DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.193
ANO XLVII

ATO DE AGRESSÃO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES ECONÔMICAS DE UM ESTADO A OUTRO

Cuba pleiteia a adoção da doutrina Grau San Martin -- O sensacional discurso do delegado Guillermo Belt -- Impasse na comissão que estuda o assunto

Quitandinha, 18 (Daniel Caetano, do *Correio da Manhã*) — O dia de ontem, domingo, para falar a verdade, foi um dia de molesa; mas o de hoje foi de matar. Conforme ficou combinado no sábado, as três comissões especiais, já conhecidas como a de "Principios, Preambulo e Artigos Protocolares", "Medidas a serem tomadas para casos de ameaça e atos de agressão", "Processos e orgãos para a execução de tratados", essas comissões iam-se instalar hoje. E de fato isso aconteceu. Mas imaginem que aconteceu ao mesmo tempo. As três, em salas diferentes, ás 10,30 estavam prontas para os debates. Para os delegados, foi facil essa história de todos os paises estarem ao mesmo tempo em três lugares diferentes; agora, eu me enrasquei todo. Para estar nas três ao mesmo tempo fiz ginastica. Assim, jogando cara ou corôa, a primeira comissão me ganhou em primeiro lugar tambem. E na sala em que estava reunida, entrei todo lampeiro, a fim de escutar o máximo, como é do meu dever.

Encontrei o sr. embaixador Luiz Faro Junior, na presidencia da comissão, e estava êle declarando, quando entrei, que a sessão estava aberta. O primeiro item da ordem do dia era a eleição do presidente, vice-presidente e relator geral. Assim que o embaixador brasileiro disse que era isso o que se ia fazer, o delegado de Cuba pediu a palavra, e propôs o Uruguai para a presidência, a Argentina para a vice-presidência e o Equador para relator geral. A Argentina pediu desculpas, mas afirmou que anda muito cheia de trabalho, e por isso não podia aceitar — agradeceu, no entanto, sensibilizada, a indicação. O Brasil compreendeu a situação da Argentina e apresentou o México em substituição. Então os delegados da Bolivia e dos Estados Unidos apoiaram a candidatura do Uruguai. Bem, para não ficar amolando os leitores, contando tim-tim-por-tim-tim, o capitulo das gentilezas entre as nações, vou logo ao fim: para presidente, foi escolhido o sr. Mateo Marques de Castro, chanceler do Uruguai; para vice, o sr. José Gorostiza, do México; e para relator geral, o sr. José Trujillo, do Equador.

O projeto da Colombia

Todos em seus lugares, a Comissão passou á outra parte da ordem do dia, que era a determinação dos planos de trabalhos. Os Estados Unidos apresentaram á comissão um projeto. Então, o Chile pediu a palavra, e depois de louvar o plano da delegação americana, sugeriu um adendo, isto é, que todos os projetos apresentados ficassem em mesa por 48 horas. Embora o art. 21 do regimento dê apenas 24 horas, todos aceitaram a proposta do Chile. E, assim, o presidente teve ocasião de pronunciar as clássicas palavras — "nada mais havendo a tratar...

Eu gostaria de ainda contar alguma coisa sobre a primeira comissão. E' que a Colombia apresentou um projeto de Principios e Preambulo, como emenda ao projeto do Brasil, modificado pelo Panamá. Como se trata de uma coisa mais séria, vou cortar o trecho da papeleta oficial, e colar aqui, colocando as aspas necessárias:

"O secretariado geral poderia preparar um documento para cada Comissão contendo os textos de cada um dos artigos de cada proposta que tenha sido submetida e que é da competencia de cada Comissão.

Esses textos poderiam ser preparados sob subtitulos apropriados para cada omissão. Um guia util determinando essas subdivisões e mostrando quais os artigos que deveriam ser colocados sob os diversos subtitulos, foi feito pela Ata da Comissão do Conselho da União Panamericana, de maio de 1946, na qual as propostas foram análisadas sob os principais titulos seguintes:

I — Principios e Processos de Acordos Pacificos:
A — Reafirmação dos principios de acordos pacificos e repudio do emprego de forças;
B — Processos para acordos pacificos.
II — Atos e Ameaças de Agressão:
A — Ataque armado;
B — Outros atos e ameaças de agressão.
(1) Oportunidade de aplicação das medidas previstas;
(2) Gênero de ação a ser adotado.
(3) Medidas especificas a serem tomadas.
(4) Concordancia com a Carta das Nações Unidas.
C — Atos que constituem Agressão ou Ataque Armado.
III — Processos e Orgãos para a Execução do Tratado:
A — Mecanismo de consulta e Ação.
(1) Consulta e Ação.
(2) Processos de Votação.
(3) Funções Administrativas e Processuais.
B — Orgão Militar e Fornecimento de Fôrças.
IV — Preambulo, Artigos Protocolares e Assuntos Diversos.

De acordo com a atual organização das Comissões, as seções I e IV ficariam dentro da competência da 1ª Comissão; seção II, na Competência da 2ª Comissão, e a seção III na competência da 3ª Comissão.

Uma vez preparada essa norma de trabalho para cada Comissão, sua discussão, em cada uma delas, pode ser focalizada mais facilmente sobre aqueles pontos, e depois da discussão, talvez uma ou mais subcomissões delineadas poderiam ser nomeadas para preparar um projeto das medidas a serem tomadas."

"A confusão era geral..."

Quando eu cheguei à segunda comissão, a de "Medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão", o presidente, o vice e o relator-geral já estavam em seus lugares. Eram êles, respectivamente, sr. Ricardo Alfaro, do Panamá; sr. Enrique Cañas Flores, do Chile; e sr. Luiz Fernando Guachala, da Bolivia. E me apresso a dizer a vocês que o carro estava pegando na segunda comissão. Estavam os senhores delegados em sérias dificuldades com a escolha de um *plano dos trabalhos*. Havia diversas propostas. A primeira, por exemplo, achava que se devia tomar como base de discussão um projeto determinado, qualquer que fosse. A segunda, para que se adotasse a apreciação geral da União Pan-Americana, ou uma sugestão, como solução intermediária, estudando-se para cada caso, separadamente, os artigos de cada projeto. Muito bem. Depois de os delegados estarem inteirados da situação, eis que a Argentina sái com uma proposta de reunião oficiosa, para a escolha do projeto a ser estudado. Foi nesta altura que entrei. E vou fazer um parágrafo, como homenagem ao que disse o delegado de Honduras.

"Porque a escolha há-de ser feita em conversas particulares, nos apartamentos, nos corredores!" — começou dizendo o sr. Caceres. Aqui, nesta sala, é que tudo deve ser discutido — foi mais ou menos isso o que êle continuou dizendo — Pediu o delegado de Honduras franqueza e lealdade, uma vez que todas as nações presentes são irmãs, e trabalham por um ideal comum. Sugere em seguida o projeto da União Pan-Americana, com referencia ao capitulo das ameaças e agressões. Acha que se deve estudar os artigos comparados e escolher-se um ou mesmo outros. Diante do que disso Honduras, a Argentina esclareceu pressurosamente a sua intenção de não trabalhar senão pelo bem estar e ideal geral dos paises americanos. E prestou êsse esclarecimento com toda afobação, que nem dava tempo à moça que repete, e que tem os cabelos negros e a voz bonita, de dizer em francês ao Haiti o que estava acontecendo.

O senador Vandenberg

De repente, uma nova lingua entra na discussão. E entra por intermédio de uma voz grossa, que mais parece uma paulada no ambiente. O dono dela é o senador Vandenberg, dos Estados Unidos. Começa, como todos os outros, elogiando o presidente, e depois diz que há dois pontos fundamentais em discussão: o primeiro é a organização de todos os esforços; o segundo, a necessidade de todos estarem bem seguros do que estão dizendo. O senador disse isso e se calou.

O Uruguai pediu a palavra e sugeriu que fosse dado um prazo de 48 horas para resolver a questão. Em vista disso, o presidente pede a votação da proposta argentina — lembram-se dela? a história dos corredores. Depois, pede a votação da proposta uruguaia. Mas a Argentina, nesse interim, pede a palavra para lamentar a perda de tempo, e como não quer atrapalhar, retira a sua proposta e apoia a do Uruguai. E quando se espera que afinal seja resolvido o impasse, todos os delegados pedem a palavra, e todo mundo vai falando. Fala o Paraguai, fala o Perú — aliás, com uma proposta apoiada por muitos, pois achava que os presidentes das três comissões deviam trabalhar em comum acôrdo. O Uruguai e a Guatemala aderem à proposta do Perú. O Brasil entra com a sua opinião, lembrando que foi o primeiro país a apresentar um projeto sôbre o assunto, mas que está disposto a apoiar qualquer outro, uma vez que a situação de impasse acabe. Fala o México, mostrando-se a favor do Perú. Mas acha ainda que o presidente, antes de se reunir aos outros presidentes, deve levar um projeto da Comissão, como base para discussão dos trabalhos. Enfim, outras moções apareceram. O presidente da mesa, no meio de tantas propostas, teve a idéia de submeter as mesmas à votação. A voz de Vandenberg, ausente durante muito tempo já, com muita oportunidade exclamou: "Mas, afinal, em que pé estamos?" — e a moça de cabelos negros riu bastante...

Vou contar logo o fim de toda a discussão, ninguém chegou a um acôrdo. O presidente disse haver seis moções. Submeteu à votação a proposta do México, mas a mexicana foi rejeitada por todos. A continuação do impasse foi transferida para amanhã, ás mesmas horas.

Na Terceira Comissão

Eu nem entrei na sala da terceira comissão. Fiquei preso à segunda, das 11 às 14 horas, mas sei que na terceira, que é a Comissão de "Processos e órgãos para a execução de tratados", o êxito não foi economizado. O presidente eleito foi o delegado de Costa Rica, sr. Luiz Anderson Morua, o vice e o relator-geral, foram, respectivamente, os delegados do Perú e da Colombia. Sei ainda que uma questão foi levantada pelo delegado do Brasil, a respeito da delimitação precisa da esfera de ação da referida terceira comissão. Mas em vista do assunto ser de dificil improvização, o delegado do Uruguai sugeriu a discussão para a próxima sessão, de maneira que, amanhã, eu vou lá em primeiro lugar, e pego o que interessa.

Ainda uma quarta comissão se reuniu hoje: a de Coordenação e Redação. Mas, reuniu-se apenas para eleger o presidente, que é o delegado do Haiti. E assim chegamos aos últimos instantes da hora do almoço, que o Quitandinha só serve até ás 14.30.

O discurso do sr. Belt

Agora, vamos tratar da segunda sessão plenária. As 16 horas, em ponto, teve inicio. Foram apenas cinco discursos. Falaram os representantes da Colombia, de Cuba, da Venezuela e de El Salvador.

O discurso do sr. Lleras Camargo, como já sabem, foi transferido do sabado para hoje. O sr. Camargo é o atual diretor da União Pan-Americana, depois do sr. Leo S. Rowe, há pouco falecido. Sua oração era de pesar pelo desaparecimento do antigo diretor, e de exortação aos principios pan-americanos. Bom orador, e com a vantagem de ter sido o primeiro, o sr. Camargo foi ouvido com prazer, não obstante o ar funebre que andou em toda a sala, enquanto êle falava.

Agora, um discurso que peço a todos que leiam é o pronunciado pelo delegado cubano, sr. Guillerme Belt — leiam por favor, vale a pena.

Na impossibilidade de fazer a menor referencia aos demais discursos, por falta de espaço e tempo, encerro aqui, para voltar amanhã, com o terceiro dia da Conferência Interamericana.

Sr. Lleras Camargo, diretor da União Pan Americana

sr. Ernesto Alfonso Nunez, chefe da delegação de S. Salvador

sr. Luiz Fernando Gunchalla, ministro das Relações Exteriores da Bolivia

GEOMETRIA E ECONOMIA

Quitandinha, 18 (De A. C. Callado, enviado especial) — Hoje de manhã assistimos à instalação da Segunda Comissão, que cuida das "medidas que devem ser tomadas em caso de ameaça ou ato de agressão". Não houve siquer ameaça de recomendação de medida a ser tomada, pelo simples motivo de não ter á comissão nem mesmo conseguido resolver acerca de um plano de trabalhos a adotar. Não era facil adotar um plano de trabalhos — como observou o presidente da comissão, o panamenho Ricardo Alfaro — pois havia diversas propostas, diversos ante-projetos. Pediu a palavra o delegado argentino, sr. Pahcoal La Rosa. Como disse depois, sua intenção era poupar tempo à comissão. Poucas vezes uma intenção terá saido tão ás avessas. Porque o delegado argentino propôs que todos os delegados se reunissem oficiosamente, em particular, a fim de se harmonizarem quanto ao plano de trabalhos. Mal havia o sr. La Rosa terminado, quando o embaixador Cáceres, de Honduras, chefe da delegação de seu pais, desfechou contra êle nutrida filipica. Tanto assim que o delegado argentino disse mais tarde que tinha sido oralmente "agredido". A verdade é que o representante de Honduras achava inutil conversas em recesso, em grupos, nos corredores. A qualidade naturalmente vibrante e bem latino-americana da sua oratória é que terá feito La Rosa se ressentir. Seja como for, esproposta conciliatória, evocadora das do sr. Bidault prático, inutilizaria a reunião. O delegado cubano, Guillermo Belt, aprovou a proposta argentina. O delegado norte-americano, Arthur Vandenberg, achava que os membros da comissão podiam conversar ali mesmo tão bem quanto em qualquer outro lugar. O delegado uruguaio, depois do dominicano, fez uma proposta conciliatória, evocadora das do sr. Bidault quando, entre os Grandes, acha ás vezes o caminho humano que passa entre a cruz e a caldeirinha. Por que, perguntou êle, não fazer como a primeira comissão, que resolvera estabelecer um prazo de 48 horas para que seus membros escolhessem um plano de trabalhos? A Argentina retira sua proposta e apoia a uruguaia. Mas falam vários delegados. Levi Carneiro propõe que se escolha definitivamente um projeto único para base de discussões. O do Brasil foi o primeiro a ser apresentado. Teve tempo, portanto, de ser apreciado e comentado. Êle não pleiteia, por isso que se escolha o do Brasil. Mas escolha-se algum. Fala o representante do México sumarinzando, falam outros, vários outros. O representante venezuelano quer que se adote o texto comparado dos ante-projetos. O delegado do Perú quer que se reunam os presidentes das três comissões. Também é a opinião do delegado mexicano — mas é necessário que o presidente Alfaro saiba antes que pensam seus próprios presididos. Portanto, que se adote um projeto como base. Submetida a votação, a proposta do México foi rejeitada por unanimidade. Encerra-se a sessão. Amanhã ás 10 horas tem mais.

Vários delegados, diante dos blocos de papel e dos lapis bem afiados, tinham cedido á tentação de rabiscar, de fazer figuras, de descarregar assim a exasperação de não chegarem a solução algumas apezar de ouvirem tudo em espanhol, português, inglês e francês. Faziam triangulos, losangolos, quadrados em retas incisivas. Talvez por um desejo subconciênte de ordem, de geometria.

Vimos, no plenário de hoje que nem sempre têm razão os corredores. Quando publicamos neste jornal, domingo, o texto, e, pela primeira vez, o título da proposta cubana contra a agressão econômica — Doutrina Grau — o que se dizia é que o embaixador Guillermo Belt tinha desistido de falar nisso antes de Bogotá. Pois êle lançou sua doutrina, nos termos em que a publicamos. Disse que se tratava da doutrina do presidente de Cuba, Ramón Grau San Martin, e que sem ela, isto é, sem a definição clara e a proscrição da agressão econômica, seria coisa futil qualquer tratado de defesa mutua. O principio proposto por Cuba, disse êle, será a favor de todas e não será contra ninguem. A verdade, no entanto, é que uma ameaça econômica pode ser tão trágica como uma ameaça de guerra. Haviam dito que êle deixaria sua proposta, cuja essência é a doutrina Grau, para a conferência de Janeiro, em Bogotá. Mas não é esta, a de agora, a que trata de ameaça de agressão, de agressão, de manutenção de paz? Estava absolutamente dentro do tema abordando a questão agora, afirmou.

Perguntáramos pela manhã ao senador Connally se os Estados Unidos iam concordar em discutir a tese cubana. Fês um gesto com a mão diante de si como quem apaga alguma coisa num quadro negro. Ainda não sabemos de nada, a questão ainda precisa passar pela comissão.

Sob todos os seus aspetos, a questão econômica está sendo precisada cada dia com mais vigor e urgência pelos delegados latino-americanos. Alastra-se a opinião de que será uma fachada, uma coisa inoperante qualquer acôrdo defensivo que não tome em consideração a patética situação econômica da América Latina em sua quasi totalidade. Foi o que disse, também em plenário, o chanceler da Bolivia, Luiz Guachalla. E' preciso apressar a industrialização latino-americana disse êle. Não podemos continuar a nos esvalor e mmatérias primas. E' indispensável crearmos um sentido econômico realista, antes de firmarmos um tratado de segurança militar e politica.

Também falou no problema econômico o chanceler Nuñez, do Salvador. E' o "leit-motif" da conferência. Até agora, era considerado como algo fóra da agenda. Com sua voz aguda, de registro alto, saturada de convicção, o delegado cubano parece ter provado que sem o tema econômico a agenda é incompleta — ou melhor, que êle sempre esteve na agenda, implicito mas poderoso. Acrescente-se a isto o vigor com que a Argentina vem há tempo martelando a questão da sua própria independência econômica e da necessidade dos auxilios econômicos, e se terá o panorama geral da importancia de um problema que nem mesmo se aceitou, explicitamente, na agenda de agora. Engrossando o tempo todo, no entanto, explodiu hoje em plenário. Explodiu sob a forma aguda de "agressão econômica".

Vejamos se, no plenário de amanhã, diz alguma coisa sôbre economia aquele que, até agora, tem sido na conferência o Grande Retraido: o general Marshall.

QUE SE EXAMINE JA'

Quitandinha, 18 (Dos nossos enviados especiais) — Abordado sobre a proposta cubana, o chanceler uruguaio, sr. Mateo Marques Castro, declarou que se o problema é importante e tem a gravidade que todos reconhecem, não vê impecilhos para que não seja examinado já, imediatamente, pela atual Conferência.

O CASO CUBA-SÃO DOMINGOS

Quitandinha, 18 (Dos nossos enviados especiais) — O dr. Manoel Branha, membro da delegação cubana, sobre o momentoso caso com São Domingos, disse:

"Recentemente chegado de Cuba, posso afirmar que não existe apoio oficial algum a qualquer movimento armado, onde quer que seja, dirigido contra qualquer Estado da América inclusive á Republica Dominicana. Como disseram hoje repetidamente os drs. Guilermo Belt e Gabriel Landa, Cuba é um pais pacifico e enquanto o dr. Ramon Grau Martin estiver na presidencia da Republica, há de sustentar bem alto os primeiros itens do programa do Partido Revolucionário Cubano, quando solenemente declaro: O Partido Revolucionário Cubano e um partido de paz".

Ora, o que não podemos evitar é que as discrepancias politicas de outros paises levem exilados á nossa pátria e que cada um, por sua conta e risco, faça planos e cálculos sobre acontecimentos politicos distantes. Quanto á nota sobre uma possivel guerra entre Cuba e São Domingos, a delegação de Cuba não recebeu nenhuma informação oficial a respeito".

DELEGADOS DO PARAGUAI

Quitandinha, 18 (Dos nossos enviados especiais) — Chama a atenção a situação do Paraguai revolucionário e que aqui possui um excelente observador, um ex-ministro plenipotenciário dr. Justo Benites, amigo de todo mundo. Outro observador das mesmas hostes é Justo Prieto, a quem se virá juntar, segundo as ultimas noticias, um outro inimigo de Morinigo, dr. Juan Francisco Recales, médico de renome e que prestava os seus serviços na frente de batalha. Em antagonismo a delegação governamental é chefiada pelo próprio ministro do Exterior da nação guarani, o dr. Frederico Chavez e tendo como principal assessor o embaixador Rolon, no Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Neovales, chanceler da Venezuela

Uma roupa de fina qualidade!
Casa Tavares
RUA SÃO JOSÉ, 85-B

PERFIL: Germán Vergara Donoso

Quitandinha, 18 (De A. C. Callado, enviado especial) — Algum dia se há de provar, por objetivos recursos da fisica, que a simpatia é uma virtude radiante. Mesmo ausente, o chanceler do Chile deixa como reflexo, nos seus auxiliares, o elemento imponderavel da sua simpatia. Eles não se dispõem a levar o jornalista á sua presença pensando na veiculação de algum ponto de vista chileno. Parecem, isto sim, querer que travemos relações com o "charme" nacional chileno encadernado na roupa sóbria de Vergara Donoso.

Tem 45 anos e entrou no Ministério das Relações de seu país em 1922, no cargo obscuro de oficial auxiliar da chancelaria. Entrou tranquilo, medindo com segurança os degraus a galgar. Não quer os atalhos da lisonja, arma tão diplomática quanto o monóculo. Prefere o caminho estreito da cultura. Forma-se em advocacia, vai para a escola de Altos Estudos Internacionais de Paris. Lê tudo que pode sobre Direito Internacional, assimila, começa a criar. Em 1931 já é subsecretário do Ministério. Em 1939 conselheiro de Embaixada na Espanha. Durante a guerra civil abre sua casa aos refugiados politicos. Foi delegado do Chile a inumeros conclaves internacionais e há pouco o presidente Gonzalez Videla, em sua visita ao Rio, treuxe consigo Vergara Donoso, que então ainda era assessor juridico da chancelaria chilena. Mas Gonzalez Videla já tinha outras idéias. De volta ao Chile chamou um dia Vergara Donoso para lhe dizer quais eram estas idéias: oferecia-lhe o cargo de ministro das Relações Exteriores do Chile. O futuro ministro não se havia esforçado tanto para, ao chegar ao primeiro posto da Chancelaria, manifestar surpresa. O presidente é que terá experimentado maliciosa surpresa ao ouvir de Vergara Donoso que, antes de aceitar, precisava consultar seu conselho executivo familiar, isto é, sua mãe e três irmãos. O conselho, no entanto, deliberou favoravelmente, e por isto veio a Petrópolis o humanista, o bibliófilo, o colecionador de quadros e o jurista que é Germán Vergara Donoso.

À MARGEM DO PLENÁRIO

Dois representantes de Nicaragua em expectativa

Quitandinha, 18 (HOCHE PONTE, do *Correio da Manhã*) — O inesperado aparecimento do sr. Guillermo Sevilla Sacasa esta manhã no hotel suscitou nova onda de comentários em torno do caso da Nicaragua. Não se fez de rogado o sr. Sacasa quando procurei saber o motivo da sua presença aqui, justamente no momento em que se reuniam delegados:

— "Integro a delegação do novo govêrno de Nicaragua, que deverá apresentar credenciais amanhã á tarde."

E espontaneamente passou a escrever num pedaço de papel os nomes dos membros dessa delegação, que é chefiada pelo sr. Mariano Arguello.

Mais tarde, encontro entre os assistentes da sessão plenária o sr. Mariano Fiallo Gil, que representa o govêrno do sr. Leonardo Arguello, deposto a 26 de maio ultimo pelo general Somoza. Sou informado de que os dois Arguellos em questão não têm nenhuma ligação de familia. O sr. Mariano Fiallo Gil, ministro do govêrno Arguello em Guatemala, está em anciosa expectativa, já que ás 9.15 desta manhã, segundo me diz, apresentou á Secretaria Geral as suas credenciais. Parece desejar dar a maior publicidade aos seus anseios:

— "Sonoza colocou Victor Roman Reyes na presidência com a intenção de confundir os governos americanos e conseguir a admissão á Conferência. Os delegados que vêm representam o govêrno de fato. Pretendo ser admitido como representante do govêrno constitucional, de acôrdo com as resoluções da Conferência celebrada em Santiago do Chile. Trata-se de pedir a aplicação ao caso da Nicaragua das doutrinas panamericanas. Meu primeiro objetivo é obter assento; depois, cooperar com os governos aqui reunidos. Se sou admitido, Somoza cai, pelo golpe moral que isto significa, evitando uma desastrosa guerra civil de todo um povo contra um ditador armado com as armas que lhe entregaram para a defesa do hemisferio na guerra passada".

DIREITOS ESSENCIAIS DO HOMEM — "Não é tese Larreta; é tese uruguaia" — declara o sr. Mateo Marques Castro, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, quando lhe falo no assunto. E acrescenta: "Meu pais talvez não discuta mais aqui essa tese sobre os direitos essenciais do homem. O assunto ficará provavelmente para a Conferência de Bogotá".

A AMEAÇA A TRUJILLO — Um despacho telegráfico de Ciudad Trujillo ontem lido em Quitandinha agitou a reportagem. Noticiava haver o govêrno dominicano levantado sérias acusações contra Cuba, afirmando que o território cubano estaria servindo de base para o treinamento de uma força armada, que poderia vir a tornar-se uma brigada internacional. E que, embora o govêrno cubano prometesse investigar os fatos, não o fizera. Tal situação — diz o comunicado distribuido pelo govêrno — poderia dar motivo a uma guerra de grandes e serias proporções entre Cuba e a Republicana Dominicana. O chanceler Artur Despradel, que já exerceu a chefia da representação diplomática da Republica Dominicana no Rio, não quis comentar a situação. Mas o sr. Guillermo Belt, de Cuba, sorridente, no hall do hotel, nem permitia que se concluissem as perguntas. Tinha apenas estas palavras: "Só lhes posso dizer que Cuba é o mais pacifico pais da América. Não quer a guerra contra ninguém". Diz-se, não obstante, que o sr. Despradel falará no assunto á Conferência.

CIFRAS E APERTURAS — As despesas do Itamaraty com a Conferência excederão o que, de inicio, se previu. E' que, com o decorrer dos trabalhos, novas salas de Quitandinha foram requisitadas — salas sobre as quais nada se falará nas negociações iniciais do Itamaraty com a gerência do hotel. Renovam-se, em consequência, os ajustes sobre o assunto. Calcula-se, de acôrdo com as informações extra-oficiais de um entendido na questão, que, ao fim da Conferência, o hotel terá feito um movimento bruto de cêrca de seis milhões de cruzeiros. As delegações custearão, naturalmente, as proprias despesas, com a unica exceção provavel da do Paraguai, que, diz-se, em virtude da situação anormal por que atravessa o seu pais, será dispensada de preocupar-se com o assunto, ficando o mesmo a cargo do próprio Itamaraty.

Definindo a "agressão econômica"

QUINTANDINHA, 19 — (Dos nossos enviados especiais) — O ministro das Relações Exteriores de Cuba voltou a apontar a necessidade da inclusão, no tratado que surgirá da Conferencia dos chanceleres, uma clausula considerando ato de agressão a aplicação de sanções econômicas por parte de um Estado sobre outro.

O sr. Guillermo Belt, em seu discurso, referiu-se ao poligrafo cubano Manuel Sanguily, citando-lhe a frase de que o pan-americanismo é uma sintese de ideias cuja forma é a Republica, cuja essência é a Democracia e cujo termo será a Federação. Disse tambem: "O mundo, num desequilibrio econômico e social que espanta, parece que se prepara para acontecimentos cujos alcances não se podem preciçar e cujas consequências aterrorizam. Atitudes politicas orientadas por egoismos irreprimiveis e inconscientes ameaçam ensombrear futuras esperanças, tratando de destruir conquistas materiais e espirituais acumuladas em séculos e amassadas em sangue. A América não podé permanecer desatenta. Mais adiante, ajuntou: "Certamente não viemos ao Rio para um simples cotejo das assinaturas da Ata de Chapultepec. Aqui viemos e assim o entende a delegação de Cuba para ratificar os principios que os Estados Americanos vieram incorporando no seu Direito Internacional desde o ano de 1890 e para incluir outros que tendam a fazer melhores e mais sinceras as relações de amizade entre nossos povos. Não devemos fazer em Petrópolis o que se fez em São Francisco. 'O Tratado que vamos subscrever, a diferença da Carta das Nações Unidas, tem que ser absolutamente clara e precisa. Tem que ser um Tratado sem cláusulas de evasão."

Após, o delegado cubano teve estas expressões:

"A delegação de Cuba considera que o Capitulo que se refere ás ameaças e aos atos de agressão será incompleto e carecerá de valor se não estiverem nele incluidas as ameaças e agressões de carater econômico.

A simples notificação que um Estado faça a outro de que aplicará sanções ou medidas coercitivas de carater econômico, financeiro ou comercial, senão acede a seus pedidos, deverá ser considerada como ameaça. A aplicação unilateral destas medidas deverá ser considerada como um ato de agressão. Meu Govêrno confia em que esta doutrina, enunciada pelo nosso presidente, o dr. Ramon Grau San-Martin, será incluida num artigo do Tratado que discutimos. Confiamos, tambem, que êsse artigo seja aprovado por unanimidade. Como temos a absoluta certeza de que ninguém, absolutamente ninguem, pretende aplicar unilateralmente sanções ou medidas coercitivas de carater econômico, contra outro Estado, nada mais logico e natural que reconhecer este principio já tantas vezes mencionado Tratado. Os dispositivos do Código Penal não preocupam jamais o homem de bem. Um principio que dentro do nosso sistema funcionaria a favor de todos e não contra ninguém. Um principio, enfim, que não vai dirigido contra Estado algum e que não tem outra intenção nem outro objetivo senão o de evitar que surjam conflitos entre os povos da América que possam pôr em perigo a união e solidariedade já conseguidas, base inamovivel onde terá que descansar toda a estrutura do sistema interamericano."

Passou, a seguir, a justificar sua tése. O desequilibrio econômico, uma das dolorosas consequências da segunda guerra mundial, faz da economia dirigida uma arma em potência tão perigosa como uma ameaça de rompimento de relações diplomáticas ou talvez mesmo a de uma declaração de guerra. Pode reduzir-se um pais a impotência bloqueando suas costas, ao impedir que cheguem a elas os alimentos e artigos indispensaveis á sua subsistência. Pode-se tambem reduzir um pais á miséria impedindo-lhe o acesso aos mercados e materias primas. Uma ameaça econômica pode produzir temores iguais a uma ameaça de guerra. Em alguns casos a aplicação de sanções econômicas pode ser uma medida tão desastrosa como a própria guerra.

A transcendência das sanções econômicas está expressamente reconhecida na Ata de Chapultepec e na Carta das Nações Unidas. Em ambos instrumentos se fixam as medidas que deverão ser aplicadas como castigo áqueles Estados que pusessem em perigo a paz e a segurança internacionais, entre elas a interrupção total ou parcial das relações econômicas, comerciais ou financeiras, como podem os Estados que subscreveram a Carta das Nações Unidas e a Ata de Chapultepec, negar-se a reconhecer como ameaças ou atos de agressão aqueles que têm um carater nitidamente econômico?

Um tratado para a preservação da paz e da segurança do hemisfério, no qual não se incluam a definição das ameaças e das agressões de carater econômico, equivaleria a um tratado para o desarmamento mundial em que não se determinasse claramente o controle da energia atômica. Pretender que a Conferência não trate das agressões dêsse carater porque êste é um tema econômico equivaleria a que uma Conferência do desarmamento se propusesse a discussão sobre a redução ou destruição de canhões e encouraçados para transferi-la a uma Conferência mundial de industrias de aço.

Em sua oração, o sr. Belt aludiu ao embaixador Leão Veloso, a cuja Patria e a cuja personalidade se havia prestado um tributo ao decidir que se realizasse no Rio a Conferencia dos Chanceleres.

sr. Guillermo Belt

Delegados do Paraguai e do Chile, palestram no plenário

A PROPOSTA CUBANA SERA' REJEITADA

Quitandinha, 18 (Dos nossos enviados especiais) — O delegado brasileiro Edmundo da Luz Pinto teve ocasião de falar aos jornalistas ontem à noite, externando então o seu ponto de vista sôbre o discurso pronunciado pelo delegado cubano, sr. Guilhermp Belt. O delegado brasileiro acha que a proposta do representante cubano terá de ser apreciada pela "Comissão de medidas a serem tomadas para casos de ameaças e atos de agressão", quando será rejeitada. E a propósito da noticia a respeito da vinda do presidente Truman ao Brasil, a fim de assinar o tratado econômico, acha também o sr. Edmundo da Luz Pinto que é de todo impossivel que isso se venha a realizar

Chôro

E'-nos um pouco dificil enfrentar as tremendas autoridades financeiras da City, mostrar-nos mais argutos que as sumidades de Wall Street, e contra-bater quantos sisudos comentaristas a estas horas estão debruçando seu olhar penalizado sôbre a ruina da Inglaterra...

E, no entanto, qualquer coisa mais forte que os números, e que se chama raciocinio; qualquer coisa mais forte que os relatórios, e que se chama instinto, nos dizem que em todo êste torrencial palavreado erguido ou derramado ao redor da crise inglesa anda uma dose maciça de "chôro" que não corresponde absolutamente a uma realidade igual a êle.

O inglês é um homem frio, fleumático, impassivel. Será por excelência o homem que não chora, o homem que não grita quando alguma coisa lhe dói. E' desconfiar dêle quando o virmos chorando e gritando. Em regra, está chorando e gritando não porque lhe esteja doendo alguma coisa — e sim porque alguma coisa lhe deu a noção de que era vantajoso mostrar-nos eloquentemente suas dores.

Não queremos dizer com isto que êle verta lágrimas de crocodilo ou simule como integral comediante aquilo que nos mostra. Não. Apenas anotamos que lhe dá um tom enfático uma retumbancia patética, onde a enfase e o patético podem agir como elementos práticamente favoráveis.

Um exemplo recordaremos uma vez mais: — o bombardeamento de Londres pelos alemães. Não vamos negar sua gravidade. Não vamos recusar explendor á galhardia dos rapazes da R. A. F. e à serenidade espantosa de todos os habitantes. Tudo isso existiu, para honra e gloria da grande nação. Mas todo o mundo o soube; todo o mundo viu fotografias lancinantes. Viu-as porque foram tiradas enquanto bairros ardiam; e viu-as porque foram largamente espalhadas em todo o mundo. Logo, viu-as porque os ingleses quiseram que fossem vistas. Obedecendo a que critério? Ao das vantagens de comover a opinião americana e a opinião mundial. Ao das vantagens de elevar à sua justa altura, no conceito universal, a aureola heróica da Grã-Bretanha, criando o horror à brutalidade alemã. Quem hoje fosse reler descrições e legendas então saídas da própria Londres teria por momentos um quadro arrepiante, cujo desenho excedeu afinal o perfil exato das devastações depois verificadas.

Um pouco o mesmo estará acontecendo agora, inevitavelmente. Não existe crise econômica na Inglaterra? Claro que existe. O que nos palpita é que está longe de conter as gravidades e riscos com que nos é descrita... Os Estados Unidos não poderiam pensar em nenhuma espécie de posição contraria ao expansionismo russo, sem contarem absolutamente com a solidariedade fraterna da Inglaterra. Fazer-se pagar é uma das ciencias tradicionais da incomparavel mestra em diplomacia. O empréstimo fabuloso não foi tão amigo quanto deveria ser? A alta dos preços norte-americanos reduziu-lhe o ambito? Seria contra os mais sagrados principios do bom senso inglês o não aproveitar ou provocar o primeiro ensejo para remediar a seu favor o que lhe tivesse sido desfavoravel. E parece-nos que tudo marcha em bom rumo para êsse fim. Tirando fôrças inglesas; ou ameaçando tirá-las, de onde estão, a Inglaterra não faz apenas economias; faz os Estados Unidos pagarem amanhã um esforço que, no fim de contas, será precisamente o mesmo se fôr feito por uns ou por outros. E êsse é um aspecto apenas; em todos os demais, por esta ou aquela forma, fenômenos semelhantes se repetem.

Mas, dir-nos-ão, se isso é assim, não é num recanto do Rio de Janeiro que um redator imaginativo pode descobri-lo; sabe-lo-ão muito melhor os grandes chefes norte-americanos da indústria, do comércio, da politica. Seria pueril imaginar que essa atitude inglesa e os motivos dela não fossem percebidos em Washington. E' claro que sim. Nem nos ocorreria pensar coisa diversa. Assim como o Estado-Maior norte-americano de 1940 sabia perfeitamente o que estava ocorrendo em Londres sob as bombas alemãs, assim outro Estado-Maior — se não fôr o mesmo — agora saberá o que é e até onde vai a crise inglesa. O que se está operando é uma fusão cada vez mais intima e completa entre as duas Democracias anglo-saxônicas. O chariveri ao redor da crise prepara a opinião inglesa para mais uns passos nesse sentido; mas da mesma forma prepara a opinião norte-americana para os mesmos passos. São dois admiráveis sócios de uma sociedade comum, procurando sem dúvida defender cada qual a sua posição de acionista; mas procurando ainda mais que a Assembléia Geral se deixe guiar por êles, que sempre se entenderão.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE É QUE HÁ COM O SEU PERÓN?

Os cartazes foram impressos, a lindas cores, em *talleres gráficos* de Buenos Aires. As miniaturas, as medalhinhas, berloques, amuletos e ex-votos, procediam todos da mesma fonte: o DIP do sr. Perón. O "enviado especial" Garro fez declarações aqui, dizendo não saber ainda se o Govêrno brasileiro iria convidar a esposa do sr. Perón a visitar a Conferência Interamericana, o que equivale a pleitear esse convite.

Felizmente o tacto e a prudencia com que se conduziu, desta vez, o Govêrno brasileiro, tem afastado maiores inconvenientes na presença da sra. Duarte de Perón no Rio. A insistência, a imprudência com que os Luzardo e outros centauros se associaram aos interesses mais excusos do néofascismo argentino, para afrontar ambos os nossos povos, o argentino e o brasileiro, com o jubileu da falta de compostura, a exibição de descamisados admiravelmente vestidos como tema de uma réles demagogia de sabor mussoliniano, — desfaz-se, não sem dificuldades, ante a resistência da opinião publica e a cautelosa sabedoria que o Govêrno, desta vez, soube usar diante do cabotinismo organizado.

Por outro lado, na Conferência, o chanceler Bramuglia, procurou prolongar, num discurso bem semelhante á entrevista que deu ha dias, a propósito da democracia e do esporte dos grandes clubes, o sr. João Lira Filho, a ressonancia dos "planos de paz" do sr. Juan Perón. Assim como esse parêdro, atualmente secretário de Finanças da Prefeitura, faz demagogia *a favor*, com ares de quem não sabe fazê-la, e nos proporciona uma bem pedante demonstração de cultura do gênero Pereira Lira (o verdadeiro Redentor do São Francisco), o chanceler Bramuglia procura, como é natural, prolongar os possiveis écos do apelo que se julgou dramático do sr. Perón em favor da *paz peronica*.

O antigo lider do G. O. U., cujos planos de expansão e de hegemonia nós todos conhecemos, arvorou-se, a certa altura, em expoente mundial. Tinha, para isso, algumas e sérias credenciais: a riqueza criada pelo trabalho argentino, o trigo, a carne, o petróleo. Realmente, a Argentina não teve Mattos Pimenta — eis o que se chama ter sorte. Pôde, assim, explorar o seu petróleo pelos métodos mais lógicos e depois, muito depois, está nacionalizando progressivamente a industria petrolifera e não antes, como pretende o sr. Mattos Pimenta, dizendo-se baseado no sr. Oswaldo Aranha, surpreendente declaração que deve resultar do recente surto de exibicionismo que atingiu aquele distinto incorporador de imóveis.

Mas, voltando ao assunto: firmado na riqueza argentina, o sr. Juan Perón, que se fez guia da nacionalidade, repete com êxito o que o sr. Getulio Vargas não pôde aqui consumar devido á pobreza nacional. E o sr. Bramuglia, no embroglio do seu discurso em Petrópolis quis explorar a fundo as repercussões do apêlo do sr. Perón para que o mundo, com Perón á frente, pusesse Salamanca ás escuras.

Sucede, porém, que o apêlo do sr. Perón não teve a repercussão que o sr. Perón imagina. Donde terem ecoado muito melhor as concessões, no discurso do sr. Bramuglia, do que as exigências.

Muito mais impressionante é a tese cubana sôbre a agressão econômica, do que as veleidades hegemonicas do sr. Perón. Muito mais séria é a tarefa de explicar aos Estados Unidos, de uma vez por todas, que a "reciprocidade" nos direitos e deveres está condicionada pela equivalência ou mesmo igualdade no acesso a esses direitos e na possibilidade de fruir o resultado de tais deveres. Por outras palavras, trata-se de explicar ao Govêrno americano que isso de admitir-se a reciprocidade entre paises tão distanciados no respectivo nivel de progresso, de padrões materiais e culturais e sanitários de civilização, é como se Golias dissesse a David:

— Sejamos leais um com o outro. E' preciso *fair play*. Você joga fóra essa funda, eu jogo fóra todas as minhas armas, nós lutaremos desarmados, corpo a corpo.

Ora, a funda, é o segredo de David. A funda e a fé, naturalmente.

A fé — eis o que precisamente nos está faltando para encarar com realidade, com serenidade e mesmo com dignidade a questão das nossas relações com os Estados Unidos. Está-se criando um ambiente de tamanha pusilanimidade, que já poucos são aqueles que ousam negar que o general Marshall seja uma hiena comedora de cadáveres, etc., etc. Certos publicistas com uma quéda crescente pela aventura politica, dedicam-se a intrigar sistematicamente os Estados Unidos com o povo brasileiro. Sustento que este é um máu serviço não só ás grandes e sonoras palavras como "a interdependência das nações", etc., como e sobretudo ao proprio povo brasileiro. (Aviso: não vale citar parceladamente frases soltas deste artigo, como costumam fazer os trombudos rapazes da linha auxiliar).

Esta é uma hora de definições. Mais do que nunca o desenvolvimento do Brasil depende do máximo de cooperação e do minimo de exigências norte-americanas. O que a Russia nos cobraria por serviço semelhante — admitida a possibilidade da Russia ter com que ajudar o Brasil — seria sempre muito mais do que os Estados Unidos têm exigido. Mas isto não é razão para que os brasileiros se entreguem aos Estados Unidos. E' indispensavel que o projeto de tratado, que se anuncia iminente, entre os dois paises, seja submetido a um debate amplo — contanto que seja um debate de boa fé.

Pois o que tambem não é possivel é ver o sr. Prestes a fazer de antiimperialista para servir aos interesses da Russia; o sr. Pimenta a fazer cartaz á ultima hora, depois que é tão barato ser revolucionário e entender até de petróleo. O telegrama que convidava para a sua conferência insistia em que estaria presente o sr. Oswaldo Aranha. Por que? Para transformar o sr. Aranha em "inocente util"? A "Mentira Popular" do dia seguinte informa que o sr. Aranha tambem é contra a tese do sr. Juarez Tavora, acerca do petróleo. Gostariamos de saber:

a) — se é verdade;

b) — se for, quais as razões que levariam o sr. Oswaldo Aranha a participar da abalizada opinião dos srs. Pimenta, Horta Barbosa, Prestes (com restrições, pois este deseja que chamemos a Russia para resolver o nosso problema de petróleo, conforme opinião sua já transcrita nesta coluna), e outros.

O que realmente não é possivel é ver que se faz dos mais profundos interesses nacionais, de problemas que envolvem e condicionam o desenvolvimento, ou melhor, a propria sobrevivencia do Brasil, aos interesses mutaveis da politica de potências, ao jogo mundial das disputas russo-americanas.

O sr. Perón, nesse mesquinho quadro de um dualismo insensato, procura afetar uma posição de *tertius*. Mas, se bem que a Argentina ainda não esteja empobrecida pela inflação peronista, evidentemente não basta para constituir uma resultante, um substitutivo do dilema Estados Unidos-Russia. Segue-se, portanto, que logicamente ela terá de apoiar-se, contra os Estados Unidos, na força mundial que polariza a hostilidade á influência americana.

E essa fôrça é a Russia.

Ei a porque o néofascismo de Perón tanto se aproxima do totalitarismo russo. Eis como os comunistas estão apoiando Perón, no Brasil, enquanto procuram apontar nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, não aquilo que se precisa retificar e melhor, não os erros e abusos decorrentes precisamente da ausencia de uma fiscalização adequada pela opinião publica dos dois paises, e sim um mundo de fantasmas, de mulas-sem-cabeça e lobos-maus, o sr. Marshall com duas cabeças a perseguir, em sonhos o sr. Amazonas, o sr. Vandenberg de tridente em punho a espetar o mundo, e assim por diante.

Se nos tem faltado o senso da oportunidade e o da proporção, tambem se poderia dizer, notadamente em relação ao problema das nossas relações com os Estados Unidos, que não nos deve faltar seriedade e serenidade. A sério, com firmeza, com tranquila determinação, pode-se resistir ás veleidades imperialistas deste ou daquele grupo, e á tibia e claudicante posição do Departamento de Estado diante dos deveres mundiais, muito especialmente dos deveres continentais do povo norte-americano.

Sem seriedade, sem serenidade, apenas estaremos confundindo tudo, baralhando tudo, enfraquecendo tudo. E confundir, assim como enfraquecer, — eis precisamente as duas melhores armas que se poderia oferecer ao imperialismo.

* * *

E' preciso, agora, responder á pergunta que encima este artigo: que é que ha com o seu Perón?

Por enquanto, nada. E isto é um bom sinal.

CARLOS LACERDA

INTERVALOS

A vida no Brasil, desde que tombou o Estado Novo, se no plano politico é de uma efervescência até exagerada, no plano administrativo vem dando a impressão de que vamos iniciar. Tudo está pronto para começar, mas ainda não começamos. Há sempre alguma coisa a reclamar atenções imediatas do govêrno, e tudo vai permanecendo dependente desta coisa... desta coisa que se eterniza com inúmeras faces, e atrás da qual vamos escondendo nossa perplexidade ante tudo que existe por fazer. Até hoje, tôdas as vêzes que o govêrno se tem pôsto em foco na vida nacional, exceto no começo das iniciativas de deflação, trata-se infalivelmente de medidas politicas. E, o que é pior, medidas quase sempre não aconselháveis...

De qualquer forma, o govêrno da República tem vivido em constantes intervalos, em expectativas que se repetem, interminàvelmente. Estamos sempre aguardando o desenlace de uma questão. Resolve-se esta (ou não se resolve) — e já outra se delineia no horizonte. Ficamos esperando por ela... De vez em quando, uma alta autoridade concede entrevista á imprensa a respeito de um plano ainda bastante vago de qualquer setor administrativo, ou o próprio presidente da República, com um gesto intempestivo, vem transmitir a impressão de seu interêsse em atacar de rijo os aflitivos problemas que debilitam a vida do pais. Entretanto, êsse sopro de vitalidade oficial não dura muito. Ao primeiro sinal de outras questões que não sejam as cotidianas, o vigor administrativo fica suspenso até segunda ordem. Tudo serve para distrair os governantes das tarefas árduas que os esperam todos os dias. Grandes problemas ou pequenos problemas, todos êles, contanto que sejam problemas eventuais, vêm deslocando o interêsse dos poderes públicos, à medida que se agravam as questões fundamentais do pais e da população.

Como se diz no seio do povo, o govêrno não tem dado conta do recado. Vem êle conduzindo-se como pode, mas é preciso reconhecer que não tem podido muito. Sente-se que o "material humano" de que dispõe o presidente não é bastante para a complexidade do momento. Sobrecarregados em excesso, os valores pessoais com que o govêrno conta não chegam a imprimir á administração um ritmo inteligente e constante. Há um déficit de cabeças. Daí essa angustiosa espera, êsse sentimento de sucessivos intervalos.

TELEFONEMA

OS TEMPOS NÓVOS

(DE SÃO PAULO) — O jantar terminara no apartamento do grande artista, em Copacabana. E o antropófago do salão falou:

— Vamos longe dos saudosos tempos do "nú artistico"! A erótica da selva já foi atingida através do esporte e da praia. A polierótica que Havelock Ellis assinala como condição de monogamia, exacerbou-se até a compreensão e o aplauso de um conceito matriarcal da familia. Isso, mais que na Rússia, nos Estados Unidos é um fato. As mulheres é que regem as grandes fortunas. Voltamos ás amazonas de tipo bancário...

— E que vantagens nos oferecem essas formas novas da civilização? indaga interessada a visita bonita.

— Crê a senhora que veja uma desvantagem o filho de direito materno, que volta lenta mas inflexivelmente a ser o filho tribal, o filho da coletividade, em vez de ficar o pequeno bandido de rua, o "anjo de cara suja" ou o aristocrata vomitivo que ainda explende com suas usurpações na constelação da familia burguesa? No mais, que desejamos? Algumas velhas e invenciveis reivindicações libertárias, isto é, a supressão da guerra e do Estado. A guerra já não existe, é uma operação matemática de estado-maior: tantos tiros de canhão terão como resultado a tomada da cota 2.187. Custarão tantas vidas. Tantos bombardeios darão o resultado X. O homem no meio dessas equações da devoração tecnizada, desaparece. É apenas um número, uma carteira de identidade á disposição dos acontecimentos. Entra antes de morto na categoria do "irreconhecivel" dos desastres de aviação. A guerra perdeu a sua imensa sedução que era o espetáculo. Acabou em Delacroix e Pedro Américo. É uma porca carnificina a serviço duma porca politica. Tem que acabar!

— E o Estado?

— O Estado existe demais. Os lambaris do armamentismo juntam-se em tôrno de dois colossos, os Estados Unidos e a Rússia. Ora, nos Estados Unidos já desapareceu essa concepção do chefe autoritário e estranho, que é uma sobrevivência dos mandatos renascentistas, legitimamente outurgados no nascimento dos govêrnos nacionais sob o modêlo do manual da tirania de Machiavel. E a Rússia é um Super-Estado a serviço da destruição do próprio Estado. Quem negará isso?

— Ora, a Rússia é uma ditadura...

— No entanto, alguns lideres marxistas, como Dimitrof e Thorez, já declararam, ao que estou informado, que não é necessàriamente através da ditadura do proletariado que se realizará hoje o socialismo. A ditadura do proletariado é uma etapa ultrapassada, graças á técnica, ao govêrno da técnica... que, na América, já fêz do proletário atual, a negação do proletário inglês que inspirou, há cem anos, o Manifesto de Marx e Engels. O proletariado com exceção do dos paises atrasados, vai sendo o contrário da classe que cresceria em miséria revolucionária e expansão horizontal pelo mundo de um capitalismo sem freios nem entranhas. Uma *entente* obscura mas teimosa, vai-se elaborando nas relações sociais. As melhores familias vicentinas de São Paulo acharam um meio de se regenerar, fornecendo aero-girls aos aviões da carreira...

O poeta cristão suspirou longamente.

— Eu também suspiro, concluiu o adepto do primitivismo tecnizado. Pois que sofro em minha pele a transição. E na transição são as formas espúrias que tomam a frente — a erótica, a rapina...

— E na literatura?

— O dramalhão. O dramalhão fino. Também vomitivo. Charles Morgan...

OSWALD DE ANDRADE

A SRA. EVA PERÓN VISITOU A CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uma entrevista coletiva transformou-se em comício amistoso, na A.B.I.

A sra. Eva Duarte de Peron, à esquerda, por ocasião da sua visita à Câmara dos Deputados, vendo-se em sua companhia o embaixador Accame, da Argentina, e pessoas de sua comitiva

Antes da chegada da sra. Eva Perón ao edificio da Camara dos Deputados, o presidente, no começo da sessão, designou uma comissão para receber os delegados argentinos que compareceriam, em companhia da esposa do chefe do govêrno dessa Republica. A comissão era composta dos srs. Munhoz da Rocha, João Henrique, Gurgel do Amaral, Manoel Novais e Batista Luzardo.

Os primeiros a aparecer foram os policiais argentinos, da guarda pessoal da sra. Perón. Pouco depois, chegava aquela dama, sempre cercada de um intenso movimento de curiosidade. Multas senhoras, e um numero maior de cavalheiros, a aguardavam, vendo-se, ainda, grupos de alunas de alguma escola publica, com seus uniformes, blusa branca e saia azul, sobraçando livros, pastas e objetos de estudo.

Depois de alguns minutos de palestra no gabinete do presidente da Camara, com a chegada do sr. Samuel Duarte, que deixou a presidência da sessão, todos se dirigiram para o recinto. O presidente da Camara da Republica Argentina, sr. Ricardo Guardo, tomou lugar á direita do presidente da Camara do Brasil; os senadores e deputados argentinos sentaram-se no recinto, confundidos com os colegas brasileiros; a sra. Perón, cercada das sras. Samuel Duarte, Munhoz da Rocha, João Henrique e muitas outras, ficou na tribuna dos diplomatas.

O sr. Flores da Cunha fez uma saudação em castelhano.

No salão nobre, foram servidos dôces e champagne. Aí, falou, em nome da Mesa da Camara, o 1º secretário, sr. Munhoz da Rocha. A sra. Perón não falou. Apenas agradeceu com um aperto de mão.

DE ENTREVISTA COLETIVA A COMICIO AMISTOSO

Do programa da sra. Eva Duarte Perón para o dia de ontem constava uma entrevista coletiva á imprensa, que se presumia fosse na *terrasse* da A. B. I. — como ocorre com personalidades. A reunião, porém, teve lugar no sétimo andar, na sala do sr. Herbert Moses. Mais coletiva do que entrevista, a presença da sra. Eva Perón transtornou completamente o acesso aos varios andares da A. B. I., ficando um dos elevadores á sua disposição, de sua comitiva e do pessoal da Embaixada da Argentina e os dois outros completamente incapazes de atenderem ao afluxo de verdadeira multidão de leitores de jornal, os quais superaram em numero e impediram em curiosidade o trabalho dos jornalistas. Nesta entrevista simplesmente nominal, os representantes da imprensa entraram um pouco á moda de Pilatos no Credo, predominando os *fans*, os profissionais da amizade brasileiro-argentina e as donas de casa, que incorporadas em associação de classe, forcejaram, em meio ás manifestações, para fazer entrega á sra. Eva Perón de um memorial solicitando melhor abastecimento de banha e de trigo para o Brasil... Na confusão da pretensa entrevista, foi impossivel descobrir se o memorial chegou a ser entregue.

A entrevista estava anunciada para ás 17,30; quinze minutos antes enormes filas, logo desfeitas em méro e incomodo aglomerado de pessôas que se entrechocavam, impediram a entrada da A. B. I., repetindo-se os encontrões, empurrões, cotoveladas e ponta-pés cada vez que o elevador chegava ao terreo. O elevador, infelizmente, não comportava senão uma parcela dos que queriam embarcar, para chegar primeiro.

A sra. Eva Perón chegou, em companhia do embaixador argentino, do sr. Batista Luzardo, do sr. Herbert Moses, de muitas damas e cavalheiros, cerca das 17,40, sendo recebida com salvas de palmas, gritos de "Viva a Argentina", "Viva Evita Perón", "Viva Perón" e outras exclamações sonoras e oportunas. No sétimo andar, amparada pelo sr. Herbert Moses, rompeu em meio de palmas, empurrões, exclamações e pedidos de autografo até á sala do presidente da A. B. I., onde se acomodou ao lado sr. Batista Luzardo. A sala estava repleta, sob a proteção de guarda-civis, que faziam uma espécie de cordão de isolamento. O ambiente era fortemente iluminado, como um estudio em dia de filmagem. Muita gente naturalmente sobrou da mesa larga da entrevista, espraiou-se como pode pelos recantos, mas mesmo estes eram poucos, porque a sala não era grande. Qualquer feita de jeito acabaria dando com os excedentes no cordão de isolamento; para fugir ás duas guardas — a civil e a pessoal — os que estavam sem espaço refugiaram-se nas cadeiras, assumindo instavel atitude de estatuas improvisadas. Vieram funcionários da A. B. I.

— Nas cadeiras, não!

— Mas, como? Eu sou jornalista!

Os que sobravam, mais afastados, eram todos jornalistas que a custo divisavam a sra. Perón ou mesmo ouviam as suas breves respostas, quase todas sugeridas pelos seus acessores adjacentes, inclusive o sr. Luzardo — que ostentava na lapela uma rosa vermelha, ou outra flôr — mas vermelha. Embaixador, deputado, orador, o sr. Luzardo fazia a sua estréia como "ponto", vez ou outra soprando a "deixa" para a sra. Eva Perón.

A visitante brilhava em frases curtas, evasivas, que contornavam a pergunta, respondendo sem corresponder.

— Que acha do Brasil?

— Pais mui lindo!

Palmas estrugiam na sala.

— Viva Perón! Viva a Argentina!

A sra. Eva Perón sorria. O sr. Luzardo tambem. Solicitos, os rapazes da rádio estendiam microfones, enquanto, em outros, informavam pressurosos aos seus ouvintes: a sra. Eva Perón disse que o Brasil é um pais muito lindo!

Muitas palmas. A entrevista coletiva, a esta altura, tinha chegado á categoria de um comicio amistoso, gênero queremos. A efusão era extraordinária. Senhoras, senhoritas, cavalheiros, todos contemplavam a sra. Eva Perón.

Os mais próximos, empolgados, não podiam evitar pessimos momentos ao amplo chapéu da visitante, que ora para um lado, ora para outro, perdia o seu *aplomb* na bela cabeleira loura.

Indagava-se qual a inspiração da Carta do Trabalho Argentino, sobre a possivel vinda de Perón ao Brasil, sobre as impressões trazidas da Europa pela sua esposa, sobre o seu conhecimento da legislação social brasileira, sobre o papel da mulher na vida moderna, sobre tudo. Cada resposta, ainda as evasivas, rendia manifestações calorosas.

Apenas uma não rendeu nada: fechou a entrevista.

— Onde a senhora começou a sua vida artistica: no cinema, no rádio ou no palco?

A sra. Perón olhou com benevolencia o interlocutor, mas não sorriu. Limitou-se a dizer:

— Isto não interessa ao publico!

Ergueu-se, fez uma ligeira saudação aos jornalistas — poucos e desgarrados — transmitiu um abraço do presidente da Argentina, e com esfôrço, atravessou novamente a multidão até ao elevador. Antes do elevador, porém um garçon com uma bandeja, fazendo milagres de equilibrio, serviu um *cocktail* á sra. Perón, outro ao sr. Moses e outro ao sr. Luzardo. A sra. Perón, equilibrando a sua taça contra o cerco dos circunstantes, tentou beber á saude da imprensa, do Brasil e do povo brasileiro.

ALMOÇO NO CATETE

A sra. Eva Perón almoçou, ontem, no Palácio do Catete. Esse almoço foi-lhe oferecido pelo presidente da Republica e senhora Eurico Dutra. Compareceram as seguintes pessoas: ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina e sra. Juan Atilio Bramuglia; presidente da Camara dos Deputados da Argentina e sra. L. Guardio; ministro das Relações Exteriores do Brasil e sra. Raul Fernandes; embaixador da Argentina no Brasil e sra. Nicóla Accamo; ministro da Aeronáutica do Brasil e sra. Trompowski de Almeida; chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica e senhora Alcio Souto; prefeito do Distrito Federal e sra. Angelo Mendes de Morais; sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil na Argentina; sra. senador Vitorino Freire; chefe do Cerimonial da Presidência da Republica e sra. Francisco d'Alamo Lousada; embaixador Alberto Vignes, chefe de Cerimonial do Ministério do Exterior da Argentina; deputado Novelli Junior e sra.; sr. João Borges e sra.; sr. Antonio Larragotti Junior e sra.; sra. João Dutra; e capitão Helio Brandão, ajudante de ordens do presidente da Republica.

ORDEM DO "CRUZEIRO DO SUL"

O ministro das Relações Exteriores e sra. Raul Fernandes ofereceram ontem, ás 20,30 horas no Itamaraty um jantar em homenagem á sra. Eva Duarte de Perón. Em cerimônia que antecedeu o banquete, o ministro Raul Fernandes entregou á sra. Eva Perón a condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul" no gráu de comendador, com que foi agraciada pelo govêrno do Brasil.

O GOVÊRNO PORTUGUES TAXA FORTEMENTE O FUTEBOL PROFISSIONAL PARA PODER AUXILIAR OS ESPORTES AMADORES

Procedente de Vigo e com 573 passageiros para esta Capital, sendo 121 procedentes de portos nacionais, chegou ontem, á Guanabara, o Paquete do Loide Brasileiro, "Almirante Jaceguai".

Viajou no navio nacional a delegação brasileira de basquetebol, que sob a direção do sr. Aderbal Reis Carneiro, realizou uma serie de jogos com clubes e seleções lusitanas. A bordo, a nossa reportagem ouviu o cronista Lourival Dalier Pereira, que acompanhou a delegação como representante da imprensa esportiva, mostrando-se satisfeito com as gentilezas de que foram alvos na capital Portuguêsa em Coimbra e no Porto. A delegação, disse Lourival Dalier, trouxe 5 troféus ganhos em jogos disputados com o scratch de Lisboa, com o Belenense, com o Vasco da Gama do Porto, vice campeão do torneio iberico e com o Coimbrense, de Coimbra. Os portuguêses praticam um basquete falho de técnica e tão forte foi a impressão que tiveram com o nosso jogo, que o Inspetor Geral de Esportes, sr. Ayala Botto, que é a mai salta autoridade governamental no assunto, manifestou o desejo de solicitar ao govêrno brasileiro o concurso do técnico da equipe, Otacilio Braga, para estagiar alguns mêses no pais e transmitir-lhes os seus conhecimentos.

A uma pergunta nossa Lourival Pereira esclareceu que o govêrno Português auxilia muito os esportes amadores, porém taxa fortemente o futebol profissional. Cada partida de "association" paga de impostos, qualquer que seja a renda arrecadada, 12.500 escudos ou sejam 10.000 cruzeiros. E terminou: "agora mesmo o govêrno concorreu com a soma de 150.000 escudos para auxiliar a conclusão do estadio do Sporting de Lisboa".

VAO DIMINUIR AS TARIFAS AÉREAS

Viajou tambem no paquete do Loide o sr. Julio Sanchez y Perez, que fez parte da delegação brasileira ao XII Congresso Postal da União Universal. Falando á reportagem disse que as principais resoluções tomadas no conclave, ao qual o Brasil concorreu com uma grande equipe, foi a diminuição, a partir de Junho de 1948, de todas as tarifas aéreas e o reatamento das relações postais com todos os paises do mundo, inclusive com o Japão e a Alemanha.

Chegou tambem no "Almirante Jaceguai" o sr. Fernando Lobão de Carvalho, consul português em Belo Horizonte.

A CASSAÇÃO DE MANDATOS

I

O projeto publicado nos jornais e que se pretende apresentar ás Câmaras, prescrevendo a cassação de mandatos legislativos, não se ajusta, ao meu ver, á letra e muito menos ao espirito da nossa Constituição. Ao contrário, rompe abertamente com ambos. Nos têrmos em que o projeto se enuncia, o legislador ordinário é nada menos de duas vêzes incompetente. Primeiro, — porque não tem capacidade legal para criar novos casos de perda ou "extinção de mandato" quanto a deputados e senadores federais. Os casos de perda ou extinção de mandatos estão enumerados na Constituição. Não há outros. Segundo, — porque, ainda quando tivesse tal competência, porque a Constituição expressamente lh'a houvesse conferido, ainda assim não teria a de intervir nos poderes estaduais definitivamente organizados, e dissolvê-los por meio de uma lei, que seria a mais afrontosa negação da autonomia, que a Constituição assegurou aos Estados e aos Municipios. Se tanto fôsse possivel, a Federação teria desaparecido e o nosso regime ter-se-ia transformado no sistema unitário do famoso Estado Novo.

Não posso crer que os autores do projeto pretendam fundar sua competência no texto constitucional que atribui á União o poder de "legislar sôbre direito eleitoral". Uma coisa é direito eleitoral e outra direito parlamentar. O primeiro cessa com a organização do poder legislativo, ou executivo, após a proclamação definitiva dos eleitos. Foi isto mesmo o que acabou de decidir, e dentro da ordem juridica, o Superior Tribunal Eleitoral. Constituido o Poder, não é o direito eleitoral que lhe regula o funcionamento. Mas, ainda assim, não têm as Câmaras, nem o presidente da República, no exercicio de suas funções especificas, senão os poderes que a Constituição lhes outorga e dentro dos limites que lhes traça. Assim, por exemplo, pode o presidente vetar uma lei. Mas dentro do decêndio que a Constituição lhe fixou. Fora daí, seu ato seria de puro arbitrio, sem repercussão no direito. Assim, não pode o poder legislativo federal intervir, por uma lei ordinária, na composição orgânica dos poderes constitucionais do Estado, definitivamente constituidos.

Não é possivel que a autonomia dos Estados fique, doravante, exposta a possibilidade de tais aventuras.

Mas, volvendo aos mandatos federais, o que resulta da nossa Constituição é que não poderão haver outros casos de perda, senão os dos artigos 48 e 136. O legislador ordinário não tem competência para criar novos casos, porque a Constituição não lhe deu, mas, ao contrário, implicitamente lhe recusou a faculdade de criá-los. Não procede argumentar com o caso de renúncia.

A Constituição de 1946, inferior em técnica à de 1891, e à de 1934, não se referiu, como a primeira no artigo 17 e a segunda no artigo 35, á hipótese de renúncia, como deveria tê-lo feito. Se o constituinte de 1946 considerou que seria, como na hipótese de morte, um caso natural, abrangido nas palavras "ou de vaga", como se diz na parte final do art. 52; se o constituinte assim pensou, enganou-se. Vaga natural, só a de morte. A de renúncia, não. É discutivel se um representante do povo pode renunciar. Na Inglaterra, tem-se opinião oposta. Considera-se que o mandato não é um direito mas um dever, como, por exemplo, o de jurado. É *munus publicum*. Quando Grenville pretendeu apresentar um projeto de lei facultando a renúncia, responderam-lhe que, se isso fôsse possivel, a oposição poderia renunciar em massa, forçando assim uma eleição geral. Se a renúncia de mandato parlamentar é ato unilateral, tem sido objeto de discussão em vários parlamentos. Entre nós, como a Carta de Império não aludisse á renúncia a Câmara dos Deputados, em 1873, recusou por duas vêzes a renúncia, que Mauá lhe comunicava. No Senado, porém, ao começo do Império, foram aceitas as renúncias do padre Mota Pereira e Damaso Larrañaga, que, por doentes, não podiam vir prestar juramento. A Constituição atual, porém, destoando da técnica das Constituições de 1891 e 1934 e adotando a da Carta do Império, deixou em aberto a hipótese da renúncia, com as discussões que isso comporta. Mas seja como fôr, a renúncia não é caso de perda de mandato criado pela vontade do legislador.

Ao contrário, é da vontade do renunciante que, de principio a fim, tudo depende. Porque, ainda quando a Câmara lhe recuse a renúncia, poderá êle torná-la efetiva, pela ausência por mais de seis meses ás sessões, o que determina, nos têrmos do art. 48, parágrafo 1º, a perda do mandato.

Mas criar o legislador ordinário, por conta própria, um caso de perda de mandato, rotulado com o nome de "extinção", e por cassação do registo do partido, não é constitucionalmente possivel. Até mesmo porque, rigorosamente falando, o mandato extingue-se pela morte do representante, pelo decurso do tempo do mandato, pela renúncia. Perde-se porém o mandato, em todos os casos enumerados no artigo 48 ou no de perda da cidadania, regularmente decretado. Perder-se-ia, portanto, tal como nesta hipótese, em virtude de cassação de registro do partido judicialmente declarado. Mas perda ou "extinção de mandatos", como quiserem, não é o legislador ordinário que tem competência para inovar nesta maneira. E muito menos poderia o nosso legislador ordinário criar por lei o caso novo de extinção de mandato por cassação de partido, porque exatamente essa medida foi proposta na Constituinte e foi por esta rejeitada.

Se julgam, portanto agora, que tal providência é indispensável, o dever dos seus defensores é promover a emenda da Constituição pelo processo que ela estabelece. Mas ainda quando os casos de perda ou "extinção" de mandato não fôsse exclusivamente os que a Constituição determina, ainda assim a extinção do mandato não poderia ser uma consequência da cassação do registo de um partido. Porque a nossa Constituição começa por dizer no seu preâmbulo: *"Nós, os representantes do povo brasileiro,* reunidos sob a proteção de Deus, para, em Assembléia Constituinte, organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos o seguinte." Eis aí como, desde o preâmbulo, não se trata de representantes de partido, mas "do povo", reunidos para "organizar um regime democrático".

E logo em seguida no seu artigo primeiro declara a nossa Constituição:

"Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República." E acrescenta ato continuo: "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido." Este o artigo dominante da Constituição, e á sua luz devem ser aplicados e interpretados todos os dispositivos do diploma.

João Mangabeira

O NOVO DIRETOR DO COLÉGIO PEDRO II

Em substituição ao professor Clovis Monteiro, atualmente secretário de Educação do Distrito Federal, o govêrno acaba de nomear para o cargo de diretor do Internato do Colégio Pedro II o professor Jurandir Paes Leme, que é uma das figuras mais prestigiosas daquela casa de ensino.

O novo diretor é membro da Congregação do Colégio Pedro II ha cerca de vinte anos, tendo prestado perante ela um brilhante concurso de titulos e de provas. Além disso, o prof. Jurandir Pais Leme, como pintor, dispõe de elevado conceito nos meios artisticos, havendo já conquistado um premio de viagem com a exposição de seus quadros no Salão de 1945.

Sendo igualmente estimado pelos seus colegas de Congregação e pelos alunos, o professor Pais Leme será certamente no Colégio Pedro II um continuador da obra do professor Clovis Monteiro, que prestou, numa direção de varios anos, inestimaveis serviços ao nosso estabelecimento de ensino oficial.

TOMARAM POSSE O SECRETARIO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E O PROCURADOR GERAL DA PREFEITURA

Perante elevado numero de pessoas, o prefeito Mendes de Moraes deu posse, ontem, ás 17 horas, em seu gabinete, aos srs. Francisco Negrão de Lima e Arthur Cumplido de Sant'Anna, que irão exercer os cargos, respectivamente, de secretario geral da Administração e procurador geral da Prefeitura. Falaram diversos oradores e o prefeito pronunciou breve oração fazendo referencias a seus novos auxiliares imediatos. Após a cerimonia, os ocupantes daqueles cargos se dirigiram para os seus postos, onde receberam os cargos dos seus antecessores.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Recebeu em audiencia o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e sr. Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E., acompanhado dos presidentes dos Institutos dos Bancários, dos Comerciários, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriarios e dos Maritimos.

Em visita ao presidente da Republica esteve em palácio o jurisconsulto português Luiz da Cunha Gonçalves.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo, por antiguidade e por merecimento, funcionários dos quadros IV, VI e VIII.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Esteve reunida, ontem, a Comissão do Imposto Sindical. Compareceu á sessão o ministro do Trabalho. Tratou-se do caso do empréstimo de cinco milhões de cruzeiros á Cooperativa Central dos Produtores Agricolas. Segundo soubemos, o processo relativo ao caso, antes de ser enviado ao presidente da Republica, que o examinará, receberá parecer do consultor juridico daquele Ministério, quanto á legalidade ou não do empréstimo. Hoje, o sr. Morvan Dias de Figueiredo deverá fazer declarações a respeito.

OS EXERCICIOS DE TIRO

No dia 22 do corrente, das 9 ás 10 horas e 30, a Fortaleza de São João e o Forte Barão do Rio Branco realizarão exercicios de tiro no setor compreendido entre a fortaleza de Santa Cruz, Ilha Rasa e Ilha do Pai.

EX-COMBATENTES DA F. E. B. NOMEADOS PARA FUNÇÕES PÚBLICAS

O presidente da Republica assinou decretos nomeando os ex-combatentes da FEB, Bento Gonçalves Ferreira Gomes e Milton de Campos Viana, para o cargo de oficial administrativo, interinamente, classe H, do Ministério da Viação.

Por outro ato, autorizou a admissão do ex-combatente Mario Gomes de Farias, na função de servente-diarista do DASP.

DEVEM SER ATENDIDAS IMEDIATAMENTE as requisições de funcionários feitas pelos chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República

Firmando, definitivamente, doutrina sobre requisição de funcionário para servir na Secretaria da Presidência da Republica, o general Eurico Dutra assim despachou:

"As requisições de servidores, feitas pelos chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da Republica, na forma do decreto 21.702, de 22-8-46, não estão sujeitas a formalidades nem a prazo, devendo ser atendidas imediatamente."

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ELOGIA O 3º R. I.

O presidente da Republica, em dias do mês passado, visitou o 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo. Ontem, por intermedio da 1ª Região Militar, foi tomada publica sua impressão a respeito daquela visita. Em oficio dirigido ao ministro da Guerra, o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência, revelou haver o chefe do govêrno constado o "bom funcionamento administrativo da unidade, a magnifica apresentação da tropa e elevado grau de instrução."

CHAMADOS OS ASPIRANTES DA RESERVA DA TURMA DE 1947

O coronel comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro convida, por nosso intermédio, os aspirantes a oficial da reserva da turma de 1947, a comparecerem dia 20, ás 14,30 horas, no patio do Palácio da Guerra, a fim de serem apresentados ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SANTOS & NESSE

No juizo da 6a. Vara Civel a Sociedade Comercial de Tecidos "Peci" Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 187.206,50, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua 24 de Maio, 733

STAVALE & CIA.

No juizo da 9a. Vara Civel Bianchi & Cia., dizendo-se credor da soma de Cr$ 59.098,00, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua Barata Ribeiro, 417.

MARMORITE PATENTE LTDA.

O juiz da 5a. Vara Civel designou o dia 2 de outubro p. futuro, ás 13,30 horas, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

G. PINHEIRO GUIMARAES LIMITADA

O juiz da 5a. Vara Civel nomeou comissário, em substituição, o Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro, credor da concordata da firma supra.

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85, — De 8 ás 18.

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, Figado, Intestino
NUTRIÇAO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas Tel. 22-8862

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18. Telefone 26-2748.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. — Tel. 42-7742.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLÊSA "GRANADO"

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
Tendo regressado dos E. Unidos, reassumiu a sua clinica de crianças á Av. Erasmo Braga 277, diariamente. Fones: 22-4709 — 27-6928. (6006)

RELÓGIOS DE QUALIDADE
UNIVERSAL Genève
Admire os mais recentes e elegantes modelos criados por Universal – Genève, expostos em uma das vitrines da
CASA MASSON
A Casa dos Bons Relogios desde 1871
OUVIDOR, 31-RIO

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Recientemente inaugurado y expresamente construido para familias, diplomáticos y hombres de negocios, lo que constituye una evidente demostración del superconfort moderno.
Sus elegantes 180 apartamentos, todos exteriores, con aire acondicionado, baño y teléfono privado, atendidos por personal solícito, hacen de este Hotel un verdadero "Palacio de comodidades".
Claridge Hotel
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 15.- m/n.
DIARIOS POR PERSONA
TUCUMAN 535
CASI ESQ. FLORIDA
TELEF. 32-3631

EMPOLGANTE!
Traduzido em 22 linguas!
ARCO do TRIUNFO
romance de REMARQUE
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
Ouvidor, 110 — Rio

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PROF. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
De regresso da Europa reassumirá a clinica no próximo dia 1º de setembro. — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5º, S. 518-520.

DR. JOAQUIM BELEM
CLINICA DE PARTO
ASSISTENCIA PRENATAL
Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON
RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1873

NORTE CENTRO e SUL do Brasil
ligados por telefone!
A Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91 - Fone 22-6191 — Rio de Janeiro
INTER-AMERICANA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Duenças internas Coração Eletrocardiografia. Nilo Peçanha, 12, 4.º — S. 407. Tel.: 42-3727.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552.

800 exames médicos num dia

O que fez a comissão brasileira de "seleção" dos deslocados na Europa e os males causados ao país

O *slogan* "o Brasil precisa urgentemente de imigrantes" não é novo. Se antes do inicio do conflito mundial se fazia necessário o auxilio do braço estrangeiro, essa necessidade mais se acentuou quando o surto de industrialização, com salários maiores e melhoria das condições de vida, trouxe para as fábricas os homens que deveriam permanecer no campo. O êxodo foi enorme: a imigração apresentou-se como a salvação da nossa produção agrícola. O que se viu, porém, foi que, terminada a guerra, quando quase todos os países da América, e particularmente a Argentina, se puseram em campo para chamar aos seus territórios os que sobreviveram à *debacle* mundial, o Brasil passou a recolher a escória, isto é, o que sobrava das seleções dos outros países, provocando o pouco caso que o assunto merecia do govêrno a grita generalizada da imprensa brasileira.

Certo dia, porém, esporta-vozes oficiais, êsses que substituiram o D. I. P., anunciaram e garantiram que o govêrno estava cuidando da imigração com carinho e já havia sido firmado um acôrdo para a recepção de deslocados de guerra que se encontravam sob os cuidados da UNRRA, em campos da Alemanha e da Austria.

E adiantavam: famílias que se viram banidas dos seus lares ou que fugiram ante a aproximação dos exércitos vermelhos — são êsses deslocados. A UNRRA, que os mantém, assegura-lhes ótimas condições físicas e sanitárias, e entre êles há agricultores de verdade e técnicos habilíssimos; e só desejam um pedaço de terra ou um bom emprêgo, que lhes assegure o indispensável para não morrerem de fome. Todos acreditaram na proclamação, e a opinião pública por algum tempo julgou que o problema passara a ser encarado como devia.

Família tipica de deslocados chegada há dois meses e que o govêrno terá de sustentar, porque não se "adapta" a nenhum gênero de trabalho

O ACÔRDO

Vejamos, no entanto, como teve origem a história dos deslocados de guerra. Nasceram êles com o término da conflagração. Quando os exércitos aliados ensarilharam armas, viram-se a braços com centenas de milhares de famílias que, embora vindas das zonas de ocupação vermelha da Alemanha, Austria, Polônia e dos países balcânicos, não queriam de modo algum regressar aos seus antigos lares em virtude tão somente daquela ocupação. Após muitas conferências, resolveram os aliados entregá-los à proteção da UNRRA, o que foi feito, criando-se campos, disseminados pelas zonas de ocupação americana e inglesa da Alemanha e da Austria, onde êles se encontram até hoje.

Pouco a pouco, as contribuições das Nações Unidas foram escasseando e as verbas necessárias à manutenção dos campos crescendo dia a dia, o que fêz que a UNRRA resolvesse espalhar os deslocados pelos países integrantes do mesmo bloco das Nações Unidas. O Brasil, devido à sua grande extensão territorial e o seu papel preponderante na luta contra a tirania nazista, estava obrigado a aceitar uma porção dêles e a cota proposta foi de 100.000. Pequena em relação às nossas necessidades reais, se se tratasse de boa imigração e tivesse sido feita com o necessário preparo interno. Com a aproximação da assinatura do acôrdo de Londres, o govêrno foi vendo que, apesar das entrevistas dos porta-vozes oficiais, nada havia sido feito no país que possibilitasse o recebimento de tão elevado número de imigrantes. É necessário saber-se que a imigração está entregue a duas repartições: o Conselho Nacional de Imigração e Colonização e o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, ambos completamente ineficazes, conforme veremos adiante.

Alegando essa impossibilidade de colocação dos deslocados, o Brasil conseguiu que a cota fôsse restringida a 1.000. Posteriormente, e isso perto de agosto de 46, o govêrno brasileiro foi obrigado a aceitar que os 1.000 imigrantes deveriam vir acompanhados das famílias, porque a unidade de deslocados era "família" e não "pessoa". Mil famílias, ao invés das 100.000 que o sr. João Alberto, quando na presidência do Conselho, sonhara trazer ao país, embora sabendo que tanto o Conselho como o Departamento, dispondo do longo período da guerra, em que a questão de imigração esteve em suspenso, para preparar o Brasil para receber imigrantes, nada mais fizeram do que comer as verbas que anualmente o orçamento lhes propiciava.

A Comissão de "Seleção"

Com a conclusão do acôrdo, foi preparada uma comissão a fim de "selecionar" as 1.000 famílias de deslocados que nos viriam em breve. Ao invés de se entregar a chefia da mesma a uma pessoa que realmente conhecesse o assunto, o sr. João Alberto indicou ao presidente da República — e a designação foi feita logo após — o sr. Arthur Neiva, seu lugar-tenente na Fundação Brasil Central, e que, como o seu chefe, era completamente leigo na matéria. Os restantes componentes foram arrebanhados entre os seus amigos e os do govêrno, entre os que desejavam passear na Europa por conta dos cofres públicos. Imediatamente destinou-se enorme verba à melhoria das instalações da Hospedaria da Ilha das Flores e à preparação de uma provisória em São Paulo, já que a da capital paulista está de há muito ocupada pelo Ministério da Aeronáutica, que ali instalou a Escola Técnica de Aviação.

É necessário ainda esclarecer que nem o Conselho nem o Departamento nunca fizeram um levantamento das necessidades da mão de obra no país. Quando a Comissão partiu, ninguém sabia para onde iriam os que passassem na sua "seleção", nem as profissões que se afiguravam mais necessárias nas várias regiões do Brasil. Dando início ao seu trabalho, nada mais fêz ela do que justificar o critério que orientou a sua escolha, e, como não podia deixar de ser, meteu os pés pelas mãos, não respeitando as instruções recebidas do Conselho, e do próprio presidente da República. Os deslocados foram selecionados sem que se procedesse à verificação das suas declarações, de modo que a imprensa já pôde certificar-se de que até bailarinos e cantores de rádio se haviam declarado e sido classificados como agricultores. Como fossem poucos os médicos que a integravam, foi solicitado, e regiamente pago, o auxilio dos médicos estrangeiros.

800 vistos sanitários num dia

A Comissão deixou êsses médicos agirem à vontade. Deveria, de acôrdo com as instruções, ter-lhes fiscalizado a ação, que, por se tratar de estrangeiros, sofreria, como sofreu, a influência do meio. O que aconteceu foi que, em um dia apenas, 800 deslocados foram dados como aptos no exame de saude, veredicto que o chefe da Comissão, sr. Arthur Neiva, respeitou, emitindo os respectivos vistos.

O resultado de toda esta comédia foi o seguinte: não são poucos os portadores de moléstias graves, incuráveis e até infecciosas. Duas levas de deslocados já chegaram, num total de 1.600. Trinta e três, vindos na primeira, chegaram ao Rio há dias, procedentes do Rio Grande do Sul. Recambiou-os a polícia gaucha em virtude de não se haverem "adaptado" no trabalho das minas de carvão de Butiá. O certo é que, para atender a um pedido da empresa que os explora, o Ministério do Trabalho pediu que as pessoas que já tivessem experiência naquela espécie de trabalho se apresentassem, tendo-se todos êles declarado técnicos em mineração de carvão, motivo por que foram logo enviados para o Sul. Não obstante seus passaportes rezavam profissões diferentes.

Na Hospedaria de São Paulo existem 60 sem profissão, que já estiveram em diversas fazendas e cidades sem, no entanto, se terem "adaptado".

Uma das famílias de deslocados é, por exemplo, composta de uma senhora, com 70 anos de idade, a filha, viúva, com 40 anos, e a neta, com 9 anos. Seus parentes, residentes no Rio, estão dispostos a fazer indenização das despesas de viagem para que ela deixe a Ilha das Flores. Família típica de imigrantes, à maneira do sr. Arthur Neiva!

Impossível a recambiação

Já se fala na recambiação dêsses elementos provadamente inúteis. Mas recambiá-los como, se foi a própria comissão de "seleção" brasileira que os "selecionou"; entre as muitas centenas de milhares de deslocados? Por acaso o International Government Comitee of Refugee, sucessor da UNRRA, aceitá-los-á de volta? Não!

O govêrno, porém, em virtude da eclosão do escândalo, já tomou várias providências sôbre o assunto, segundo outro porta-voz: determinou a reorganização da Comissão ou a sua substituição. Mas se foi o próprio chefe do govêrno quem, por indicação do sr. João Alberto, nomeou o antigo secretário da Fundação Brasil Central para dirigí-la!

O PROF. BARTHELEMY FALA SOBRE A TELEVISÃO

O professor René Barthelemy concedeu, ontem, entrevista coletiva aos jornalistas.

O ilustre cientista, cujos estudos, no dominio da televisão, lhe grangeou um justificado renome, recordou os esforços desenvolvidos pela França no sentido do desenvolvimento dessa moderníssima invenção, declarando que, logo, através da estação instalada na Torre Eiffel, Paris, assiste a transmissões diárias de televisão sôbre espetáculos esportivos ou teatrais concertos e solenidades diversas.

Disse que a instalação de uma estação transmissora fica, apenas, 50% mais cara que uma estação de brodcasting comum. A televisão — explica — só se propaga em linha reta, sendo de 50 quilometros o limite de visibilidade, o que obriga, para emissões, a distancia maiores a construção de estações retransmissoras.

Vetada pela Rússia a admissão de Portugal, Irlanda e Transjordânia

Lake Success, 18 (Larry Hauck, da A. P.) — A Russia lançou os seus 12º, 13º e 14º vetos no Conselho de Segurança, hoje, ao rejeitar os pedidos de admissão da Irlanda, Portugal e Transjordania. O Conselho rejeitou igualmente os pedidos de admissão da Albania e da Mongólia Exterior.

Em seguida, foi aprovada unanimemente a admissão do Reino do Yemen e do novo Dominio do Paquistão. Os dois estados muçulmanos serão os 56º e 57º membros da ONU quando se reunir a Assembléia Geral, a 16 de setembro. Foi esta a segunda vez este ano em que Gromyko invocou o privilégio do veto no Conselho para derrubar a maioria dos votos, que teriam determinado a inclusão da Irlanda, Portugal e Transjordania no organismo internacional. A Polônia uniu-se à Russia na oposição a Portugal, porém se absteve nos casos da Irlanda e da Transjordania.

Os pedidos da Albania e da Mongolia Exterior foram rejeitados em virtude de não terem conseguido a maioria necessária de 7 dos onze votos do Conselho. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se opuseram à admissão da Albania e da Mongolia, mas o veto não foi aplicado, uma vez que nenhum dos dois pedidos alcançou o número de votos afirmativos exigidos para a aprovação. Ambos foram apoiados apenas pela Russia, Polônia e Siria. Em seguida, os delegados rejeitaram o pedido russo no sentido de que fôsse adiado o estudo das propostas da Austria, Itália, Rumania, Hungria e Bulgária, alegando que os tratados de paz ainda não tinham sido ratificados. O caso será discutido na quinta-feira. Os Estados Unidos lideram o movimento para a inclusão dos pedidos dos antigos quatro parceiros do "Eixo" e da Austria imediatamente, tendo sido apoiados pela França, Brasil e Bélgica, ao passo que os demais países se abstiveram.

ELEITO O SR. HERNAN SANTA CRUZ

Lake Success, 18 (F. P.) — Hernan Santa Cruz, chefe da delegação chilena junto à ONU, foi eleito segundo vice-presidente do Comitê de ordem do dia do Conselho Econômico e Social. O delegado do Chile foi eleito para substituir o doutor Arca Parro, delegado do Peru, nomeado para outras funções.

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 TEL. 22-4148
RIO DE JANEIRO (35302)

O NOVO SECRETARIO GERAL DO LOIDE BRASILEIRO

O diretor do Loide Brasileiro nomeou para o cargo de secretário geral daquela emprêsa, o comandante Roberto Malagutti, que vinha exercendo o cargo de chefe do gabinete do diretor. Para êsse cargo foi nomeado o comandante João Ferreira Moreira, que servia como assistente. Ambos os nomeados pertencem ao quadro de comandantes da emprêsa.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra — R. St.ª Luzia 798 — 15º — sala 1513.

O BENEFICIO A QUE TEM DIREITO UMA VIÚVA

Num processo que lhe foi apresentado pelo Departamento dos Correios e Telegrafos, o presidente da Republica exarou o despacho abaixo:

"O funcionario pagou, durante longo período, as contribuições de 5% que, *ex-officio*, lhe descontaram, assegurando, assim, aos seus herdeiros, o que lhes concede a lei. Não é possível que, agora, após o seu falecimento, se alegue que foi indevido o desconto e que a Administração se equivocou, para se negar aos seus beneficiários, o que eles têm direito."

CONGAS
OUTROS RITMOS
AS MELHORES GRAVAÇÕES
Rua do Passeio MESBLA
VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

PETROLEO LA POUPÉE
evita a queda do cabelo
Peça o tamanho de prova Cr$ 4,00
Vidro grande (mod. econômico) Cr$ 20,00

DOIS DISSIDIOS COLETIVOS

O Tribunal Regional do Trabalho converteu em diligência o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos contra a Companhia Caminhos Aéreos Pão de Açucar. Essa medida foi motivada pelo facto de ter a emprêsa alegado estar em condições financeiras precárias, não podendo conceder o aumento de salários pleiteado. O T. R. T. nomeou dois técnicos, que deverão fazer uma perícia na escrita da companhia.

Hoje, aquela côrte trabalhista realizará a sessão de conciliação do dissídio impetrado pelos vendedores e viajantes desta capital, pleiteando majoração de salários entre Cr$ 300,00 e Cr$ 600,00.

CONTRA A ESCOLA BARÃO DO RIO DOCE

A sentença fixando a indenização

A Prefeitura do Distrito Federal propôs ação de desapropriação contra a Escola Barão do Rio Doce a fim de entrar na posse do prédio onde a mesma funciona à rua do Lavradio n. 65. O presidente daquela associação não aceitou a oferta que lhe fora feita de uma indenização pela importancia de Cr$ 528.000,00 e preferiu ir para juizo. O caso foi distribuido à 3ª Vara da Fazenda Publica desta capital, tendo o juiz João Frederico Mourão Russell apresentado sentença na hipótese. Foi fixado por aquele magistrado a importancia de Cr$ 2.170.305,20 como indenização.

PASSARÃO PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA OS TRIBUNAIS DO TRABALHO

Os tribunais do Trabalho passarão para o Ministério da Justiça, sendo desincorporados do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio. A medida entrará em vigor a partir de janeiro do proximo ano. O ato que regulará a transferência basela-se nas disposições transitórias da Constituição. O plano de relotamento do pessoal da Justiça trabalhista encontra-se em poder do presidente da Republica.

Resfriado com TOSSE
Para acalmar tosse e soltar o catarro, derreta algum Vick VapoRub em água a ferver, e inale os seus vapores. Adeletar, friccione o peito, costas e pescoço com Vick VapoRub
VICK VAPORUB

NORMAS A SEREM OBSERVADAS NO USO OFICIAL DA CORRESPONDENCIA TELEGRAFICA

O presidente da Republica aprovou o projeto de normas a serem observadas pelas repartições ou serviços federais no uso oficial da correspondência telegráfica.

Determinou a inclusão de um item em que se declara não estarem sujeitos às normas referidas o presidente da Republica, os membros das mesas das Camaras dos Deputados e do Senado Federal, os presidentes dos órgãos que compõem o Poder Judiciário, os ministros de Estado, o presidente do Tribunal de Contas e os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da Republica.

Viaje pela K·L·M
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• HAMBURGO
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• OSLO
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
KLM
Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 22-7424
Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1027

EM CADA DEZ CARIOCAS
apenas dois tem o seu pé de meia.
Entre na legião dos que economisam abrindo uma conta corrente popular de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
RUA DA ALFANDEGA 50 — Telefones: 43-3231 — 43-2925 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 65 500 000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50 000,00

ASSUNÇÃO ACUSA O GOVÊRNO URUGUAIO

NO AVIÃO SINISTRADO EM MONTEVIDÉU MORRERAM LÍDERES REBELDES

Porto Murtinho, 18 (Asp) — O correspondente da imprensa governista paraguaia, Henrique Closas, informa de Assunção, que o avião uruguaio, da Emprêsa Taci, que sofreu um acidente em águas uruguaias, e que vem sendo rodeado de grande mistério, "estava cometendo uma grave falta de neutralidade". O governo do Uruguai consentiu que aquele avião levasse para os rebeldes milhares de quilos de explosivos e armas de todas as espécies".

Morreram no acidente — acrescenta Closas — lideres militares liberais, franquistas e comunistas. Ficaram gravemente feridos os majores Alexandre Siembra, José P. Gugiari, e o tenente Gracia Cabalero, que, posteriormente, não resistindo ao choque, veio a falecer. Toda a tripulação do quadrimotor morreu. "Chamamos a atenção do mundo e dos delegados da Conferência de Petrópolis — friza o correspondente paraguaio — para essa quebra de neutralidade que contribue para alargar a guerra em solo guarani".

CONFUSAS AS NOTICIAS

Clorinda, 18 (F.P.) — Continuam confusas as informações que se recebem sobre a luta em Assunção, porque enquanto os legalistas negam que se esteja combatendo no centro da capital, os revolucionários continuam afirmando que penetraram profundamente e que algumas colunas convergem pelo norte e pelo sul, tendo conseguido capturar nas ultimas horas as localidades de Guambare, Puerto Paula, Chocoi, Colonia Lisa, Villeta e Angostura.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO URUGUAIO

Porto Murtinho, 18 (Asp) — O correspondente da imprensa governista do Paraguai, Henrique Closas, informa de Assunção, que o povo uruguaio, tomando conhecimento das circunstancias que envolveram a queda do avião uruguaio em suas águas, o qual, segundo se diz, levava lideres revolucionários paraguaios e material bélico para os rebeldes, apedrejou a Radio Spectador, que faz propaganda dos rebeldes, e exigiu tambem, pelas ruas, a deposição do atual presidente do Uruguai, acusando-o de estar protegendo os rebeldes.

Lab. Barros Terra
Exames de sangue urina etc. Vacinas autogenas. Sempre um médico de 8 as 18 horas
Transferiu-se para ED DARKE Av 13 de Maio 23-18º and. S. 1835 a 1838 Tel 42-6906

O DIA POLICIAL

TRÊS MENORES MORTOS POR AUTOMÓVEIS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O desrespeito às leis do trafego por parte de alguns motoristas, que teimam em transformar as ruas, mesmo as mais movimentadas, em pistas de corrida reclamam das autoridades medidas severas que ponham termo a tais abusos, pois já se perde de conta o numero de vidas ceifadas por êsses criminosos indivíduos. Ainda no ultimo domingo dois brutais desastres se verificaram e tres inocentes crianças foram sacrificadas pela inconsciencia de dois motoristas. Um deles ocorreu na Av. Epitacio Pessoa, quando um auto não identificado, disputando corrida com outro, ao chegar em frente ao nº 770 colheu no meio fio as menores Maria Alice de Almeida Reis, de 5 anos, filha de José Candido de Almeida Reis e de sua esposa Sarita Brandt de Almeida Reis, residente na Av. Epitacio Pessoa nº 946, 2º andar e sua ama seca Diva Nogueira Martins de 13 anos, matando-as instantaneamente. O motorista culpado imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se. Alucinada com a tragédia, a mãe da criança tentou suicidar-se, golpeando os pulsos com uma lamina gilete. Socorrida no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

Comparecendo ao local as autoridades do 2º Distrito fizeram remover os cadaveres para o Instituto Médico Legal prosseguindo as diligencias no sentido de capturar o motorista atropelador.

— O outro desastre verificou-se na Quinta da Boa Vista onde o auto-transporte do exército nº 21.1971, entrando em excessiva velocidade pela Avenida Pedro II, atropelou o menor Afonso Rodrigues Crespo, de 15 anos, filho de Inacio Martins, residente à rua Benedito Hipolito 66, atirando-o a grande distancia. Levado em estado desesperador para o Hospital de Pronto Socorro faleceu ao ser medicado. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo as autoridades tomado providencias a fim de capturar o motorista culpado.

LARAPIOS EM AÇÃO

Fernando de Carvalho, residente à rua Bartolomeu Mitre, 144 apartamento 301 queixou-se ao 1º Distrito de que, durante sua ausencia, os larapios entraram em sua residencia, carregando com joias e vários objetos no valor de 30 mil cruzeiros.

— Ao 27º Distrito queixou-se Mário Teles Bitton, morador à rua Marechal Xavier da Camara, 148, de que os "amigos do alheio" furtaram de sua residencia 20 mil cruzeiros em joias e objetos de uso.

— O engenheiro Cesar Catanhede residente à rua Negreiro Lobato 19, queixou-se ao 1º distrito de que de sua residencia furtaram 8 mil cruzeiros em roupas e objetos de uso.

ASSASSINADO A FACADAS

Com vários ferimentos graves produzidos por faca, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro falecendo pouco depois o operario Murilo de Souza, de 37 anos, casado, morador à rua Araujo Leitão 145.

Ciente da ocorrencia o comissário do 22º Distrito encetou diligencias para apurar devidamente o fato e, no morro do Amor localizou Candida de Souza esposa da vitima, que declarou ter praticado o crime Geraldo de Tal, preto, de 2 anos, morador em um barracão do morro do Macaco, em Vila Isabel, e dono da tendinha do morro do Amor onde se deu a tragédia. Esclareceu Candida que a briga se originou por motivos futeis.

Geraldo foi preso e levado para a Delegacia do 22º Distrito onde será devidamente processado.

FICOU SEM O AUTOMOVEL

Joaquim Xavier da Silveira, residente à rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 23, queixou-se ao 2º Distrito de que seu automovel "Chevrolet", de côr azul, tipo barata, que deixara estacionado próximo ao Lido, foi furtado.

IMPRENSADO ENTRE O GUINDASTE E O VAGÃO

Quando trabalhava no cais do Pôrto, o estivador Rubens Nogueira Fernandes morador à rua Otaviano, 449 em Rocha Miranda foi imprensado por um guindaste contra o vagão S.M. 168 tendo morte instantanea. O cadaver com do 11º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

TEVE O PÉ ESMAGADO

Ao tomar o onibus 8.00.25, linha 11, em movimento na avenida Atlantica próximo à rua Francisco de Sá, o vendedor ambulante Jorge Vasconcelos de 32 anos, caiu e teve o pé esquerdo esmagado por uma das rodas do coletivo razão por que foi internado no Hospital Miguel Couto. O 2º distrito registrou o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Atacado por molestia incuravel Evangelina Oliveira Leme, de 36 anos, residente na alameda Barão de Piracicaba, 465 em São Paulo, tentou por termo à vida à avenida Osvaldo Cruz, cortando os pulsos com lamina de barbear. Socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, foi posto fóra de perigo.

Por motivos ignorados, Jaime Cruz, solteiro, comerciário morador à rua Afonso Cavalcanti 147 tentou por termo à vida, ingerindo substancia tóxica. Removido para o Hospital de Pronto Socorro foi posto fora de perigo.

LINCHADO POR ROUBAR UMA LEITOA

Em estado de choque com contusões e escoriações generalizadas deu entrada no Hospital Getulio Vargas Osvaldo Ramalho, de 34 anos, solteiro, sem profissão residente à rua Arapá 247 que foi linchado por moradores de Ramos que o surpreenderam roubando uma leitoa do quintal da casa da rua Passos Coutinho 124.

ADULTERAVAM O LEITE

Pela delegacia de Economia Popular foram autuados em flagrante José Maria Alves proprietário da leiteria da rua Jacaré 2 A, e Manoel Sebastião Dias dono da carrocinha que estacionava à rua Conselheiro Galvão em frente ao numero 904, por adicionarem água ao leite destinado ao consumo do publico.

BULOVA
MONTADO EM
21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

PARA O FRIO — sacos elétricos. Indispensáveis no lar. Para o frio ou quaisquer dôres. Fabricação suiça com 3 temperaturas. Casas Hermanny, Rua Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 e Av. N. S. Copacabana, 602. (30180)

Viva... TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS
Não haverá *dias negativos* em sua vida, se você recorrer a Eugynol, que regulariza a função do útero e dos ovários, acalma as dôres, tonifica os tecidos, evita inflamações. Comece hoje mesmo seu tratamento com Eugynol.
EUGYNOL — o regulador perfeito!

E' fácil contagiar-se
E' fácil aliviar-se
É sempre fácil apanhar um resfriado, nas grandes aglomerações. Ao primeiro sintoma, aplique imediatamente Mistol. Algumas gôtas em cada narina aliviam as mucosas irritadas e permitem uma respiração normal.
Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Dá Brilho aos Móveis - e não engordura...
LUSTRA-MÓVEIS SHELL
·dá Brilho Sêco*
O Lustra-Móveis Shell é mais uma conquista dos laboratórios de pesquisas da Shell. Lustra-Móveis Shell é um derivado de petróleo e tem aspecto alvo e cremoso. Faz desaparecer as manchas, remove o pó, evita que novas camadas fiquem aderentes e garante um brilho uniforme e duradouro. Lustra-Móveis Shell serve para superfícies envernizadas.
À venda nas boas casas
lustra-móveis SHELL
* BRILHO SECO — é um brilho uniforme e duradouro, livre da oleosidade que os produtos comuns para lustrar móveis deixam nas superfícies em que são usados, e que tornam o mobiliário pegajoso, fazendo com que o pó fique aderente.
• Use-o também em móveis laqueados e de aço, móveis pintados a "Duco" e em objectos de galalite. Torna mais belos os oleados, móveis e utensílios de couro.
SHELL
PARA SUA GARANTIA... É UM PRODUTO SHELL
SHELL - MEX BRAZIL LIMITED

CUSTÓDIO FERNANDES GÓES

Quem no Rio não conheceu o professor Góes, homem infatigável que, desde 1904, vinha ensinando piano e compondo músicas como um dos elementos mais expressivos dos meios culturais do Brasil?

Irmão de Carlos Góes, teve como êle a sedução pelas coisas do espírito. Carlos, inclinado para o campo das regras que conduzem a escrever bem, foi um pesquisador feliz em muitos pontos da gramática portuguêsa. Custódio, voltado para a arte da combinação dos sons, foi um técnico da música.

A sua lealdade e sensibilidade extraordinárias tornaram-no um concentrado, um lírico, um apaixonado... O sofrimento criou-lhe o prazer estético, a eloqüência, a inspiração para a arte.

Viveu como vivem os místicos, do esquecimento que se tira do trabalho, da fôrça da arte que só lhe trouxe louros, da ficção no suplício indefinido de desejar a realidade como gostava que ela fôsse...

Na última vez em que fui visitá-lo, ouvi dêle, confidencialmente:

"Você foi minha aluna e sentiu a minha obra. Escreva sôbre ela. Veja, procure conhecer o que fiz. Servi mais de 40 anos na Escola Nacional de Música. Grande foi o número de peças que compus e de pianistas que formei como professor particular ou remunerado pelo govêrno. Propaguem êles a minha música! Muitas já estão publicadas e esgotadas. Mas a parte melhor das minhas composições é a que ainda está inédita, sobretudo as partituras que produzi para canto, piano e instrumentos outros nestes últimos anos. Procurem ver o que já deixo pronto e o que está por terminar ou desorganizado. Que não desapareça comigo a minha música. Desejo ser nisto ajudado pelos meus discípulos, pela Universidade do Brasil, pelos professôres de música, meus amigos. Sei que vou morrer e é pena que não se reconheça esta parte do meu esfôrço, quando tudo fiz pelo desenvolvimento do nosso meio musical. Entrego-me à justiça dos meus contemporâneos."

Um mês depois, retraído, expirava.

Um rápido exame na vida escolar dos seus alunos particulares da Escola Nacional de Música e do Conservatório Brasileiro de Música mostra como êle foi escrupuloso, preocupado em descobrir sempre o lado bom e mau dos discípulos. Enérgico trabalhava com êles afincadamente, repisando trechos a fim de corrigir-lhes os defeitos ou notar-lhes qualidades que devessem ser exploradas. Para a aquisição da técnica pianística organizou muita coisa útil, como o "*Método de Piano*", o 1º volume dos "*Subsídios sôbre a técnica moderna do piano*" (edição esgotada), além do 2º volume dêste livro que não chegou a publicar e de uma quantidade enorme de exercícios para a movimentação dos dedos e efeitos de sonoridade, exercícios puramente mecânicos que improvisava durante as aulas para os alunos de acôrdo com as dificuldades individuais de execução que êstes apresentassem.

Dizia-nos êle que "para bem executarmos um autor era preciso conhecer-lhe a biografia. Ler muito e sempre a mais fina literatura e ter presente no espírito as imagens doces e poéticas auridas nos poemas, nos versos líricos, na própria natureza, numa palavra: compreender tôda a extensão e delicadeza das artes, e o sentido da vida. Depois copiar o que há nela de mais perfeito. Ainda conhecer a sensibilidade humana, os mil mistérios da alma sofredora, torturada pela eterna aspiração e pela sêde insaciável do seu Ideal e Amor!..."

Nasceu Custódio Góes em 11 de novembro de 1886, no Distrito Federal. Seu pai, Domingos Fernandes Góes, natural de Guimarães em Portugal, veio criança para o Brasil. Aqui se fêz negociante. Casou-se com uma brasileira, fluminense, filha de um fazendeiro do Estado do Rio.

Um fracasso nos negócios do pai e a morte dêste mudam-lhe o rumo da vida. De concertista que pretendia ser, tem Custódio de trabalhar para si e auxiliar os irmãos menores. Passa então a dividir o tempo entre o estudo e o ensino do piano vocação que foi estimulada pelo pai que, percebendo-lhe o gôsto para a criação artística, o advertia: "Por que procuras repetir êstes acordes do texto musical? Por que não os compões tu mesmo?"

No Instituto de Música, conseguiu distinção nos cursos de teoria e solfejo, canto coral, harmonia e piano, como aluno de João Sebastião Rodrigues Côrtes, Frederico Nascimento, Francisco Braga, Paulo Chambelland e Francisco Alfredo Bevilacqua, de quem foi auxiliar, ainda estudante e depois de formado.

No Instituto de Música venceu ràpidamente e o seu passado é brilhante.

Terminou o curso de harmonia em 24-3-1906 e o de piano com "Medalha de Ouro" — 1º prêmio — em 30-6-1909.

Em 1904, ali era monitor de teclado. Depois passou a exercer interinamente o cargo de acompanhador geral das classes de canto e instrumento, mais tarde a auxiliar de ensino de 1ª classe, adjunto, livre docente, substituto dos professôres catedráticos Barroso Neto e Jerônimo de Queiroz e por fim catedrático de piano.

Para docente livre prestou concurso em 17-3-1914 e para professor catedrático em 22-6-1935, tendo obtido em ambos por unanimidade o 1º lugar.

Foi talvez dentre os professôres de piano um dos que possuíram maior número de alunos que se distinguissem em concertos, ou em competições públicas. De 1918 em diante vinha obtendo para o seu curso "Medalhas de Ouro", "de Prata" e demais distinções.

De 26-10-1920 a 4-10-1924, foi ensaiador geral, maestro regente das 6 bandas de música e uma fanfarra do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar. Em 1922, nas comemorações do 1º Centenário da Independência do Brasil, serviu como membro da comissão que recebeu e julgou as músicas, vindas dos vários Estados do país, a fim de serem selecionadas e tocadas no *Palácio das Festas*, orientando regentes e regendo também, êle próprio, os concertos que então se realizavam naquele recinto sob a responsabilidade dêle.

Ao certo não se pode dizer a quanto monta a sua bagagem musical. Há muita coisa desconhecida e espalhada. Escreveu mais de 250 músicas para piano, uma infinidade para canto e piano, além de partituras para orquestra, banda militar, violino, violoncelo e piano, para órgão, harmônio, flauta, harpa, trechos sacros, até música para cena e bailados.

É justo que se pensando na música brasileira, se reúna esta obra. Ela é variada. Tem hinos escolares, boas revisões de música e dedilhados, peças de todo gênero.

Das suas últimas peças conheço ligeiros bosquejos, fragmentos e rascunhos.

Lembro um mimo de música: *Cismas*, canção escrita em 18 de outubro de 1945, para os versos de Luiz Otávio que começam com "Bom dia... Pode entrar. Felicidade... Faça de conta que êste lar é seu"... Para piano, também em rascunho (janeiro e fevereiro de 1946): Seu nome. Esta, não sei expressar-me, tem o caráter um tanto velado dos autores modernos. Ainda em 1945 e para canto — *Sonnet d'Arvers*, com os versos de Felix d'Arvers: "*Mon âme a son secret, ma vie a son mystère*". *A volta*, com versos de Carlota Nascimento Costa e *Junto ao berço* (Prece), com palavras de Hamilton Leal.

É possível que estas peças estejam completas e muitas ainda se possam encontrar.

Liguem-se, examinem-se êsses bosquejos, êstes rascunhos! Creio que não será tarefa desagradável defendermos o que é nosso, vermos engrandecida não tanto a memória de Custódio Fernandes Góes, mas o patrimônio artístico nacional com obras exclusivamente nacionais de um artista que nasceu aqui, aqui estudou e se fêz, e viveu ùnicamente no Brasil e para o Brasil.

Maria Algeny

UM PLANO

Já se tornou evidente que o Brasil não poderá melhorar as condições de sua economia interna, nem enfrentar a solução de seus problemas mais urgentes, sem o apoio e o auxílio financeiro de outra nação, que no caso são os Estados Unidos. De modo algum, aliás, isto deve constituir motivo de acanhamento ou vergonha. Neste após-guerra, poucos são os países que podem sobreviver econòmicamente sem ajuda externa. Aí estão, por exemplo, os casos da Inglaterra e da França, que de nações credoras passaram a devedoras.

Sabe-se que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, na sua recente permanência entre nós, declarou que o seu país estaria disposto a ajudar financeiramente o Brasil a resolver os seus problemas, fazendo apenas uma exigência: que êstes problemas fôssem apresentados em um plano, com as condições de aplicação e execução. Êste plano, contudo, não existia. Êle devia ser o princípio, mas é dos nossos hábitos não começar as coisas pelo princípio. E, como se vê, a nossa crise de competência começa pela imprevidência.

Nestas mesmas colunas, quando do aparecimento na França do plano Monnet, lembramos a necessidade de fazer-se no Brasil alguma coisa de semelhante. As associações das classes produtoras vêm solicitando essa providência constantemente. Depois, os líderes da U.D.N. têm insistido várias vêzes nessa necessidade de elaborar-se um plano de govêrno e administração. Palavras, palavras, palavras...

Tôda a gente clama contra o desequilíbrio econômico, que gera também a desordem social, mas a verdade é que não será possível estabelecer regularidade nos movimentos de produção e consumo sem um plano de ação e trabalho, sem um conjunto de medidas adequadas em todos os setores, sem a harmonia das providências que forem indicadas por investigações e estudos de comissões competentemente especializadas. Um plano que não seja isolacionista ou particularista no quadro geral dos problemas, que não coloque uns na frente dos outros, que os disponha como são na realidade, fundidos e interdependentes, cuidando ao mesmo tempo da indústria e do comércio, da agricultura e da construção civil, dos transportes e da saúde pública, etc.

A verdade é que a produção brasileira tem baixado nos últimos anos em face do aumento da população. Os transportes, por sua vez, não são apenas escassos, mas precários, velhos e desgastados. O nôsso parque industrial é ainda rudimentar, primitivo sob vários aspectos. Em grande parte, a nossa agricultura ainda se encontra dentro de processos mais ou menos medievais. E como enfrentar e dominar a crise econômica se não começamos por êsses problemas de base?

* * *

As medidas acidentais, os paliativos, as palavras entorpecentes já não causam qualquer efeito. Numa hora de crise, o papel do govêrno é colocar-se à frente das fôrças produtoras, exigindo-lhes o máximo de rendimento, coordenando os seus recursos, orientando os seus valores. Pois o de que precisamos urgentemente, embora com o auxílio financeiro externo, é uma obra coletiva, uma associação geral de capacidades e vontades, para que possa realizar-se aqui um plano de vitalização econômica.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 23º9; mínima, 16º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Critério

De vários Estados do Brasil, a notícia de que temos mais conhecimento é a de que falta dinheiro para a realização desta ou daquela iniciativa. Os cofres estaduais estão arruinados. Não há verba para as realizações mais simples, fundamentais.

Esta é a realidade: não há dinheiro. De alguma coisa nos vale saber porque motivos não há dinheiro; porém conhecer apenas o paradeiro do dinheiro não é suficiente. Não se pode condenar, é claro, mas não é admissível que os governos estaduais se satisfaçam com a tarefa de demonstrar monòtonamente porque razão não levam a efeito esta ou aquela obra necessária. Antes de tudo, o povo brasileiro já está bastante consciente dos esbanjamentos estado-novistas; em segundo lugar, é preciso que se faça alguma coisa. Ainda que tudo seja adverso, é preciso que se faça alguma coisa. O segrêdo do negócio atualmente é saber como aplicar o dinheiro curto de que dispomos. Temos muito que fazer, e muito pouco com que fazer. Todo o discernimento dos governantes reside no senso de economia com que aplicarão as verbas que permaneceram intactas no desvario da ditadura. Disse Leonardo da Vinci que a pintura era coisa essencialmente mental. Da arte de governar, com muito mais razão, podemos dizer o mesmo. O fundamental é que os detentores do poder apliquem judiciosamente o dinheiro de que dispõem. Esta sabedoria econômica nem sempre se tem verificado. Aqui ou ali, inúmeras vêzes, temos tido ocasião de observar, com uma sensação próxima do pânico, que êste ou aquêle administrador não vem demonstrando razoável compreensão da realidade brasileira, ou, pelo menos, da realidade administrativa que lhe ficou sob as vistas. Nem sempre se gasta com lucidez, e atualmente não é bastante que uma obra seja meritória para ter justificada sua realização. Fazer, é o preceito; fazer, entretanto, com absoluto acêrto, distinguindo entre os trabalhos de necessidade imediata e aquêles que podem ser adiados.

Esta advertência é da maior importância se considerarmos que a administração de nossos dias encontra uma grande diversidade de coisas para resolver e tôdas de caráter indubitàvelmente sério. Nem a tôdas, entretanto, se pode ocorrer sem prejuízo de outras. Ter o aplauso de um setor não é suficiente. É preciso ter o aplauso impessoal da própria verdade, ou seja das pessoas que se compreenderam friamente as diversas questões brasileiras. Critério, critério antes de tudo.

Êsses servem...

Informa-se que cêrca de 30 mil trabalhadores agrícolas italianos desejam vir para o Brasil. Se realmente são operários agrícolas, como é admissível presumir-se, êsses são os que mais nos convêm, por mais de uma razão provada. São latinos; ambientam-se e assimilam fàcilmente; em alta percentagem, radicam-se no país, mandando até, muito freqüentemente, buscar os parentes; conhecem, pelo menos por tradição oral dos antepassados, nossas condições de vida e de atividade rural.

Quando havia, não sabemos se ainda existem, as cartas de chamada, a imigração italiana espontânea tomou grande impulso. Por êsse caminho, além do mais, seriam dispensáveis as claudicantes comissões de seleção, cujo fracasso foi impressionante e prejudicial aos interêsses econômicos e financeiros do Brasil. Os próprios cônsules, bem orientados, poderão ter a seu cargo o processo de seleção que se adotou à custa de grandes despesas e sem atenção técnica pelos que a devem praticar. Que não se perca a oportunidade de encaminhar os milhares de braços que ainda de longe se oferecem para cultivar as nossas terras.

Enxadas sem braços

Quando se cogita de assuntos rurais, é de regra fazer advertências sôbre iniciativas que não são práticas, deixando por isso mesmo de ser proveitosas. Diz-se que o Ministério da Agricultura distribuiu cêrca de 80 mil enxadas de fabricação paulista e vai distribuir mais 20 mil. Não se contestaria a boa intenção dêsse aparelhamento braçal, enquanto a lavoura do país não conseguir a mecanização que espera. Poder-se-ia ainda dizer, em abôno dessa larga distribuição de enxadas, que estas nunca deixarão de ser bons instrumentos de trabalhos de campo.

Mas, somando-se os braços necessários para o manejo das enxadas, a conclusão será que deverão as mesmas entrar em função com o concurso de 80 mil ou 100 mil trabalhadores. Onde estão êles? Ainda não há pròpriamente corrente imigratória para o Brasil e todo o interior clama por falta de braços. Não são os selecionados que nos mandaram até agora da Europa que empunharão as enxadas distribuídas e que correrão o risco de enferrujar e perder sua utilidade nos depósitos em que fôrem atiradas. E o dilema aparece à flor dêste comentário. Se há 80 ou 100 mil trabalhadores rurais em plena atividade no país, não se compreende porque se promove um balbúrdiante recrutamento de braços, sem a devida ponderação.

Se não há aquêle número de trabalhadores, é claro que as enxadas não se movimentam por si mesmas e o menos que poderá acontecer é serem condenadas ao abandono, passando a constituir ferro velho e imprestável. E quando se diz que andamos sempre com o carro adiante dos bois, não é isso uma verdade?

Outra favela...

O problema das favelas continua em fóco. Derrubam-se, aqui e ali, casebres miseráveis, que ressurgem em outros pontos da cidade, até então poupados por essas construções condenadas. Assim é que, de uma hora para outra, as matas que margeiam a Avenida Niemeier vão aparecendo invadidas por habitações feitas de tábuas e de latas velhas, assinaladas ao longe por uns panos sujos que flutuam ao vento.

O caso é que o novo "bairro" já possui um estabelecimento onde, à beiramar, os turistas que por ali acaso se percam, à procura de sensações originais, poderão tomar qualquer bebida que lhes refresque as gargantas. É um Café-Bar, espécie de botequim, pitoresco, onde, à tarde se vêem marinheiros norte-americanos e mulatinhas de cabelo oxigenado, formando pares que desfrutam a alegria moça da vida rústica.

E, enquanto no morro próximo se vão multiplicando os barracos cujas plantas a Prefeitura desconhece, o bar oferece aos seus freqüentadores, como principal atrativo da casa, que um expressivo cartaz põe em destaque, saboroso *Café Cuado*.

O general Mendes de Morais, que tantas visitas tem feito aos logradouros desta capital, precisa lançar também uma vista de olhos para a nascente favela da Avenida Niemeier...

Pequenos vendedores

Ontem, ao passarmos por um dos pontos mais freqüentados do centro da cidade, vimos um caminhão de laranjas esvaziando em pouco tempo várias caixas da fruta, àvidamente compradas. Deve ser já resultado de uma providência tomada pela Prefeitura, facilitando a venda direta da mercadoria aos consumidores. Isto vem a propósito de se dizer que os vendedores clandestinos, abancados em qualquer lugar próximo às feiras, baldadamente têm sido chamados para regular sua situação perante o poder municipal.

Êsses pequenos vendedores clandestinos, ao que estamos informados, enviaram um abaixo-assinado a um vereador, lembrando-lhe a possibilidade de lhes ser concedida uma licença diária, mediante o pagamento de 5 cruzeiros por metro de chão ocupado com os artigos que os mesmos vendem, nas vizinhanças das feiras-livres. É uma sugestão capaz de evitar incidentes de gravidade, como o fato recente ocorrido com um daqueles vendedores e de tão lamentáveis conseqüências.

O Distrito Federal

Conhece o carioca a sua cidade? Dirá êle que sim, porque não se perde nas ruas do centro e dos bairros e não se preocupa com os subúrbios, três dos quais, não obstante essa despreocupação, condensam as mais elevadas parcelas da população estimada já pelos últimos cálculos em 2.020.000 habitantes.

Êsses três subúrbios são Méier, Madureira e Penha, respectivamente com 293.000, 272.300 e 207.900 habitantes, embora sejam muito variáveis as áreas dos três. O Méier tem 35,210 quilômetros quadrados, Madureira 66,020 e Penha 40,350. Mas é preciso mencionar duas áreas muito grandes, a de Campo Grande, com 228,030 quilômetros quadrados e a de Santa Cruz com 204,80.

Sendo a superfície do Distrito Federal de 1.167 quilômetros quadrados, e sua população mais ou menos de 2.000.000 de habitantes, a densidade é de 1.692 por quilômetro quadrado. Examinada por partes, verifica-se que a população distribuída pelos diversos distritos é muito irregular. Note-se que as populações do Méier e Madureira somadas ultrapassam a população de qualquer cidade do Brasil, excetuada São Paulo, e só a população daquêle primeiro subúrbio é superior à de algumas de nossas primeiras capitais, como Pôrto Alegre e Belo Horizonte. Dos 1.167 quilômetros quadrados do Distrito Federal apenas 298 são habitados. E ainda há quem duvide da existência real de um sertão carioca, tão pitorescamente descrito pelo saudoso Magalhães Correia, que o percorreu palmo a palmo! Donde se conclui que a densidade por quilômetro quadrado é de 6.644 habitantes.

Deve saber também o carioca — e isso por dolorosa experiência própria — que o nível de vida do Distrito Federal é o mais elevado do país, em confronto com o de outras cidades do país. As unidades de índices mais elevados são colocadas na seguinte ordem: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. O valor da renda nacional em 1946 foi 91.239,7 milhões de cruzeiros.

As duas unidades federadas que mais contribuem para a renda nacional, pelo valor da produção de todos os bens e serviços que podem ser expressos em moeda corrente, são São Paulo, 40 biliões e 876 milhões de cruzeiros, e o Distrito Federal, 18 biliões e 430 milhões. Percentualmente, São Paulo contribui com 45% e o Distrito Federal com 20%.

Em compensação, essa contribuição por habitante é maior no Distrito Federal do que em São Paulo: 9.307 cruzeiros contra 5.080. E as duas unidades federadas reunidas representam 65% da renda nacional.

Aumentam-se impostos? Pois saiba o carioca que a contribuição do Distrito Federal para a renda tributária do Brasil é de 25% da soma das contribuições de todos os Estados. Incluindo-se São Paulo, as duas entidades contribuem com 65% da renda tributária nacional.

A draga "Ceará"

Encalhada, esquecida e quase comida pela ferrugem, há, no pôrto de Salvador, Bahia, a draga "Ceará". Ferro velho, sem exagêro. O abandono resultou não só da imprestabilidade a que se reduzira, como da impossibilidade de a restaurarem. Possìvelmente, porque ali não existe *carreira* apropriada para êsses trabalhos.

Descobriram agora que o fóssil ainda é negócio. De que espécie? Restaurando-a. É o que tem o apoio do chefe do 11º Distrito de Fiscalização do Pôrto da Bahia junto à Diretoria do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Mas a "Ceará" se acha em completa deterioração. Fazê-la de novo é serviço muito caro, para uns cinco anos. Basta referir o que se está passando nesse mesmo Distrito de Fiscalização com uma obra semelhante, a da pequena draga "Barbosa Gonçalves", que outrora custou 180 contos, moeda da época, e que, embora em melhores condições está, há três anos, sendo reparada com despesas que já excedem de três milhões de cruzeiros. E não é fácil prever em quanto ficará, depois de concluídos os consertos.

Pelo exemplo desta última, deve-se calcular o disparate que seria o dinheiro pôsto em cima da primeira. Denunciamos os fatos, para que o ministro da Viação possa ordenar as suas sindicâncias.

Encampações e negócios

Não deixa de ter razão quem, dispondo-se a examinar alguns de nossos mais importantes problemas econômicos, compreendidos nessa órbita serviços de utilidade pública, desde logo se defronta com o problema fundamental, e não hesita em confessar a decepção que experimenta, isto é, ao verificar que tais serviços ainda são regulados por caducos dispositivos das respectivas leis. Em grande parte se devem a êsse fator permanente fracassos resultantes da deficiência das leis ou de sua desconformidade com a evolução dos serviços que por elas devem ser assistidos e controlados. Êsse ponto de vista realça principalmente quando se pondera o relevante assunto dos portos. Sirva de instrução a êste comentário o que vem ocorrendo, não de poucos, mas de muitos anos, com o pôrto de Santos. E vem a molde muito apropriado a versão ou sugestão da encampação dos serviços daquêle importante pôrto do país.

E também não é novidade essa insinuação. Sem remontarmos mais longe, recordemos que já em princípios de 1916 o govêrno federal fixava a data de 7 de setembro de 1922 para início do prazo decenal, cujo término determinaria, de conformidade com a lei de 1869, reguladora do contrato originário, que ficasse o poder público com o direito de comprar a concessão explorada pela Companhia Docas. Ao vencer-se o prazo estipulado, em 1922, já o capital reconhecido pelo govêrno federal, como aplicado em instalações e aparelhamento do pôrto, subia a Cr$ 148.359.375,74, estando em andamento obras que, desde que fôsse verificado o respectivo custo, elevariam a supramencionada importância a Cr$ 154.461.495,16.

Posteriormente o govêrno estabelecia para setembro de 1924 o encerramento da conta de capital da emprêsa concessionária. Não obstante, essa conta foi reaberta e reencerrada novamente em 1936, abrindo-se então a primeira conta de capital adicional. Mais recentemente, no crepúsculo do govêrno discricionário, e em meados de 1946, já no atual regime, a situação contratual da Companhia Docas passou por várias alterações, que os técnicos na matéria capitulam de fundamentais. Essas modificações se fizeram sentir de vários modos, a saber: com a permissão para que a concessionária arrecadasse a taxa de emergência constante do decreto n. 8.311, visando financiar obras novas ou de maior capacidade do pôrto e aquisição de material para novo reaparelhamento. Concedeu-se-lhe mais o embôlso do impôsto adicional de 10%, arrecadado pela Alfândega de Santos, a título de receita complementar do movimento.

Era indispensável, preliminarmente, uma referência a essas iniciativas, para melhor apreciação do empenho com que se pede agora a encampação dos serviços do pôrto de Santos. E vem igualmente com oportunidade mais uma alusão ao mau negócio realizado com a São Paulo Railway, cuja anulação foi pedida há dias na Câmara Federal por um representante de São Paulo. Não estamos agora aqui para nos pronunciarmos a respeito do destino que possa ter a iniciativa, mas para diverso objetivo. É preciso, de uma vez por tôdas, já que vigora o regime traçado pela Constituição, que os mais relevantes problemas, entrosados na economia nacional, sejam revistos, discutidos e solucionados pelo Poder Legislativo, sem prejuízo da harmonia indispensável ao bom andamento da administração pública.

Em palavras mais curtas e mais inteligíveis: há questões que não comportam uma elaboração, prejulgada, no recesso dos gabinetes ministeriais, constituindo anteprojetos destinados apenas a transitar por formalidade pelas etapas legislativas. O que se vai demonstrando agora é que, em face do desenvolvimento econômico do país, o pôrto de Santos nunca estêve convenientemente aparelhado para atender ao relevante e complexo papel que lhe está destinado, como intermediário de nosso intercâmbio. A melhor prova disso, têmo-la nos freqüentes ou quase ininterruptos colápsos, de tantos e tão avultados prejuízos para nossa economia.

Ao escrever sôbre o assunto, observou com muita propriedade um técnico que não há pròpriamente crise portuária em Santos. O que há é uma crise prolongada em meio século. Em perto de sessenta anos têm sido várias as reformas e o melhoramento do cais. O resultado? O crescimento de pouco mais de 5 quilômetros de cais e uma balbúrdia no serviço de carga e descarga. Perguntariam até onde desejamos chegar e qual a conclusão de todo êsse raciocínio documentado. Responderíamos, a uma advertência ao govêrno e ao Poder Legislativo: é preciso cessar a engorda de emprêsas para beneficiá-las ainda com encampações vantajosas para as mesmas e prejudiciais ao Tesouro Nacional.

Mais atenção para estudar e encontrar as soluções satisfatórias, tratando-se de problemas de tal vulto.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

O preço das drogas

Para atenuar de alguma sorte a carestia da vida, pois a venda de produtos farmacêuticos, tão procurados pelas famílias, nem sempre obedecia às regras do comércio honesto, ficou resolvido pela CCP que os medicamentos tivessem um rótulo indicativo do preço pelo qual êles foram adquiridos pela farmácia ou drogaria e também aqueloutro que deve ser pago pelo consumidor. Assim, o próprio público poderia fiscalizar o negócio em questão, para ver se foi feito dentro da percentagem de lucro permitida pela CCP.

Mas o fato é que os frascos ou caixas de preparados trazem muitas vezes sòmente o rótulo que diz quanto deve pagar o freguês, se quiser comprá-los... Todos os dias os interessados vêem isso, sem que o seu protesto tenha sido tomado na devida consideração. Pagar e não bufar... se quiser levar alguém o remédio para casa.

Donde se conclui que a medida tomada pelo órgão do govêrno para atender à exploração da venda de medicamentos vai sendo burlada na prática, por falta de uma necessária fiscalização oficial.

Conselhos não resolvem...

Inaugurou-se em São Paulo o Conselho do Café, criado com seu irmão gêmeo, o Conselho de Algodão. Pelas informações que temos, a impressão que a iniciativa causou à lavoura não foi das mais favoráveis. Os lavradores mais práticos entendem que de melhor alvitre seria manter os serviços técnicos de assistência para os dois produtos. Não conhecíamos ainda êsse ponto de vista quando aqui advertimos, há dias, que um Conselho, em regra, é um embaraço burocrático. A assistência à lavoura, do ponto de vista técnico, terá de ser uma coisa eminentemente prática e urgentemente *praticável*, ou perderá grande parte do valor que se lhe atribui.

Uma reflexão bastaria para resolver o problema da melhor maneira se os primitivos serviços técnicos não correspondiam ao seu objetivo, o melhor caminho seria reaparelhá-los, colocando-os em condições de atender ao fim colimado. Conselhos não resolvem problemas econômicos, dos mais rudimentares aos mais complexos. Quanto ao pouco entusiasmo da lavoura, ela sabe muito bem a razão que lhe assiste para o pessimismo... ou desconfiança.

O sêlo-cornucópia

É o de Educação e Saúde. Já temos falado de seus milagres. Começou de dozentos réis, moeda da época da aparição. Em 1946, trepando para quarenta centavos, deu Cr$ 43.272.000,00 e mais Cr$ ..... 107.136.000,00, quando pulou para oitenta centavos. Até agora, fazendo ao povo o favor de se conservar na casa dos oitenta, meteu no Tesouro Cr$ 43.344.000,00. Sem dúvida que, lá para os fins do exercício corrente, triplicará.

Êsse sêlo parece que tem a natureza de péla. A princípio, bateram nêle. Foi pior. Empinou. O melhor mesmo é não mexer com o mito.

Dificilmente se aplicará e provará que tôda essa arrecadação é exclusivamente aplicada na Educação e na Saúde. As cifras acima são oficiais. Mais êsse sêlo se aplica em todos os atos diàriamente praticados neste país de mais de quarenta e dois milhões de habitantes. É de presumir que a estatística esteja muito aquém da realidade.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em São Gonçalo, Cicero Francisco da Silva, preto de 106 anos de idade, quando passava por uma ponte, caiu no rio, perecendo afogado.

Ninguém neste mundo conte
Com a negligência da Morte.
Tarda a barca de Caronte?
Logo ela arranja uma ponte
Para o transporte.

* * *

Entre as firmas que anunciam querer entrar em negócios com o Brasil, figura a de Salih Abdullah Bashammask, da Arábia. Deseja importar café.

O mundo vai mesmo às avessas: a Arábia quer importar o nosso "moka"!

* * *

A Escola de Samba União Primeira inaugurou em sua sede os retratos do presidente da República, do secretário Pereira Lira, do chefe de polícia general Lima Câmara, do coronel Rossini Raposo e de outras altas personalidades administrativas.

O samba é francamente do govêrno. Êste, que, afinal, é também União, deve, em troca, prestigiar o samba, o que é um meio de acertar o passo dentro da harmonia.

* * *

O Parlamento da Nicarágua elegeu presidente da República o sr. Vitor Roman y Reis, de 73 anos de idade.

— E quem é o vice-presidente?
— Não sei; mas deve ser algum "esperançoso" político.

* * *

Reclamam contra o depósito de gêlo da rua Cândido Benício, cujo dono, não possuindo balança, vende o gêlo a ôlho.

Se é o geleiro homem direito,
Calcula a ôlho e não furta.
Mas o diabo é que o sujeito
Talvez tenha a vista curta.

Cyrano & Cia.

O SR. JEAN DESY SERVIRÁ EM ROMA

Ottawa, 18 (F.P.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou hoje a abertura da legação do Canadá em Roma e a nomeação do sr. Jean Desy, antigo embaixador do Canadá no Brasil, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Canadá na Itália. O govêrno da Itália estabelecerá, igualmente, uma legação em Otawa. O sr. Jean Desy que conserva a categoria pessoal de embaixador, foi ministro canadense na Bélgica e nos Países Baixos em 1939 e nomeado embaixador de seu país no Rio de Janeiro em 1944 depois de haver sido ministro até 1941. O sr. Desy já representou o Canadá em diversas conferências internacionais, entre as quais a da ONU em São Francisco, em 1946.

TRYGVE LIE REGRESSOU A NOVA YORK

Nova York, 18 (A.P.) — Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, que esteve presente à sessão inaugural da Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, declarou ao chegar ao aeródromo La Guardia: "Espero que se chegue a um acôrdo".

Lie planeja ficar em Nova York "até o fim da sessão da Assembléia Geral".

ACUSADO O REPRESENTANTE BRITANICO

Canberra, 18 (R.) — O general Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, informou hoje ao ministro do Exterior da Austrália, dr. Herbert Evatt, que o representante da Comunidade Britânica de Nações no Conselho de Contrôle Aliado, William Macmahon Ball, estava adotando uma "política de impertinência e embaraço" durante as reuniões do Conselho e, na maioria das vêzes, em associação com o delegado da União Soviética — segundo se revelou hoje nesta capital.

Ball anunciou ontem que renunciaria tanto ao cargo de representante da Comunidade Britânica no Conselho de Contrôle como ao de chefe da missão de ligação da Austrália no Japão porque "não podia levar a cabo suas tarefas sob as ordens do dr. Evatt".

O "não" dos inglêses

Muitas pessoas estranham que a espôsa do presidente da República Argentina, cuja recente viagem à Europa causou tantos rumores, não tivesse ido à Inglaterra, por motivo do Protocolo.

A referida e bela dama estivera na Espanha, na Itália, na França, em Portugal e mesmo no Vaticano onde a recebeu o Papa. Só por excesso de rigorismo o Protocolo inglês, acredita-se, embaraçaria sua visita a Londres.

Ora, não houve excesso; não houve rigorismo... Houve apenas a prática trivial de um hábito inglês.

O espírito inglês — disse-o o próprio Swift — só conhece os extremos: ou desce à adega ou sobe ao sótão.

A espôsa do presidente da República Argentina chegou à Europa de modo um pouco singular. Enquanto permaneceu nos países latinos, foi possível recebê-la, adulá-la (e até aplaudi-la, porque êsse interessante exemplar da Criação divina tem a virtude, inclusive, da eloqüência na tribuna). Mas um inglês não compreende nunca as situações; procura sempre verificar as posições.

Assim, quando a Inglaterra soube da presença daquela senhora no outro lado da Mancha, e previu que ela atravessaria o canal em busca do expresso de Folkestone, correu ao Protocolo que é o seu guia. O Protocolo não ditava nenhuma regra para o caso não figurado. A Inglaterra lealmente o anunciou. Foi como se descesse à adega e lá não existisse vinho, ou subisse ao sótão e o encontrasse vazio.

Procederia assim a Inglaterra pelo desejo de ofender a dama? Não, absolutamente! A dama só estaria em causa na forma do Protocolo. Ignorando-a o Protocolo, deixava a dama de existir... Simples, lógico, natural... para o espírito inglês.

O espírito inglês afirma-se pela capacidade originalíssima de responder: *Não!*

Lembro-me de uma fotografia bastante simbólica, feita não há muitos anos, em que se viam dois inglêses eminentes: um, sentado, era o rei Eduardo VIII; o outro, de pé, em respeitosa curvatura, era o primeiro ministro Stanley Baldwin. Os dois acabavam de examinar um grave problema. A julgar pela atitude que mantinham, Eduardo VIII parecia manifestar um desejo imperioso e Baldwin ceder, vencido, a êsse desejo. Dava-se precisamente o contrário: Baldwin curvava-se para dizer *não* ao rei, e disse-o com tal serenidade, com tanta consciência de sua resposta, que no dia imediato Eduardo VIII já não era mais o rei da Inglaterra.

Tudo isso aconteceu na forma de um incidente banal, que a imprensa não comentou nem o Parlamento recolheu para nenhuma agitação política. O desejo do rei era a quebra de um princípio da Coroa. A resposta de Baldwin podia ser dada em nome do rei contra o rei... Tudo se limitara àquela simples conferência, de que resultava apenas uma fotografia.

Dizer *não*, em tôdas as circunstâncias adequadas é a fôrça conservadora do Império Britânico, o hábito ancestral, a característica do povo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A FARTURA AMERICANA

LYNCEUS, do "London Economist"

Em círculos europeus, hostis ou mal informados, tem-se sugerido que os oferecimentos de Marshall não visam em primeiro lugar socorrer a Europa, mas a própria América. A imprensa da Rússia e de todos partidos comunistas do mundo inteiro, não cessa de falar na inevitabilidade de uma crise econômica nos Estados Unidos, interpretando, por isso, o plano Marshall como um artifício para matar dois pássaros com uma só pedrada: em primeiro lugar, impedir ou, pelo menos, adiar a crise americana; e em segundo lugar, escravizar a Europa ao imperialismo do dólar. Até mesmo os comentários simpáticos de certos países, inclusive da própria Grã-Bretanha — acentuam exageradamente o benefício que o doador pròvavelmente obterá com sua generosidade.

Há, naturalmente, um forte cunho de verdade na afirmativa de que a América deixe de prosperar em um mundo próspero e passe a viver pobremente, se a Europa, para alcançar uma fase de normalidade e equilíbrio, tiver de enfrentar um período de transição de 4 ou 5 anos, sem auxílio externo e, portanto, em um inevitável estado de contração econômica, pobreza e mesmo fome. É êsse o grande argumento em que se baseia a "venda" do plano Marshall — se realmente êle vier a se concretizar em um plano — ao público americano e ao seu Congresso. Mas não se ajudará essa causa, estendendo-se o argumento ao ponto de sugerir que os Estados Unidos serão diretamente beneficiados dando à Europa as mercadorias que os países agora representados na Conferência de Paris, dentro em pouco, estarão requisitando.

Está longe da verdade, a afirmativa de que a economia americana está com sua indústria de exportação engrenada para operar ao nível do balanço comercial favorável de alguns meses passados. O alto nível das exportações americanas, bem como o volume abaixo do normal das compras — dêsse país ao resto do mundo — resulta de circunstâncias inteiramente anormais. Essa situação é bem conhecida pelas pessoas bem informadas da América, Mr. Averil Harriman, secretário do Comércio dêsse país, falando em Paris, poucos dias antes de sua partida, acentuou a completa anormalidade e, na verdade, loucura econômica, relativamente ao comércio que ora está praticado entre o seu país e o resto do mundo. Como exemplo, mostrou o absurdo de estarem os Estados Unidos exportando carvão para a Europa.

Além de ficar extraordinàriamente caro o carvão pôsto a bordo nos portos americanos, os navios que o levavam, voltavam virtualmente vazios. E isto, justamente, quando há escassez de transportes marítimos. Seria preferível, acrescentou Mr. Harriman, a exportação de maquinismos que possibilitassem a expansão da produção do carvão europeu, o que teria influência favorável no balanço de pagamentos com a área do dólar.

O que acontece com o carvão, também acontece com o trigo.

Felizmente, tendo os Estados Unidos planejado plantar êsse cereal em quantidades crescentes, a produção subiu agora a uma altura tal que perturbou sèriamente o equilíbrio econômico do país.

Uma grande quantidade das exportações americanas — madeira, aço, maquinismos e outros materiais — poderia ser desviada para o mercado interno. Não há na América uma escassez comparável à dos países europeus; mas há grande quantidade de bens de consumo e, mesmo, de bens de capital, que poderia ser absorvida pelo mercado interno. Se houvesse uma redução na persistente procura externa pelas mercadorias americanas — muitos setores da indústria e do comércio dêsse país, ficariam realmente satisfeitos.

É mesmo mais importante do que êsse argumento da deficiência do mercado interno para absorver as mercadorias que estão sendo exportadas — o efeito da anormal e contínua procura externa sôbre o nível dos preços em dólares. O consumidor americano está convencido que se deve a alta dos preços internos, a essa concorrência do estrangeiro, estimulada e, na verdade, possibilitada pelos empréstimos e demais concessões de seu país.

Está, pois, ciente de que, efetivamente, êle também está suportando através preços mais altos — a assistência que o seu país está dando ao resto do mundo.

Não resiste a uma crítica séria, a insinuação de que está na exportação a principal válvula de segurança do atual nível de emprêgo e de produtividade. Admita-se que a América esteja hoje integrada na economia mundial e que para ela é de considerável significação econômica marginal — o acesso aos mercados estrangeiros, ainda que o seu comércio exterior não represente uma proporção tão alta das atividades econômicas, como é o caso da Grã-Bretanha. Além da exportação, porém há muitas outras válvulas de segurança, por onde se pode desviar grande parte das fôrças que estão trabalhando por uma depressão econômica. Há muito pauperismo precisando de socorro. Há grandes tratos de terra a serem irrigados e desenvolvidos. As recentes inundações do vale do Mississipi mostraram que há grandes e ambiciosos projetos de obras públicas, cuja urgência pode parecer a muitos americanos bem maior do que a de socorrer a Europa. A mentalidade do "New Deal" pode ter passado. Mas não é provável que as lições daqueles primeiros anos do govêrno Roosevelt e da profunda depressão econômica daquela época — tenham sido esquecidas.

Ao primeiro assalto de uma depressão econômica, caberia ao govêrno americano, qualquer que fôsse sua côr partidária, tomar as providências necessárias para combatê-la. E não há razão para se supor que na escala de preferência dessas providências, tivesse prioridade um esquema tendente a auxiliar a exportação, sustentando-se a procura externa. Pelo contrário: tôda pressão política no Congresso seria feita a favor dos projetos domésticos essenciais. E isso com mais forte razão se se pudesse demonstrar que a incapacidade do estrangeiro na concorrência pelas mercadorias americanas provém, em parte, de sua má vontade ou incompetência em fazer honestamente o seu trabalho diário ou em ajudar a vencer as suas próprias dificuldades. Se, portanto, resultar qualquer coisa de concreto do plano Marshall, e os Estados Unidos derem ao mundo uma assistência na escala que está sendo sugerida, certamente será por motivo de um esclarecido interêsse próprio, mas, certamente também, não será porque vêem êles nesse plano, a única saída para a fartura de sua incomparável máquina de produção.

FIRMAS QUE ESTÃO SUJEITAS AO PAGAMENTO DA ANUIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade do Pará consultou se o pagamento da anuidade de Cr$ 100,00, prevista no art. 22 do decreto-lei n. 9.295, de 1946, é devido por qualquer firma que, por fôrça de seus negócios, tem que ter o seu serviço contábil, ou se sòmente é devido pelas firmas que aceitem escritas avulsas de contabilidade, isto é, que mantenham escritório para êsse fim.

Em resposta à consulta, esclareceu o Conselho Federal de Contabilidade que sòmente as firmas que aceitam escritas avulsas ou que explorem qualquer ramo de serviços de contabilidade é que estão obrigadas ao pagamento da anuidade de cem cruzeiros, prevista no art. 22, do citado decreto-lei.

DENUNCIA CONTRA ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

O Conselho Federal de Contabilidade, tendo em vista o que consta do processo sôbre uma denúncia contra escritório de contabilidade dirigido por pessoa não habilitada legalmente, resolveu esclarecer ao interessado que deve dirigir-se ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, que é o órgão incumbido da fiscalização do exercício da profissão de contabilista naquele Estado.

O REGISTO DOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE CONTABILIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, transmitindo o número de registo, na Divisão do Ensino Comercial, dos membros daquele Conselho, comunicou que um dos conselheiros não se encontra registado, porque exercia cargo de contador em repartição pública, à época do decreto número 20.158, de 30 de junho de 1931, o qual isentou os profissionais, enquadrados nesse caso, do referido registo.

A respeito, esclareceu o presidente do Conselho Federal de Contabilidade que a isenção do registo na Divisão do Ensino Comercial, concedida pelo decreto n. 20.158, de 1931, foi revogada pelo decreto número 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, o qual permitiu, apenas, aos profissionais que não requeressem ou não obtivessem o registo de seus diplomas, como era exigido aos demais profissionais, a continuação do exercício do cargo público, vedando-lhes, entretanto, o exercício da profissão em outro setor.

Outrossim, que uma das condições para ser membro do Conselho Federal ou Regional de Contabilidade é a habilitação profissional legalmente adquirida, a qual é obtida com o registo na Divisão do Ensino Comercial, do Ministério da Educação.

Finalmente, declara o presidente do Conselho Federal, dr. Paulo Lyra, que, à vista disso, a posse do conselheiro não registado deve ser sustada e, se já levada a efeito, deve o mesmo renunciar ao cargo de membro do Conselho Regional de Contabilidade.

ESTÁ SUJEITO AO IMPOSTO DE CONSUMO

Alegando que adquire na praça, de vários fornecedores, peças avulsas de baquelite e de porcelanas, eletrodos, parafusos e placas de metal, com o impôsto de consumo já pago, material necessário à montagem de suportes destinados a osciladores para rádio comunicações, nos quais são colocadas lâminas de cristal de quartzo sem polimento, consulta uma firma estabelecida nesta capital se tais aparelhos incidem no pagamento do referido tributo.

Em resposta, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que os osciladores de quartzo, empregados em transmissores de rádio para estabilizar a freqüência, iguais às amostras apresentadas, estão compreendidos entre os "vibradores" a que se refere a alínea I da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e sujeitos, portanto, ao pagamento do impôsto de consumo, como já resolveu a mesma R.D.F. no processo número 214.384-45, em decisão publicada no *Diário Oficial*, de 30 de janeiro de 1946.

Dessa decisão, recorreu a firma interessada, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo tomado conhecimento do recurso interpôsto, para declarar que o produto em causa está sujeito ao impôsto de consumo, não pelos fundamentos do despacho recorrido, mas por se tratar de artefatos de metal ou de outras matérias, devendo o impôsto ser pago de acôrdo com o disposto no art. 5º do citado decreto-lei.

IMPOSTO SOBRE OS LUCROS ADVINDOS DE VENDAS IMOBILIARIAS

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda concedeu isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, a José Luis Kersting (Estado do Rio Grande do Sul); Catulino Ferreira Campos (Estado de Minas Gerais); e Francisco de Paula Rodrigues (Estado do Ceará), relativamente aos lucros advindos de vendas de imóveis, tendo recorrido, *ex-officio*, de sua decisão para o Primeiro Conselho de Contribuintes.

NÃO VISITARÁ O CHILE

Washington, 18 (A.P.) — Cerca de uma hora depois da visita do embaixador chileno Nieto del Rio à Casa Branca, o secretário de imprensa Charles Ross anunciou aos jornalistas que o presidente Truman agradecera o convite chileno, mas lamentava que lhe fôsse impraticável visitar o Chile.

O VEREDICTO SOBRE OS MEDICOS NAZISTAS CRIMINOSOS

Nuremberg, 18 (F. P.) — O veredictum da côrte marcial norte-americana que está julgando desde novembro do ano passado 23 acusados no grande processo dos médicos nazistas criminosos de guerra será pronunciado amanhã ou depois de amanhã.

No fim do julgamento serão pronunciadas as sentenças impostas aos médicos, réus de crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Êsses médicos realizaram criminosas experiências científicas, utilizando cobaias humanas com prisioneiros políticos recolhidos aos campos de concentração e de extermínio nazis-



Ligados por modernos aviões DC-3, transportando passageiros e carga, no seguinte horário:

TRANS-CONTINENTAL — 4as. feiras e sábados, partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 3as. feiras e domingos.

SANTOS DUMONT — 2as. e 5as. feiras, partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 3as. e 6as. feiras.

A Trans-Continental dispõe de um moderno e luxuoso avião Beechcraft, de tipo turismo, com acomodações para cinco passageiros e aparelhado para viagens a qualquer ponto do território nacional, mediante fretamento.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

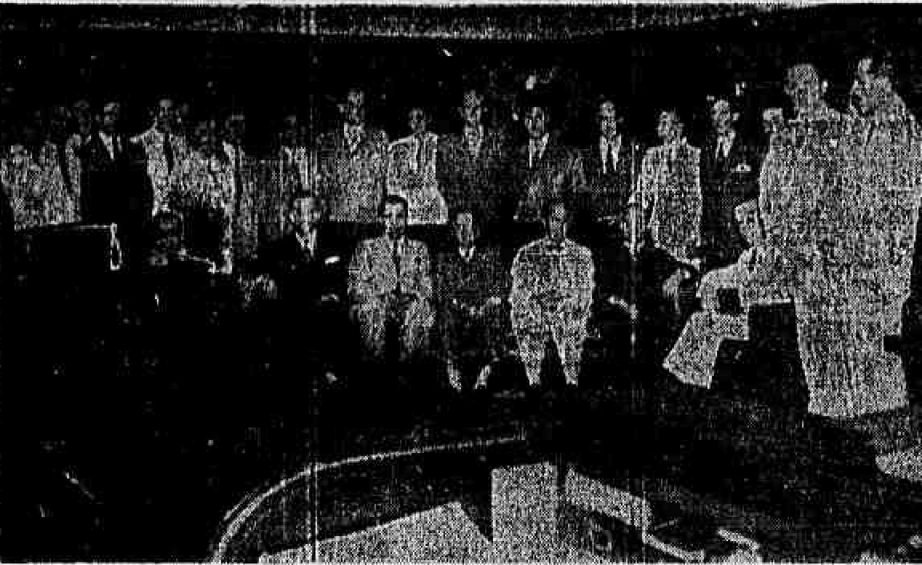
LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

Escritórios centrais: *Av. Pres. Roosevelt, 137 - 11.° e 12.° ands. — Fone: 42-8026*

Agência de passagens e encomendas: *Av. Churchill, 97-A - loja — Fone: 42-4445*

PRIMEIRA REUNIÃO DOS GERENTES E PROCURADORES DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

AS VISITAS À AGENCIA DE NITEROI E AO BANCO DO BRASIL S. A.



Flagrante da visita feita ao Banco do Brasil S. A., vendo-se, sentados, o sr. Pedro Mendonça Lima e Dr. Lima Camara, altos funcionários do Banco do Brasil S. A. e os srs. drs. Antonio Junqueira Botelho e Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretores do Banco Ribeiro Junqueira S. A., ladeados pelos convencionais.

Os gerentes e procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A., atualmente reunidos em convenção nesta Capital, visitaram, domingo, dia 17, em companhia dos diretores do Banco, tendo à frente o Dr. Carlos Coimbra da Luz, o novo edifício em que será instalada brevemente a agência de Niterói. A nova agência dêsse progressista estabelecimento bancário, ficará situada na vizinha cidade de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto, o que por certo muito contribuirá para o amparo às classes produtoras e desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro.

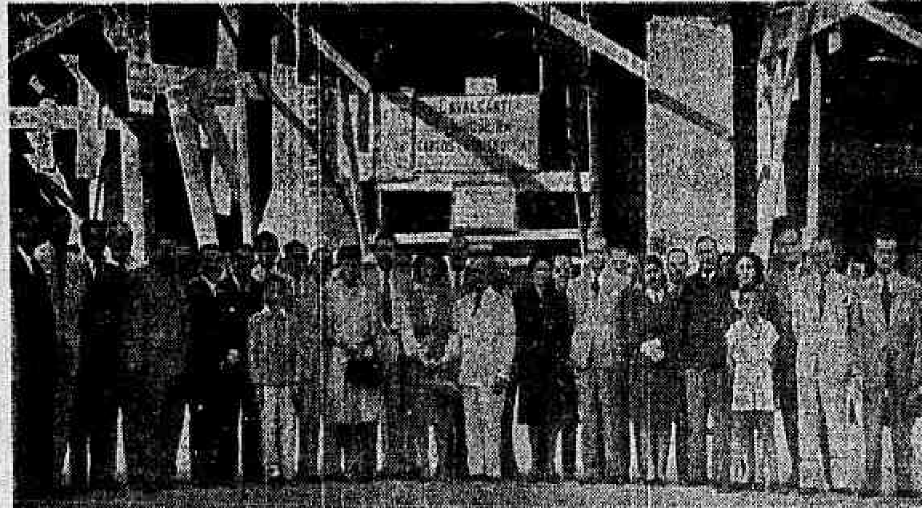
Após essa visita, o Dr. Octavio Armond Tostes da Fonseca, diretor-superintendente do Banco, ofereceu, em sua residência, um almôço aos membros da convenção e exmas. esposas.

Às 15 horas, teve lugar a terceira sessão dessa Primeira Reunião, sob a presidência do Dr. Carlos Coimbra da Luz e secretariada pelo gerente da filial do Rio, Dr. Hugo Meira Lima. Os trabalhos decorreram num ambiente de franca simpatia, tendo sido debatidas interessantes teses referentes ao aperfeiçoamento dos serviços do conhecido estabelecimento de crédito.

Ontem, dia 18, os convencionais visitaram o Banco do Brasil S. A., onde foram recebidos naquele importante estabelecimento padrão do nosso país, pelo Dr. Pedro Mendonça Lima, superintendente, na ausência ocasional do ilustre Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil S. A.

Depois de amistosa palestra com os visitantes, o Dr. Mendonça Lima, proporcionou aos mesmos uma visita demorada às várias dependências daquêle estabelecimento de crédito, mostrando a todos os múltiplos e bem organizados serviços que ali se processam.

Hoje, último dia da reunião, será visitada a Caixa Economica Federal, e, às 21 horas, no restaurante do Hotel Serrador, haverá o banquete de confraternização oferecido pelos diretores do Banco aos participantes da Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.



Aspecto da visita feita a nova Agência de Niterói, estando o Dr. Carlos Luz, cercado de diretores e funcionários do Banco e suas exmas famílias.

20% de DESCONTO

...nas viagens de ida e volta aos Estados Unidos. Esta oferta vigorará ainda em Julho, Agôsto e Setembro sòmente.

Venda de passagens: Avenida Graça Aranha, 226 Tel. 22-7781

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rota dos Clippers Voadores

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Formação de pilotos civis e monitores em harmonia com os métodos de instrução da FAB — O ministro Armando Trompowski mandou entregar à escola que a Varig mantem em Porto Alegre, escola de formação de monitores, dois aviões Fairchild de fabricação nacional. Esta oferta do titular da pasta não constitui um simples gesto de benemerência; destaca-se, ao contrário, como um dos primeiros atos de um vasto plano agora estabelecido para suprir de material de vôo as escolas particulares de monitores e os aero-clubes, que são escolas de pilotagem, uniformizando os métodos de instrução pelo padrão em vigor na Escola de Aeronáutica.

De acôrdo com êsse programa, o ministro fará entrega aos aeroclubes, que mais se tenham distinguido na formação de novos pilotos e monitores, de aparelhos daquele tipo, que é o melhor material existente, ao mesmo tempo que a instrução se fará em harmonia com o sistema adotado naquela Escola dos Afonsos.

O objetivo do plano é o de preparar pilotos de uma forma homogênea e em condições de mantê-los aptos a uma imediata utilização na reserva da Aeronáutica.

A Varig, pelo seu diretor presidente, agradeceu a oferta, que considera valiosa, acrescentando "que êsse material de vôo é utilíssimo para o curso de monitores correntemente mantido pela "Vae", curso que estamos ampliando a pedido da Diretoria de Aeronáutica Civil, para enfrentar a insuficiência de instrutores para os aero-clubes".

Nova tarefa atribuida ao Estado Maior — Achando-se o Estado maior da Aeronáutica adaptado ao seu novo regulamento, o ministro resolveu atribuir a esse orgão a tarefa de distribuir às Unidades e Estabelecimentos os aviões de guerra e de instrução, de acôrdo com o programa aprovado e no interesse do serviço.

Movimentação de oficiais — O ministro assinou os seguintes atos: transferindo do Q. G. da 4.ª Zona Aérea para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o major av. Casemiro de Abreu Coutinho e o capitão av. Amilcar da Fonseca Lima, e da Escola de Aeronáutica para a Diretoria do Pessoal, o segundo tenente av. da reserva convocado Zilco Ribeiro; dispensando das funções de instrutor da disciplina de instrução militar e educação fisica do 1.° Grupamento do C. P. O. R. Aer. (extinto), o capitão de Infantaria de Guarda Edson Monteiro Brandão.

NOVOS PILOTOS CIVIS

Recife, 18 (Asp.) — O Aero Clube desta capital brevetou mais uma turma de 16 pilotos civis, inclusive uma moça, senhorita Maria Bertini Saraiva.

CORREIO AEREO NACIONAL PARA O ACRE

Rio Branco, 18 (Asp.) — Depois de haver percorrido todos os municipios acreanos, regressou à capital da República o avião Douglas C-47NR-20, pertencente à FAB, que inaugurou a linha regular do Correio Aéreo Nacional para o Acre. O avião teve como tripulantes o capitão Delio Jardim, comandante, o capitão Geraldo Lebre e o tenente Vespasiano, Ramos, co-piloto, os sargentos Isaumar Barbosa, Gomes de Souza e Carlos Guise, mecanicos.



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS DISTRIBUIDORES

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

RIO - AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - CX. POSTAL 1817 - FONES 43-0768 e 43-3515 - END. TELEG. "AAMARAL"
BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 338 - CX. POSTAL 817 - END. TELEG. "AAMARALCIA"

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores e Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476. (32139)

A PRAÇA

S.I.V.A., SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E VENDA DE AUTOMÓVEIS LTDA. comunica á Praça, Bancos, seus amigos, clientes e fornecedores, que em virtude da alteração de seu contrato social, registrado sob n. 17.378 em 11/8/47 no D.N.I.C., passa a firma a denominar-se:

AUTOMÓVEIS CITROEN LDA.

continuando nos mesmos locais, ou seja, nesta cidade á rua General Polidoro n. 130 e em São Paulo á rua Brigadeiro Galvão n. 906, com o mesmo ramo de negócio e com a exclusividade para todo o Brasil, da importação e distribuição de automóveis, caminhões e peças da marca CITROEN.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1947.

AUTOMÓVEIS CITROEN LDA.

(30670)



PILULAS DO ABBADE MOSS

Para as molétias do ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS

PRISÃO DE VENTRE

FACILIDADES CONCEDIDAS AOS VISITANTES DA FRANÇA

Os viajantes recebem na alfândega ou aeroporto os talões de alimentação

Paris, 18 (S. F. I.) — A direção geral da Alfandega e a direção de Informações Gerais dos Ministérios de Finanças e Justiça da França adotaram um conjunto de medidas tendentes a assegurar, em bôas condições e sem nenhuma formalidade inutil, a distribuição de cartões de racionamento aos visitantes da França. Todas as providencias são adotadas nos postos de fronteira e nas estações dos aeroportos, onde recebem os viajantes tres coleções de "tickets" de alimentação mediante a apresentação do passaporte. Logo que chegar á primeira comuna onde pretenda permanecer alguns dias, receberá os talões definitivos a que tem direito, de conformidade com as condições legalmente estabelecidas.

NOVO HORARIO DOS BANCOS EM S. PAULO

São Paulo, 18 — (Asp) — Inicia-se hoje o novo horario bancario desta capital. Os bancarios começarão o serviço ás 12 horas, sendo das 12,15 até 15,45 o expediente para o publico.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CURSO DE CLINICA MÉDICA NA SANTA CASA

Terá inicio hoje, ás 14,30 horas no anfiteatro Francisco de Castro da Santa Casa da Misericordia, o Curso de Clinica Médica do prof. João de Albuquerque, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina. Esse curso versará principalmente sôbre afecções dos menteaparelhos digestivos, respiratórios e dos órgãos hematopoiéticos. A aula inaugural versará sôbre o tema "Abcessos do figado".

As demais aulas serão dadas sempre as terças e quintas-feiras das 14,30 às 15,30 horas.

ABANDONADAS AS ESPERANÇAS DE SALVAR OS MINEIROS BRITANICOS

Londres, 17 (R.) — Informações oficiais anunciam ter sido pràticamente abandonada tôda esperança de encontrar novos sobreviventes na catástrofe mineira de Whitehaven, na qual teriam perecido 111 mineiros. Quando 85 cadáveres foram localizados, um funcionário do Departamento Nacional do Carvão declarou: "Temo que não haja mais esperanças de localizar outros sobreviventes. Dos 85 cadáveres localizados até agora, 64 foram levados para a superfície".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a resolução da Diretoria são convidados os srs. sócios Fundadores, Remidos e Efetivos, a se reunirem na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, no dia 20 de agôsto de 1947, ás 17 horas, em segunda convocação, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 33 e Parágrafo Unico dos Estatutos, deliberarem sôbre:

a) — aquisição definitiva do "Totalizador", a ser instalado no Hipódromo Brasileiro;

b) — confirmação da permuta com a Prefeitura Municipal do terreno do Hipódromo do Itamaraty, nos termos da autorização anterior da Assembléia e do Decreto-lei n. 9.906, de 17 de setembro de 1946.

Nos termos do artigo 35 dos Estatutos a reunião da Assembléia Geral poderá funcionar com qualquer numero de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1947.

RUBENS ANTUNES MACIEL

Secretário

(39066)

JUSTIÇA MILITAR

Ainda o desaforamento do processo do dr. Candido Gaffre e outros — O ministro Gomes Carneiro a quem foi distribuido o processo de desaforamento do feito em que está envolvido o dr. Candido Brum Gaffre e outros, para uma das auditorias de guerra de Porto Alegre pedido esse feito pelo proprio juiz de Bagé, dada a impossibilidade de conseguir funcionários de justiça para funcionar no feito resolveu ontem baixar os autos á Secretaria do Superior Tribunal Militar, para nova diligencia, consubstanciada em cinco longos itens pois, do contrário não poderá apreciar o feito. O procurador geral opinou pelo deferimento do pedido da Justiça de Bagé.

Pedido de clemencia — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar no pedido de clemencia do reu Valmir da Cunha Abreu que está cumprindo pena na ilha do Bom Jesus exarou o seguinte despacho: "A considera-ção do Conselho Penitenciário".

Destino de inquéritos — Em face de despacho do auditor Adalberto Barreto e do respectivo Conselho de Justiça baixaram em diligencia, na 1a. Auditoria da 1a. Região Militar a requerimento da promotoria o inquérito policial militar mandado instaurar pelo diretor da Fabrica do Realengo para apurar desvio de material daquele estabelecimento e ex-oficio em que figura como indiciado o soldado Hamilton Madureira Tavares a fim de se proceder exame de sanidade no ofendido soldado Sebastião Sincoski, ambos do Batalhão de Guardas.

Foi restituido á 1a. Região Militar o inquérito a que responde o soldado Curt Kiltske, da 1a. Cia. de Policia do Exército por se tratar de transgressão disciplinar; arquivado o procedido no Regimento Sampaio, visto não se ter apurado a autoria do furto de uma pistola e oferecido denuncia no em que figura como indiciado o soldado da Cia. de Guardas do Q.G., Argemiro Lopes da Silva, cujo sumário está marcado para o dia 4 de setembro próximo.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, absolveu José Osvaldo Agne e Flavio Rosa; indeferiu pedido de desaforamento do processo de Wilson Carreli da Silva; reformou a sentença de Heli Morais, para condená-lo a um ano de detenção; e absolveu Pedro da Silva e Domingos José Honorio; e confirmou as condenações de Nelson Ernesto Grundling José Ferreira de Melo, Antonio da Silva e José Ferreira dos Santos.

Parafusos, Pregos e Rebites de Ferro, Metal e Aluminio pelos menores preços na

CASA J. LOPES S/A.

Rua Buenos Aires, 1-7-1

(35239)

N.A.B.

AGÊNCIA RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 · 43-2378 · 43-6121

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE

RIO — BELO HORIZONTE · SÃO PAULO · Bom Jesus da Lapa (Bahia) · Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) · JOÃO PESSOA · RECIFE · FORTALEZA · TEREZINA · PARNAIBA · SÃO LUIZ · BELÉM

PASSAGEIROS · ENCOMENDAS · CORREIO

SEGURANÇA · CONFÔRTO · RAPIDEZ

HA 80 ANOS

conservando sempre sua qualidade insuperável, por isso exija



CAFÉ GLOBO



bom até a última gota!



O MESTRE

João de Barro

...é o laborioso passaro que durante seculos construiu as unicas "casas" então existentes nas terras onde hoje se ergue a nossa majestosa Metropole. Ao primeiro construtor do Brasil caberá, portanto, contar como surgiu e evoluiu a mais bela cidade do mundo.

É o que o Mestre João de Barro fará em numeros sucessivos deste jornal.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023
POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 . 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag.. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
FALTA DE GAZ
Reclamações 23-2050
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037 das 13 ás 17 horas.

Com o Prefeito — Escreveu-nos um leitor solicitando a atenção do prefeito no sentido de ser organizada uma feira-livre defronte ao Hotel Leblon. E comenta:

— "A zona da Avenida Niemayer, inteiramente povoado até São Conrado, merece um fornecimento semanal dos generos indispensaveis a cada familia que, não tendo onde os comprar, como agora, vê-se na contingencia de demandar, em duas conduções, (caras porque foram acrecidas nas passagens) as feiras do Bar Vinte ou a da Praça José de Alencar".

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça Verdun, no Grajau. Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Praça General Osorio, em Ipanema; Rua Guapiara, na Praça Saenz Pena; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Galdino Pimentel, no Meier; Rua Santissimo em Santissimo.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAMES

Chamada para hoje, ás 7.00 horas — Miguel Portes, Antonio Henrique Correia de Moura, Manoel Basilio de Souza, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Hugh Edmund Davy, Omar Grosso, Fernando de Carvalho, Francisco Bonfim de Menezes Neto, Fausto Fernandes, Arary Silva, Obson Cabral de Carvalho, Alcino Rodrigues Rigueira, Nelson Sucremont, José Manoel, Ney da Silva Reis, Acir Floriano Guimarães, Aguinelo da Costa Filho, Lindolfo Printes de Lemos, Benedito Alvarenga, Mario Cidri, Laurentino da Silva Fonseca, Mustafa Auny.

As 8,15 horas — Alexandre Caetano da Silva, Mario Mendes de Oliveira Castro, Newton Salgado, Floreal Cuervo Vigil, Henri Decoster, Isaac Gheiner, Aderbal Pereira Pinto de Andrade, Antonio Francisco Molter, José Augusto Gomes, Alcides de Oliveira Pinto, Francisco Rodrigues, Jorge Euzebio, Rubem José Correa, Cristiano Fagundes, Fransisco de Siqueira Lana, Jaime Pereira Martins, Emigdio dos Santos, Pedro Gomes Veiga Filho, José Garin, Silvio Batista de Castro, José Marcelino Pessôa de Almeida, Elpidio Pereira dos Santos, Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho.

As 13,00 horas — Jaime Gomes Correa, Julio Monteagudo Lopez, Samuel Antabi, José Noé Nunes, Valter Martins, Sdval de Souza Barbosa, Agenor Nunes de Barros, Amadeu Pinto Calóba, José Maria Vieira, Pedro de Farias Cavalcanti, José Antonio Monteiro, Alaor Alves de Lima, Altino da Rocha, Norberto do Espirito Santo Pires Armada, Sebastião Soares de Souza, Jair Fernandes Pereira, Manuel Maria Rodrigues, José Nogueira Duarte, Daniel Ribeiro, José de Melo e Silva.

MULTAS

Em 30-7-1947

Excesso de velocidade: — 17336 — 45749 — C. 73356 — Oficial — 87275 — 87513 — 87093.

Estacionar em local não permitido: — 316 — 808 — 1078 — 1118 — 1765 — 2088 — 7197 — 2205 — 2505 — 2741 — 3533 — 3603 — 4250 — 4856 — 5300 — 5426 — 5695 — 6258 — 6317 — 6474 — 6743 — 7692 — 7907 — 8030 — 8710 — 8887 — 8942 — 10195 — 10244 — 11088 — 11189 — 11872 — 12579 — 12998 — 14149 — 14703 — 15192 — 15404 — 15571 — 16452 — 16782 — 16958 — 17413 — 17956 — 18064 — 18160 — 18897 — 19407 — 19470 — 20476 — 20507 — 21510 — 21648 — 21766 — 21807 — 22333 — 22726 — 23375 — 23581 — 23797 — 23821 — 24002 — 24402 — 24950 — 24984 — 25350 — 25491 — 26045 — 26268 — 26485 — 27184 — 27459 — 43461 — 43547 — 45300 — 45444 — 47332 — 85510 — 87237 — 66838 — 67059 — 67713 — 67751 — 70053 — 71595 — 72020 — 73577 — 74445 — C. D. — 245 — 249 — R. J. 3389 — 8770 — P. E. 3370.

Desobediencia ao sinal: — 247 — 450 — Oficial 548 — P. 637 — 1079 — 1540 — 2722 — 3709 — 4335 — 4606 — 4935 — 4992 — 5096 — 6391 — 6418 — 6543 — 6600 — 7002 — 7783 — 8376 — 10400 — 10972 — 11691 — 12585 — 12750 — 13730 — 14475 — 14804 — 14939 — 13287 — 15295 — 15337 — 15878 — 17190 — 17909 — 18369 — 18439 — 18624 — 18868 — 19013 — 20220 — 21230 — 21737 — 21816 — 22082 — 22358 — 22726 — 22833 — 22959 — 23755 — 25743 — 26142 — 27157 — 27761 — 27778 — 32003 — 40042 — 40490 — 40750 — 41507 — 41929 — 42316 — 43184 — 34901 — 44179 — 44499 — 44514 — 44689 — 45333 — 46615 — 46939 — 47608 — 48034 — 85047 — 85868 — 66179 — 87434 — 61055 — 61839 — 65011 — 72663 — 72985 — 85227 — Mota — 576 — Onibus — 80024 — 80230 — 80604 — 80608 — 80899 — 81038 — S. P. 209 — 6190 — 25608 — S. P. Carga — 222636 — R. J. — 14140 — R. J. Carga — 17533 — M. G. 102176 — P. R. 80032 — 2TT62.

Interromper o transito — 680 — 3144 — 8747 — 14802 — 13347 — 15912 — 16486 — 21676 — 27094 — 41387 — 46710 — 47024 — 65305 — 71527 — Bonde 274 — 316.

Meio fio e bonde: — 367 — 3850 — 13200 — 18318 — 45476 — 61418 — 69029 — 72446 — 73841 — 74314 — Oficial — 86216 — 88385 — 88453.

Contra mão — 41287.

Contra mão de direção: — 278 — 442 — 1205 — 4860 — 5395 — 5412 — 6051 — 8694 — 9544 — 14242 — 14320 — 14461 — 18011 — 18090 — 18201 — 18724 — 18998 — 20188 — 21388 — 23062 — 21579 — 13054 — 15509 — 16608 — 40046 — 40651 — 40093 — 42716 — 45880 — 46234 — 95092 — 85726 — 88177 — 88447 — 62708 — 64763 — 70169 — 85067 — C. D. 125 — 214 — S. P. Carga — 268164 — R. J. 5700.

Excesso de fumaça: Onibus — 80240 — 80473 — 80478 — 80693 — 80697 — 80943 — 80959.

Fila dupla — 22 — 3795 — 11300 — 14544 — 14629 — 17567 — 22618 — 24542 — 26201 — 40886 — 4164 7— 43699 — 47989 — C. 69215 — Onibus 81059.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 14414.

Excesso de busina: — 10851 — 16748 — 27227 — 68410.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 66021 — 74436 — Onibus — 81059.

Diversas infrações: — 247 — 262 — 380 — 1362 — 2000 — 3319 — 3859 4328 — 4384 — 4634 — 5566 — 5876 — 6404 — 6852 — 6928 — 7381 — 7407 — 7495 — 8007 — 8010 — 8296 — 8320 — 8333 — 9032 — 9418 — 9671 — 9880 — 10126 — 10487 — 12799 — 12926 — 13387 — 14949 — 15369 — 15608 — 16314 — 17609 — 17690 — 17785 — 18067 — 18314 — 18684 — 19301 — 20363 — 21208 — 21854 — 47293 — 40376 — 40777 — 40804 — 41127 — 41455 — 41467 — 41612 — 41885 — 42099 — 42174 — 42209 — 47324 — 42273 — 42290 — 42436 — 42674 — 42766 — 42782 — 42813 — 43014 — 43025 — 43049 — 43380 — 47325 — 43408 — 43839 — 43901 — 44035 — 44063 — 44179 — 44210 — 44250 — 44370 — 44447 — 44570 — 47341 — 44852 — 44950 — 45144 — 45646 — 45753 — 45763 — 45933 — 46019 — 46141 — 46229 — 46239 — 47474 — 46361 — 46613 — 46604 — 46692 — 46873 — 46930 — 46939 — 47019 — 47095 — 47107 — 47236 — 47577 — 47605 — 47670 — 47730 — 47731 — 47766 — 47777 — 47782 — 47811 — 47818 — 47880 — 47913 — 45746 — 47983 — 48026 — 48059 — 80044 — 80317 — 80447 — 80760 — 80765 — 80766 — 80787 — 80812 — 80815 — 81104 — 81114 — 81125 — 81130 — 83304 — 61323 — 62107 — 63296 — 63562 — 66202 — 66788 — 71635 — 72758 — 73160 — 73471 — C. D. — 220 — R. J. 4253 — 14363 — E. S. 616.

PAGAMENTOS

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão effetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 40110 — 6932 — 11807 — 26809 — 5545 — 11763 — 27375 — 13064 — 23548 — 12133 — 1655 — 26812 — 7493 — 22518 — 7913 — 27432 — 19997 — 28694 — 38237 — 29832 — 22004 — 7141 — 24278 — 19102 — 13177 — 14703 — 12999 — 2210 — 18125 — 27082 — 20582 — 8038 — 7210 — 41921 — 19484 — 23894 — 9930.

Emergencia — 22378 — 3104 — 4745 — 6064 — 7033 — 8799 — 12223 — 13943 — 14472 — 14572 — 15787 — 18005 — 18152 — 27701 — 40027 — 80193.

DE JUROS D EAPOLIS NA PREFEITURA — A partir de amanhã e até o dia 29 do corernte o Departamento do Tesouro da Prefeitura pagará os juros dos titulos do emprestimo de 4 milhões de esterlinos, de 1904, cujos portadores não se paresentaram para receber na época propria. Os respectivos cupons devem ser inscritos e acompanharão guias fornecidas na rua da Alfandega, 42, 2.º andar.

ONDE SE REUNE:::
QUALIDADE E BOM-GÔSTO !
A Joalheria Paschoal convida a sociedade carioca a visitar suas vitrines-exposição de
RELÓGIOS
BULOVA
Onde se acham os últimos modelos desta afamada marca, jóia e orgulho da indústria relojoeira.
● Grande coleção de finíssimas jóias confeccionadas em suas oficinas próprias.
● Completa seção de Ótica.
● Completa seção de material fotográfico. Seção cinematográf ca com projetores mudos e sonoros.
● Seção de canetas das melhores marcas.
Joalheria Paschoal
AV. RIO BRANCO, 114
Vega Publicidade

SELEÇÕES de AGÔSTO
ACABA DE SAIR!
A guerra secreta de censores vs. espiões
Êxito pelo trabalho
Espiões soviéticos
Luis Mórquio, Apóstolo da Criança
30 artigos de maior atualidade
COMPRE SEU EXEMPLAR HOJE MESMO!
Custa só Cr$ 3,00

TODOS NÓS
Devemos levar sempre no bolso um envelope "Saude" SAL DE UVAS PICOT para o que der e vier. Traga sempre consigo.
Sal de uvas PICOT
ANTIÁCIDO DIGESTIVO REFRESCANTE SABOROSO

BARBEIE-SE DIÀRIAMENTE com as
Gillette BLUE BLADES
Lâminas GILLETTE AZUL

VAI PAGAR A MULTA

A Fazenda Nacional moveu ação executiva contr aa firma S. Mota Viana, para pagamento da importancia de Cr$ 600.000,00 proveniente de multa que lhe fora imposta.

Procedida a penhora, o reu embargou. O juiz João Frederico Mourão Russell, por sentença de ontem, julgou procedente a ação e subsistente a penhora feita.

VINHOS DO PÔRTO E XÉRES (SHERRY)
famosos no mundo inteiro há mais de 135 ANOS
SANDEMAN

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 17 para 18, o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

Espancamento — O fiscal de vigilancia Menezes solicitou uma ambulancia da Assistencia Municipal para socorrer Eronides Gomes dos Santos, brasileiro, branco, casado, operário, com 22 anos, residente á rua General Silva Teles, 22, o qual se achava caido em frente ao prédio 197 da praça da Republica, apresentando diversos ferimentos. Inquerido, declarou que fora espancado por um desconhecido. O fato foi comunicado ao 10º Distrito Policial.

Luta corporal — Os vigilantes 1334 e 1956 prenderam e conduziram para o 6º Distrito Policial auxiliados pelo Socorro Urgente da Policia Civil, por estarem em luta corporal na via publica, Amadeu Castro da Fonseca, 23 anos, brasileiro, branco, solteiro, residente á rua General Caldwell, 133 e José Castro da Fonseca, de 24 anos, brasileiro, branco, solteiro, residente á mesma rua e numero.

Bicicleta apreendida — O vigilante 1840 apreendeu uma bicicleta da Empresa dos anuncios luminosos conduzida por Carlos Cardoso da Silva, por trafegar sem luz e sem freios. Foi conduzida a maquina para esse D.V.

A classe médica
Novamente á Venda
MANDECAL
FIGADEX e LIVOGEN
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN
MULTIVITE.
RADIO - MALT
W. G. WILLS
Rua México, 98 — Rio

PRISÃO E JULGAMENTO DO ENTEADO DO KAISER

Berlim, 18 — (F. P.) — Soube-se sabado que havia sido preso o principe Ferdinando Scholnaiche-Corolath, para depois ser desmentida essa noticia de fonte americana.

De fato, foi ele preso pelas autoridades britanicas, por falsas declarações — confirmou-se ontem — de vez que o principe negara haver feito parte do Partido Nazista, — quando preencheu o questionário que todo alemão é forçado a completar. As autoridades inglêsas informaram que essa prisão nada tem a ver com o "negócio das joias da Princeza Herminia, sua mãe, que a policia americana está investigando." E já hoje começou o julgamento do Principe Ferdinando pelas "falsas declarações". Compareceu o Principe hoje pela manhã diante do tribunal militar britanico de Berlim, por haver omitido, no questionario de identidade exigido pelas autoridades, sua qualidade de membro do Partido Nazista desde 1932. O julgamento do enteado do ultimo "kaiser" vai ser porem adiado, a pedido da policia britanica, pois possivelmente outras acusações serão apresentadas contra o principe.

Prossegue por outro lado o inquerito sobre o roubo das joias da princeza Herminia e parece que os detetives britanicos já estão na pista dos culpados.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-8515

SALVE, MEU AMOR! Que jantar de gala!...
Ah!... é um jantar com
Malzbier da Brahma
Ninguem resiste! "Ele" também é conquistado com um jantar diferente... um jantar com Malzbier da Brahma! Além do prazer que proporciona, Malzbier da Brahma completa, equilibra e aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição! Pela sua riqueza em malte, Malzbier da Brahma é a cerveja que compensa a falta á mesa de um ou outro alimento. É também a cerveja que entra em todos os lares devido seu baixo teor alcóolico e seu sabor inconfundivel. Complete sempre seu lanche, almoço ou jantar com a deliciosa Malzbier da Brahma.
COMPLETA E EQUILIBRA suas refeições
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Record Propaganda

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAL: RIO DE JANEIRO-RUA DO OUVIDOR, 75

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

GRAVE A SITUAÇÃO DO TRIGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 — (Asp) — Informa um jornal local que, dizendo-se baseado em informações seguras, é muito grave a situação da farinha de trigo em São Paulo. Ao que tudo indica, acrescenta, voltará muito breve o racionamento do pão.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
ESTÁ NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

FASANELLO
SABADO VENDEU NOS
"CLASSICOS"
20783 COM 2 MILHÕES
SABADO
2 MILHÕES
nos Clássicos!
AVENIDA 110 AVENIDA 147

NOVO SERVIÇO SOCIAL
SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO
Quanto custa uma intervenção cirúrgica? E, no caso de operação urgente, tem Você a certeza de conseguir hospital, leito e cirurgião? Êsses dois problemas estão sempre presentes, para qualquer pessoa. Para ambos, pela primeira vez, surge a solução prática e imediata. A SATMA acaba de instituir a carteira de Seguro Hospitalar Operatório. Dispondo de hospital próprio e especializado, com equipamento moderníssimo, garante-lhe, na Casa de Saúde Santa Luzia, leito e cirurgião, a qualquer momento, tudo assegurado por prêmio extremamente econômico. Você poderá, se quizer, escolher operador de sua confiança. Estude, ainda hoje, esta modalidade de nova de seguro no Brasil, que corresponde a um verdadeiro serviço social, e, mediante pequena despesa, proteja sua saúde, e a de todos os seus, contra os riscos de uma operação de urgência.
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL — RIO DE JANEIRO
A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
Caixa Postal 1077 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me o folheto "Seguro Hospitalar Operatório" com informes completos sôbre êsse novo plano de seguro.
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

O GALLO
Emplastro Para Calos
Não sofra por causa de calos. Há um método infalível de arrancá-los definitivamente.
O Emplastro O GALLO
elimina logo a dôr e em três dias extirpa o calo com a raiz. — Compre-o em sua farmácia — mas exija a embalagem original.

LOTERIA FEDERAL
MILHÃO DE CRUZEIROS
AMANHÃ

MINISTÉRIO DA GUERRA

Dispensa de Oficial — O ministro da Guerra resolveu dispensar das funções de adjunto da direção de Ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Engenharia Arnaldo Augusto da Mata.

Requerimentos despachados — Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Julio Cesar Furtado, José Xavier Bezerra, Joaquim Fernandes da Costa, Antonio Bendochi Alves, indeferidos os de Alberto Augusto Tosta, Helio Carneiro Ribeiro, Jylbes Delaroli, Miguel da Costa Monteiro, e arquivados os de Euclides Correa e Francisco Barbosa de Queroz.

Extinção de Tiro de Guerra — O ministro da Guerra assinou portaria extinguindo o Tiro de Guerra n. 17 sediado em Cerqueira Cesar, Estado de São Paulo.

Excluidos do Asilo de Invalidos da Patria — O ministro mandou excluir do Asilo de Invalidos da Patria os cabos Antonio Gomes Pedroso e marinheiro Pedro Gomes da Cunha, Manoel Lira José Carlos dos Santos e Pedro da Costa Lima, visto terem sidos julgados capazes de prover os meios de subsistencia.

Vai assumir a chefia do E.S.M. de Curitiba — Nomeado recentemente para a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 5a. Região Militar vai seguir na próxima quinta-feira, via terrestre, para Curitiba sede daquela repartição a fim de assumir o seu novo posto o tenente coronel Jaime dos Santos, do Quadro de Intendentes d Exércit. Esse oficial superior, na sua passagem pella capital paulista, demorará alguns dias a fim de tomar uma serie de providencias no interesse da comissão que vai desempenhar.

Colocação do Almanaque do Exército — Em virtude de haver o ministro deferido o requerimento formulado pelo 1º tenente do Q.A.O. arma de Cavalaria, Moacir Gomes da Silva, passou esse oficial á figurar no almanaque do Exército, imediatamente acima do 1º tenente Mario Martins.

Vai assumir a chefia do E.M. da 1a. D.C. — A fim de assumir a sua nova comissão de chefe do Estado-Maior da 1a. Divisão de Cavalaria viajará no próximo dia 4 de setembro, para Santiago do Boqueirão no Estado do Rio Grande do Sul, o tenente coronel José Hraci da Cunha Garcia, d Quadro da Arma de Cavalaria. Esse oficial superior estate ontme á tarde na chefia do gabinete do ministro onde conferenciou demoradamente com o respectivo chefe coronel José Carls da Sena Vasconcelos. O coronel Cunha Garcia exercia nesta Capital o cargo de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Viajou o diretor do I.B.E. — Por ter de seguir para São Paulo a serviço apresentou-se ontem á Diretoria de Saude do Exército o coronel José Vieira Peixoto, diretor do Instituto de Biologia do Exército.

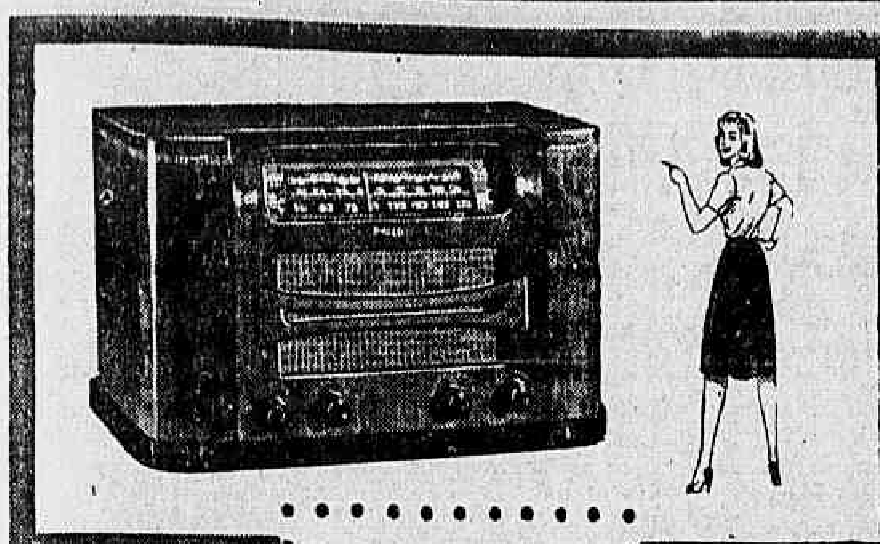
Na Diretoria da Intendencia — Foi designado o tenente coronel Nelson de Souza para, como representante da Subdiretoria de Maetrial de Intendencia do Exército para fazer parte da Comissão de Organização e Planejamento desta Diretoria em substituição ao major José Ribeiro dos Santos.

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais intendentes: Transferencia — capitães Raimundo José de Souza, do 4º R.I., para o C.A.E.R.; Tomaz ePreira, do E.C.T. para a E.S.E.; 1ºs tenentes Mario Vilanova dos Santos, do E.C.S. para a F.C.E.; Moacir Matos de Oliveira, do C.A.E.R. para a E.E.M.; Draulio Brasil Barreto Lima, da E.E.M.; praa a Subd. M.I.E.; João Benevides Canela, da Subd, F.E. para o C.A.E.R.; José Rodrigues, do E.C.S. para a Subd. F.E.; e ainda o capitão José Fontoura Tavora do 8º B.C. para o E.F. da 3a. Região Militar.

Foi designado o 1º ten. Pefani Deroz, do E.C.M.I. para proceder a uma sindicancia.

Ação Tríplice
1 NEUTRALIZA o excesso de acidez no estômago.
2 LIMPA suavemente os intestinos.
3 REGULARIZA o aparelho digestivo.
LIQUIDO E EM COMPRIMIDOS
GENUINO LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS
LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS
BOM PARA TODA A FAMILIA

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 - 8.º — Tel.: 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL



PHILCO 431
6 válvulas.
Antena dupla no próprio aparelho.
Ondas curtas e longas.
Alto-falante oval eletro-dinâmico.
Contrôle de tom.
Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.

UM DÊSTES SERÁ O SEU RÁDIO

PHILCO 806
(Tropic)
Magnifica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros, como em onda longa.
5 válvulas que valem por 7.
Controle automático de volume.
Para corrente contínua ou alternada.



PHILCO
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
XAVIER-D-4
Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado
ODILON VIEIRA CAMPOS
Rua S. Luis Gonzaga, 19-A

REUNIU-SE A LIGA DO COMERCIO

A reforma bancaria, o horario dos bancos e outros assuntos

Reuniu-se a Liga de Comercio do Rio de Janeiro, que de inicio tratou de reforma bancaria, apreciada através de uma comunicação do dr. Armando Martins de Freitas, consultor juridico.

Concluida a leitura do trabalho da Secção Juridica, aludiram ao assunto os srs. Etienne Paul Richer, Arthur Martins Sampaio, Pericles Lucena Costa e Norberto Meister, ficando aprovado que a Liga do Comércio do Rio de Janeiro pleitearia que seja permitida a existência das Casas Bancárias e que sejam prestigiados todos os direitos dos estabelecimentos bancários, sendo escolhido o dr. Etienne Paul Richer para reunir sugestões a respeito em nome da Liga do Comércio.

A seguir, o dr. Etienne Paul Richer, falou sobre o horario unico para os estabelecimentos de crédito, acentuando que os Sindicatos dos Bancos e dos bancários, bem como a Associação Bancária, desejavam ouvir a opinião da Liga do Comércio a respeito. Designado pelo presidente desta instituição para examinar o assunto, chegou a esta conclusão: não ser prejudicial aquêle horário corrido. Abriu-se, após o debate, falando longamente os srs. Walter Lemos de Azevedo, srs. Walter Lemos de Azevedo, de Oliveira Soares, Pericles Lucena Costa e Norberto Meister. Deliberou-se, finalmente, que a Liga do Comércio se manifestaria a favor da medida, mas a titulo de experiencia, para verificar se a mesma concilia realmente os interesses em jogo.

A Liga tratou ainda do desembaraço de mercadorias na Alfandega, de incendios em casas comerciais, dos falsos fiscais do importação de motores eletricos. Quanto a este o secretario geral da Liga declarou que associados solicitam a intervenção da Liga do Comércio, perante a Carteira de Importação e Exportação a fim de que seja concedida prioridade, para cobertura cambial, aos motores elétricos de grande necessidade para o progresso do país. Há fábricas brasileiras dêsse produto, mas infelizmente não estão em condições de atender a todos os pedidos que lhe são feitos. Também falou sobre a instrução nº. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito o sr. Augusto de Oliveira Soares, ficando finalmente provado que a Liga do Comércio pleitearia a inclusão dos motores elétricos na relação de prioridade.

SALÁRIO FAMILIA

No processo em que Antonio Barreto do Amaral requer pagamento de salario-familia, proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho:

"Apresente atestado de vida, assim como relativamente aos menores Paulo Antonio e Ildeu de acôrdo com os pareceres."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'
(Em liquidação)

COMUNICADO Nº 47/13

1. O Departamento Nacional do Café, em liquidação, comunica a todos os interessados que os casos de autorização de embarque, cancelamento de despachos e mudança de destino, previstos nos artigos 5º e 12 do Regulamento de Embarques, serão processados como abaixo se estipula.

2. Os pedidos de autorização de embarque de café de um Estado produtor para outro Estado produtor (artigo 5º) — excluidos os destinados a portos de exportação onde o Estado produtor tenha quota — deverão ser endereçados diretamente a esta Sede. O Departamento, depois de examinar o caso dentro do critério estabelecido no parágrafo 1º do artigo 5º do Regulamento de Embarques, e de ouvir o serviço de café do Estado produtor e do de destino, expedirá, na hipótese de deferimento do pedido, a respectiva autorização à empresa transportadora, diretamente ou por intermédio do serviço de café do Estado produtor, ao qual houver delegado essa função.

3. Os pedidos de cancelamento ou de mudança de destino deverão ser apresentados à empresa transportadora da estação de procedencia, em documento escrito ao qual serão anexados os respectivos conhecimentos. O cancelamento só poderá ser feito quando a expedição ainda estiver na estação de procedência, consoante o disposto no artigo 100, parágrafo 1º, do Regulamento Geral de Transportes, aprovado pela Portaria nº 575, de 23-11-1939.

4. A administração da empresa transportadora deverá remeter os conhecimentos à Sede do Departamento Nacional do Café, à rua Sacadura Cabral nº 208, Rio de Janeiro, solicitando autorização para o cancelamento ou mudança de destino do despacho, e declarando desde logo que o cancelamento pode ser feito, visto a mercadoria ainda se achar na estação de procedência, ou que não há inconveniencia na mudança de destino.

5. Nos casos de cancelamento de despacho o Departamento Nacional do Café ouvirá, prèviamente, o serviço de café do Estado da estação de procedência, e nos de mudança de destino, ouvirá, prèviamente, não só o serviço de café do Estado da estação de procedência, como o do Estado da estação do novo destino. Nas mudanças de destino de um pôrto de exportação para outro pôrto de exportação, onde o Estado produtor tenha quota, o Departamento Nacional do Café prescindirá da audiência dos serviços de café dos Estados.

6. Ao se pronunciarem sôbre os pedidos de cancelamento ou mudança de destino de despachos, deverão os serviços de café dos Estados declarar expressamente que "concordam com o pedido" ou que "não concordam com o pedido", expondo, nesta hipótese, os motivos determinantes de seu ato.

7. Concedida pelo Departamento Nacional do Café a autorização para o cancelamento ou mudança de destino, será ela encaminhada diretamente à emprêsa transportadora, juntamente com os conhecimentos, depois de cancelados os respectivos registros. Das decisões do Departamento será dada ciencia aos serviços de café dos Estados que tiverem sido ouvidos.

8. Fica revogado o Comunicado nº 40/24, de 24-2-1940, que dispunha sôbre o mesmo assunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1947. — *A. Stockler de Queiroz* — Presidente. (30220)

A PONTE RUIU E O GOVERNO INVESTIGA

Porto Alegre, 18 — (Asp) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul contratou ha tempos, a construção da maior ponte do Estado em concreto armado, sobre o rio das Antas, com a firma Dahne Conceição & Cia. Quando estes trabalhos já iam bem adiantados verificou-se um acidente que determinou o desabamento da obra.

Após essa ocorrencia o Estado contratou varios tecnicos a fim de que fossem revistos os calculos da ponte e apurado se existia algum erro de construção. Entre os especialistas escolhidos encontra-se o professor Antonio Noronha, catedratico de concreto armado da Escola Politecnica da Universidade do Brasil, uma das maiores autoridades no assunto. Desincumbindo-se dessa tarefa o professor Noronha encontra-se no Rio Grande ha alguns dias, tendo visitado ontem o local da construção a fim de estudar certos detalhes da obra, e verificar o projeto primitivo com aproveitamento de grande parte dos trabalhos já realizados.



Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e á taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua da Alfandega, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

QUEREM A CONDENAÇÃO DO POLICIAL

São Paulo, 18 — (Asp) — Os estudantes desta capital estão formando um amplo movimento, no sentido de que o inspetor de policia, conhecido pela alcunha de "China", seja condenado. Como se sabe, "China" assassinou covardemente, na madrugada de quinta-feira ultima, o jovem estudante Osni Nelton.

RIO-NATAL
Escalando nos portos intermediários, inclusive
BELMONTE e *PENEDO*
PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
AÉRO GERAL LTDA.
sub-agentes
Organização "WALDYR"
Informações:
Av. Rio Branco, 277 - 5º - S/501
Fone: 22-4377

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

MOVEIS
e DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira S.A
SUCESSORA DE MAPPIN
360-PRAIA DE BOTAFOGO-364

São genuinas EVERSHARP

e dizer que custam tão pouco!

Pense bem! Vale a pena comprar o conjunto *Escolar Eversharp* hoje mesmo! Goze dêstes privilégios exclusivos: a *Ponta Mágica* de ouro legítimo, que escreve tão suavemente que se torna realmente silenciosa. O *Alimentador Mágico* impede que a tinta se derrame ou goteje mesmo às grandes alturas. A *Alavanca de Vácuo* é a mais eficiente do mundo, e enche a caneta com um só movimento. O *Serviço* para a lapiseira é garantido para sempre. O conjunto *Escolar* compreende a caneta e a Lapiseira de Repetição. Ambas possuem prendedor de ouro, cujo brilho contrasta com as belas côres da tampa e do corpo das peças. A Lapiseira de Repetição fornece novas pontas instantaneamente; basta apertar, com o polegar, o botão mágico. Há uma *Eversharp* para cada bolso. Já tem a sua?

EVERSHARP
EVERSHARP

e dizer que só custa
cr$190,00
Caneta 125,00
Lapiseira 65,00

A lapiseira que o senhor esperava

A lapiseira de Repetição Eversharp. Com ela, não há problemas. Aperte o Botão Mágico e... pronto! — aparece uma nova ponta. Tão fácil, não? Não espere mais: compre hoje mesmo a Lapiseira de Repetição Eversharp - Popular. Em várias côres... da côr que mais lhe agrada!

Ofereça o melhor... Ofereça
EVERSHARP

e dizer que só custa
cr$50,00

Distribuidores exclusivos: INTERCAMBIO COMERCIAL REPRESENTAÇÕES LTDA. — RIO: Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — SÃO PAULO: Rua 7 de Abril n.º 34

ATOS RELIGIOSOS

TENENTE AVIADOR JOSE' DE ANDRADE FURTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do TENENTE AVIADOR JOSÉ DE ANDRADE FURTADO, para assistirem a missa de 7.º dia, a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

TENENTE AVIAOR GASTÃO OCTAVIO GUIMARÃES COREIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do TENENTE AVIADOR GASTÃO OCTAVIO GUIMARÃES COREIXAS, para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

TENENTE AVIADOR PAULO LUBE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do TENENTE AVIADOR PAULO LUBE para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

TENENTE AVIADOR ANTONIO JOÃO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do TENENTE AVIADOR ANTÔNIO JOÃO DE FIGUEIREDO, para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

SARGENTO OTO SCHMIDTH

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do SARGENTO OTO SCHMIDTH, para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

SARGENTO AMINTAS DE ASSIS SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do SARGENTO AMINTAS DE ASSIS SOUZA, para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

SARGENTO FERNANDO DELGADO LÓRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, convida os parentes, colegas e amigos do SARGENTO FERNANDO DELGADO LÓRA FILHO, para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 11 horas, amanhã, dia 20 do corrente, na Igreja da Candelária. (30190)

CEZAR COUTINHO DE SOUZA

Sua familia impossibilitada de agradecer a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, telegramas e cartões, vem fazê-lo por êste meio, convidando a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que se realizará amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9,30 horas, no Santuário da Divina Providência á Rua do Catete 113, agradecendo desde já o comparecimento neste ato religioso. (6018)

Dr. Raymundo Agostinho Pinto

(MISSA 7º DIA)

Maria Gulomar Pereira Pinto, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente consternados com o falecimento do seu querido e extremoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. RAYMUNDO AGOSTINHO PINTO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que fazem celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, e antecipam seus agradecimentos (30189)

ILONKA GRUENBAUM

Manfred Gruenbaum e familia, sensibilizados pelas inumeras manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ILONKA, vêm, devido á impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos, por êste meio testemunhar a sua profunda gratidão. (6020)

ADALBERTO FERREIRA VAZ

Engenheiro Arquiteto
Falecido a 18—7—947

Beatriz Machado Vaz, Esther Ferrera Vaz e mais parentes na impossibilidade de agradecer a todos que compartilharam na sua dor pela perda de seu querido filho e irmão ADALBERTO acompanhando o feretro, enviando coroas, cartas, telegramas comparecendo, a missa do 7º dia e confortando-as pessoalmente. De novo convidam os parentes colegas e amigos a assistirem a missa do 30º dia hoje, dia 19 na Igreja N.S. do Carmo (1º Março) ás 9 ½ horas Antecipadamente agradecem. (36458)

MOEMA SAMPAIO DE SA'

(Falecida em Fortaleza — Ceará)

Juarez Rabelo Sampaio, senhora e filha profundamente consternados pelo falecimento de sua querida e sempre lembrada irmã, cunhada e tia MOEMA, agradecem as manifestações de pesar que receberam e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço de sua bonissima alma, mandam rezar na Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa) amanhã — dia 20 ás 9,30 horas.

Agradecidos tambem ficam aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (7020)

CAROLINA LEOPOLDINA DE ANDRADE GRAVATO

A familia da querida Carola, muito grata aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento, participa que, em intenção a sua bonissima alma, será resada missa de 7º dia no altar-mór da igreja de N.S. da Lampadosa, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9,00 horas; pelo comparecimento desse áto de religião desde já agradece. (6061)

NOVO CHEFE DO FOMENTO AGRICOLA EM GOIAS

Tomou posse ontem, no cargo de chefe da Secção de Fomento Agricola Federal no Estado de Goiás, o agrônomo João de Barros Silveira, que ocupava a chefia da Secção de Máquinas Agricolas do Fomento da Produção Vegetal. O empossado já chefiou durante alguns anos essa mesma dependencia do Ministério da Agricultura á qual regressa, tendo dado mostras de grande laboriosidade.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Narciso da Silva, acusado do crime de homicidio. O réu, no dia 4 de agôsto do ano passado, á rua da Proclamação, esquina da rua Julio Ribeiro, matou a faca Lucio Gonçalves do Sacramento, evadindo-se em seguida.

Ontem, em plenário, o advogado de defesa pleiteou que o Conselho de Sentença reconhecesse ter seu constituinte agido em legitima defesa, embora se excedesse culposamente ao revidar a agressão que sofrera por parte da vitima. O acusado, tendo os jurados considerado o excesso culposo da legitima defesa, foi condenado a um ano e oito mêses de detenção. Funcionou o promotor J. B. Cordeiro Guerra.

ANTONIO NAVARRO DA FONSECA

Sua familia participa o seu falecimento, e convida os seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Grã Pará nº 43 Apt. 301, Engenho Novo, ás 16 horas para o cemitério de S. Francisco Xavier. (10979)

ADELAIDE FERREIRA DA CUNHA SOARES

Sua familia comunica seu falecimento e convida para o seu enterramento que sairá da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo ás 5 horas da tarde. (10980)

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

Porto Alegre, 18 — (Asp) — Ha dias as autoridades da Alfandega local apreenderam á bordo de um navio mercante vultoso contrabando de manteiga, azeite de oliva e vinhos, procedente da Argentina e que se destinava a esta cidade. A diligencia é produto da serie de buscas efetuada sigilosamente em diversos barcos procedentes dos portos platinos. As mercadorias contrabandeadas eram depositadas em baixo da lenha e varvão utilizados como combustivel dos navios.

Ao mesmo tempo as autoridades argentinas realizaram buscas em Buenos Aires, descobrindo os responsaveis pelos contrabandos, os quais pertencem a uma quadrilha perfeitamente organizada que conta com elementos empregados no cais do porto daquela cidade.

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No requerimento da viuva do inativo Orlando Figueiredo de Matos, solicitando pagamento de funeral, exarou o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho: "Pague-se mediante nota em fôlha, a importancia de Cr$ .... 1.200,00, relativa a funeral."

CURSO DE CLINICA MEDICA NA SANTA CASA

Terá inicio, no anfiteatro Francisco de Castro da Santa Casa da Misericórdia, um curso de clinica médica, a cargo do prof. João de Albuquerque, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina.

A aula inaugural versá sobre o tema: "Abcessos do figado. As inscrições para esse curso são inteiramente gratuitas e serão dadas as terças e quintas-feiras, naquele local das 14,30 ás 15,30 horas.

VÃO PAGAR AS CONTRIBUIÇÕES

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios propoz, na 3ª. Vara da Fazenda Publica desta capital, ação executiva contra Marino Freitas Comp. Limitada, para haver a importancia de Cr$ 7.354,00, proveniente de contribuições devidas e não pagas.

O juiz João Frederico Rusell, por sentença de ontem, julgou procedente, em parte, a ação de cobrança, mas só contra dois socios da firma, eximindo os demais de cumpabilidade.

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, bastante animada, pois os negocios levados a efeito acusaram maior desenvolvimento. As apolices da União revelaram-se mais firmes e acusaram mesmo relativa melhoria de preços. Mas, os outros valores estiveram, em geral, com os preços variaveis, demonstrando alternativas de alta, ou de baixa, conforme a oferta de procura que acusaram.

A Bolsa fechou com os negocios que damos a seguir:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
180 Uniformizadas, 5%, a	770,00
517 Diversas Emissões, 5% nom., a	770,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
811 Idem, 5%, port., a	670,00
25 Idem, a	672,00
750 Idem, cautela, com juros de agosto de 1946 a	700,00
843 Reajustamento, 5%, a	740,00
49 Idem, a	742,00
Obrigações da União:	
10 Guerra, Cr$ 100,00 6%	75,00
7 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	376,00
1 Idem, a	378,00
293 Idem, Cr$ 1.000,00, a	762,00
53 Idem, a	763,00
45 Idem, a	764,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
54 Idem, a	3.815,00
Apolices municipais:	
831 Emprestimo de 1931, 6%, a	165,00
6 Decreto 2.339, 7%, a	180,00
Apolices prefeituras estaduais:	
15 Belo Horizonte, 7%, a	700,00
Apolices estaduais:	
60 M. Gerais, 7%, port. a	790,00
215 Idem, decreto 1.177, a	772,00
36 Idem, a	775,00
70 Idem, 1.ª série, 5%, a	186,00
7 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,50
400 Idem, a	173,00
731 Idem, 3.ª série, 5%, a	182,00
42 Pernambuco, 5%, a	58,50
60 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	578,00
2 Idem, a	580,00
3 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	930,00
57 Idem, a	935,00
4 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	950,00
142 São Paulo, 5%, a	202,00
90 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.030,00
27 Idem, a	1.032,00
168 Idem, a	1.035,00
Ações de bancos:	
32 Credito Pessoal, pref.	120,00
8 Idem, ord., a	130,00
10 Prefeitura do Distrito Federal, integ., a	180,00
50 Comercio, nom., a	340,00
Ações de companhias:	
200 Panair do Brasil, a	160,00
190 Motorista União Comercial e Importadora	200,00
200 Brasileira de Energia Elétrica, a	205,00
93 Docas de Santos, port.	208,00
230 Belgo Mineira, a	430,00
Debentures:	
9 Companhia Cervejaria Brahma, a	1.040,00

VENDAS JUDICIAIS

28 Apolices Div. Emissões, 5%, nom., a	770,00
9 Ditas municipais de 1917, 5%, port., a	177,00
8 Ditas de 1931, 6% port.	165,00
25 Ações do Banco do Brasil, a	565,00
4 ½ Ações do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a	850,00
8 Ações da Companhia Navegação Aérea Brasileira, a	90,00
2/3 De ação da Companhia Tecidos Aliança, a razão de	133,00
1 Titulo da Sul America Capitalização, de Cr$ 10.000,00, emitido em 1-2-930, a	4.450,00
1 Titulo do Jockey Clube, a	25.800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.005,00
Tesouro, 1930, 7%	910,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Ferroviarias, 7%	915,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	768,00	762,00
Idem, Cr$ 1.000,00	762,00	760,00
Idem, Cr$ 500,00	378,00	376,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	76,00	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	770,00
Div. Emissões, 5%, nom.	775,00	770,00
Idem, caut.	—	680,00
Div. Emissões, 5%, port.	672,00	670,00
Idem, caut.	745,00	740,00
Reajustamento, 5%	741,00	738,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	795,00	790,00
Idem, decreto 1.117	—	770,00
Idem, 5%, nom.	—	600,00
Idem, 1.ª série, 5%	185,00	184,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	183,00	181,50
São Paulo, 5%	204,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.035,00	1.030,00
E. Pernambuco, 5%	59,00	58,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	940,00	930,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	580,00	578,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	950,00
Pref. de Niteroi 8%	185,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	795,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	540,00	530,00
Decreto 3.264, 7%	—	182,00
Decreto 1999, 7%	—	182,00
Decreto 2.087, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Preefitura, integ.	160,00	178,00
Moreira Sales	215,00	—
Credito Mutuo Minas Gerais	210,00	200,00
Figueiredo Rocha	210,00	200,00
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Brasil	870,00	860,00
Comércio, nom.	345,00	340,00
Português do Brasil, port.	—	370,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Nova America	490,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	290,00	—
Siderurgica Nacional	110,00	105,00
Docas de Santos, port.	210,00	205,00
Idem, nom.	205,00	—
Belgo Mineira port.	430,00	425,00
Santa Rosa	—	270,00
Panair do Brasil	162,00	158,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	205,00
Marvin	420,00	400,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
Docas da Bahia	—	—
White Martins	—	200,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Brasileira de Energia Elétrica	210,00	—
Covibra	—	700,00
Minas de Butiá	—	100,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Debentures:		
Docas de Santos	185,00	180,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Docas da Bahia, 2.ª serie	—	90,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	—
Antartica Paulista	195,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Preefitura	800,00	775,00
Brasil	870,00	—

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6587	4,6587
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744
Taxas para compras		
Libra	74,0255	
Dolar	18,36	
Escudo	0,7441	
Franco suiço	4,2596	
Peso argentino	4,5353	
Peso uruguaio	9,5979	
Peso chileno	0,5920	
Franco	0,1546	
Corôa sueca	5,11,62	
Corôa T. Slovaquia	0,3676	
Franco belga	0,4193	
Coroa Dinamarquesa	3,83	
Taxas para repasse		
Libra	74,5085	
Libra 30 dias	74,3238	
Libra 60 dias	74,2313	
Libra, 90 dias	74,1388	
Dolar	18,50	
Franco suiço	4,2874	
Coroa sueca	5,1498	
Escudo	0,7490	
Peso argentino	4,5679	
Peso uruguaio	9,6606	

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL (Dia 16-8-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7634
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6567
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2100
Dinamarca	—	3,0008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura e fechamento		
Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,18	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista		
Genova à vista por £		3,100

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,83
Berna, Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,60
Montreal, cabo por P.	92,00
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	52,95
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 18.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:
Taxa de compra (P.) 189,45
Taxa de compra (P.) 190,00

BUENOS AIRES, 18.
As 16,35 horas.
Sobre Londres:
Taxa de venda (P) 16,32
Taxa de compra (P) 16,31
Sobre Nova York:
Taxa de venda (P) 405,00
Taxa de compra (P) 404,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	70,0,0
Novo Funding 1914	66,0,0
Conversão 1910, 4 %	41,0,0
Emprestimos 1913 5 %	41,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	66,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	36,0,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div.	7,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,19,4
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	167,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,3
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,9
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,2,0
Rio de Janeiro City	1,4,0
Canadian Eagle Oil	1,14,6
São Paulo Railway	160,0,0
Shel Transport Trading	4,17,6
Royal Dutch Petroleum	28,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	84,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927/47	102,12,6

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma e sem modificação nas cotações. As vendas registradas foram de 1.270 sacas, ao preço de Cr$ 41,00 por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 4.253 sacas; saidas: 5.150 ditas, sendo 3.061 para a America do Sul, 480 para a America do Norte e 1.609 por cabotagem.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 43,40; tipo 5, Cr$ 42,20; tipo 6, Cr$ 41,60; tipo 7, Cr$ 41,00; tipo 8, Cr$ 40,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum Cr$ 4,10 e finos, Cr$ 9,10 E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	42,30	41,80
Setembro	41,80	41,70
Outubro	41,10	40,80
Novembro	40,90	40,40
Dezembro	40,40	40,30
Janeiro, 1948	40,30	40,10

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado — Calma.

2.ª BOLSA

Agosto	42,30	41,80
Setembro	42,40	42,00
Outubro	41,60	41,30
Novembro	41,30	41,20
Dezembro	41,10	40,90
Janeiro, 1948	41,00	40,90

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS
DIA 18

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole, Cr$ 91,50; duro, Cr$ 87,00.
Embarques: 77.448 sacas; entradas: 27.019 ditas; estoque: 2.128.197.
Sairam 118.418 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO
CONTRATO 'B'

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	46,00	47,00
Em setembro, 1947	48,00	49,00
Em dezembro, 1947	47,50	48,50
Em janeiro, 1948	48,00	48,00
Em março, 1948	48,50	49,00
Em maio, 1948	50,00	50,00
Em julho, 1948	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	92,50	92,50
Em setembro, 1947	93,50	93,50
Em outubro, 1947	91,00	91,00
Em janeiro, 1948	89,50	89,70
Em março, 1948	88,70	89,00
Em maio, 1948	88,60	88,60
Em julho, 1948	88,10	88,10
Vendas	Nada	4.000
Posição	Estavel	Firme

NOVA YORK, 18.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	12,88	12,95
Dezembro	N/c.	13,05
Março, 1948	N/c.	13,05
Maio, 1948	N/c.	13,05
Julho, 1948	N/c.	13,05
Vendas	Nada	500

ABERTURA — Mercado estavel e inalterado; no fechamento calmo, com alta de 10 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 8.582 sacos de Campos; sairam 8.582 ditos e ficaram em estoque 64.850.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 163,50; cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinho, Cr$ 144,00 e mascavos, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem: nada; desde setembro de 1940: 5.245.201.
Exportação: nada.
Existencia: 940.327.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto ontem, em posição calma e com algumas cotações acusando baixa. O movimento de entregas foi regular.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em existencia 17.443 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa - Seridó tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra média - Sertões tipo 4, Cr$ 118,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 18

Mercado calmo
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões tipo 5, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 308.700.
Exportação: nada.
Existencia: 400.
Consumo: 700.

S. PAULO, 18.
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947	162,00	160,70
Em dezembro 1947	163,00	162,00
Em janeiro, 1948	163,60	163,00
Em março, 1948	165,00	164,60
Em maio, 1948	163,50	163,00
Em julho, 1948	161,00	160,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 24.500 arrobas.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	172,00
Tipo 5	157,00
Tipo 6	122,00

NOVA YORK, 18.
American "Futures", para entrega, em:

Outubro, 1947	32,60	32,76	32,41
Dezembro 1947	32,38	32,38	31,97
Março, 1948	32,25	32,18	31,77
Maio, 1948	31,90	N/c.	31,41
Julho, 1948	31,18	30,98	30,58
Outubro, 1948	28,30	N/c.	27,68
A. M. Uplands	—	—	34,71

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 19 a 33 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 36 a 43 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 71 a 85 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	29,70
Em outubro	N/c.	29,03
Em dezembro	28,15	27,80
Em março, 1946	25,65	25,33
Em maio, 1946	24,40	24,40

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 57 contratos de £ 30.000.
MERCADO — Na abertura, estavel, com alta de 5 e baixa de 10 a 80 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 60 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.
Setembro 2,41,25
Dezembro 2,39,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.604	120
Arroz (sacos)	4.910	850
Farinha (sacos)	—	320
Banha (caixas)	155	110
Açucar (sacos)	14.085	870
Xarque (fardos)	391	—
Milho (sacos)	1.573	—
Batata (sacos)	2.331	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 17 de agosto de 1947	107.886.801,30
Em 18 de agosto de 1947	11.044.845,40
Total	118.871.336,70
Em igual periodo de 1946	137.696.659,60
Diferença para menos neste ano	18.825.302,90
De 2 de janeiro a 18 de agosto de 1947	1.347.99.816,20
Em igual periodo de 1946	1.203.997.406,60
Diferença p.ª menos neste ano	144.002.409,60

R. D. F. em 18 de agosto de 1947

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.259.258,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	61.605.116,10
Em igual periodo de 1946	53.673.955,20
Diferença a maior em 1947	12.190.418,20

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Maria Arieta para o Departamento de Saude Escolar; Leda Maria Ferreira de Almeida, Carmen de Magalhães, Carmen Danta sNazareth, Sylvia Coutinho Burlamaqui para o Departamento de Educação Primaria; José Alves Filgueiras para o Departamento de Saude Escolar; transferindo: José Duarte, Aguinaldo Coelho, Tancredo Gomes da Silva, Joaquim Gomes da Cunha e Euzebio Sodré Paes para o Serviço de Administração.

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Foi transferido: Lucilia de Araujo Belfort Vieira para a Escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Antonio Alves Ribeiro, Tufy Nicolau Abib — restitua-se; Madalena Magalhães Leme — mantenho a decisão recorrida; Companhia Nacional de Cimento Portland, Ferro Brasileiro S. A., Companhia de Ceramica Industrial de Ossaco, Industrias Brasileiras de Produtos Metalurgicos, Casa Melo Sampaio Saraiva & Cia., Empresa Nacional de Transportes — autorizo; Cooperativa Central dos Produtores de Leite — à vista do substancioso parecer no qual se acha ressaltado que a extinta Comissão Executiva do Leite, não gozava de isenção ampla de impostos devidos à Prefeitura, nem, por outro lado poder-se-la considerá-la como orgão autarquico, e, ainda, que o amparo legal em que trata o decreto lei 3019, estava adstrito aos selos cobrados pela Municipalidade, mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foi designado Aloisio Fonseca para o Serviço de Transporte.

Departamento de Tuberculose — Foi designado: Agenor Cabrera da Costa para o Laboratorio Central de Tuberculose e transferido: Raymundo Pereira de Barros para o Hospital Abrigo Miguel Pereira.

Serviço de Biometria Medica — Crisonya Lucinda Sales, Antonio da Costa Batista, Marcilio Correia da Costa, Mirtes Serpa de Andrade, Nestor Soares Amorim da Cruz, João Batista Dufles Teixeira Lote e outros — compareçam.

EMPRESTIMO DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Goiania, 18 — (Asp) — O governo do Estado vai lançar um emprestimo de 100 milhões de cruzeiros, a fim de incentivar a produção de Goiás, principalmente no fomento agro-pecuario, construção de um sistema rodoviario condizente com as necessidades regionais, bem como o pagamento de dividas, que se aproximam a 50 milhões.

EDITAIS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

CURSO PARA AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EDITAL

Acham-se abertas na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, á Avenida Venezuela n. 58, pelo prazo de 15 dias, a partir da data da publicação dêste edital, as inscrições no curso para auxiliares de enfermagem, destinado a selecionar elementos, de ambos os sexos, para preencher vagas existentes no Hospital e Ambulatórios pertencentes ao Instituto, nesta capital.

São condições indispensáveis para a inscrição no referido curso:

a) — ser Brasileiro;
b) — ter entre 18 e 30 anos de idade;
c) — ter curso primário;
d) — ter idoneidade moral;
e) — estar quite com o serviço militar.

A inscrição será feita mediante requerimento do interessado ao Presidente do Instituto, acompanhado dos documentos constantes das exigências contidas nas instruções baixadas sobre o assunto.

Os interessados deverão entregar os documentos referentes á inscrição, na Divisão Médica Regional, no 2º andar da séde da Delegacia, á Avenida Venezuela n. 53 (das 13 ás 19 horas), onde lhes serão prestados os esclarecimentos complementares, bem como fornecidas as instruções que regularão o curso acima aludido.

(a) *Fernando Lobato de Faria* — Delegado Regional. (38421)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSÔR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL
(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)
Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31, Em 31 de Julho de 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A - DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		29.369.407,60	
Em depósito no Banco do Brasil		124.518.899,40	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.868.648,80	
Em outras espécies		17.515.718,49	179.272.674,30
B - REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/ Corrente	133.184.231,00		
Empréstimos Hipotecários	521.903,80		
Titulos Descontados	265.190.713,50		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	80.279.488,60		
Correspondentes no País	17.548.684,70		
Agências no Exterior	9.560.767,70		
Correspondentes no Exterior	43.530.006,70		
Outros valores em moeda extrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	42.218.101,40	592.026.959,40	
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	5.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.546.342,60		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros Valores	7.304,30	24.522.030,90	
C - IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Bando		6.694.638,50	
Móveis e Utensilios		2.507.066,00	
Material de Epediente		—,—	
Instalações		—,—	9.201.724,50
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		10.062.306,30	
Impostos		3.701.116,60	
Despesas Gerais		9.636.623,60	23.400.046,50
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		27.459.989,40	
Valores em custódia		121.935.895,95	
Titulos a receber de C/Alheia		353.532.562,10	
Outras contas		84.984.903,70	587.911.951,10
			1.419.399.769,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F - NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		32.446.269,90	50.446.269,90
G - EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.458.723,40		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	126.733.390,60		
em C/C Limitadas	287.778.664,10		
em C/C Populares	28.189.199,00		
em C/C Sem Juros	13.105.050,60		
em C/C de Aviso	818.025,00		
Outros depósitos	41.168.353,60	499.251.406,50	
A prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
a prazo fixo	73.949.228,30		
de Diversos:			
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	73.951.341,90	
		573.202.748,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	883.535,60		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	90.648.596,10		
Correspondentes no País	6.863.560,40		
Agências no Exterior	31.158.929,20		
Correspondentes no Exterior	9.190.638,20		
Ordens de pagamentos e outros créditos	16.902.208,00		
Dividendos a pagar	—,—	155.657.433,50	728.860.181,90
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			52.181.366,10
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		149.384.885,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	326.012.989,80		
do Exterior	27.519.572,30	353.532.562,10	
Outras contas		84.994.503,70	587.911.951,10
			1.419.399.769,00

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1947.

O Contador — JOSÉ CASTELLA
O Gerente Geral — JOSÉ BAYAO

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAL
Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 10 a 25 de outubro próximo, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, a terceira entrada de capital, á razão de 20% (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação mais o imposto do sêlo.

E' facultado, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo, — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do segundo dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20% (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na terceira chamada.

A partir do dia 1.º de Outubro, e até que se realize a terceira entrada de capital, ficarão suspensas, no Escritório Central, as transferências de ações com 60% (sessenta por cento) de capital realizado.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, á rua 1.º de Março n. 77.

São Paulo, 8 de Agosto de 1947.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente
(37764)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANA'

COMUNICADO

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria da Companhia Cimento Portland Paraná, em Curitiba, de que nesta Capital e Estados vizinhos, individuos oportunistas e inescrupulosos, têm procurado várias pessoas oferecendo ações da Companhia, referentes á nova capitalização, vem pelo presente comunicado, feito pelo seu Diretor Comercial, atualmente nesta Capital, declarar aos seus acionistas e ao publico em geral que, a venda de ações foi definitivamente encerrada no dia 31 de Maio p/ findo; alertando assim os seus acionistas e o publico, no sentido de evitar todo e qualquer entendimentos com pessôas que não estejam devidamentte credenciadas pelo Escritório Oficial da Companhia, nesta Capital, á Rua México n. 148, 3º andar, salas 303, fone 22-9351, representado com poderes especiais, pelo Sr. Moacyr Ribas, devidamentte credenciado pela Diretoria da Companhia Cimento Portland Paraná, sediada em Curitiba, Estado do Paraná, não se responsabilizando portanto por qualquer negócio feito á revelia de seu conhecimento.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1947.

CAMILO CAMINHA
Diretor Comercial.
(6005)

Horário bancário

O BANCO BORGES S/A., tomando em consideração que não estando todos os Bancos da praça adotando o novo horário estabelecido pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro, comunica que a fim de evitar prejuizos aos seus estimados clientes, tomou a deliberação de, até que haja unanimidade de funcionamento de todos os estabelecimentos do seu ramo, de manter, a partir de 19 de Agosto corrente, o antigo horario — de 9 ás 11 horas da manhã, aos sabados, e nos demais dias uteis da semana, das 9½ ás 11½ e das 13½ ás 15½ horas.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1947 — A Diretoria (6060)

"FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR"

Sessão extraordinária

Na forma do art. 11, § 2º dos Estatutos, convido os Senhores Membros do Conselho Administrativo para se reunirem em sessão extraordinária, a realizar-se no dia 21 do corrente, ás 17 horas, na sêde social, á rua 1º de Março nº 110, 2º andar, a fim de tratar de assunto capitulado na alinea b do art. 9º.

Em obediência ao disposto no art. 11, § 1º, caso não haja numero para a primeira convocação supra, a segunda será realizada uma hora após á cima fixada para a primeira.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1947. — A. R. França Filho, Secretário. (1894)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (6135)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Telefone para 22-4435. (7017)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste EDIFICIO, sito à rua Fernandes Mendes Nº 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 26 do corrente, terça-feira, no apartamento Nº 902, ás 20 horas em 1a. convocação; e, na falta de numero legal, ás 21 horas em 2a. e ultima convocação com qualquer numero, afim de deliberarem sobre as contas e atos da Administração relativos ao 1º semestre do ano corrente.

Rio, 16 de Agosto de 1947 — (a) Zina M. d'Oliveira, Sindica. (1897)

LUSTRES E QUADROS
Vende-se maravilhosos, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. — Ver á Av. Atlantica 562-A, diariamente até 22 hs., inclusive domingos.

RADIO-VITROLA PHILCO 1947
Chipendale de luxo, moderna, original de fábrica, nova com garantia, automatica. Facilita-se o pagamento. — Ver hoje das 17 ás 22 horas na Av. Atlantica, 562-A, Posto 5. (6125)

VESTIDOS E TERNOS USADOS
Compramos, vamos a domicilio. Atende-se toda hora pelo tel. 32-7862. (7037)

BALANÇA FILIZOLA
Pesa Bêbê
Vende-se nova, com cesta de vime, por 800 cruzeiros. Trata-se pelo tel. 27-4722. (7055)

BANHOS QUENTES ?
Somente com o afamado chuveiro eletrico marca PRINCESA, a 480 cruz.º incluida a instalação, com certificado de garantia de três anos. Sr. OLIVEIRA — 43-8125. (7068)

GELADEIRA - VENDE-SE
Uma Frigidaire, 5 pés, usada, perfeito estado, entrega imediata. Cr$ 4.000,00. Ver á Rua Otavio Correia 225, Ap. 2. — URCA. (7062)

JOCKEY CLUB
Vende-se á Cr$ 28.000,00; Country Club á Cr$ 25.000,00; Flamengo á Cr$ 5.500,00; Tijuca Tenis á Cr$ 6.000,00, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 81, 6.º (7014)

VITROLA
Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado stock de caixas para rádio-vitrolas, automáticos da marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA-DISCOS, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio. ELETRO FEDERAL, rua do Senado, 14 - loja, telefone 42-2243. (4638)

FORNO ELETRICO
Vende-se um equipamento elétrico, completo e novo (ainda na embalagem de fábrica), de fabricação SUIÇA, para um forno elétrico para fundição de aço, com capacidade de 1.000 a 1.500 quilos.

Informações á Avenida Rio Branco 39, sala 1.801 — Fone: 43-7030, das 8 ás 11 e das 13 ás 18,30.

Trapiche de material pezado, madeiras, etc.
Recebe-se material pesado, chapas, vergalhões, madeiras, tubos, etc., ou qualquer outra mercadoria ao ar livre, para armazenamento, no trapiche da Rua Quatro, 46. Cais do Porto, servido por linhas férreas de bitola larga, mediante taxas e áreas a combinar. Trata-se com BUARQUE & CIA. LTDA., á Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, telefone: 43-2570.

COLCHÃO YORK
MARCA DE GARANTIA
com molas de aço para inverno e verão — Fábrica Av. Henrique Valadares n. 125 — Tels.: 32-0240 32-0450 (7010)

BONUS DE GUERRA
Temos para venda setenta mil cruzeiros de Bonus de Guerra com desconto de cinco por cento. Interessados telefonem para 43-7014. (7019)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio, chamando pelos telefones 22-4846 e 32-3516 — AV. MEM DE SÁ 103 — Loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
de roupas de cama, mesa, rendas e lingerie a preços e qualidades sem concorrência na casa
ROSEMARY
Praia do Flamengo n 322, apt. 201 — Ed. Florida, Tel. 25-1127. (6052)

GELADEIRA
Vende-se uma geladeira Westinghouse de 4 pés, com garantia até o ano de 1949 por Cr$ 5.000,00. — Telefone 37-2952. (6064)

ELECTRO-LUX NOVO
De ocasião, vende-se por falta de uso. Telefone 32-5319. (6077)

ESTOFADOR
J. FERREIRA — Atende-se a domicilio. — 26-2580. (6079)

Geladeira Crosley Shelvados
Vende-se uma de luxo, completamente equipado, recem-chegada dos Estados Unidos, por preço de ocasião. — Av. Rio Branco, 115, loja. — Tel. 22-4976. [illegible]

SOFÁ EM VELUDO
Particular vende urgente, lindo sofá em veludo, inteiramente novo, e uma bicicleta de menino, tambem inteiramente nova. Informações 25-2379. (6123)

QUERO CASAR AGORA
Tenho tecidos bons e baratos na Casa Retalhos do Céu: popeline branca p/ camisas a Cr$ 9,80 — cretone estampado p/ cortinados a Cr$ 10,50. Arre, que é barato de mais! Av. Presidente Vargas, 1285. (6124)

ESTAMPADOS - UM AMOR !
Só na Casa Retalhos do Céu: tobralco largo com barra, para crianças a Cr$ 9,80 — cortes de tricoline p/ camisas a Cr$ 18,00 — 19,50 e 24,00. Arre, que é barato de mais! Av. Presidente Vargas, 1285. [illegible]

FOGAREIRO DE SEGURANÇA "REI" A GAZ DE OLEO CRU

O MAIS AFAMADO
Fabricado ha mais de 20 anos pelas
INDUSTRIAS "REI"
A venda por
PREÇOS REMARCADOS
nas boas casas do ramo ou diretamente na fábrica á
RUA DAS MARRECAS 5

Calicida concentrado
Gôtas potentes... e seguras. 3 gôtas param a dor do calo em 3 segundos. Geralmente removem o calo depois de 3 dias.
GETS-IT

PRODUTOS DE HIGIENE BUCAL
Vende-se com nomes registrados, já conhecidos e com representantes em conta firme na maioria dos Estados, já com bastante propaganda e em pleno desenvolvimento, maquinario, matéria prima, stock, etc. Também um artigo de uso diário e com patente. Nada deve a praça, tudo legalizado. Negócio de grande e incontestavel futuro. Vende-se por motivo de retirada do Rio por doença do dono. Base para tudo 100 mil cruzeiros ou para cada produto, preço a combinar. Cartas para Dr. Claudino, Caixa Postal 3663. Rio. (8010)

MEDICOS E ENFERMEIROS
GARROTE HERCULES
Prático eficiente e economico
Á venda nas casas do ramo

ROUPAS UZADAS
Compram-se paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-5568.
(K 08136)

RADIOS 80 EW — 1947
Modelo para 2 alto falantes, 9 valvulas de função, olho magico, roda swing mudando sózinha as estações, ondas curtas e longas, transformador para 8 voltagens, ligações para vitrola e microfone, caixas sonôra resinosa para alta fidelidade de som. Garantia e preços excepcionais. Demonstração. Rua Mexico 41 — 5º — G 501. Edificio Civitas. (38060)

ELETRO — BOMBAS
Conjunto de eletro-bombas centrifugas, fabricação nacional, para edificio de 12 a 14 andares. Vende-se. Ver e tratar á rua Fernando Mendes, 45, Copacabana, na Portaria. (1698)

MEIAS NYLON DUPONT 51
A CASA HERMAN vende a Cr$ 50 e 55. Temos meias seda pura desde Cr$ 25,00. — Rua Santana 227. Tel. 42-4744 (24923)

BAR E CONFEITARIA
de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, 9, Sala 333. — Tel. 23-6233. (2641)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata — Ver à Rua St.ª Luzia 687 TEL. 22-1144. (2709)

UNHAS ENCRAVADAS
Extração sem dô com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 5.º Sala 507. Tel. 42-5820. (Inst. Lopes). (1354)

ESTOFADOR
Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras. Atende-se a domicilio TELS 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (4518)

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (1685)

GELADEIRA G. E.
Vende-se, para desocupar lugar, uma geladeira G. E. em perfeito funcionamento, sem garantia, por Cr$ 4.000,00. Rua Vicente Licinio, 197 (transversal á Rua Campos Sales). (6021)

TORTA DE ALGODÃO OU FARELO DE MILHO
Compra-se 300 sacos de TORTA DE ALGODÃO OU FARELO DE MILHO. Telefonar para o numero 42-6785. [illegible]

IMP. EXP. **UNICOM** SOC. COM. LTDA.
R. DA ASSEMBLÉIA, 104 • S/914 • TEL. 22-3072 • RIO
MANDA DIRETAMENTE DO RIO, COLIS POSTAUX, DE 5, 10 E 20 KGS. ASSEGURADOS CONTRA TODOS OS RISCOS, PARA:
INGLATERRA — SUECIA — HOLANDA — BELGICA — POLONIA — FRANÇA — SUIÇA — CHECOSLOVAQUIA — PORTUGAL — ESPANHA
CAFÉ DO BRASIL UNICOM — ARROZ UNICOM — AÇÚCAR UNICOM — CHARUTOS — CHÁ — CHOCOLATE
AGENCIA EM COPACABANA: C. A. T.
RUA REPUBLICA DO PERÚ, 143 - C

LISTAS DE ADVOGADOS, MEDICOS, ENGENHEIROS, DENTISTAS, FARMACIAS E HOSPITAIS
VENDEM-SE DE TODO O BRASIL, JUNTAS OU SEPARADAS — CAIXA POSTAL OITENTA E UM (81) — NITERÓI — ESTADO DO RIO.

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO. Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. *E' mais barato que nas fábricas*, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas.

R. BUENOS AIRES, 139

REVISTAS AMERICANAS
Acabamos de receber novos numeros (atrasados) de:

HOUSE BEAUTIFUL	Cr$	15,00
HOUSE & GARDEN	"	15,00
VOGUE	"	12,00
HARPER'S BAZAAR	"	12,00
MADEMOISELLE	"	12,00
GLAMOUR	"	10,00
CHARM	"	10,00
MAYFAIR	"	10,00
BETTER HOMES & GARDENS	"	10,00
AMERICAN HOME	"	10,00
NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE	"	10,00
POPULAR MECHANICS	"	10,00
POPULAR SCIENCE	"	10,00
CINEMA (DIVERSAS)	"	4,00
LIFE (EDIÇÃO AMERICANA)	"	2,00

e outras.
SMITH, CANETTI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 120, sobre-loja (Galeria dos Empregados do Comércio). (30109)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 60,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e à Av. Presidente Vargas

Tapetes Persas

AOS MILHARES
ESCOLHA AGORA SEU TAPETE
"E PAGUE COMO QUISER"
NO
VALERO
A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES
SÓMENTE AV. COPACABANA 434 E 434 A
ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ

$ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $
INFLAÇÃO
Por EDWIN W. KEMMERER professor na Universidade Princeton
Com um apêndice sôbre INFLAÇÃO NO BRASIL
Preço: Cr$ 30,00 — Em tôdas as Livrarias
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA., Editôres - Rua do Lavradio, 114 - Rio

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

5 cópias sem esforço porem só com uma pena de fabricação francêsa
A PLUME DE FRANCE — COQ GAULOIS
POLYCOPIE Nº 1600
ou
MULTIFOLD Nº 348
EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS
DISTRIBUIDORES NO BRASIL:
M. E. GRAND & CIA. LTDA - RIO

À MINHA ESCOLHA
Os tecidos mais lindos e baratos do Rio, na Casa Retalhos do Céu: estampados modernos a Cr$ 8,40 — 9,00 e 9,60. — Brim tipo linho a Cr$ 10,50. Arre, que é barato de mais! Av. Presidente Vargas 1183. (6126)

ODETE E NAIR
Compraram tecidos muito baratos na Casa Retalhos do Céu: chitas a Cr$ 4,20, linon a Cr$ 4,30, estampados com barra, para jovens a Cr$ 9,00. Arre, que é barato de mais! Av. Presidente Vargas 1183 (6127)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (6015)

COLCHÕES
Reforma e faz novo, a domicilio e compra moveis. T. 26-5529. MARTINHO. 6022)

Casas Comigo
Quem desejar possuir uma casinha de campo em lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus a 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais. Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Tels. 23-3220 e 43-9849. (6016)

FERIAS OU FIM DE SEMANA
vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2404. Onibus Rio-J. Fóra à porta. (28422)

CONSERTOS — DE — RELOGIOS — POR —
RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108. (34601)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

CR$ 60,00
Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-5554. Chamados das 12 às 14. (6040)

GINASTICA
Instituto Copacabana de Educação Fisica. — Av. Copacabana 622, 1.º andar. Fone 27-1775. (4659)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (155)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (5184)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

VIOLINO
Vendo perfeito, otimo som, com arco, francês. Preço Cr$ 2.000,00. Ver à Rua Batista das Neves, 38. (6042)

LAQUEADOR
Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-2447. (6025)

QUADROS SACROS
3 grandes pinturas á oleo. Trocam-se. Ver à Rua Batista das Neves, 38. (6041)

MAQUINA DE ENDEREÇAR
ELLIOTT
Vende-se pela melhor oferta — Rua Alfandega 81-A — 1º andar. (6118)

AINDA ALGUNS DIAS
FÁBRICA DE VESTIDOS FINOS
Liquidação
Fábrica de confecção fina para senhora liquida o seu estoque com lindos modelos em lã e seda. Rua Miguel Lemos 44, 7º andar, sala 704. Esquina Av. N. S. Copacabana. (3582)

CAPA DE PELES
Vende-se uma, elegante, de lider. Adquirida na Europa o ano passado por Cr$ 50.000,00, á venda por Cr$ 25.000,00. Ver á rua Visconde de Pirajá n. 452, térreo (Ipanema), entre 10 e 14 horas. (6111)

CAIXAS CELOFANE
Para Flores — Lingerie — Joias — Doces secos — etc. Rua do Senado 39 sob. Fone — 42-7393.

OFERECEMOS: PNEUMÁTICOS, CAMARAS DE AR, TRATORES, ÔNIBUS, CASAS PREFABRICADAS, AUTOMÓVEIS, PEÇAS SOBRESSALENTES, JEEPS, MOEDEIRAS, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA, ARAME FARPADO E TODOS OS TIPOS DE MÁQUINAS.
THE CRAIG, STANTON, ELMALEH, LAGOW CORP.
AV. ANTONIO CARLOS, 207, 10º S/1.003 — TEL. 42-5228

PELES - IMPOR. ADORES
Procura-se entrar em contato com importadores de peles de vison, renard argenté, renard platine, renard bleu e nutria.
Correspondência em inglês e alemão:
SV. HANSENS PLANTESKOLE. HJORRING.
EXPORTADORES
DENMARK

Esmaltação a fogo
Encarregamo-nos de qualquer serviço de esmaltação a fogo, bem como de limpesas por játo de areia.
INDUSTRIAS "REI" — R. das Marrecas, 5
Telefones: 42-2834 e 22-5860

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

Passagens para Itália
Rápidos e confortaveis navios italianos para os portos de GÊNOVA e NAPOLES
PROXIMAS SAIDAS:

ANDRÉA GRITTI	18 de agosto
UGOLINO VIVALDI	21 de agosto
RAVELO	28 de agosto
JUAN DE GARAY	2 de setembro
SAN GIORGIO	4 de setembro
ARGENTINA	6 de setembro
CABO DE HORNOS	8 de setembro

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência na conhecida
AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES
CUPELLO
Passagens aéreas para o interior e exterior do pais em todas as Companhias
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056. (36621)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e estofa cadeira. Recado para SOARES pelo telefone 43-1936 (7060)

PINTOR
Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-9942. — Deixar recado RUY ou NELSON. (6101)

SEU RÁDIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (7034)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 200. (6117)

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor
Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" à R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Av. Treze de Maio, 23 — 17º andar — Aluga-se conjunto de 2 e 3 salas com dependencias sanitarias, para escritorios comerciais e industriais. Sem luvas. Aluguel fixado pela Prefeitura. Tratar com o Snr. Rodrigues, á rua Sete de Setembro, 115—1º. (1668) 1

ALUGAM-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. á Av Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (K 5032) 1

ALUGAM-SE dois grupos de salas com instalação sanitaria privativa, otimamente adaptáveis para escritórios comerciais. Edificio Civitas. Rua México n.º 41, 13.º andar Tratar na União dos Proprietários à Rua do Rosario n.º 159 1.º andar. (28781) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento mobilado por 3 ou 4 meses. Living, 2 quartos, telefone, perto da praia Vermelha. Telefonar para 26-6927, Urca. (6109) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado na Av. N. S. de Copacabana. Posto 3, 1.ª locação. O apartamento tem hall, 2 salas grandes, 2 dormitorios espaçosos, varanda, 1 banheiro, copa cozinha e demais dependencias. Mobiliario fino, lustre de cristal bacarat, nicho com objetos de arte, etc. Aluguel mensal Cr$ 6.500,00 inf. pelo tel. 37-0632. (6083) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado no Posto 3, andar alto, por 7 meses, composto de 3 salas e 2 dormitorios duplos. Tel. 37-2707. (7012) 8

COPACABANA — URGENTE. — Engenheiro francês, de todo respeito e distinção, casal, precisa de uma apartamento com dois quartos no minimo, com ou sem moveis, urgente, Copacabana-Leme. Respostas para a rua Santa Luzia, 799, 10.º andar, sala 1004 — Sr. JEAN — ou rua Fernando Mendes, 25, apart. 83. (6002) 8

Flamengo

ALUGA-SE a moça educada, de bôa aparencia, independente e que trabalhe, um quarto mobilado, em apartamento de pessoa só, no Flamengo. Carta na portaria deste jornal para o n.º 6071. (6071) 10

ALUGA-SE praia Flamengo de frente otimo apartamento mobilado — Situação privilegiada. Referencias necessárias. Tel. 27-2372 de 8 ás 10 hs. e de 19 ás 20 horas. (6094) 10

FLAMENGO — Sala de frente — Bem arejada e mobilada, aluga-se a casal em pensão familiar. — Bom passadio e todo conforto. — Rua Marquês de Abrantes, 95. (7022) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento no edificio "Barão de Vassouras", Avenida Oswaldo Cruz, 103, andar alto, com 3 quartos, duas salas, saleta, banheiro de cor, 2 varandas, quarto empregada e banheiro; vista bonita na baía. Informações 27-8447. (7069) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos passos da praia de Ipanema; rua Prudente de Morais 730. Tel. 27-6783. (7094) 12

Tijuca

QUARTO — Senhora de meia idade deseja um em casa de familia ou pequena pensão trocam-se referencias. Telefonar por favor a 48—5326. Chamar D. Carmen. (5201) 21

Petrópolis

PETROPOLIS — Auga-se para o verão, entrega imediata por motivo de viagem, casa no centro da cidade — Rua João Pessoa, 88, ricamente mobilada, com telefone, ultra-gás, geladeira, utensilios de cozinha. Inform. tel. 37-2707. (7014) 35

Niterói

1 — 2 quartos mobilados ou 1/2 casa aluga distinta senhora só — perto da praia, Niteroi, S. S. Francisco. Propostas neste jornal ao n. 6059. (6059) 33

Compra e Venda de Casas Comerciais

RESTAURANTE — Vende-se um em Copacabana Posto 2 por Cr$ 200000,00 com renda mensal de 15 a 20 mil cruzeiros. Urgente, tratar pelo telefone 37-2787 das 8 ás 9 1/2 horas da manhã. (1579) 90

Empregos diversos

CORRESPONDENTE ARQUIVISTA
Importante emprêsa precisa de pessoa idônea entre 20 e 25 anos, para correspondente-arquivista, que tenha redação própria e conhecimentos da lingua inglêsa e alemã, com bastante prática de serviços de arquivo. Cartas indicando pretensões e referências para a Caixa n 27 974 deste jornal. (55)

CORRETORES DE TERRENOS
Grande organização que dispõe de áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Niterói, necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00, depois do 3.º mês de trabalho, a todo aquele que se dedicar inteiramente ao ramo. Dá-se ajuda de custo. Informações com Fabricio Silvo, á Travessa do Ouvidor n. 26, diariamente, ás 11 horas. (34316) 55

Vendedores de Praça
bem relacionados, podem aumentar sua comissão. Temos diversos ramos para trabalhar. Procurar S. Ernesto, na rua México n. 3, 10º andar, salas 6 e 7. (3524) 55

HOTELEIRO
Senhor de educação, com prática no ramo, oferece serviço como Gerente, Sub-Gerente, Chefe Recepção-Portaria para Hotel de categoria; fala inglês, francês, espanhol, alemão, tem experiência comercial na Europa, Estados-Unidos, América Central e 20 anos no país. Aceita ofertas para o interior. Respostas sob o n. 6037 neste jornal. (6037) 55

Serviços em Repartições
Precisa-se de habil e competente auxiliar de escritório, com redação própria e bom datilógrafo, para tratar de papéis em repartições publicas. Dirigir-se á Caixa Postal 2253 indicando fontes de referências e serviços que conhece. Ordenado inicial minimo Cr$ 1.000,00. (6138) 55

GOVERNANTE
Precisa-se de uma com muita prática e responsabilidade, para 2 crianças. Só se apresentar quem tiver ótimas referências. Paga-se bem. Tratar á Rua Alexandre Ferreira n. 75 — Tel. 26-8581. (55)

AUXILIAR SECRETARIA
Precisa-se de uma moça que conheça bem a lingua inglesa, seja habil datilógrafa e estenógrafa. E' necessário que tenha redação própria em português e inglês, e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Tratar á rua da Alfandega n. 107, 2.º andar, sala 21. (6009) 55

"BABA"
Precisa-se uma com prática, para tratar de criança com 2 1/2 anos. Exige-se referencias. Tratar á Rua Bulhões de Carvalho, 17 A — Posto 6. (55)

TOPOGRAFO
Procura-se para serviço temporário em uma Estação de Águas. Fornece-se hospedagem. Propostas com referências, para Caixa Postal 1206. (55)

TECNICO EM OTICA
Precisa-se entrar em entendimento com pessoa profundamente conhecedora do ramo para tomar conta de grande casa de varejo. Falar com Serra Pinto. Rua Sete de Setembro 141. (6105) 55

ADVOGADA experiente e com grande tirocinio comercial, conhecendo bem inglês, boas noções outras linguas, aceita partidos ou chefiar secção legal. Respostas a 3589 neste jornal. (K 3589) 55

PROFESSOR DE OFICINA MECANICA
Precisa-se de um mestre-mecanico de competencia comprovada para ensinar esse oficio bem como o desenho tecnico correspondente. Informações pelo telefone 38-3421 de 8 ás 16 horas, ou escrever para Caixa Postal 2518. (6078) 55

CONTADOR
Dispondo da parte da manhã aceita serviços de contabilidade, especialmente mecanizada: RUF e REMINGTON. — Carta dando condições, por gentileza, portaria deste Jornal n.º 7.005. (7005) 55

VENDEUSE — Senhora falando português, francês, italiano e espanhol com muita pratica de remontagem de modelos, oferece-se para trabalhar em casa de modas. De preferência na Zona Sul. Telefone 37-5840. (6024) 55

CORRESPONDENTE
Em português e inglês, com redação propria, precisa firma de representações. Carta indicando habilitações, idade, nacionalidade e pretensões minimas para a portaria deste Jornal para o n.º 6.001. (6001) 55

Criados

PRECISA-SE empregada branca para serviço 2 pessoas; paga-se bem — 63, rua Barata Ribeiro. (7006) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia. Telefonar para 27-8-06. (103) 53

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO
Compro um piano
Fone 42-5525 (K 07031)

PIANO — F. L. NEUMANN
Vendo, por Cr$ 15.000,00, côr clara, três pedais, completamente novo. Ver á Rua Jiquibá, 107. Esta rua começa na Rua Ibituruna n.º 124. — Tel. 48-9690. (7035) 75

PIANOS
Bechstein, Bluthner, Gross Callman, Steinway, á vista e 20 meses. — Cauda 10.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (7030) 75

PIANO STECK
NOVO 3 PEDAIS
Vende-se um rico e luxuoso de 3 pedais, 88 teclados de marfim e maravilhosos sons. — Chamamos a atenção das pessoas de fino e apurado gosto para este maravilhoso instrumento. — Ver e tratar Av. Atlantica 562-A (Posto 4). — Aberto até 22 hs. (6174) 75

COMPRO 1 Piano 26-3763
PIANO EUROPEU
Zimermann, vende-se luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais 88 notas, por 10 mil cruzeiros, valor atual 20 mil cruzeiros, urgente. Avenida Pasteur 397, Urca, onibus 13, 14 e 41 e bonde de Praia Vermelha á porta. Ver hoje e amanhã. (7067) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81 1.º andar, esq. Quitanda. (6091) 75

PIANOS
Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. — 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (6016) 75

PIANOS ALEMÃES NOVOS
Chegaram os ultimos modelos, Alemães, Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sob. (7061) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (7063) 75

PIANO LUX — Vende-se um peça bonita e perfeita; preço Cr$ 12.000,00 á rua Visconde Itamaraty n. 68. (6065) 75

COMPRO 1 PIANO 25-4346
Embora precise consertos, pago preço excepcional. — T. 25-4346. 6092) 75

Animais

"BOXER"
Vendem-se filhotes com pedigree, 2 meses, otima procedência, vermelhos e tigrados para ver na Rua Delgado de Carvalho 100 (4727) 63

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um talão de cheques do Montepio dos Empregados Municipais, relativo ao predio da rua das Andorinhas n. 51, Ramos. Locado ao Sr. Miguel Bodoyra, Matricula 8.237. (6080) 61

PERDEU-SE o talão de racionamento de carne e açucar n. 252554, pertencente ao Dr. João M. Lyra. Telefonar para 47-0024. (6112) 61

MOVEIS NOVOS E USADOS

VENDE-SE BUICK 1946 ROADMASTER
Com rádio, refrigeração, farol de neblina, de 4 portas e côr preta. Vêr e tratar á Rua Figueiredo de Magalhães, 82 — COPACABANA. (64)

MOTOR FORD V-8 - 1946
Próprio para qualquer caminhão e carro Ford e Mercury dos anos de 1937 a 1946. Vende-se de 100 HP., novos, importados dos Estados Unidos. Preço encaixotado Cr$ 6.000,00. Tratar com Balbino da Silva, Av. Presidente Vargas n. 1098, telefone 43-5492 — Das 8 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas. (4667) 64

CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

STUDBAKER 1947
CHAMPION
Sedan, 2 portas, cinza, 3.400 quilômetros rodados, vende-se. — Tratar com o sr. L. Gomes, rua Assembléia n. 41, tel. 22-2180. (6128) 64

CARRO PARA LOTAÇAO
Particular que recebeu carro novo vende um de seu uso inteiramente novo com cadeirinha de fábrica. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 39, 5.º andar, com D. Maria Luiza, onde se informa o local para ser visto. (7016) 64

BUICK 1947
ROADMASTER
Vendo um inteiramente novo, recem chegado dos Estados Unidos, com apenas 340 kms. rodados, Sedan de 4 portas, côr preta e completamente equipado.
Pode ser visto na Garage do Edificio Tucuman, á Praia do Flamengo n. 284. Dou informações pelos telefones 42-6908 — Sr. Mayer e 25-7789 — Dr. Oswaldo. Não há intermediários. (64)

Grande novidade
Capas de Nylon plástico para automóveis Ford e Mercury, Sedan, Coupé e Conversivel de 1941 a 1947. Diversas padronagens. Colocação rápida.
Av. ALTE. BARROSO 91, 4º ANDAR S/401 a 403

CAPAS DE PALHINHA
"SUPER-LUXO" COM COURO E GABARDINE, PARA CARROS FORD, 1940 A 1947, E CHEVROLET 1941 A 1947.
EM DIVERSAS CÔRES E PADRONAGENS. COLOCAÇÃO RÁPIDA.
Av. ALTE. BARROSO, 91 — 4º ANDAR S/401 A 403.

VENDE-SE um caminhão "Ford", modelo 1940, em estado de novo, com motor retificado, nunca levou gazogênio. Tratar com o Snr. Francisco Panella, á rua Bernardino de Mello, 1.465, Nova Iguaçú. (5190) 64

PACKARD 1938
Sedan 4 portas de 8 cilindros, de uso particular, otimamente conservado, com 5 pneus novos; não levou gasogênio. Preço base de Cr$ .... 45.000,00. Informações pelo telefone 26-1348. (4495) 64

LINCOLN 1947
Vende-se novo emplacado todo equipado de fabrica, importado — Vêr e tratar Avenida Epitacio Pessoa 396, 27-0279 de segunda-feira em diante, também pelo Fone .... 23-5207 D. MARIA LUIZA. (5107) 64

CHEVROLET 47
VENDE-SE URGENTE. — Rua do Rezende 62 — SR. FARIA. (6097) 64

FORD 47
Club-Coupé, azul, novo, sem uso algum, vende-se diretamente á particular, Cr$ 79.500,00. Telefone 23-2591 das 4 ás 5,30 e 25-4094 outras horas, com Sr. ROBERTO. (7001) 64

BUICK 1941
Vende-se Buick 1941 tipo Special 1 16 carburador, 4 portas côr preta com radio. Informações 22-9981. (6113) 64

BUICK Super 1947, Conversivel, cor verde claro, radio, capota e janelas eletricas, refrigeração ar quente. Chapa americana. Vende-se motivo viagem aos EE. UU. Dá-se preferencia pagamento em dólares — Av. Portugal, 244. — 26-7867 — Sr. Westman. (6087) 64

PRECISA-SE apartamento, com 2 ou 3 quartos, mobilado, do Castelo ao Flamengo. Ofertas para — 42-6539. (6090) 64

Professores

Estudante da Universidade de Viena ensina alemão taquigrafia inglesa portugues para estrangeiros — Fone: 37-2342 das 11 as 18 hs. (3401) 87

FRANÇAIS em 3 mêses — Professora parisiense nata ensina por metodos simples e pratico — Só senhoras tel: 25-1054 (1687) 87

Professora inglesa leciona o seu idioma para senhoras e crianças. Metodo moderno e rápido empregando á conversação desde ás primeiras aulas. Telefonar para 27-5020. (1722) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil, a crianças e senhoritas. Fone: 37-1185. (6088) 87

FRANCES — Senhora francesa, diplomada pela Universidade de Paris, oferece-se para aperfeiçoamento da lingua francesa. Telefonar para 42-4650. (7007) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — Uma ação de sócio proprietario do Iate Clube do Rio de Janeiro, tratar com o sr. Paulo, á rua da Assembléia, 104, sala 1.012, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (6100) 89

BARCO A VELA — Vende-se um sharpie 12 m2., perfeitamente equipado. Tratar pelo telefone — 27-5171. Ver no Clube dos Caiçaras, com CHICO. (6103) 89

PARTICULAR vende jogo de cama de casal de linho italiano, toalha de chá, toalhas de rosto, etc. rua Maria Angelica, 367, apart. 202. (6012) 89

VENDE-SE carrinho de criança, americano, Patins, fôrma para waffles, Mixmaster, lençois, louças, vidros, roupas novas e usadas. — Paul Reitfern. 4-A, Ipanema. (6058) 89

LINCOLN SEDAN 1947
Recem-chegado EE. UU. Vende-se. — Tratar pelo telefone 26-7619. (6076) 64

RENAULT
Vende-se este belo carrinho francês, essencialmente economico, fazendo 12 kms. com um litro, motor ainda selado pela fábrica, com poucos kms. rodados, 4 portas, forrado de veludo, pneus balão e chave de ignição. Av. Pedro II n.º 329. (6116) 64

NASH 41
Vende-se coupé pela melhor oferta até segunda-feira, pneus novos. Ou Nash 47 ainda não licenciado. Um ou outro. Ver Montenegro 225 — Tel. 47-2661. (6155) 64

PLYMOUTH - 1947
Vende-se ainda a bordo do navio que o trouxe da America, livre de todas exigencias. Sedan 4 portas, Special de luxo. Azul claro. Preço base 90 mil cruzeiros, devido ao excepcional equipamento: forração nylon, radio Motorola 8 valvulas, farois cerração, projetor "Spot-light", banda branca, limpador a agua de para-brisa, etc. — Cartas para este Jornal n.º 6.008. (6008) 64

FORD
Conversivel — Super de luxo — Duas portas — 46.

CHEVROLET
Master de luxo — Duas portas — 41. Ladeira da Gloria 162 — Sr. ANTONIO. (6007) 64

PACKARD 1947
Vende-se PACKARD CLIPPER DE LUXO, 4 portas, com radio, ar quente e fresco, farol manual, cinza claro, forrado de palhinha americana legitima. Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

BUICK 1941
Vende-se BUICK 1941, Sedanete, azul, com radio. Tratar com NIEVA, 22-6210 Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701.

PACKARD 1941
Vende-se CLIPPER DE LUXO, 1946, com radio, preta. Tratar com NIEVA — 22-6210, Av. Franklin Roosevelt, 194 — S. 701. (6098) 64

PLYMOUTH 1946 — Nova, com rádio, jogo de capas e acessórios vende-se pela maior oferta. Tratar pelo tel. 47-2285 — Rua Barão da Torre, 632. O carro pode ser visto das 16 ás 18 horas, na rua 7 de Setembro, 219 (Farmacia).

FORD OU CHEVROLET 1946 1947
Compra-se um. Preço Cr$ 60.000,00 a Cr$ 65.000,00. Informar para 27-6614. (7018) 64

MERCURY EIGHT 1940
Cr$ 53.000,00
Vende-se particular 4 portas, radio, pneus novos, preto. Motivo receber carro novo. Av. Presidente Wilson 228, Apto. 203. Tel. 42-7362 — Sr. ALONSO. (6073) 64

BUICK 1938
Vende-se um em perfeito estado de funcionamento com 4 portas, rádio e bem calçado. Não levou gasogênio. Preço de ocasião Cr$ .. 28.000.00 sómente a vista. Ver á Rua Bela 981 todos os dias inclusive domingo com o sr. Anselmo. Tratar á Av. Rio Branco 277, sala 610. TEL. 32-6160. (6632) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8412, de 8 ás 18 horas. (2533) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051. (1371) 80

Casa de Saúde Santa Lúcia
CIRURGIA — MATERNIDADE
RAIO X — FISIOTERAPIA
Franqueada aos Snrs. Médicos
Assistência médica permanente
Enfermagem Anna Nery
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 435
BOTAFOGO — FONES 26-0333 — 26-6403

DR. MANOEL M. TOURINHO CLINICA MEDICA Penicilina por inhalação Eletricidade médica. Cons.: R. Bolivar, 61 - apt. 203 — Copacabana, Tel. 47-1250. Diariamente das 15 ás 17 horas. (80)

DR. SPINOSA ROTHIER.
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (2211) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37 6313 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras Rua Carolina Santos 170 — Bóca do Mato — Tel. 29-3934. (80)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
PERNAS ULCERAS - VARIZES ECZEMAS - Edemas infiltrações duras
Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X
Telefone 42-7801 — De 10 ás 12 e 15 ás 18 horas — Quitanda, 26 - 1.º andar

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas Tel. 32-7173 Tratamento das hemorroidas (10368) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973. Rio. (29034) 80

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente.

REVISTA MEDICA
Atualizada, vende-se com arquivo de médicos, Laboratórios, Sociedades, etc. Adressograph e arquivos. Informação pela Caixa Postal 3022. (3540) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS — OPERAÇÕES — OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Pratica na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 ás 5. — Tels. 22-4157 e 25-0129. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio). (7343) 80

Dr. M. Esbérard Leite
De volta dos Estados Unidos reassumiu sua clinica. — Rua Passagem 18-A, — 9 ás 11 — 26-4505. Res. Av. Portugal 162 — 26-2819. (1584) 80

Ouro e Joias

BRILHANTES — JOIAS
Joias Antigas
Para vender ou comprar procure a casa especializada.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua Sete de Setembro — 54. (58349) 76

Diversos

ALTA CONFEITARIA — Aceita-se encomendas de bolos para casamentos e outras festas. A tratar na rua Bolivar, 33, apt. 93. Copacabana. (K 4598) 74

CAMISAS e SAPATOS USADOS DE HOMEM — Compramos, vamos a domicilio. Telefone para — 32-7862. (7058) 74

DATILOGRAFA PROFISSIONAL
— Aceitas longos trabalhos" Linguas estrangeiras. Máximo sigilo. Av. Alm. Barroso, 2 — 5º andar, sala 502 — Tab da Balana. (6054) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:
Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 185, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7355. — SR. LIMA. (6055) 74

Hipotécas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso, — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularisar documentos — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n. 87, 2º andar. FONE 23-6359. (108) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels.: 23-4419 — 23-4480 — 23-0263. (6011) 92

Apartamentos Casas e cômodos

ALUGA-SE — Na cidade de CAMPOS — Est. do Rio, no ponto mais central um prédio de 3 andares, recem-construido com todos os requisitos modernos; ótimo para qualquer ramo de negócio e salões para escritórios, INFORMAÇÕES: no Rio: Av. Rio Branco, 123 (Joalharia Rotary). Em Campos: Rua Barão de Cotegipe, 124. Caixa Postal, 82. Endereço telegráfico: ZEREP. (4820) 38

GARAGE COPACABANA
Aluga-se vaga numa garage particular Siqueira Campos 33. Tratar hoje ap. 1203 ou telefonar para 42-8858. (6095) 38

ESCRITORIOS
Transpassa-se o contrato de 3 salas, área de 87m2, com 2 instalações sanitárias, tendo divisões formando 3 gabinetes e 2 salas, além de balcão com guichets. Vêr e tratar á rua Washington Luis n. 17, 4.º andar (antiga Travessa do Ouvidor). (6137) 38

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas

DATILOGRAFIA
DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2º ANDAR - (Com elevador)

Máquinas diversas

TRILHOS — LINHA
Trilhos 20 para linha — Vende-se cerca de 500 metros de linha. Telefone: 23-0438. (4715) 78

POSTES
Trilhos tipo 28 quilos por metro para postes ou moirões de cerca. Vende-se — Fone: 23-0438. (4716) 78

MOIRÕES PARA CERCA
Vende-se trilhos ou tubos de ferro preto para moirões ou estacas para cerca. Telefone : 23-0438. (4717) 78

MATERIAIS DIVERSOS
Tubos de aço Manesman de 8" e 10". Tubos novos para caldeira de 2,1/2" e 3,1/2", Tubos galvanizados de 1/2". Vigas duplo T. Barras de fero. Barras de aço. Ferro quadrado. Ferro redondo de 1,3/4" até 2". Ferro U de 8". Chapas de ferro de 7/8". Chapas xadrez de 5/16". Pregos para trilhos. Macacos para estrada de ferro. Correntes de ferro. Amarras de ferro para navios. Ancoras patentes. Manilhas galvanisadas. Macacos esticadores. Registros de ferro até 19". Cabo de aço de 1.1/4". Guindaste á vapor para 2 Tons. Balança de plataforma para 3 toneladas VENDE-SE telefone: 23-0438. (4408) 78

FAROIS E DINAMOS ROBO (BOSCH) PARA BICICLETAS
Vende-se do estoque, conjuntos de farois e dinamos, fabricados na Suecia sob licença Bosch. Descontos para revendedores. Representante: M. T. BOVE — Rua Mexico 41 — 5º Tel. 22-4756. (35961)

BETONEIRAS E GUINCHOS
Para construções, com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR
De qualquer material para industria ou laboratorio vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire, 9, — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRIAIS
De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire, 9. — Telefone 42-6312. (6060) 78

Móveis novos e usados

VENDEM-SE uma cama de solteira, uma penteadeira, um armario com três portas, uma mesinha de cabeceira. Tudo perfeito: de imbuia folheada. Ver tratar, rua Senador Vergueiro 193, setimo andar, apartamento oito, das 14 ás 17 horas ou telefone 25-0976 (1709) 83

Vende-se a particular mobilia de quarto e sala fabricação Leandro Martins. Tratar com senhorita Maria. Telefone 22-1820. (4751) 83

VENDE-SE, só a particular, uma mobilia de quarto para moça, imbuia maciça, um grupo estofado para sala e mais uma cama patente para solteiro. Tel. 26—0916 (5052) 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca 9, fundos. (2 78) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (5029) 83

VENDE-SE uma mobilia sala jantar e outra de quarto, moveis bons de pouco uso. Tratar pelo tel. 28-1789 (2727) 83

VENDE-SE DE OCASIÃO
Armario, camiseiro, mesa, cadeiras, divã, etc. Tel. 57-6407. (6068) 83

AUTHENTIC ANTIQUE JACARANDA FURNITURE
FOR PARLOR STYLE LOUIS PHILIP Owing to removal gentleman sells beautifully hand carved Sopha, rocking chair, armchairs, chairs, card table and other pertains. To be seen daily from seven to nine p. m. at Rua Honorio de Barros 27 Ap. 6 first floor. Flamengo. (6110) 83

MOBILIA PARA MOCINHA
Vende-se linda mobilia laqueada côr rosa com 6 peças, algumas prateleiras e colchões, tudo em bom estado; — para desocupar lugar. Preço 3.800 cruzeiros. Ver á Avenida Paulo de Frontin, 325 — Ap. 301. (6134) 83

DORMITORIO COMPLETO
Vende-se 1 jogo completo de dormitorio em sucupira, consistindo de: 2 armarios, 1 comoda c/o mespelho, 1 penteadeira com espelho, 1 cama com molas e colchão americano, 1 mesinha de cabeceira, em estado de novo. Preço Cr$ 10.000,00. Telefonar para 47-3243. (6072) 83

DORMITORIO RUSTICO — Fabricação Lamas, com cama, 2 armarios, 2 mesinhas de cabeceira, 1 comoda, espelho de parede, 1 cadeira. Vende-se á rua Nascimento Silva, 465/3. Ver das 11 ás 16 horas. (6104) 83

GRUPO (mesa, duas poltronas), ferro para living ou terraço. Dois conjuntos e peças avulsas de dormitorios, casal ou solteiro. Tel. 27-3485. (7028) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO (Edificio "Darke") — Vendemos grupo de salas, dando uma renda anual de Cr$ 27.600,00. Preço: Cr$ 255.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados pela S. A. Martinelli. Informações Imobiliária Avenida S.A — (I.A.S.A.) Rua México, n 148-2º andar grupo 205 — Tel. 22-4296. (2820) 100

Centro compro 2 andares um total de 650/700 mts.2. para pronta ocupação tel. 42-4035 Av. Erasmo Braga 299 — Sala 41. (2659) 100

CENTRO — Vende-se terreno de 6.70 x 28,20, situado á rua Sacadura Cabral, nas proximidades do cais do porto e Praça Mauá, tendo planta aprovada para construção de 1 loja e 9 pavimentos. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — tel. 42-2573. (2731) 100

COPACABANA — Vendo no Edificio Semiramis, em final de construção á rua Francisco Sá, esquina rua Bulhões Carvalho, luxuoso apartamento no 8.º pavimento, tendo 1 sala, 2 quartos, dependencias completas de criados. Preço Cr$ 320.000,00, com parte financiada pelo prazo de 15 anos, juros de 10% a.a. Tab. Price — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (6049) 100

CENTRO — Salas prontas — Vendo á rua São José, esquina rua Quitanda, o ultimo conjunto de 5 grandes salões com 230 m2. Preço Cr$ 1.050.000,00 tendo Cr$ ...... 488.000,00 financiados pelo IAPC. Facilita-se a parte não financiada. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1.116-17 — Tel. 22-6503. (6048) 100

FATIMA — Vende-se o apartamento n.º 502, com frente para a Praça Aguirre Cerda, com vestibulo, living, 3 quartos dependencias para empregada. Pronta entrega. Cr$ 350.000,00 — Tem financiamento — Tratar na CIEL — (Fone: 43-7044). (28907) 100

CENTRO — Apartamentos. Vendemos á R. Leandro Martins, com 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro, cozinha e area, de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 90.000,00. Já construidos, alugados sem contrato. Podemos facilitar parte em 3 anos. Tratar LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, Salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (4517) 100

CENTRO — Espolio de RITA DE CASTRO PEIXOTO — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 25 de agosto de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o otimo predio residencial sito á rua Gustavo Lacerda, 46 (antigo Beco da Carioca), junto á praça Tiradentes, medindo 4,00 x 22,50. Mais inform. 22-3111. (6031) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, em majestoso edificio, construção da primeira, muito adiantada, vendo otimos apartamentos, proprios para casal ou rapaz solteiro, com sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (7031) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" -
(Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 10º pavimento (1º recuado) deste majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esq. Av. Nilo Peçanha e rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30197) 100

CENTRO — Predio residencial, que com pequena modificação poderá ser transformado em loja comercial, á Avenida Mem de Sá n.º 122. PAULA AFFONSO leiloeiro, venderá em leilão sexta-feira 22 de Agosto, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informações Rua S. José 70. Fone 22-4421. (4759) 100

CENTRO — Salas — Vendemos grupos de 3, com sala de espera e sanitários, em final de construção, com 62 m.q. de área util locavel. Edificio Jequetibá, á rua Acre n. 41. Preço unico: Cr$ .... 255.000,00 com Cr$ 97.500,00 financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saletas e sanitários. Area de 509 m.q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (7043) 100

Andarai

JACAREPAGUA' — Importante área de terreno medindo 70,00 por 106, com dois otimos predios residenciais e otima FONTE DE AGUA MINERAL — Denominada AGUA CARIOCA (analisada e aprovada pelo Inst. Nacional de Tecnologia e reg. no Dep. Nac. Ind. e Comércio, sob o n. 15.610), sitos á rua Dr. Bernardino ns. 791 e 815, será vendido em leilão, amanhã, 4.ª feira, 20 de agosto de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf. tel. 22-3111. (6030) 300

[illegible]

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento de frente vazio, constando de vestibulo, sala, varanda, 2 dormitorios e depndencias completas para empregada. Preço Cr$ 195.000,00 tem uma parte financiada. Maiores detalhes com o proprietario rua Buenos Ayres n.º 100 — 5.º andar — Sala 52. (20903) 400

BOTAFOGO — Vende-se palacete na Avenida Pasteur, construção moderna, de estilo, em centro de terreno de 24x46 e vertentes. Hall com escadaria de marmore, salão de visitas, de jantar, living-room duplo, sala de almoço, 8 quartos, 3 banheiros, sala de estar. Garage 2 automoveis com 3 quartos. Demais dependencias. Direto proprietario. Tel. 27-7250. (7069) 400

Catete

CATETE — Edificio Titan — Cr$ 72.000,00 vendemos os ultimos apartamentos deste magestoso edificio em construção á rua Stº Amaro. Entrada de Cr$ 12.000,00, e o restante em 60 prestações sem juros e sem outras despezas. Otimo emprego de capital. Plantas, detalhes e vendas com SEABRA — Av. Pres Vargas, 149 — 8.º and — Sala 2 — Tel 43-5469. (2593) 500

CATETE — Vende-se pequeno apartamento. Preço Cr$ 70.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e maiores detalhes na Construtora CIEL. Rua Buenos Aires 100, 5.º andar, Salas 52/56. — (Fone: 43-7044). (28902) 500

Copacabana

EDIFICIO BOGOTA — Av Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ ——— 300.000,00 os de frente. todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a rua Mexico 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO (26860) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento de frente, andar alto, em edificio em construção adiantada, com apenas 2 apartamentos por andar, muito bem situado á rua Miguel Lemos e dispondo de garage, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços de frente, banheiro em côr, cozinha, terraço de serviço e dependencias completas para empregado. Preço Cr$ 350.000,00 com financiamento de Cr$ 150.000,00 pela tabela Price. Tratar com PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — tel. 42-2573. (2730) 700

COPACABANA — Posto 5. Vendemos á Rua Domingos Ferreira n.º 236, Edificio "MARAPE", os apartamentos ns. 208 — 308 — 408 — 1.008 — 1.002 e 1102, com saleta, sala, quarto, vestuario, banheiro, cozinha e varanda. Preço á partir de Cr$ 180.000,00, com financiamento. Ver no local; tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á Rua da Quitanda n.º 3, 2.º andar, Telefone 32-3636. (3521) 700

COPACABANA — Vendem-se, por Cr$ 250.000,00 cada um, com financiamento, dois apartamentos pequenos, já prontos, no melhor ponto de Copacabana, para escritorio ou residencia. Ver e tratar á Aven. N.ª Sra. Copacabana 540, Apart. 806. (4794) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas (47 m. q.), grande varanda (17 m.q.), 3 quartos (53 m.q.), armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em dezembro. — Preço Cr$ 650.000,00, com grande financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos. Vendemos pequenos, uma sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, de frente, entrega em 90 dias. A partir de Cr$ .... 100.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Lojas — Vendemos pequenas a preço de incorporação, base Cr$ 300.000,00, com 40% financiados a longo prazo e o restante facilitado, no edificio á esquina da rua Leopoldo Miguez com a rua Xavier da Silveira. Obra já iniciada. Maiores detalhes com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Terreno. Vendemos no Bairro Peixoto, situado á rua "B", medindo 15 x 24. Fôro remido. Preço Cr$ 470.000,00 á vista. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (7044) 700

COPACABANA — Vendo otimo apartamento constando de 3 bons quartos, grande sala, dependencias de empregada e serviço e garage. Com parte financiada. Av. Almirante Barroso 72, 13.º and. S. 1303 com MARIO MELLO. — Tel. 42-8200. (28869) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço a partir de Cr$ ...... 145.000,00 com facilidade de pagamento. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7040) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega em 60 dias, á rua Constante Ramos, 136, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00, com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7056) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15º — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Com habite-se, com a/ 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo e de finissimo acabamento. — Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o Sr. BERRETA.

COPACABANA — Apartamento — Pronto com habite-se. Ideal para pequena familia, com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. Preço excepcional. — Rua Gomes Carneiro, 135. — Falar com o Sr. BERRETA. (1542) 700

COPACABANA — Apartamento pronto constando de: 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregado. Preço: Cr$.... 460.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — EDIF. "UBATAN" — ótimo apartamento com todas as peças de frente constando de: 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 650.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30196) 700

COPACABANA — Vendo em edificio de luxo na rua Paula Freitas, próximo á praia, otimos e confortaveis aparts. para entrega em 60 dias, com saleta, salão, living-room, 2 varandas, banheiro social de luxo, copa e cozinha, garage e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. (7050) 700

APARTAMENTOS, terrenos e residencias, vendo nesta zona para pronta entrega e em construção. Para os segurados dos Institutos financiamento de 100%. Informações com José Schwartman á rua Buenos Aires, 140 s/ 501 tel. 43-6912. (7027) 700

COPACABANA — Vendo á rua Sá Ferreira n. 188, otimo e luxuoso apartamento no 2.º pavimento, em final de construção, tendo: saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de criados, W.C. otima área de serviço e garage. Preço Cr$ .... 650.000,00 com Cr$ 294.000,00 financiados pela Caixa Econômica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (6050) 700

COPACABANA — Vendo á rua Aires Saldanha, 25, otimo apartamento de luxo, n. 10.º pavimento, construção bastante adiantada, tendo: vestibulo, 2 salas, 4 quartos, j. inverno, 2 varandas, 2 banheiros coloridos, copa-cozinha, dependencias completas de criados. Preço Cr$ 630.000,00 com parte financiada pelo IPASE — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (6044) 700

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica com 9 metros de frente e 205 m2. no melhor ponto da Av. Copacabana — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (6045) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana, 71, em final de construção, aparts. de sala, 1 ou 2 quartos. Financiamento pela Caixa Econômica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (6046) 700

VENDE-SE em edificio de esquina, com Avenida Atlantica, grande apartamento de construção solida e fino acabamento, com 3 bons quartos, 2 salas, varandas, etc. com vistas para o mar. Ver e tratar com o proprietário á rua Bolivar, 7, 8.º andar, apart. 16 — Tel. 27-5203. (7002) 700

COMPRO — Terrenos, apartamentos e residenciais para pronta entrega ou em construção para atender clientes. José Schwartzman — Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (7026) 700

COPACABANA — Vendo para comerciário, otimo apartamento, com 3 quartos e demais dep. de confort, por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Inf. á rua Uruguaiana, 104, sala 407, telefone 43-8237. (6100) 700

Flamengo

Á VISTA - Cr$ 250.000,00. Compro apto. pronto, Flamengo, Botafogo, três quartos demais dependencias. Telefonar para 23-6251 dias uteis, das 18 ás 20 horas. Chamar Vitor. (1679) 900

FLAMENGO — Entrega imediata, vende-se por Cr$ 420.000,00 sem financiamento, apartamento na Rua Senador Vergueiro com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregada — Tel. 25-8631. (5178) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, construção de primeira, de 2 aparts. por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para entrega em 60 dias, de frente, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados e de fundos, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 q. com armarios, banheiro de luxo, copa e cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados com financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. — Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (7054) 900

FLAMENGO — Vendemos á rua São Salvador, otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, hall, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ 380.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7037) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gaz de frente, em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291, depois das 18 horas. (3887) 900

FLAMENGO — Vende-se bom apartamento para casal, no melhor ponto, 5 minutos da cidade. Está vago e tratar diretamente fones — 26 6968 e 25 8305. (7032) 900

PRAIA DO FLAMENGO — 25 ms. de frente para a praia. Localização maravilhosa. Vendo em luxuoso edificio, todo um pavimento alto, constando de: hall, grande varanda com 95 m2. em toda a volta, com vista deslumbrante mar e montanha, uma saleta, duas salas, dois quartos, banheiro completo com lindo terraço, cozinha, copa e demais dependencias de serviço e de empregada independentes. Todos os quartos e salas são de frente para a praia. Pintura a oleo em todas as paredes e armarios embutidos. Grande oportunidade, motivo de viagem. Preço unico 600 mil Cr$ Tratar diretamente com RAUL — Rua 7 de Setembro, 69/71 Das 3 ás 4 da tarde. (6680) 900

Gáveo

GAVEA — Vendo para pronta entrega uma excelente e confortavel residencia, construção moderna, proximo á Praça Santos Dumont, em lugar alto e muito socegado, em terreno de 10x300 metros, com varandas, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, varias acomodações para criadas, grande área com piscina, fontes naturais dagua e garage para 2 carros com 350 mil cruzeiros financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º and. sala 825. Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (7047) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

JARDIM BOTANICO — ótimo terreno de esquina, situado á Rua Abade Ramos, com 58,20 ms. de testada. Preço: Cr$ 770.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30200) 1001

GAVEA — Vendo na Avenida Lineu de Paula Machado um otimo terreno de esquina, com 11 por 28 metros, pronto para receber construção. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825 e depois de 18 horas. Tel. 38-0291. (7048) 1001

FLAMENGO — Vende-se em majestoso edificio para pronta entrega — Rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro, apartamento em andar alto de esquina, com 5 grandes peças, terraços e demais dependencias. Telefone 42-7139 — OLAVO RAMOS & CIA. (7011) 900

Glória

GLORIA — Apartamentos vendemos, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço a partir de Cr$ 120.000,00. com financiamento, Ver no local, a rua Candido Mendes n.º 59 — Tratar a rua da Quitanda n.º 3, 2.º andar na C. I. R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. telefone 32-3636. (3520) 1100

GLORIA — Vendemos em final de construção, á rua Candido Mendes ns. 59-61, apartamentos de quarto, saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preços Cr$ 160.000,00, com parte financiada, podendo facilitar o pagamento. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7038) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendemos apartamentos em construção, constando de Vestibulo, sala, varanda, 1 — 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregada Preços a começar de Cr$ 84.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (28906) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos de frente em final de construção, constando de: sala, varanda, 2 quartos e as demais dependencias. Preço Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Maiores detalhes na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 (Fone: 43-7044). (28905) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento — Vendemos de frente, com garage, para entrega em 4 meses. Saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área, quarto e W.C. criados. Preço Cr$ ...... 320.000,00, com parte financiada. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (7045) 1300

IPANEMA — Vende-se residencia de 2 pavimentos, terreno 500 metros, varandas, 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, garage, jardim e quintal. Cr$ 780.000,00, parte financiada — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tel. 42-4472. (7041) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residência para familia de alto tratamento construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 — Sala 1110. "EXPAN LTDA". (28735) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa para residencia propria (serve tambem Botafogo, Urca, Leme, Copacabana) Base 450.000 cruzeiros. Telefone 25-6491 (1670) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370 000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, N. 23-15º andar. sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residencia em centro de jardim. Terreno cerca de 1.700 m2., tudo plano. Agua em abundancia. Tem poço próprio. Linda vista sobre o mar. 1º *PAVTO*: hall, 3 amplas salas com varandas, toilete, cópa, cozinha, garage. 2º *PAVTO*: hall, 2 varandas, 3 grandes quartos, banheiro completo em côr. 2 grandes quartos para empregados, *PREÇO firme*: Cr$ 1.400.000,00, (valor real: Cr$.. 2.000.000,00), com parte financiada. Fôro remido. Ver e tratar com o proprietario a Rua Dr. João Coqueiro, 95, (favor telefonar antes 25-5785), ou no escritório rua México, 31, 13º andar — sala 1.304, fone 22-7548, falar com o proprietario Sr. MAX. Tambem se vende com menos terreno, baixando o preço em relação. (6013) 1400

Leme

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 140, apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pelo I.A.P.I. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7039) 1600

Leblon

LEBLON — Por Cr$ 215.000,00, vendem-se aparts. de saleta e sala, 3 bons quartos, banh. e coz. completos, q. e b. empreg. terr. e tq. em predio de 3 pavimentos, no centro de terreno com 25 metros de frente e de propriedade dos incorporadores na rua Presidente José Linhares (ex-Acaraí) e a 100 metros do bonde e onibus. Construção em 11 mezes. Financiamento de 50% e para os associados dos Institutos e Caixas, 100%. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00. Tratar na IMOBILIARIA FERRARI LTDA. á Avenida Rio Branco, 117, 3.º, sala 303 (Ed. do "Jornal do Comercio"). (7099) 1800

LEBLON — Apartamento para pronta entrega, constando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 225.000,00, com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30199) 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos apartamentos construção bem adiantada, constando de: Sala, varanda, 1 — 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregada. Preço a começar de Cr$ 127.000,00 com financiamento de 50% e grande facilidade na parte não financiada. Plantas e maiores detalhes na Construtora — CIEL, Rua Buenos Aires, 100 — 5º andar, salas 52—56 (Fone: ... 43—7044.) (28904) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Santa Alexandrina 129, os ultimos aptos. de sala, 1, 2, 3 quartos. Construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Grande facilidade de pagamento. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — salas 1116/17. Tel. 22-6503. (6047) 2001

Santa Teresa

MONTE ALEGRE — Vendemos em PEDRAS RUIVAS, lote magnificamente, situado, plano, com bela vista. Area superior a 2.000,00 m. q. em lugar alto, mas proximo á estação. Preço Cr$ 55.000,00 com grande parte financiada em 50 prestações mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (7046) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Zona industrial e residencial — O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão hoje, terça-feira, 19 de agosto de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, os solidos predios residencias e avenida com 2 predios, divididos em acomodações para familia, sitos á rua S. Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A e edificados em grande area de terreno medindo 15,00 de frente por 57,60 de fundos. Mais inf. 22-3111. (6035) 2200

Tijuca

TIJUCA — Casa, vende-se na rua Carlos de Lael, 23, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Um pavimento. Tratar diretamente com o proprietario, pelo telefone 27-9066 — Entrega imediata (4461) 2500

TIJUCA — Vendo proximo a Muda um magnifico terreno otimamente situado c/ 3 frentes medindo 39 x 69 ms. c/ otima casa de 2 pavimentos proprio para casa de saude. Colégio ou incorporação — Tratar com Gomes Azeredo Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, sala 825. Residencia depois das 18 horas — 38-0291. (7052) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se 3 lotes á rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao Largo da Usina. Tratar com o proprietario á rua Washington Luis n. 17, sala 202 (Trav. do Ouvidor). (2610) 2500

TIJUCA — Muda — Vendo na rua Ferdinando Laboriau, magnifico lote, completamente plano, fazendo esquina com a Rua Tobias Moscoso. Preço barato. Cr$ .... 150.000,00. Tratar a Rua Primeiro de Março, 37, loja, com o sr. Mario — Tel. 43-1976. (6131) 2500

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua Conde Bonfim 576 de esquina, de um só povimento, com amplas salas, quartos, etc. para familia de tratamento. Entrega imediata. Informações tels. 38-1171 e 48-4579. (6036) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo 12 x 30 á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 157. Ponto final do bonde Aguiar-Fábrica. O proprietario rua da Candelaria, 74 sob. sala 3. (6019) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Otimo predio residencial, com 2 quartos, duas salas, banheiro, etc., edificado em terreno de 7,80x37,00, sito á rua Petrocochino, 51-B, e pertencente ao espolio de João Luiz de Almeida, será vendido em leilão, segunda-feira, 25 de agosto de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (6033) 2700

VILA ISABEL — Vendo casa de construção nova, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, por 90 mil cruzeiros, sendo 50 mil á vista e 40 mil a prazo de 10 anos, Tabela Price. Tel. 23-0486. — LIMA. (7025) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DA PIEDADE — Rua Campo da Botija 3 — Predio para moradia em terreno de 33 x 13 do espolio de OLIVIA GOMES DE SOUZA será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 19 do corrente as 3 horas da tarde por ordem do Juizo da 11ª VARA CIVEL. (29817) 2800

ESTAÇÃO PIEDADE — Rua Campo da Botija, 3 — Proximo a Rua Padre Nobrega Bom predio e magnifico terreno com 33 metros de frente, do Espolio de OLIVIA dia 19 do corrente, as 3 horas da tarde por ordem do Juizo da 11.ª GOMES DE SOUZA, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no Vara Civel. (735) 2800

REALENGO — Vende-se no Bairro Piraquara, otimos lotes a prestações mensais, para pagamento em 5 anos. Tratar em Realengo no Bairro Frei Miguel, á rua Sta. Odilia n. 92, com o sr. Mendes, ou á rua 1º de Março, 37, loja, com o sr. Mario, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, Tel.: 43-1976.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se com frente para a Avenida Suburbana, otimo lote, a prestações mensais e a cinco anos de prazo. Entrada 20 por cento. Tratar á rua 1º de Março n. 37, loja, com o sr. Mario, das 9 ás 11 e das 14 ás 16. (K 2647) 2800

ESTAÇÃO DE HONORIO GURGEL — Zona Industrial — Vende-se pequenas e grandes area para oficinas e fabricas. Otimo local, pois fica tambem perto da Estação de Marechal Hermes. Ocasião unica para os fabricantes adquirirem area para construção de fabrica ou oficina. Para mais informações a rua Primeiro de Março n.º 37 loja com o sr. MARIO. (5221) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Rua Dr. Garnier, 355 esquina da rua Cotia. Este bom e novo predio será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 25 do corrente as 3 horas da tarde, por ordem do Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (734) 2800

ENGENHO NOVO — Rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Colegio Independencia — Vendo uma confortavel e excelente residencia em centro de grande terreno 15x38 metros, com 2 pavimentos, propria para colegio ou familia de tratamento, com jardim, varanda, 5 salas, toilete, escada em marmore, 5 quartos, varanda, grande terraço, banheiro completo, copa, cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para criados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar, sala 825 e depois das 18 horas — Tel. 38-0291. (7049) 2800

ESPOLIO — Grande predio á rua Silva Gomes n. 77, Cascadura, assobradado e com porão e precisando de obras; terreno de 23,20 por 50,90 e com grandes arvores frutiferas, local magnifico — F. SALGADO — Tel. 42-0277, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo. (6056) 2800

Meier

MEIER — Vendo duas otimas casas, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha. Terreno de 11 x 63, podendo construir mais quatro casas. — 240.000 cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros financiados. Telefone: — 23-0486. Lima. (7024) 3100

MEIER. Vendo otima esquina medindo 66x84, area 5.500 m. q. Com uma grande casa, a Cr$ 150,00 o metro quadrado. — LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (7042) 3100

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANA
Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo Preço de incorporação Tratar com o Sr Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n 111, das 9 ás 17 horas (28469) 91

Escritorios no Castelo
GRANDES COMPANHIAS
Em prédio recém-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, loja com sub-solo, sobrelojas, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isolados e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (4793) 91

MEDICOS - DENTISTAS
SALAS COM GAS E AGUA ABUNDANTE
CASTELLO
Vendo grupos de 2, 3 e 4 salas com W.C. em andar alto de edificio pronto. Situado na Av. Alm. Barroso, a uma quadra da Avenida. Ocupação imediata, ligação de gás em todas as salas. Tratar diretamente á Av. Alm Barroso 72 — 8º. Sala 805. (91)

LOJA
AVENIDA RIO BRANCO, 4-A
VENDE-SE ou ALUGA-SE
Taxação Oficial — Situação Previlegiada
Informações: Imobiliária DOMUS Limitada
Avenida Rio Branco, 137, Sala 512
Tel.: 43-0769

TEREZOPOLIS
Vende-se linda chácara, com confortavel residência, ótima horta, bonito jardim, grande variedade de árvores frutiferas, galinheiros, cocheiras, casa de empregados, etc. Frente de artistico muro, medindo 88,00. Lados medindo 528,00. Area total, 4.846 metros quadrados. Situação privilegiada, na Varzea, em rua estritamente residencial, muito sossegada, embora central. Mais informações com FRÓES ARANTES — Fones 22-2293 e 22-0827. (7064) 91

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se lotes na Freguezia com 12 x 50 a Cr$ 15.000,00 e 20.000,00 com facilidade de pagamento a longo prazo. Areas a razão de Cr$ 10,00 o metros quadrado — Informações pelo telefone: 23-2109. (28872) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se lindo sitio, entrega imediata, pintura recente, com garage, rua Godofredo Viana, 42, esquina da Estrada Coxim, terreno de 60x71. Modernos quartos de banho em cor, amplas salas, quartos, varandas, em leilão pelo EURICO, hoje, terça-feira, 19, ás 17 horas, em seu escritorio de vendas á rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531. (6063) 3001

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Lojas e apartamentos, zona industrial e comercial, bondes a porta tudo novo não habitado, na Av. dos Democraticos proximo a estação vendemos solido e magnifico predio com 2 lojas de 60 mts.2. e 2 apartamentos. Aceitamos propostas para arrendamento de todo o predio — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149 — 8.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469. (2592) 3200

RAMOS — Casa com 50% financiados em 5 anos, Tabela Price, com 2 quartos, sala, cos. e banhº, quintal, vendo — na Rua Sargtº Pedro de Oliveira. Inf. Buenos Aires 90, 5º sala 511 — B. Tl. 43—9897. Corrales. (2756) 3200

RAMOS — Vendo á rua Gerson Ferreira ns. 6 e 8, junto ao Balneario, residencias com 1 sala, 2 quartos, quarto e dependencias completas de criados, cozinha com ULTAR-GAS, garage e mais 1 quarto sobre a garage de 14,00 m2, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ .... 270.000,00. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227 — salas 1116/17. Tel. 22-6503. (6043) 3200

Niterói

NITEROI — Praia de Icaraí — Vendem-se magnificos apartamentos no edificio "Topazio" de construção recente, situado á Travessa Antonio Pedro, na base de Cr$ 215.000,00, com financiamento. Vêr aos domingos. Informações pelos telefones: 48-1133 e 42-2573. (2732) 3300

PREDIO EM NITEROI — Para entrega imediata — Vende-se um, acabado de construir, constituido de dois ótimos apartamentos, em lugar alto e saudavel, com linda vista sobre a baía. Preço Cr$ 130.000,00, podendo facilitar-se parte do pagamento. Informações com o Dr. ABREU — Tel. Niteroi 3209. (0121) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Espolio de Claro Gracilliano dos Santos Cavalcanti. O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará judicial da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 21 de agosto de 1947, ás 16,30, á rua Chile n. 29, otimo terreno medindo 12,00 de frente, alargando nos fundos para 30,00 lado esquerdo 30,00 e lado direito 40,00, tendo uma edificação necessitando de obras, sito á Estrada dos Monjolos 697. Mais informes no escritório do leiloeiro e por telefone 22-3111. (6034) 3400

ILHA DE PAGUETA' — Espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. O leiloeiro AFFONSO NUNES venderá em leilão, sexta-feira, 22 de agosto de 1947, ás 16,30, em seu salão de vendas á rua Chile n. 29, predio residencial com acomodações para familia sito á rua MANOEL DE MACEDO n. 116, antiga Santo Antonio, fazendo esquina com a rua Comendador Lage, e medindo 49,00 de frente, alargando nos fundos para 61,00, lado direito, 30,50 e esquerdo 40,00, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (6032) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno de 20 x 100, na parte alta da R. Olavo Bilac, em frente ao n. 1.042. Local saudavel e pitoresco. Tem água de mina e floresta no morro. Perto da Quitandinha. Onibus Castelania e os da Rio-Petrópolis. Saltar na ponte Torres, ou no fim da Cristovão Colombo. Preço unico Cr$ 60.000,00. Proprietária. Tel. 27-5076. (3488) 3500

CR$ 8.000.000,00 — Um milhão m2. ou parcelamento, preços por m2. a partir de:
Cr$ 12 para 300 mil ms.
Cr$ 14 para 100 mil ms.
Cr$ 17 para 50 mil ms.
Cr$ 20 para 20 mil ms.
Cr$ 25 para 10 mil ms.
Cr$ 30 para 5 mil ms.
No melhor clima de Petropolis. — Carangola, as melhores terras ai existentes. Panorama deslumbrante. Otimas aguas. Terras proprias. Tratar diretamente com RAUL — Rua 7 de Setembro, 69-71, das 3 ás 4 da tarde. (6000) 3500

JA' ESTA' DESOCUPADO
Em Copacabana, vende-se um apartamento com mobilia; 1 sala, 2 quartos, cozinha, 2 excelentes areas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, em 9.º andar. Informações á Rua Francisco Sá 26-A loja. Entrega imediata.

EDIFICIO APARTAMENTOS
Compro no centro com mais de 7 andares, com MAXIMO RODRIGUES, Rua Miguel Ferreira, 155. Tel. 30-2200. (6023) 91

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio com 9 alqueires e meio, muita agua, 2 lagos, otima casa de campo, plantações, mata, pastos, horta, bemfeitorias, etc. a 5 kms. do centro. Preço Cr$ 38.000,00 por alqueire. Informa-se pelo telefone 27-4721.

FAZENDA em Vassouras — Vende-se otima, situada em clima saudavel, altitude 500 ms. Mede 33 alqueires geometricos, 6 pastos, varias nascentes dágua potavel e um riacho, casa de residencia e de colonos, campos, paiol, relva e demais bemfeitorias; preço Cr$ 280.000,00; facilito pagamento. Trata-se telefone 23-5900. (7070) 3100

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Tel. 43-9226. (6752) 3700

Fazendas e Sítios

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes á margem de belissimos lagos e situados no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio, em loteamento pronto (ruas abertas, agua e luz) pelo minimo preço e em 84 prestações mensais, sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. — Av. Almirante Barroso 72, 13º andar, salas 1301 a 1304. Tel: 42-8200, com Mario Melo. (28868) 3700

SITIO DE RECREIO — Vendo na melhor zona de recreio do D. Federal, a 40 minutos de auto da Avenida Rio Branco, talvez a mais encantadora e pitoresca Granja do Rio. Ambiente tranquilo, saudavel e extremamente agradavel. Grande pomar de diversas especies de arvores frutiferas em plena produção e arvores ornamentais. Atraente casa, construida há 2 anos, estilo colonial com acabamento de certo luxo, com 3 quartos, grande living, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, 2 varandas, banheiro em côr, despensa, etc. Piscina de agua corrente medindo 6,00 x 13,00 revestida externamente de pedra trabalhada. Garage. Amplos gramados e jardins com aparelhos para recreio. Um dos melhores aviarios do Rio, com capacidade para 2.500 galinhas, constando de 27 parques gramados com agua corrente e galinheiros cobertos de telha. Instalações para incubação, pinteiros, deposito de ovos, de forragem e escritorio. Casas coloniais portateis. Instalação propria para 3 vacas e boxes para 5 cavalos. Dependencias de arreiamento e forragem; 2 vacas e 1 novilha, 2 cavalos sendo um magnifico de saltos, arreios diversos e muito material de equitação. 11 porcos, charrete, material agrario em geral; apiario bem iniciado dando já bôa produção; horta dando bôa rendo e cerca de 300 metros em valas de agrião; chiqueiro moderno. Três casas bôas para empregados, picadeiro para trabalho de cavalos. Agua em abundancia. Area de 25.000 metros quadrados dando para 2 ruas. Enfim, uma Granja que vale a pena ser examinada. Condições de venda a combinar. Tratar diretamente com o proprietario á rua Santa Luzia 799 — 7.º andar, Grupo 703. (32757) 3700

VENDE-SE uma linda granja em Paty do Alferes, com 22.000 metros quadrados a Cr$ 1,50 o metro. Tel. 42-7531 (6056) 3700

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com luz, agua, Armazem e Olaria. Vende-se a prazo. — VASCONCELL[illegible] — Uruguaiana, 96, 8º andar. (6014) 3700

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA
HOJE Ás 2-4-6-8-10 horas
AMERICA — MONTECASTELO — PIRAJÁ — ICARAI
WALTER WANGER apresenta
MERLE OBERON • TURHAN BEY
"Uma Noite no Paraiso" ("Night in Paradise") Em Technicolor
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

VITORIA — ROXY
HOJE Horario 2-4-6-8-10
J. ARTHUR RANK apresenta
Rex HARRISON com LILLI PALMER
"Ironia do Destino" ("Notorious Gentleman")
Acompanha
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

ODEON
HOJE Ás 2-4-6-8-10 horas
SAMUEL GOLDWYN apresenta Jascha HEIFETZ em MUSICA, DIVINA MUSICA
They Shall Have MUSIC!
com Andrea LEEDS • Joel McCREA • Gene REYNOLDS • Walter BRENNAN
ACOMP. COMP.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

RKO Radio
3ª SEMANA
sob o aplauso UNANIME do PUBLICO!
HORARIO - ½ DIA - 3-6-9 hs
HOJE
Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida
Fredric March Myrna Loy
PLAZA | OLINDA | PARISIENSE
Acomp. Complementos Nacionais

HOJE Um magnifico PROGRAMA DUPLO!
ASTORIA — STAR — RITZ — COLONIAL
Frances LANGFORD RALPH EDWARDS RUSSELL WADE
GAROTA do BARULHO
Acomp. Compls. Nacionais
RKO Radio
e ainda Wally BROWN Alan CARNEY em GENIOS FRACASSADOS com Bela Lugosi

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
CLARK GABLE JEAN HARLOW WALLACE BEERY ROSALIND
CILADAS, EXPLOSÕES DE ODIO E DE AMOR!
MARES da CHINA
Extra! VOCÊ É BOM CAVALEIRO? UM "SHORT" DIVERTIDO!
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ELE NÃO TINHA DIREITO AO AMOR... PORQUE SÓ SABIA AMAR DESTRUINDO!
FRANCIS LEDERER GAIL PATRICK ANN RUTHERFORD
OBCESSÃO TRAGICA
5ª FEIRA nos Metros Tijuca e Copacabana
REPUBLIC PICTURES

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE ÀS 20 e 22 HS.
ESCOLA DA SAUDADE
3 Atos de Josué Montello
O ROMANCE DE UMA GERAÇÃO!
O MAIS BELO ESPETÁCULO DA TEMPORADA!
QUINTA-FEIRA PRIMEIRA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS.

SÃO CARLOS — RYDAN
A PARTIR de 10 horas HOJE A PARTIR de 14 Horas
Eletrizante Seriado
SEGREDO DA ILHA MISTERIOSA
Aurora Miranda CONTA TUDO AS ESTRELAS
Roy Rogers NÃO ME ENCERREM
Impr. até 10 Anos
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ULTIMAS SEMANAS
Teatro REGINA Os Artistas Unidos
HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU em ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Jossel ☆ Trad. de Bandeira Duarte

JEAN GABIN ANNABELLA ★ A BANDEIRA ★ BREVE NO PATHÉ
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
SOCIEDADE AMERICANA DE FILMES LTDA. RIO

PATHE AR CONDICIONADO
HOJE 2-4-6-8 e 10 Hs.
Musica Proibida (ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)
o CELEBRE BARITONO Tito GOBBI ☆ Maria MERCADER ☆ Giuseppe RINALDI

TEATRO FENIX - TEL. 22-5403

ÚNICO RECITAL *CHOPIN*

DO GRANDE PIANISTA POLONÊS

HORSZOWSKI

SEGUNDA-FEIRA, DIA 25, ÁS 21 HORAS

Bilhetes á venda na Bilheteria

TEATRO FÊNIX

Emp. V. R. Castro. — Telefone 22-5403

"União das Operárias de Jesus", apresenta:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK, antigo diretor do Corpo de Baile da Opera Comique e do Teatro Chetelet de Paris.

HOJE, ás 21 horas
Dia 21, ás 17 horas
"ENTRÉE DE ORPHÉE", Fragmentos do "Ballet de Muses" (1660) Musica de J. B. Lully
"FANTASIA" — Idilio pastoral de Veltchek, musica de Mozart.
"SONATA" de Beethoven
"SENHOR DO BONFIM" — Bailado Brasileiro de Veltchek, musica de Camargo Guarnieri
"VALSAS DE ESQUINA" — Musica de Francisco Mignone.

Dia 23, ás 21 horas e
Dia 24, ás 17 horas:
"TRIPTICO" — (Preludio, invenção Suite) Musica de Bach
"LENDA", Musica de Wagner
"DIVERTISSEMENT"
"DANSA DO FOGO" de Falla.
PRELUDIOS de Schastakovitch
"TRÊS IRMÃS", Frutuoso Vianna
"ALEGRIA NA ROÇA", Villa-Lobos
Coreografia de VELTCHECK

VENDAS AVULSAS NA BILHETERIA DO TEATRO

ONDAS MUSICAIS

apresentam a ilustre cantora espanhola

Esmeralda de Seslavine

que no programa n.º 452, terceiro de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:

MUSSORGSKY: Oh! raconte Nianiouchka!; La poupée s'endort; Trepak; Berceuse; Hopak — **BORODIN:** Ballade de la princesse endormie — **GRETCHANINOFF:** La Nuit — **RIMSKY-KORSAKOFF:** Aimant la rose, le rossignol — **RACHMANINOFF:** Le Nimphéa; Chant Géorgien; Le Printemps.

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

HOJE, DAS 13 ÀS 14 HS., PELAS EMISSORAS:

Rádio Club do Brasil • Tamoio • Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo e Guanabara.

Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 3065

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

Amanhã - 4ª Feira - Dia 20 - Ás 21 hs.

AIDA

Opera em 4 atos de VERDI, com

E. BARBATO — E. STIGNANI — BENIAMINO GIGLI — DE FALCHI — GIULIO NERI, BASSO — ZAGONARA

Regente — BRUNO NOFRI

Maestro de Côros — MOROSINI

Danças pelo corpo de Baile, com coreografia de ATTILIA RADICE

PREÇOS: Poltronas Cr$ 250 — Balcões Nobres A e B, Cr$ 250 — Balcões Nobres C e D Cr$ 200 — Outras filas, Cr$ 150 — Balcões A, B e C Cr$ 150 — Outras filas Cr$ 120 — Galerias A e B, Cr$ 100 — Outras filas 80 — O sêlo já está incluido — Bilhetes á venda

5ª FEIRA — 21 — ÁS 21 HORAS

2ª RÉCITA SUPLEMENTAR

A PEDIDO

Elixir d'Amore

Ópera em 3 atos e 4 quadros de DONIZETTI

com Maria de Sá Earp — Ferrucio Tagliavini — Salvatore Baccaloni — Enzo Mascherini — Ghita Taghi
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestro-Coros: MOROSINI

Preços, Frizas e Camarotes Cr$ 750,00 — Poltronas Cr$ 150,00 — Balcões Nobres A.B.C. Cr$ 140,00 — Outras filas Cr$ 100,00 — Balcões A.B.C. Cr$ 100,00 — Outras filas Cr$ 80,00 — Galerias A.B. Cr$ 50,00 — Outras filas Cr$ 40,00 (Sêlo á parte).

AMPARO Á FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS, NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1 000,00. por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 46.912.541,20.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 24.757.422,10.

As pensões pagas em 1946 foram de Cr$ 1.100.454,30.

As bonificações concedidas ás pensionistas em 1946 foram Cr$ 269 825,00.

O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários publicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce ás suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

A. B. C.

Associação Brasileira de Concertos

TERÇA-FEIRA — dia 26 de Agosto ás 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

Bodas de Fígaro de Mozart

A seguir: NOITE DE BALLET

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS E CONCERTOS DE BEETHOVEN POR

WILHELM BACKHAUS

Informações todos os dias á rua México 168, sala 501 Tel.: 22-1076

CINEMA OLINDA

Emp. V. R. Castro. Tel. 42-1032. Praça Saenz Pena

Milton Rodrigues apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor Artistico: IGOR SCHWEZOFF
Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a dois pianos
DOMINGO, DIA 24, ás 10 horas,
ÚLTIMO ESPETÁCULO NO RIO
Programa:
APARIÇÕES, valsa de Moszkowski
"DIVERTISSEMENTS"
"PRIMEIRO BAILE", de Laner
PREÇO ÚNICO: POLTRONA CR$ 20,00 — Sêlo á parte
Bilhetes á venda na bilheteria do Cinema Olinda

PROCOPIO no teatro SERRADOR
NOTAVEL REALIZAÇÃO EXTRAIDA DO FAMOSO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
Sonata a Kreutzer
TRAD. DE RENATO ALVIM
com SUZANA NEGRI
MONTAGEM DO GRANDE CENOGRAFO OSWALDO SAMPAIO
DIARIAMENTE SESSÕES ÁS 20 e 22 HS. QUINTAS e SABADOS VESP. ÁS 16 HS. E NOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

CONSERTOS de CAMISAS
Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

Airette CONFORTO CONTROLADO NA PONTA DE SEUS DEDOS!
O PRIMEIRO APARELHO PORTÁTIL PARA AR CONDICIONADO, DESENHADO PARA USO TODO ANO.
REFRESCA... AQUECE... FILTRA... CIRCULA E HUMEDECE O AR
PARA TÊ-LO EM "FRIO" OU "CALOR", COM UM SIMPLES CONTROLE DE BOTÃO, BASTA LIGÁ-LO A UMA TOMADA ELÉTRICA.
O CLIMA PREFERIDO AO ALCANCE DE TODOS
Um produto da C. I. S. C. O. - CO. - Los Angeles - U. S. A.
Agentes para todo o Brasil:
DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.
Rua México, 148 - sala 804 - Tel. 42-8241 - Rio

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 0/0
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

PINTOR DE GELADEIRAS
A domicilio, qualquer marca, chamar Sr. João — 26-7277. (7025)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rúa 1.º de Março, 17 — Rio

PINTURAS
Tecola Ltda. Copacabana
LEOP. MIGUEZ, 246 — T. 27-1550
RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS.
(5255)

PREÇOS DA FABRICA — REMARCADOS — APROVEITEM A OCASIÃO
FOGÕES E FOGAREIROS A GÁS DE OLEO CRÚ OU QUEROZENE
REI
A afamada marca brasileira — A marca de sua garantia
PREÇOS REMARCADOS
Pintados a duco: Cr$ 230,00 — Cr$ 450,00 — Cr$ 550,00 — Cr$ 680,00 — Cr$ 780,00
Esmaltados: 260,00 — 500,00 — 600,00 — 750,00 — 850,00
Tipo reforçado Cr$ 950,00 e 1.050,00
Forno de sobrepor Cr$ 340,00
EXIJA DE SEU FORNECEDOR A MARCA BRASILEIRA "REI" AO PREÇO REMARCADO OU COMPRE DIRETAMENTE NA FABRICA RUA DAS MARRECAS n.º 5
PRONTA ENTREGA A DOMICILIO — ASSISTENCIA PERMANENTE — GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS ACESSORIAS.

OLGA GIUSTI
Alta costura. Executa vestidos de noivas "demoiselles d'honneur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas a feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (3255)

DIVÓRCIO
e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda ...-A, 4.º and. Sala 45. (24749)

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

IREMOS MESMO A GUAIAQUIL? — Parece que o sr. Cuesta Garcez conseguiu o que parecia impossivel: — o nosso comparecimento ao certame sul-americano que o Equador vai realizar em dezembro próximo. Foi justa a vitória do dinamico esportista equatoriano, tendo concorrido grandemente para ela, a boa vontade da imprensa desta capital, que apoiou entusiasticamente a pretenção do sr. Cuesta, e tambem a boa vontade da diretoria da C.B.D. A imprensa trabalhou bem, aventando a idéia de representar o Brasil um quadro composto de elementos de Minas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco, quadro que, sendo preparado com critério, deverá dar boa conta da sua missão. E' justamente na designação do técnico que reside o "pivot" da nossa seleção. Um nome se impõe para ser utilizado pela C.B.D., que é o do técnico Telemaco Frazão de Lima, preparador do scratch gaucho, do Cruzeiro, de Porto Alegre, antigo técnico do Vasco e que possui o diploma de técnico da Escola de Educação Fisica. Não dando os centros mais importantes, que são Rio e São Paulo a sua contribuição para a seleção, não é justo que o Rio Grande, de cuja seleção deverão sair a maioria dos elementos, não forneça tambem o técnico. Tambem não vemos nenhuma vantagem em aproveitar-se elementos secundários do Rio e de São Paulo, pois fora dos cracks que todos conhecem, não há ninguem digno de preterir os melhores jogadores dos Estados. A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos deve lançar suas vistas para a tabela de gratificações aos jogadores. Não se compreende como pode a entidade que procura tirar dos lucros do futebol o necessário para o custeio dos esportes amadores, cóntinue a dar gratificações de 5, 6 e 8 mil cruzeiros a cada jogador por uma vitória parcial de um certame, sobrecarregando com mais de duzentos mil cruzeiros as despesas da delegação somente com os "bichos". Mil cruzeiros por vitória e uma gratificação de cinco ou dez mil pela vitória do certame, é mais do que suficiente.

Talvez o comparecimento dos brasileiros a Guaiaquil, sirva para a entidade máxima dar outra orientação ás suas delegações de futebol, e desse certame advenha ensinamentos uteis tambem para o futebol nacional. Um chefe de delegação á altura, e tudo correrá bem.

A EXCURSAO DO FLUMINENSE AO PRATA — Só pode merecer louvores a idéia do Fluminense, de levar no começo do próximo ano, ao Uruguai e á Argentina, uma grande delegação esportiva integrada de todos os ramos de esportes que o tricolor pratica, para uma série de competições com os grêmios daqueles grandes centros esportivos. Fretando navio que, segundo consta, será o "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, levará o tricolor ao Prata, além da numerosa delegação esportiva, um elevado numero de sócios, que pagarão as despesas do fretamento do navio. E ainda tem o futebol para o que der e vier. Excelente idéia.

A LIBERDADE DE CRITICA — A maior luta da imprensa é contra os que pretendem cercear a sua liberdade. De nada serve haver dispositivos dos códigos, feitos para punir os excessos da imprensa. Não somente os governos como qualquer chefe de serviço e até empregados subalternos se permitem o desfruto de tentar amordaçar a imprensa. E como a erva daninha prolifera muito mais do que as uteis, o exemplo de intolerancia e de alergia aos reparos, são sem numero. No esporte, por exemplo, basta um cronista fazer um comentário desfavoravel e aparecem sempre as atitudes destemperadas, os insultos e as ameaças. Dessa forma, o cronista deve-se limitar a dizer sempre coisas amaveis, fazendo vista grossa a tudo que não estiver direito, isto se ele quiser viver bem com todos. Ainda anteontem fizemos alguns comentários sobre o protesto que o dr. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, formulou contra a crônica esportiva. O protesto, apesar de ter sido publicado apenas em um jornal, teve repercussão no selo da crônica esportiva, e o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. emitiu uma nota oficial á altura dos têrmos do protesto.

De nada servem os destemperos nem as atitudes violentas. As boas maneiras sempre se recomendaram, para resolver possiveis mal entendidos. Na melhor das hipóteses, quem diz o que quer, ouve o que não quer. E é o caso do presidente do Tribunal da F.M.F.

*

O TRIBUNAL E A CRONICA ESPORTIVA

A proposito do protesto formulado pelo presidente do Tribunal de Justiça da F.M.F., censurando a crônica esportiva, o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. emitiu a seguinte nota oficial:

A margem dos acontecimentos ligados us ultimas decisões do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, os quais foram comentados por alguns cronistas esportivos, o dr. Martinho Garcez Neto, houve por bem emitir comentários e conceitos referentes á crônica esportiva, que em absoluto não estão nos moldes comumente usados pelos diversos poderes daquela Federação. E por isso, o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., sociedade que congrega elevado numero de cronistas, vem declarar o seguinte:

a) — que não aceita, repele e devolve ao seu autor tais conceitos, pois vivemos uma época em que a liberdade de imprensa é plenamente assegurada, restando a quem se julgar ofendido, recorrer aos meios legais;

b) — que, mesmo que as criticas publicadas por alguns cronistas esportivos não se ajustassem aos fátos, não cabia, como não cabe a um poder subordinado ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, um protesto grosseiro e destoante de quem o formulou, de quem o aprovou e, especialmente, para quem êle é dirigido. Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1947. (a) Diocezano Ferreira Gomes — Diretor Geral.

*

RESULTADOS DA TERCEIRA RODADA

A terceira rodada do Campeonato da cidade, não forneceu nenhum resultado inesperado. Todos os favoritos venceram, embora alguns com certa dificuldade. O Flamengo, por exemplo, lutou muito para sobrepujar o S. Cristovão pelo score minimo. Os demais, venceram como deviam. As arbitragens foram boas, apresentando alguns arbitros, como o sr. Aristocilio Rocha, visiveis progressos na dificil arte de apitar. Os resumos são os seguintes:

Flamengo X S. Cristovão, na Gavea, vencedor o Flamengo por 1x0, goal de Pirilo. Juiz Mario Viana. Renda Cr$ 54.390,00 e na preliminar venceu o Flamengo por 1x0.

America X Madureira, em S. Januário, vencedor o América por 4x2, tentos Cesar 2), Lima e Amaro (penalty), os do América e Cidinho, Durval e Didi, os do Madureira. Juiz o sr. Guilherme Gomes, a renda foi Cr$ 18.552,00 e na preliminar venceu o América por 8x2

Bangú X Fluminense, em Conselheiro Galvão, vencedor o Fluminense por 4x0, goals de Pinhegas (3) e Simões. O Juiz o sr. Geraldo Fernandes, renda Cr$ 31.082,00 e na preliminar venceu o Fluminense por 7x2.

Vasco X Bonsucesso, em Teixeira de Castro, vencedor o Vasco por 4x1, goals, Dimas 2 e Manéca 2, os do Vasco, e Zé Luiz, o do Bonsucesso. Renda Cr$ 65.912,00, juiz o sr. Alberto Malcher e na preliminar venceu o Vasco por 7x2.

OS JOGOS DA SEMANA

A tabela do Campeonato marca para a quarta rodada os seguintes jogos: — S. Cristovão X Botafogo, em Figueira de Melo; Canto do Rio X Flamengo, em Niterói; Vasco X Olaria, em S. Januário; Fluminense X Bonsucesso, nas Larangeiras e Madureira X Bangú, em Conselheiro Galvão.

*

CASIMIRAS
dos melhores fabricantes
CASIMIRAS
em tipos da melhor quantidade!
CASIMIRAS
por preços baratissimos no 1. andar da
Casa Barbosa Freitas
ATENÇÃO
O Facilitário,
facilita tudo!
AV. RIO BRANCO, 136
(N 37626)

TIRO

A PROVA EM HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo recebeu, domingo ultimo, no "stand" do Fluminense F. C. a visita do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Estavam presentes as figuras mais destacadas do tiro ao alvo, entre outros os veteranos atiradores ministro Afranio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, dr. Xisto Vieira, Diretor Geral do Ministério da Fazenda, cel. Flavio do Nascimento, do São Cristovão F. e R., dr. Antonio Guimarães, diretor do Fluminense F. C., dr. Alvaro Santos presidente da F. M. T. A. e os diretores Reynaldo Vieira, Fabricio Bandeira e outros. Em homenagem ao eminente visitante foram organizadas três provas de tiro, que se desenrolaram concomitantemente, perante numerosa e seleta assistência em que se viam muitas senhoras e senhoritas. A prova de tiro de carabina reduzida, a 50 metros, vinte tiros, posição deitado, teve os seguintes colocados até o 5º lugar: Vencedor, Ernani Neves, do Fluminense, com 190 pontos; 2º José Maria Rodrigues Lamego, do Fluminense, com 189 pontos; 3º empatados, Carlos Carneiro e Oscar Mangia, ambos do Fluminense, com 187 pontos, 4º Armando Vieira do Flamengo, com 185 pontos 5º Claubel Vicente, do Fluminense com 184 pontos. A prova de tiro rápido sob comando disputada em três séries de 5 tiros cada, em 15 segundos cada série e uma série de 5 tiros em 10 segundos, teve como vencedor o sr. Silvino Ferreira, do Flamengo, com 148 pontos, seguido do sr. Alvaro Santos, do Fluminense, com 129 pontos e do sr. Reynaldo Vieira, do Flamengo, com 124 pontos. Em 4º e 5º lugares os srs. Helio Mangia, com 115 pontos e Fabricio Bandeira, com 111, ambos do Fluminense. A prova de tiro rápido ás silhuetas, em seis series de seis tiros, uma em 8 segundos, 3 em 6 segundos cada uma, uma em 4 segundos e uma em 3, teve um desenrolar empolgante, mantendo-se á frente, quase até o final o atirador do Flamengo Reinaldo Vieira, sendo por fim derrotado pelo atirador do Fluminense Emanuel Monteiro, por um ponto. O resultado foi o seguinte: Emanuel Monteiro, 31 pontos, Reinaldo Vieira, 30 pontos, 3º lugar, dr. Flavio Barbosa do Nascimento, do São Cristovão, com 29 pontos, 5º lugar Helio Mangia, do Fluminense, com 28 pontos. A esta prova concorreram 17 atiradores. Os vencedores e os que obtiveram os segundos lugares nessas provas ganharam belas taças e os terceiros colocados finais medalhas de bronze. Os premios foram distribuidos pessoalmente por S. Exc.ª o sr. gen. ministro da Guerra que, nessa ocasião, proferiu palavras de incentivo aos atiradores, dizendo da alta significação desse esporte relativamente á defesa nacional. Em seguida foi oferecido um cock-tail aos presentes, sendo saudado o gen. Canrobert que agradeceu em belas palavras que evidenciaram a atenção que o ilustre chefe militar dispensa aos assuntos ligados ao tiro ao alvo.

NATAÇÃO

UM NOVO TROFÉO ANUAL

A Federação Metropolitana de Natação recebeu do sr. Silvano de Brito, um magnifico troféo para ser disputado pelos clubs filiados da referida entidade, durante a temporada oficial, oferta essa que muito sensibilisou o dirigente da natação carioca. Este ainda não deu sua palavra definitiva sobre o molde de disputa a ser imposto ao citado troféo, mas segundo informações ali obtidas o "Bronze Silvano de Brito" pertencerá anualmente ao club que alcançar maior numero de pontos nas competições durante uma temporada, a exemplo do "Troféo Leda", em poder do Tijuca T. C.

PARA EVITAR AS DESERÇÕES

A fim de evitar as imperdoaveis deserções de elementos inscritos nos concursos oficiais, cujas faltas de ultima hora chegam a deturpar o esperado exito das competições, o Conselho Técnico de Natação da F. M. N. resolveu propor á diretoria da entidade a aplicação de multas aos clubes a que pertençam os nadadores. Essas multas irão de 40 a 200 cruzeiros, de acôrdo com a percentagem das deserções. Para que se aquilate do desfalque que tem havido nas duas primeiras competições da Federação de Natação, basta assinalar esses dados: na 1.ª competição, foram inscritos 384 nadadores, e faltaram 102, cerca de 26%. Na de anteontem, essa percentagem de faltosos aumentou, para 34% pois, foram inscritos 81, e faltaram 28.

JUSTO PREMIO

Ainda o poder técnico da natação metropolitana elaborou uma proposta á diretoria da Federação, para que seja entregue anualmente um diploma especial ao técnico dos clubs que conseguir melhores resultados nas competições oficiais.

*

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A., ex-Cia. Aurea, R. Miguel Couto, 7

YACHTING

O GUANABARA TRI-CAMPEÃO DE VELA POR EQUIPES

Na tarde ventosa de domingo ultimo realizou-se o encontro dos dois finalistas do Campeonato Metropolitano de Vela por Equipes: O Iate Clube Brasileiro e o Club de Regatas Guanabara. O encontro referia-se ao Campeonato de 1946 e que por vários motivos, inclusive avária em iates do Iate Club Brasileiro ficara adiado. Demonstrando uma grande igualdade de forças as duas equipes disputaram as duas regatas do programa, com troca de iates, havendo vencido a equipe do Clube de Regatas Guanabara por 38,25 contra 33,25 do Iate Clube Brasileiro. A vitória conseguida pelo gremio azul turquesa veio assim dar-lhe o titulo de Tri-Campeão de Vela por Equipes, de vês que foi o vencedor de 1944, 1945 e agora o de 1946. A equipe vencedora era constituida dos seguintes veleiros: Gastão Pereira de Souza, Carlos Flores, João Pinho Filho, Mauro Pinho Gomes, Vitor Demaison, Flavio Porto Barroso, Fernando Pimentel Duarte e Caio Scyla.

VÁRIAS

RECEPÇÃO Á IMPRENSA

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, que festeja durante esta semana o seu 49º aniversário de fundação, recepcionará na séde social os jornalistas e locutores desportivos hoje, terça-feira, ás 18 horas.

Como parte da semana de aniversário, haverá tambem á noite, no Estádio, uma partida amistosa de voleyball com o Sport Club Minerva, ás 20 horas. Os festejos de aniversário continuam amanhã, com uma sessão de cinema no Departamento Infanto-Juvenil e um torneio individual de tenis de mesa.

Novo record feminino — Buenos Aires, 18 (A. F. P.) — A atleta argentina Ingeborg Melo superou o record sulamericano de lançamento de peso, com 12 metros e 29 centimetros, enquanto a marca anterior era de 11.97 metros e a ela mesma pertencente. Esse resultado foi obtido durante um torneio organizado pelo "River Plate", o qual acusou tambem o melhoramento do record argentino para o revesamento de 4x800, tendo a equipe do "River" marcado 7'56''1/10, contra 8' e 7'', que era recorde anterior.

Encerradas as inscrições — Foram encerradas ontem, á tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Remo, as inscrições dos clubes e seus remadores para a disputa do III Regata Oficial desta temporada que terá lugar a 31 do corrente, na enseada de Jurujuba, e patrocinada por um club local. O numero de disputantes é bastante elevado, e hoje, o Conselho Técnico da F.M.R. tomará conhecimento dos pedidos dos clubes, registrando-os, bem como fará a escalação das várias autoridades que dirigirão esse esperado certame náutico, em cujo programa figuram inumeros classicos.

Regressou Ciro Aranha — De Lisboa, chegou ontem a esta capital, via K.L.M., o sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama. O conhecido desportista viajou em companhia de sua esposa, tendo tido um desembarque muito concorrido.

Palmeiras X São Paulo — Com uma apreciavel renda de Cr$ .... 612.026,30 disputou-se anteontem, no Pacaembú, um dos maiores encontros do futebol paulista, tendo como adversários os esquadrões do Palmeiras, lider invicto do certame, e do S. Paulo, o campeão de 46. Venceram os palmeirenses, por 4x3 assegurando a ponta da tabela. Lula, o ex-ponteiro do Botafogo e do Bangú, foi autor de 3 golas e Osvaldinho, para o vencedor, e Neca, Noronha e Leonidas para os vencidos. China perdeu um penalty, por mão de Caieira.

Outros resultados — Nos vários jogos oficiais efetuados pelos Estados, patrocinados pelas entidades locais, foram registrados estes resultados: em S. Paulo — Santos 3 X Ipiranga 2; em Belo Horizonte — Cruzeiro 3 X Vila Nova 2; em Curitiba — Juventus 2 X Palmeiras 0, e Ferroviário 3 X Agua Verde 0; em Salvador — Bahia 2 X Ipiranga 0. Em Vitória, o Siderurgica de Minas, bateu o Rio Branco, campeão local, por 2 X 1.

A Argentina aceitou — Buenos Aires, 18 — (A. F. P.) — A Argentina aceitou oficialmente o convite do Comitê Olimpico Internacional, para comparecer ás proximas Olimpiadas que serão disputadas em Londres, em 1948. Tambem foi aceito o convite do Comitê Organizador dos Jogos Olimpicos de Inverno, que serão disputados, entre 30 de janeiro e 3 de fevereiro de 1948, em St. Moritz, na Suiça.

Pelo Basketball — Para a noite de segunda-feira, proxima, está assentada a abertura da temporada de returno do Campeonato de Basketball, nas 2ª e 3ª Divisões da F. M. B., com os seguintes encontros, nos rinks dos primeiros: Tijuca X Riachuelo, Sampaio X Minerva, Fluminense X Flamengo, Vasco X América e S. Cristovão X Mackensie.

.BelâanumOTA T A HR H R H RH

Estão em atrazo — A Federação de Basketball deu 48 horas de prazo a vários filiados, para que regularisem sua situação para com a tesouraria da entidade. Os clubs atingidos por essa advertência, são: América, Botafogo, Mackensie e S. Cristovão.

Inscritos automaticamente — De acôrdo com suas leis, a F. M. B., considerou inscritos automaticamente para a disputa do proximo Campeonato Carioca de Basketball deste ano e da 4ª divisão, todos os clubs filiados na categoria de "Efetivos", debitando-se-lhes as respectivas taxas de Cr$ 200,00.

Rio-Petropolis-Rio — Fazendo parte do programa de festas de aniversário do C. R. Vasco da Gama, será disputada domingo próximo a importante prova ciclista entre esta capital e Petropolis, em ida e volta, tendo como participantes os corredores de vários clubs filiados á Federação Metropolitana de Ciclismo, pertencentes ás três principais categorias. A partida será no estadio de São Januário, ás 11 hs. para a 3ª cat., ás 11,10 para a 2ª e ás 12,40 para a principal, sendo que o percurso também está relativo com a classe dos inscritos. A chegada, os disputantes terão ainda que dar cinco voltas na pista.

Tenis de mesa — Em prosseguimento ao Campeonato Inter Clubs da 2ª Divisão, da Federação de Tenis de Mesa estão marcados para a noite de hoje, três partidas oficiais: Benfica X Flamengo; Fluminense X Municipal, e Madureira X Vasco da Gama. O tricolor e o gremio vascaino são os ponteiros, ambos com dois pontos perdidos.

Recomendação aos jogadores — Estudem as regras cuidadosamente. Só dessa maneira se póde vir a ser um bom jogador e apreciar devidamente uma partida de futebol. Se todos os jogadores tivessem pleno conhecimento das regras e, particularmente, estivessem bem ao par dos poderes conferidos ao juiz, verificar-se-iam menos reclamações, que tantas vezes resultam na advertência aos jogadores.

Nunca discutam as decisões do juiz porque, em questão de fatos relativos ao jogo, elas são finais — nos casos discutidos apoiem o juiz. Qualquer desrespeito ao juiz fóra de campo será julgado como ocorrido dentro do campo. Divulgação a pedido do Colégio de Arbitros.

O eterno depósito — O América depositou ontem, na Tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol, a quantia de Cr$ 800,00, correspondente ao ordenado do mês de julho passado, do jogador Liminha.

Só em brejo seco... — Causou extranhesa os incidentes havidos domingo ultimo no transcorrer do jogo Anchieta X Campo Grande, quando a torcida do segundo invadindo o campo, agrediu o juiz Mauricio Costa. Um dos torcedores, mais exaltados sacou de uma navalha, produzindo ferimentos profundos no referido arbitro, na altura da região mamária. Uma comissão de juizes dirigiu-se ontem ao interventor do Colégio de Arbitros, sr. Carlos Martins da Rocha, fazendo um apelo para que não mais fossem indicados para arbitrar jogos em que atuasse o Campo Grande, pois seguidamente está se verificando acidentes dessa natureza. Ao que parece, os árbitros serão atendidos.

Embarca hoje -- Prossegue viagem, hoje o sr. Mario Negry, presidente da Confederação Sulamericana de Natação, que, conforme já foi anteriormente divulgado, está a caminho da Europa, onde resolverá vários assuntos referentes a natação na América Latina.

Vai ou não vai? — A C. B. D. consultou ontem a Federação Paulista de Voleibol, a fim de saber se a referida entidade vai ou não realizar o Campeonato Sulamericano Extra ainda êste mês.

Filiação — O Conselho Técnico de Tenis de Mesa propôs a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a sua filiação na Internacional Tenis X Table Federacion.

TURF

HERÓN IMPÔS-SE FACILMENTE NO GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN

Oferecia o interesse especial dos dias dos grandes clássicos, a reunião que teve por cenario anteontem o hipódromo da Gávea, porque figurava como principal atrativo do programa organizado o grande prêmio Doutor Frontin, o segundo encontro de categoria superior para animais de qualquer país. Por outro lado os sete páreos comuns constituiam um marco apropriado ao tradicional cotejo, o que realçava a importancia do meeting que obteve o sucesso previsto, transcorrendo num ambiente de franca animação. A assistencia foi numerosa e o entusiasmo reinante refletiu-se nos movimentos das apostas registrados na maioria das provas.

A tribuna de honra teve a presença da senhora Eva Peron, a qual a diretoria do Jockey Club ofereceu um banquete no salão das [illegible]sas e de representantes do Corpo Diplomático. O grande Prêmio Doutor Frontin não apresentava desta vez a atração de outras temporadas pe loreduzido lote de participantes e principalmente pelo favoritismo de Heron, cuja vitoria era dada como certa. Os apostadores sustentaram com decidida opinião o irmão de Fontaine, que correspondeu em excelente fórma, derrotando facilmente Goyo e os demais, em 176" 3/5 para os 2.800 metros, pista pesada. Iniciado o movimento apareceu na vanguarda Heron, avantajando-se de um corpo a Zorro que o seguia mais de perto e logo atraz Valipor, Goyo, Furão, Erebus, Trick e Chasquillo, ordem esta conservada até a altura da milha, onde Goyo passou para terceiro. Depois da seta dos 1.400 metros viu-se o jockey A. Ribas desmontar de Valipor, que fraturou o anterior direito, enquanto pouco adiante carregaram sobre os ponteiros Goyo e Trick, sem maior resultado do que, após dominaram Zorro, chegar o primeiro a cinco corpos do ganhador e o descendente de Haut Brion a um corpo do defensor da jaqueta ouro e encarnado. Chasquilo não passou de quinto, precedendo Erebus e Furão que retrogradou ao último posto. Valipor foi em seguida sacrificado. Os outros vencedores da tarde foram Dabul com D. Ferreira, que bateu por tres corpos D. Pedro II, em terceiro a dois corpos de Flexa; Jaez com J. Martins, que ganhou por um corpo de Camacho, em terceiro a pescoço Paraguaia; Urutú com S. Ferreira, que dominou por cinco corpos Horus, em terceiro a cabeça Hunter; Incauto com O. Uliôa, que venceu por um corpo Vavau, em terceiro a cinco corpos Hivon; Dante com C. Cruz, que sobrepujou por três quartos de corpo Mirasol, em terceiro Dominó; Coty com M. Coutinho, que derrotou por cabeça Ganges, em terceiro a tres corpos Cerro Claro; e Bordoneo com W. Andrade, que deixou a dois corpos Porungo, em terceiro a cinco corpos Miralumo. Num dos intervalos da corrida, representantes da familia do saudoso turfman dr. Paulo de Frontin, mantendo a tradição do antigo presidente do Derby Club, compareceram a sala de imprensa a fim de cumprimentarem os jornalistas, usando da palavra nessa ocasião o dr. Ismael Muniz Freire.

Grande Prêmio Doutor Frontim — 2.800 metros — Cr$ 250.000,00.

1º — Herón, 4 anos, S. Paulo, por Formasterus em Tacy, do Stud L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 ks., O. Uliôa.
2º — Goyo, 53, R. Freitas.
3º — Trick, 58, L. Rigoni.
4º — Zorro, 58, F. Irigoyen.
5º — Chasquillo, 58, W. Andrade.
6º — Erebus, 57, J. Vidal.
7º — Furão, 52, E. Castillo.

Tempo, 176" 3/5. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (14), Cr$ 29,00. Placés, Cr$ 10,50; 15,50 e 16,00.

Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ .... 4.980.780,00, sendo com os concursos 5.559.810.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 33.760,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos, Cr$ 41.210,00.
Betting grande — 59 vencedores, rateio Cr$ 195,00.
Betting pequeno — 775 vencedores, rateio Cr$ 108,00.
Betting duplo — 39 vencedores, rateio Cr$ 5.541,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 23 de agosto

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Solarinho 50 quilos, Dama de Ouros 56, Con-Botas 55, Taribé 53 e Wild Hope 55.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Leste 55 quilos, Onze 55, Estalo 55, Caipora 55, Intruso 55, Coracã 55, Carinhosa 53 e Hunter Prince 55.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Kit 54 quilos, Urutú 56, Jacuhi 56, Malmiquer 56, Xaxante 56 e Sky 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Garua 50 quilos, Moema 50, Mimi 50, Dabul 52, Fiteiro 54, Flor do Campo 52, Tango 56, Alvinegro 58 e Tres Pontas 52.

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Bronzeada 54 quilos, Paraguaia 54, Huron 56, Hiava 54, Urvio 56, Helicon 56, Caiapó, Galante II 56, Chibante 54, Escudeiro 56, Jambo 56, Bambinha 54, Faloaz 56 e Camacho 56.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Vice-Versa 52 quilos, Exlendor 56, Gabardine 52, Colombina 52, Lady 50, Moritz 54, Bilontra 56, Rio Negro 52 Acatado 56, Eolo 54, Outono 56, Jaguarão Chico 56 e Impervio 52.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Lobuna 50 quilos, Carnavalesco 50, Porungo 52, Miami 50, Señaleja 50, Royal Statute 53, Marán 51 e Topetudo 50.

Páreos do betting: 5º, 6º e 7º.

Corrida de 24 de agosto

1º páreo — Prêmio General Andrade Neves — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Kelvin 52 quilos Heroico 52, Esquadra 56, Fine Champagne 54, Urucungo 54, Aquilon 54, Rocanora 50, Manful 52, Que Lindo! 54, Enanio 54, Fantasia 50, Folia 52 e Flexa 54.

2º páreo — Prêmio General Ozorio — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Fandango 52, Expoente, 54, Escorpion 58, Cacique 54, Diamant 52 52 e Marrocos 58.

3º — Páreo — Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Irussú 55 quilos, Ibicuhy 51, Hivon 55, Tupiara 53; Ubatana 53, Irak 55, Vavau 55, Guanumbi 55 e Aporé 55.

4º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — 3ª prova da Triplice Corôa — 3.000 metros Cr$ 250.000,00 — Heliaco 56, Heremon 56, Calouro 58, Heréo 56 e Caxambú 56.

5º páreo — Grande Prêmio Duque de Caxias — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Sandalia 59 quilos, Arabesca 55, Guaiara 54, Galliardia 54, Fiducia 57, Cantata 57 e Hurona 57.

6º páreo — Prêmio General Mena Barreto — Cr$ 22.000,00 — Guapeba 56 quilos, Don Paulito 58, Itaipú 52, Grão Mogol 56, Juliana 56, Rolante, 54, Nedda 52, Guadalupe 54, Giria 56, Garrida 52, Fleugma 54, Thelina 56, Ganges 54 e Guadalajara 52.

7º páreo — Prêmio General Camara — 1.600 metros — Cr. 22.000,00 — Marqueza 54, Gildo 56, Zamor 56, Cavador 56, Ureno 56, Dulipé 56, Araziana 54, Farçola 56, Dixie 54, Jaez 58, Montese 56 e Cavier 56.

8º páreo — Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Retumbante 50 quilos, Mar Revuelto 50, Dante 58, Peral 60, Nacarado 53, Dominó 59 e Jundiahy 50.

Páreos do betting 6º, 7º e 8º.

REUNIAO DA COMISSAO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro em reunião de ontem, resolveu.

Registar o compromisso de montaria para o animal Heréo, no Grande Prêmio Distrito Federal, feito pelo tratador Miguel Gil com o jockey Adão Ribas;

A vista da informação do starter, proibir de correr a égua Guariuba, por tempo indeterminado, e chamar a atenção dos tratadores de Shangai Kid, Alto Mar e Aporé sobre a indocilidade destes animais;

Suspender por duas corridas os jockeys Nestor Linhares e Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Penedo e Bordoneo, respectivamente;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

SOCIAIS

O Adão

Nas crônicas dos derradeiros cinqüenta anos da imprensa carioca, Adão da Costa Lima, melhor, o Adão, ficará como uma de suas figuras mais singulares. Não era jornalista, e serviu longa e devotadamente ao "Jornal do Commercio". Não era mundano, e foi um dos elementos de mais destaque na sua sociedade. Não freqüentava os lugares de elegância, distinção e cortezia, e foi um dos homens mais falados e estimados no meio em que vivia. Não houve alguém de importância, real ou presumida, que lhe não cultivasse a amizade. Porque os préstimos de Adão eram ilimitados e o seu coração, um abismo de bondade. Não tinha receios, senão os de desagradar. Não alimentava ambições, senão as de ser útil. No balcão da grande casa para a qual trabalhava de manhã á noite, recusando férias e licenças, acontecesse o que contecesse, era o agente ou intermediário, do obséquios que grandes e miúdos lho solicitassem. O procurador mais amável e desinteressado. As listas para almoços e banquetes que, em quase meio século, se deram nesta cidade, ficavam, por via de regra, em suas mãos. Ia-se lá, assinava-se e pagava-se. Adão foi o tesoureiro honorário de tôdas as homenagens dessa espécie. E tudo isso na simplicidade e no retraimento, molecularmente desprendido!

Oscar Costa, seu chefe e amigo em dezenas de anos, contou-me alguma coisa da nobre e exemplar existência dêsse homem que foi uma flor de dedicação.

— Epitácio Pessoa — dizia-me Oscar — era dos muitos amigos de Adão, a quem fêz recebedor dos aluguéis de suas casas. Os serviços do Adão eram absolutamente gratuitos. Epitácio deixava com êle os recibos para os inquilinos e, depois, ia buscar o dinheiro. Sendo, mais tarde, presidente da República, nunca Adão o procurou para lhe pedir qualquer favor, por minimo que fôsse. Mas o presidente não o esqueceu. Ocorrendo o aniversário natalício de Adão, sua excelência mandou-lhe um telegrama extenso e carinhoso de felicitações. Talvez se apontassem a dedo os que assim o presidente distinguisse. Comovido, no dia seguinte, Adão, metido numa fraque solene, foi ao Catete agradecer a alta prova de consideração. Agenor de Roure, também camarada de Adão, era o secretário da presidência. No momento, Epitácio despachava coletivamente com o ministério. Pois, avisado da presença do visitante, mandou-o entrar para o salão, apresentando-o a todos os ministros. Teve estas palavras: "Sem dúvida que todos aqui — dirigia-se ao ministério — conhecem o senhor Adão. É meu velho e dos mais prezados amigos. Aproveito a oportunidade para proporcionar-lhes — assim acredito — a alegria de cumprimentar a êsse amigo, que fêz anos ontem." E todos os ministros, um a um, levantaram-se para abraçar o recém-chegado.

Acrescentou Oscar Costa que êsse foi um dia de torturas para o Adão. Achou tudo aquilo extraordinário, imponente, de uma gravidade protocolar que o constrangia. Não é que desmerecesse da estima do presidente da República. Tinha certeza do que fazia para ser digno dela. Mas era que as cerimônias convencionais não se ajustavam jamais ao seu feitio de um simples. O aparato e as exterioridades pesavam-lhe como se carregasse nos ombros imensos blocos de chumbo...

João Paraguassú

—o—

Para o album de Mlle.

CONSELHO

Deixai o caminho andado,
mesmo entre visões de amor;
o não choreis o passado,
que todo passado é dor.

Felinto de Almeida

— Os homens, quanto mais civilizados, mais desumanos. Os bárbaros da primeira era cristã tremeriam hoje de horror se vissem como se fazem as guerras.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

—o—

NATALICIOS

D. Rosalvo Costa Rego — Fez anos ontem D. Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro, que ora se encontra na Suiça, após ter representado o clero brasileiro, por delegação do cardeal D. Jayme Câmara, na canonização de S. João de Brito. Figura de realce não apenas da Igreja, mas tambem da nossa sociedade, a data de seu natalicio foi lembrada com satisfação pelos seus inumeros amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a sra. Norma Tavares Schroeter, esposa do sr. Germano Teodoro Schroeter.

—o—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Evelyn Cardoso, professora e filha do sr. Melchiades Cardoso, prefeito da cidade de Miracema, Estado do Rio, com o tenente Martin Muller. O ato civil efetua-se na residencia do sr. Luiz Segreto, cunhado da noiva, em Copacabana.

—o—

JANTARES

A sra. Suzana Adrien Bertrand reuniu em um jantar intimo ante-ontem, no Hotel Gloria, o dr. desembargador Henrique Fialho e senhora, dr. Austregesilo de Athayde e senhora, ministro Paul Bastid, professor René Barthélémy, da Academia de Ciencias da França, e senhora; e senhorita Neves da Fontoura.

—o—

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Ministro Hermenegildo de Barros — No domingo, 31 do corrente, comemora-se a passagem do aniversario natalicio do ministro Hermenegildo de Barros, ex-vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral extinto em 1937. Seus amigos mandam celebrar, como fazem todos os anos nessa data, missa festiva em ação de graças pelo referido acontecimento. O ato religioso será oficiado pelo conego Aurelio Henriques e efetuar-se-á ás 10 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos 15. No côro, tocará uma orquestra, cantando a "Ave Maria", "Salutaris", "Recordaire", e "Cor amóre" o baritono Francisco Perdigão e o tenor Thomaz Loreno.

—o—

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK, é bom para a pele (39070)

—o—

HOMENAGENS

Comandante Raul Reis — Por motivo do seu aniversario natalicio, o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, subchefe do gabinete militar da Presidencia do Republica recebeu, ontem, diversas homenagens, destacando-se as que lhe prestaram os membros do gabinete militar da Presidencia, na qual falou o general Alcio Souto. A essa manifestação seguiu-se a dos jornalistas acreditados junto á Secretaria da Presidencia. Estiveram presentes todos os membros dos gabinetes militar e Civil, e o diretor do Expediente, sr. José Vieira, acompanhado de todos os seus auxiliares.

—o—

CONFERENCIAS

Deputado Agostinho Monteiro — Prosseguindo na série de conferencias, promovidas pela Universidade Catolica e Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, realiza-se na séde da A. B. I., quinta-feira proxima ás 18 horas, uma conferencia sobre "Problemas de alimentação" Será conferencista o deputado pelo Pará, sr. Agostinho Monteiro, que tem estudos especiais sobre o assunto.

Energia Sub-Atomica — Na série das conferencias programadas pelo Departamento Cultural da Camara de Incentivo e Cooperação, na séde desta, na Avenida Graça Aranha 182, 5.º andar, o sr. Hervasio Guimarães de Carvalho falará hoje ás 17 horas, sobre "Energia Sub-Atomica".

René Barthélemy — A primeira conferencia do professor René Barthélémy, membro da Academia de Ciencias de Paris e um dos mais eminentes sabios franceses, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. O tema abordado será: "A televisão — Historico — desenvolvimento e estado atual". No decorrer da conferencia, será projetado um filme sobre os ultimos progressos da televisão em Paris.

— O sr. Virgilio Azevedo Brito fará hoje, ás 17 horas, na Sociedade Amigos de Alberto Torres, á Av. Rio Branco 117 uma conferencia sobre "Uma escola em cada lar".

Associação Brasileira dos Geografos — A Associação Brasileira dos Geografos promove hoje, ás 14 horas, mais uma de suas reuniões culturais, a qual se realizará no Museu Nacional. Durante esta reunião serão realizadas preleções e exibidos filmes de importancia e interesse geograficos.

— Hoje ás 11 horas o professor Marcelo Boudini, biometrista contratado pelo governo federal, ocupará a catedra do professor Vinelli Batista, na Escola Hahnemaniana, proferindo uma conferencia destinada a alunos e professores.

Instituto dos Advogados — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a conferencia do jurisconsulto português dr. Luiz da Cunha Gonçalves, atualmente nesta capital em missão cultural a convite do governo, e membro honorario daquele sodalicio, que dissertará sobre "A nova lei de introdução do Codigo Civil Brasileiro".

—o—

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
TRAV. OUVIDOR, 36 - TEL. 43-8009

REGRESSA AO BRASIL O PRINCIPE DOM PEDRO

Sua chegada amanhã, a bordo do "Cabo de Hornos"

Chegará amanhã, pelo "Cabo de Hornos", o Princese Dom Pedro, chefe da antiga Familia Imperial do Brasil, que se encontrava há meses na Europa em visita ao seu sogro, o Infante Dom Carlos de Espanha. O Principe Dom Pedro vem acompanhado de sua esposa a Princesa Dona Esperanza e dos dois filhos do ilustre casal, os Principezinhos Dom Pedro Carlos e Dona Maria da Gloria, o primeiro nascido há dois anos nesta capital e a segunda há um ano em Petropolis.

Profundamente afeiçoado ás coisas de sua Patria e sempre alheiado das questões partidárias, Dom Pedro tem sabido ser fiel ás tradições de sua familia sempre merecedora do respeito e do afêto dos brasileiros. Sua chegada, proporcionará assim aos seus inumeros amigos e admiradores a oportunidade de prestar-lhe uma demonstração de carinhoso apreço.

JOALHERIA Vallotto
JOIAS FINAS
RELOJOARIA — PRATARIA
RUA GONÇALVES DIAS, 16-B
Fone: 22-1277 RIO.

Êste leite é
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO
KLIM
da ELSIE da Borden
Distribuidores: — RINDER Ind. e Com. S. A.
Rua Haddock Lobo, 30 - Fone 48-5570 - Rio de Janeiro

VIAJANTES

Está sendo esperado nesta capital, amanhã, viajando no "Cabo de Hornos", o professor Arnaldo de Morais, que, na qualidade de representante do Brasil, participou dos Congressos de Ginecologia e Obstetricia, realizados em Dublin e em Chatel Guyon. E' ele presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia, diretor do Instituto de Ginecologia da nossa Universidade, e da Maternidade que tem o seu nome e compareceu áquela reunião como convidado oficial da Societé Française de Gynecologie.

Seu retorno ao país, após brilhante atuação nos meios cientificos europeus está dando motivo a que seus amigos e discipulos lhe preparem expressivas homenagens.

O professor Arnaldo de Morais levou áqueles Congressos contribuições cientificas e comunicações valiosas, colhidas em seus constantes estudos no seu Instituto e na Maternidade que dirige, tendo sido homenageado com a escolha para presidente de Honra do XIII Congresso que se reunirá em 1949, em Biarritz.

— Chegou ontem a esta capital, o sr. Juan T. Tovar, delegado da Colombia, que veio tomar parte na reunião do Comité Permanente, criado pela Primeira Conferencia Hemisferica de Seguros.

— Chegaram ontem a esta cidade, pela Panair, o senador Waldemar Pedrosa, o deputado Aliomar Baleeiro, o sr. Artur Hehl Neiva e a cantora Olga Praguer Coelho.

— Partiram pela Panair: para a Cidade do Salvador a pianista Isabel Novais Mourão e para Paris o sr. Paul Bastid.

— Procedente da Holanda, encontra-se de passagem no Rio, com destino a Buenos Aires, o sr. Heesters, alto funcionario dos Correios e Telegrafos da Holanda.

—o—

A Guerra Secreta de Censores Vs. Espiões

Diamantes escondidos em chocolates... bonecas de criança que representavam navios... "inocentes" cartas que levavam mensagens mortíferas. Seleções de Agôsto oferece-lhe o relato fascinante dos engenhosos códigos e truques usados pelos espiões alemães e japonêses, e de como foram frustrados pelos censores que "liam nas entrelinhas". Compre seu exemplar de Seleções hoje mesmo.

Também neste novo número:

ÊXITO PELO TRABALHO. O nobre europeu sem-vintém verificou que o seu titulo nada significava, nos Estados Unidos. Veja como suas duras experiências numa usina siderúrgica trouxeram-lhe riqueza, felicidade e um sadio respeito pela dignidade do homem trabalhador.

LUÍS MÓRQUIO, APÓSTOLO DA CRIANÇA. No Uruguai, há 70 anos passados, metade das crianças de uma familia morria antes da idade escolar. Hoje, o coeficiente de mortalidade nesse país é o mais baixo do hemisfério. Como um menino pobre veio a ser um grande médico, e elevou extraordinàriamente o nível sanitário de sua pátria.

ELA ORAVA AO DEMÔNIO! Quando suas orações a Deus não conseguiram livrá-la do reformatório, ela orou ao diabo — e logo estava livre. A história da pervertida fé de uma moça — e da oração de um persistente padre para salvá-la.

Ao todo, 30 interessantes e estimulantes artigos, mais a condensação de um atraente livro, neste novo número de Seleções, a revista lida pelas pessoas bem informadas, em todo o mundo.

COMPRE SELEÇÕES DE AGÔSTO
A venda agora!
A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM 10 IDIOMAS
Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º - Rio

EM FESTA O BANCO HIPOTECARIO "LAR BRASILEIRO"

Transcorrendo hoje o 22.º aniversario da fundação do Banco Hipotecario "Lar Brasileiro", a sua diretoria resolveu comemorar o acontecimento homenageando os seus mais antigos auxiliares. Assim fará realizar uma sessão solene, ás 17 horas, sendo esta aberta pelo seu diretor superintendente Dr. Jayme Vieira de Mesquita e prosseguindo com as homenagens aos funcionarios daquele estabelecimento de credito que completaram quinquenios aos quais serão distribuidas, além de gratificações como premio de dedicação, distintivos que marcarão aquele acontecimento. Encerrará a sessão o Sr. Marino Loureiro Caldas, que, como funcionario mais antigo, é um exemplo de dedicação e realmente representa a quantos dedicam seus esforços no engrandecimento do Banco Hipotecario "Lar Brasileiro".

—o—

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude Santa Lucia, o dr. José Soares de Matos, funcionario em Minas Gerais e ex-secretario de Finanças do referido Estado.

—o—

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o dr. Benigno de Assis, advogado e antigo procurador da Republica em Sergipe. Nascido em Cachoeira, na Bahia, era filho do deputado federal Ubaldino de Assis, tambem já falecido. Pelas suas belas qualidades de inteligencia e espirito, pela maneira afetiva de seu trato pessoal, o extinto criou não só no seu Estado, como no Rio de Janeiro, um largo circulo de relações, tendo a sua morte causado, entre os seus numerosos amigos, um verdadeiro pesar.

O dr. Benigno de Assis era casado com d. Elza Milhares e deixa os seguintes filhos: d. Regina de Assis Tinoco, casada com o sr. Oswaldo Tinoco; d. Maria Lucia de Assis Rossi, casada com o sr. Julio Murilo Rossi; Sylvia e Carlos de Assis. Deixa mais os seguintes irmãos: Galdino, Ernesto e Norberto de Assis.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da capela á rua Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

19 DE AGOSTO

1651 — Posse do governador [illegible]terino Antônio Galvão.

1865 — É lançado ao mar nos estaleiros da Ponta da Areia a canhoneira *Henrique Martins*, denominação dada em homenagem ao bravo oficial desaparecido na guerra do Paraguai.

ROBERTO MACEDO

Câmeras FOTOGRÁFICAS!
para AMADORES e PROFISSIONAIS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

No Hotel Miramar
em Viña del Mar, Chile...
onde os turistas encontram um dos mais requintados ambientes da América Latina, a Parker foi - como em tôda parte - a caneta preferida... mais desejada que 3 outras marcas combinadas.

Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

• Há uma razão particular para a predileção pela Parker "51" por parte dos que *sabem escolher*, fácil de observar. É que esta é uma caneta da mais nobre elegância.

Nenhuma outra goza de tão singular preferência, confirmada por investigações em *21 países diferentes*.

Em cada minúcia da "51" ressalta um rigoroso trabalho de *precisão*. Sua pena tubular exclusiva escreve instantâneamente, com suavidade e leveza. (E há nove penas diferentes à sua escolha).

A tampa de precisão desliza e adapta-se sem torsão. E o enchedor "51" está cuidadosamente protegido dentro da incomparável caneta.

E veja mais: sòmente esta, nenhuma outra caneta, é adaptada ao uso da tinta Parker "51", que *seca à medida que se escreve*. Em tôdas as boas casas do ramo.

***

Preços:
Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 265,00

"51" escreve sêco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º — Rio de Janeiro

MÚSICA

A TEMPORADA DE "BALLET" NO FENIX E O RECITAL DE PIANO DE MARCHESOTTI

Depois do "Ballet da Juventude", de Schwezoff, está transcorrendo no Teatro Fenix a temporada de "ballet" das admiraveis crianças de Veltchek, ou seja, do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" da "União das Operárias de Jesus". Desenvolve-se essa obra singular de criação artística, marcada de alto cunho educativo, em circulos concêntricos que de cada vez se dilatam mais no sentido da penetração entre o público e da conquista de novos territórios estéticos. Reconhece-se a mesma fôrça impulsora, a unidade de intenções, o mesmo significado que nos comove pelo seu sabor de arte pura e nascente. Mas não menos, ao longo do tempo em que se vem desenvolvendo, breve periodo, pois eram e continuam a ser crianças os que o compõem, esse "ballet" infantil", pontilhado de graça adolescente, caminha, de etapa a etapa, para maior envergadura expressiva.

Sábado á noite, dando inicio á série de espetáculos que agora nos oferecem no "Teatro Phenix", os bailarinos da "União das Operárias de Jesus" executaram belo programa, de onde é licito destacar-se, mormente por se tratar de uma estréia, a realização coreográfica dos "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky. Essa obra prima da musica pianistica do genial russo destina-se a excitar a imaginação de um coreógrafo dotado de tão ricos recursos como Vaslav Veltchek, apresentando-lhe excitantes dificuldades especificas, quanto a certos simbolos plásticos e a movimentos que de fato correspondessem ao conteudo da obra original. O encontro de um acertado paralelismo entre a dansa e a musica é suficientemente raro para que se louve com entusiasmo o trabalho do ilustre coreógrafo tcheco. Este triunfa de ponta á ponta com a sua concepção.

Das telas do pintor Victor Hartmann para o pentagrama onde Moussorgsky os interpretou, e da pauta para a sua condição presente de colorida "suite" coreográfica, esses "Quadros de uma Exposição" conservam a inteira objetividade de pintura, com que sairam das mãos do primeiro. Reconhecêmo-los prontamente em sua acepção coreográfica, tanto quanto eram adivinhados ou sugeridos através de musica. Essa musica de Moussorgsky dava, áquelas linhas e côres que o impressionaram — vida, atmosfera e grandeza. A chispa de vida e o ambiente autêntico foram colhidos nas malhas do "ballet", que a musica de Moussorgsky alimenta com uma eloquência magnifica.

Algumas das soluções alcançadas por Veltchek são deliciosas. Inesquecíveis, por exemplo, as "performances" de Orlanda em duas páginas contrastantes — "Gnomos" e "Pintinho", pondo á prova o mérito encantador da dansarina como o seu talento dramático já desabrochado. Uma outra solução, no "Il Vecchio Castelo", é um legitimo expediente artistico. A evocadora melodia de Moussorgsky resulta do "estado de alma" que a visão exterior do castelo provoca. E Veltchek, em um apêlo ao ambiente medieval, põe em cena um trovador, Yellê — uma das primeiras figuras do "ballet" — que duas castelãs, Adelaide e Clotilde, cercam. Mas vários quadros da "suite" pedem destaque. Em "Bydlo", o carro polonês puxado a bois, Nilton, Amelia, Beatriz e Neusa conseguem singular efeito, de vigorosa modernidade. Nas "Tuilleries", brincam e disputam Myiriam, Yeda, Maria do Carmo e Hilda, enquanto no "Mercado de Limoges" é todo o conjunto que alacremente interpreta a musica de Moussorgsky e vive a tela de Hartmann. Mas salientarei ainda, principalmente, o quadro do "judeu rico e judeu pobre", por Amalia e Tereza, a impressionante aparição de "Catacumbas", e "Baba Yaga", por Orlanda e o conjunto. O Final, a "Grande Porta de Kiev" constitui um desfile suntuoso, e aqui é o momento para se louvar o guardaroupa do "ballet" (os figurinos são de Enrico Bianco, realizados por Matheus Fernandes) que sensivelmente contribuiu para o êxito da coreografia. Ao piano, a professora Antonietta Monteiro, que tão dedicadamente ecolabora com dona Clotilde Guimarães na "União das Operárias de Jesus", emprestou a necessária base musical ao desempenho coregráfico.

Os "Quadros de uma Exposição" de Mousssorgsky foram dansados na parte central do programa, enquanto, nas partes extremas, o publico que acorreu ao Fenix assistiu á "Suite de Danses", com musica de Chopin, e ao "Uirapurú", ballado de Villa-Lobos. As coreografias de ambos são de Veltchek, e ainda recentemente detive-me em sua apreciação, a propósito de um dos Saraus da "Cultura Artística". Como ocorreu sábado, destaquei então o Estudo de Chopin adoravelmente dansado por Orlanda, e o "Indio Feio" do Uirapurú" mimado por Yele — aliás um "ballet" onde a participação do conjunto, o cenário e os vestiários contribuem para um esplêndido resultado, que é de sublinhar a fôrça a um tempo lirica e panteista, da partitura de Villa-Lobos. Inequivoco, portanto, o amplo êxito que já se afirma com esse primeiro espetáculo, da temporada de "ballet", no Fenix, dos dansarinos da "União das Operárias de Jesus".

—

Domingo á noite, na Escola Nacional de Musica, o pianista cego Arnaldo Marchesotti realizou um recital que o torna credor de calorosa simpatia. Quando tantos se abalançam, entre nós, a dar concertos de piano sem uma formação técnica básica, tornando-se alvo de restrições sérias por causa de deslises da própria "performance" material, Arnaldo Marchesotti impressiona pela segurança, a clareza, a honestidade com que executa os diversos autores do seu repertório. Quando tantos pianistas nossos não enxergam, não observam direito o que os compositores escreveram, Marchesotti, privado da visão, segue escrupulosamente á risca as notas grafadas no pentagrama, executando-as sem hesitar, sem esbarros, sem erros de cálculo nos saltos.

Ouvi de seu programa a Sonata op. 111 de Beethoven, "Soirée dans Grenade" e "L'Isle Joyeuse" de Debussy, "Alborado del Gracioso" de Ravel, "Corta Jaca" de Frutuoso Viana e "Dansa Infernal" de Strawinsky, do "Passaro de Fogo". Impõe-se verificar que Arnaldo Marchesotti exterioriza aquela obra prima beethoviana com amplos e adequados recursos de técnica, aproximando-se sensivelmente da sua transcendental significação. A êsse pianista já feito, senhor do seu instrumento, em condições de cumprir frutuosa carreira, falta talvez apenas a oportunidade de ouvir com mais frequência os mestres, e de vencer ainda uma etapa no que respeita, por vezes, ao fraseado e á sonoridade. Em um ponto que eu creio melindroso da evolução do artista, pois um leve impulso espiritual pode conduzi-lo a um aperfeiçoamento definitivo da interpretação, saliento que Arnaldo Marchesotti deve esperar e deve ser auxiliado a conseguir esse enriquecimento da vida subjetiva que confere á arte o seu sêlo ultimo.

Foi seguido, no recital de domingo, com sumo interesse da platéia. Se na primeira parte se impôs á consideração, fazendo ouvir a Sonata op. 111 de Beethoven, o mesmo aconteceria na segunda parte, através, principalmente, da brilhante página brasileira de Frutuoso Viana, "Corta Jaca", e da "Dansa Infernal" de Strawinsky. Cabe-lhe executar mais flexivelmente "Soirée dans Grenade" de Debussy, tanto quando sugerir, de acordo com as exigências impressionistas, a atmosfera própria de "L'Isle Joyeuse", que resultou um tanto nua, como se fosse uma "Tocata". Quanto ao "Alvorado del Gracioso", é a composição que menos me agrada, das cinco peças de "Miroirs". No seu transcurso, entretanto, obteve o "virtuoso" Arnaldo Marchesotti efeitos certeiros de dinamica. Do programa, que suscitou intensos aplausos, constaram ainda páginas de Bach-Saint-Saens, Haydn, Chopin e Liszt.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RADIO

VOLTARÁ AO AR A PRD-5

Conforme já foi anunciado, o presidente da Republica assinou decreto aprovando as cláusulas do contrato que o Ministério da Viação firmará com a Prefeitura, por dez anos, para que retorne á atividade a PRD-5, Rádio "Roquete Pinto". Segundo os termos do ato, fica vedada, á PRD-5, "a irradiação de programas ou debates de caráter Politico Partidário, emitidos dentro ou fora dos estudios da emissora".

Voltará pois ao ar a emissora municipal, com seus serviços, entretanto, amputados na parte que dizia respeito á transmissão dos trabalhos da Camara. Cabe notar aqui que a Rádio "Roquete Pinto" sempre se caracterisou, antes de instituir essa tomada ao vivo de debates parlamentares, por ser uma emissora apolitica. Durante a campanha eleitoral, por exemplo, soube evitar que candidatos a vereadores se servissem de seus microfones para a propaganda partidária. Mas transmitia os debates da Camara cedendo á legitima necessidade de bem informar o povo. E sem dúvida é indisfarçavel o arbitrio com que agiu o governo, cortando essa focalização objetiva e imparcial da nossa realidade politica, temeroso da sua divulgação. Por que fazer do rádio da Prefeitura uma espécie de vitrola á distancia, que só transmite discos, e não deixá-lo integrar-se no papel que também lhe deveria caber de vivo reporter dos acontecimentos da cidade, inclusive de natureza Politica?... — F. Silveira.

—

Segundo festival da A.B.R., pró Casa do Radialista — Será realizado no dia 25 do corrente, ás 20.45 horas, no Teatro Carlos Gomes, o segundo festival da Associação Brasileira de Rádio — pró Casa do Radialista. Ingressos á venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes. Tomarão parte elementos destacados do nosso Rádio, entre os quais: Ismenia dos Santos, Francisco Alves, Paulo Gracindo, Florinno Faisal, Jorge Veiga, Carlos Frias, Dilermando Reis, Colé e Celeste Ainda, Aracy de Almeida, Nelson Gonçalves, José Vasconcelos, Alvarenga e Ranchinho, Dircinha Batista, Heber, Yara e Lamartine, Urbano Lóes, Celso Guimarães, Saint-Clair, Aloisio Silva Araujo, Barreto e Barroso, Gilberto Alves, Ary Barroso Cesar Ladeira, Cesar de Alencar, Carlos Galhardo, Paulo Forte, Nadir Melo Couto, Orquestra Tabajara, Pixinguinha e Benedito Lacerda, Altivo Diniz, Bob Nelson, Garoto, Edú e sua gaita, Luiz Gonzaga Sebastião Leporace, Wellington, França, Matinhos, Manoel Pera, Maria do Carmo, Manoel Barcelos Namorados da Lua Quatro Ases e Um Coringa e Trio de Ouro.

— Em sua audição n. 452, as "Ondas Musicais" apresentam hoje a cantora espanhola Esmeralda de Sestavine, que interpretará em estúdio, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças: Mussorgsky — Oh! raconte Nianiouchka!: La poupée s'endort; Trepak; Berceuse; Hopak; Borodin — Ballade de la princesse endormie; Gretchaninoff — La Nuit; Rimsky-Korsakoff — Aimant la rose, le rossignol; Rachmaninoff — Le Nimphéa: Chant Géorgien; Le Printemps. Este programa, completado com gravações será irradiado das 13 ás 14 horas simultaneamente pelas seguintes emissoras: Rádio Club do Brasil, Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

Rádio Globo — 18,00 h.. Ave Maria; Norman Cloter e sua musica de evolução — 18,30, Pelos caminhos da literatura. 18,45, Irmãs Medina; 20,30, Novela; 21,30, Ecos e comentários — Rádio Teatro; 22,35 Noticiário: Conversa em família; 23,35 As mais belas páginas.

Rádio Tamoio — 17,30 Recital de Cantores; 18,00 Ave Maria (Com Julio Louzada); 18,-0 Teres nha de Jesus (De Anselmo Domingos); 18,30 Hora da Saudade; 18,45 Esportes em Revista; 19,00 Jardim das Folhas Mortas (Do Hélio do Soveral); 20,00 Seu Grande Segredo; 20,45 Araci de Almeida; 21,00 Vicente Celestino; 21,30 Festa do Frevo (Animador Colid Filho); 22,00 Salão Grenat; 22,30 Cassino da Chacrinha; 24,00 Bôa Noite, Brasil.

Rádio Nacional — 13,00 Ondas Musicais; 17,25 "Carnet" Social; 17,30 Homem Passaro; 17,45 Prog. de Estúdio; 18,45 Mauricio de Nassau; 19,15 Arsene Lupin; 20,00 Alvarenga e Ranchinho; 20,30 Obrigado Doutor; 21,00 Comentário Politico; 21,35 Momentos Musicais; 22,05; O Sombra; 22,35 Prog. de Estúdio; 23,30 Vale a pena ouvir de novo; 00,00 Música Deliciosa; 0,30 Rádio Reprise.

Rádio Ministério da Educação — 17,00 "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,30 "No reino da alegria" — programa infanto-juvenil, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 "Espanhol para principiantes" — curso prático de espanhol, pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 "Gostaria de aprender Francês?" — curso prático organizado e apresentado pela professora Yvone Garnier; 20,30 "Roteiro musical" — série de programas sob a direção de Grazíela de Salerno. — (Redação de Lúcilia de Figueiredo); 21,00 "Londres informa"; 21,30 "Concerto Sinfônico" — (gravações).

Rádio Clube — 18,00 Curiosidades cinematograficas; 18,30 Programa variado; 19,00 Onda esportiva; 20,00 Mundo de atrações; 22,00 Gravações especiais.

Rádio Jornal do Brasil — 13,00 Programa Ondas Musicais; 18,15 ás 18,30 Intermezzos Celebres com a Orquestra de Salão; 18,30 ás 18,45 Notas esportivas; 18,45 ás 19,00 Programa com Marilia Gonzaga e Altino Pimenta; 19,00 Palestra do Monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 ás 20,15 Comentário do dia e Ultimos Internacionais; 20,15 ás 20,30 Festival de melodias com a Orquestra Melódica e Fred Lester; 20,45 Bilhete de Hollywood; 21,00 Ultimas Nacionais cAlma Brasileira com Olinda Vale, 21,15 Newton Teixeira e Orquestra Serenata; 21,30 Música Melodiosa co ma Orquestra de Salão; 22,00 Jornal falado; 22,15 Recitalistas Brasileiros com Maria Antonieta; 22,30 Espelho do dia — documentário.

Rádio Mauá — 16,00 Ouça o que quizer; 17,30 "Lar e Trabalho" 18,05 Palestras sobre "Medicina do Trabalho" 18,15 Melodias do Brasil; 18,30 No mundo dos esportes; 19,05 "Rodizio Musical" — Programa de Silvio Moreaux; 20,00 Clara Munhoz, com a orquestra da Rádio Mauá; 20,30 "Histórias que o povo conta" — programa de Mauricio Cam'nha de Lacerda; 21,00 O mundo a cada momento; 21,30 Fada Santoro, com acompanhamentos de Julio de Oliveira, ao piano; 21,45 "Diário de um trabalhador" — programa de Graveto. 22,15 "A sua canção" — com Silvio Barbosa

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Designada a banca examinadora do concurso para Médico Puericultor

Em recente portaria, o dr. Otavio da Rocha Miranda, presidente Efetivo da Legião Brasileira de Assistencia, designou os srs. Murillo Braga, presidente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Ari de Castro Fernandes, técnico de Administração do DASP, e Luis Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assistencia Social do I. A. P. C., para, sob a presidencia do primeiro, constituirem, a banca examinadora do Concurso de Médico Puericultor.

Instituido por portaria de 7 de julho de 1947 corrente, o referido concurso congregou 27 inscritos.

MUSEU IMPERIAL

Durante o mês de julho último o Museu Imperial foi visitado por 12.573 pessoas.

Fizeram doações ao Museu: senhora Carminda Saboia Reis uma taça de cristal com as iniciais entrelaçadas v. s., que pertenceu ao Visconde de Saboia (Dr. Vicente Candido de F. Saboia); Sociedade dos Cem Bibliófilos — um exemplar de "Espumas Flutuantes"; dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho — Projeto representando a Princesa Isabel, por ocasião do batizado, e 9 cartas da mesma endereçadas á viscondessa de Lages; prof. Benedito Coial — "Libreto II Guarany", distribuido no Teatro Lirico Fluminense, em 2 dezembro de 1870.

TEATRO

DIÁRIO DE UM CRÍTICO

(QUITANDINHA — 16 de agosto) Era minha intenso, mal se anunciou que a Conferência descansaria domingo, descer logo na bôca da tarde de sábado. A tempo de assistir á vesperal de Procopio, no Serrador, e comparecer á récita inaugural da temporada do admirável "Conjunto Coreográfico Brasileiro", no Fenix. Os trabalhos dos Chanceleres foram suspensos meia hora antes do almoço. Um amigo descia ás duas. "Quer vir no meu carro?" Ia aceitar o convite. Como, porém, partir quando sôbre minha mesa se empilhavam os discursos dos delegados argentino, chileno, uruguaio e de Honduras, se era preciso encaminhá-los aos tradutores que os verteriam para o português, inglês, francês. Depois cumpria-me rever as provas, rubricá-las. Grande era o número de pedidos do discurso do chancelar Bramuglia; o último que nos havia chegado ás mãos. Fazia-se urgente traduzi-lo para o português. Meti-me na tarefa com a ajuda da sra. Maria José de Abreu Fialho. Nas outras salas a um bater de máquinas e um voejar de palavras em quatro idiomas. Gente que ia e vinha. Jornalistas americanos indagando: — "Quando teremos o discurso argentino em inglês?" Doze páginas datilografadas em tipo miúdo desafiavam intérpretes, dicionários. As horas foram passando. O automóvel de meu amigo já devia ter alcançado seu destino, em Copacabana. O dia desapareceu atraz das vidraças. A esta hora Procopio preparava-se para sua primeira sassão da noite. Ainda havia uma esperança. Todo este trabalho talvez terminasse mais ou menos ás sete. Contratei um carro especialmente para me levar ao Fenix. Telegramas e telefonemas, assim como os jornais, traziam-me noticias de que os moços do "Teatro do Estudante" haviam passado a noite de sexta-feira colando os cartazes que, anunciavam os espetáculos dos nossos grandes-pequenos bailarinos. (Quando moços têm gestos dessa natureza, como é que se afirma com tanta frequência que não há mais idealismo?)

Jantei tarde. Adeus, corrida de automóvel pela serra abaixo. As 12,30 telefonema do Rio. Vozes de Orlanda, Yêlê, Amelia, Tereza, Néa, Neusa, Nilton e de todos os elementos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" me contando o êxito da estréia, comovidos com os aplausos. E Orlanda me dizendo deslumbrada "Os estudantes encheram o palco de flores". Quando me libertei das palavras espanholas, inglesas, francesas, o relógio marcava 3.45 da madrugada. Deixei ainda, á frente de seu serviço, meu colega e amigo Navarro da Costa, admirável na sua devoção á causa pública, quarenta e oito horas sem dormir, alimentando os mimeógrafos com textos em quatro idiomas.

17 de agosto: Hoje pretendia descer. Antes do almoço. Programa traçado. "Conjunto" ás 17 horas. Primeira sessão do Serrador. Mas quem teve domingo livre? Papéis para ordenar, distribuir. (Navarro da Costa não dormiu ainda. Está mais pálido. E vai e vem numa eficiência inacreditável). As quatro da tarde, era de novo dono do meu destino. Fui até á porta da Quitandinha. O último "clipper" despedia-se lotado. Na certa um conhecido ia passar. Passou ás 5.30. "Quer descer?" Aceitei. A viagem contrariou horários prefixados. Porque o carro de Criso Cardoso Fontes comia a estrada lentamente. Defeito na direção. Se perdi a segunda récita do "Conjunto" e cheguei ao Rio fatigado demais para ir até o Serrador, ganhei muito no convivio da viagem. A sra. Cardoso Fontes, inteligente e amável, contou-me da existência de um grupo com Celso Kelly e senhora, casal Raul Puchet, Violeta Ribeiro, Aristoteles Drummond e senhora, que também viajavam no mesmo carro, e outros — o qual se reune para "ler" peças. Eu sabia desse bom hábito na Inglaterra e na America. Mas ignorava-o no Brasil, a não ser na minha casa, na de Pernambuco de Oliveira e no "Teatro do Estudante". Um grupo que se reune semanal ou quinzenalmente, na casa deste ou daquele, escolhendo antecipadamente a peça, de autor desconhecido ou famoso. Os papéis são distribuidos entre os presentes. Outro grupo numeroso fica á escuta. Depois os personagens são discutidos, comentados. Forma-se assim uma platéia mais esclarecida, mais cultivada. Um exemplo que deve ser imitado. Há meses tive oportunidade de escrever algumas "Sugestões para moços de Provincia". Um artigo ensinando como que, através da criação de um "pequeno teatro", pode-se combater a melancolia das cidades do interior. Esse artigo tem sido amplamente transcrito. Mesmo no o Rio, que se formasse em cada ampliá-lo num "plaquette" de sessenta ou oitenta páginas, com mais informações sôbre o assunto. Mas não seria também bôa idéia que, numa cidade pobre de diversões como o Rio, que se formasse em cada arrabalde um ou mais grupos para "ler" peças? Daí talvez surgissem "pequenos teatros experimentais" de profissionais, semi-profissionais ou amadores. Quando é que perderemos o preconceito de pensar que não fica bem a um médico, advogado ou diplomata, de representar para seus amigos, visinhos e conhecidos? Sir John Reith era diretor da B. B. C., que é na Inglaterra um dos departamentos mais importantes da vida pública — quando o vi representar como criado numa peça em que seus pequenos funcionários tinham os papéis principais. Clemenceau escrevia peças e as princezas reais de Windsor atuam, em comédias, pantomimas, com pessoas de sua familia, amigos e criados do seu castelo. Devemos-nos convencer que se entre nós um cavalheiro de maior ou menor importan pode embebedar-se em público — o que se pode verificar em visita a uma das nossas "boites", tristíssima como todas as "boites" do mundo — como considerar diferentemente quando desse cavalheiro e sua senhora resolvem aumentar sua cultura e a dos amigos, através do exercicio inteligente do teatro?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

—

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO GLÓRIA

Pela Companhia Jaime Costa, os três atos de Josué Montelo "Escola Coda Saudade".

BAILADO

A segunda récita do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

As 21 horas o admiravel grupo de crianças-dançarinas apresentará, no Fenix, certamente para uma casa cheia, um programa dos mais curiosos, constando do seguinte: "Entrée D'Irndée", de Lully; "Fantasia", de Mozar; "Sonata", de Beetoven; "Senhor do Bonfim", de Camargo Guarnieri, e "Valsa de Esquina", de Mignone. Estes dois últimos bailados, em coreografia de Veltchek, serão pela primeira vez apresentados ao público.

CINEMA

MÚSICA, DIVINA MÚSICA

(THEY SHALL HAVE MUSIC — SAMUEL GOLDWYN — 1939

Prosseguindo na série de reexibições de filmes produzidos por Samuel Goldwyn, a British nos apresenta desta feita "They Shall Have Music", que não vale um "Wuthering Heights" ou um "Dodsworth", sendo até uma das realizações menos credenciadas do milionário judeu, de quem já tivemos não só as duas citadas grandes peliculas, mas "The Westerner" (O Galante Aventureiro), "Dead End" (Beco sem Saida) e "The Little Foxes" (Pérfida), todos dirigidos por William Wyler, que a distribuidora poderá reeditar sem susto de um fracasso monetário — que é o que a preocupa — servindo tais "reprises", por outro lado, para que o público veja ou reveja boas fitas, pois estas, em hora velhas, são preferiveis aos espetáculos novos, mas mediocres, de que o mercado anda cheio.

Não sou, portanto, dos que formam na linha refratária da reexibições. Penso que devia haver uns dois ou três cinemas especialmente destinados exclusivamente a representar filmes de certa importancia, como, por exemplo, o São Carlos, que teve sua fase durea recentemente, ao reprisar alguns excelentes filmes franceses e quando se chamava O. K. há uns quatro anos, alguns bons filmes da Metro ("Fúria", "O Grande Motim", "Pigmalião", "A Cidadela") e da Warner ("Jezebel", "A Barreira").

Mesmo que no Brasil existisse o importantissimo museu cinematográfico, no qual os que estudam cinema para fazer cinema encontrassem as obras dos mestres mundiais, as "reprises" seriam indispensáveis, porquanto contribuem para a elevação do nivel artistico de população, se feitas após, rigorosa seleção. Nunca mostrar novamente um "Capitão Fúria", ou um "O Despertar do mundo". Mas exibir sempre "O Puritano" "Cais das Sombras", "Caricia Fatal", "Dois Contra uma Cidade Inteira", "Pedro, o Grande", "Cavaleiros de Ferro".

E, o que é também importante, não devem ser colocados os filmes antigos no lugar dos novos, mas, como já disse, em cinemas especializados. Assim não seria interrompida da linha normal de programação, o que, por medida de economia de produtoras e exibidores, tantos vezes acontece. E' isso o que se faz nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França. Deve, portanto, ser feito no Brasil. E' um meio de evitar que pereça a obra cinematográfica, tão importante como a obra literária. Como o livro, o filme pode e deve ter segundas edições.

"They Shall Have Music", que é de 1939, conta-nos uma história de meninos músicos, através, de um "screen-play" convencional de John Howard Lawson, o que dificultou sobremodo o trabalho de Archie Mayo. O diretor, no entanto, várias vezes conseguiu alguma espontaneidade em um argumento que é mais um pretexto para apresentar Jascha Heifetz. Mas o filme não raro se limita a exibir o grande violinista, sem cuidar da plástica ou do ritmo, desvirtuando assim os mais rudimentares principios cinematográficos.

Archie Mayo, todavia, não nos deu uma pelicula desprezivel, embora do ponto de vista estritamente cinematográfico ela o seja. "They Shall Have Music" terá sempre acolhida simpática entre os apreciadores de Heifetz. A pesar de lento, não se entrega á monotonia. Além do mais, tem fotografia de Greg Tolland, que jamais decepciona; tem James Basevi na direção artística, dando aos ambientes uma naturalidade bastante convincente; e tem uma interpretação discreta, porém sem muitas falhas, a cargo, principalmente, de Gene Reynolds, Walter Brennan, Andrea Leeds, Porter Hall, Marjorie Main, Arthur Hohl, Joel MacCrea e outros. Alfred Newman foi o diretor musical.

MONIZ VIANNA

Nem se pergunta*

Só uso Kolynos!
diz
Carmen Miranda
a famosa "BRAZILIAN BOMBSHELL"

É claro que sim! Ela sabe que um belo sorriso é indispensavel ao triunfo e que Kolynos embeleza o sorriso. Um centimetro sobre a escova seca é suficiente; a deliciosa espuma de Kolynos limpa os dentes suave e profundamente e deixa na boca uma incomparavel sensação de frescor, limpeza e saude. Os que usam Kolynos estão de acordo: Kolynos...

limpa maiS... agrada maiS... rende maiS!

Para sorrir como artista, mostrando dentes divinos...
não se esqueça do dentista, nem se esqueça de Kolynos!

KOLYNOS CREME DENTAL

* Faça como eu:
Use Kolynos duas vezes por dia

K-404-HP

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas ordinárias de extranumerário-mensalista, referentes a repartições do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura: outorgando concessão, a Antonio Salnatti, para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira Fita Branca, situada no rio Cruzeiro, distrito de Tapiral, município de Piedade, Estado de São Paulo, e á Companhia Industrial Friburguense de Produtos Quimicos, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de corredeiras situadas no rio Grande, distrito de Riograndina, municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio; transformando, em auxiliar de engenheiro, referência XV, uma função de topógrafo da mesma referência, da tabela ordinária do Departamento Nacional da Produção Vegetal e em armazenista, referência IX, a função de bibliotecário de igual referência, da tabela ordinária da Escola de Iniciação Agricola do Amazonas; declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-elétrico do Areal, e autorizando a Companhia Brasileira de Energia Elétrica S. A. a promover a desapropriação das mesmas; concedendo reconhecimento ao curso industrial de mecanica de máquinas da Escola Industrial "O. R. T." de São Paulo, mantida e administrada pela Sociedade pró-Organização, Reconstrução e Trabalho, com sêde na mesma cidade, e dispondo sobre a relotação das repartições atendidas pelos cargos dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Aeronáutica.

Compositor Aaron Copland — Chega hoje ao Rio o compositor norte-americano Aaron Copland. Além de notavel compositor, Copland é tambem didata, pois tem realizado não só dentro dos Estados Unidos, como em paises estrangeiros, várias séries de conferências sôbre musica. Como professor, tem demonstrado os seus méritos lecionando na Universidade de Haward e no Centro de Musica Berkshire e tambem fazendo conferências na "New Scholl for Social Research" de Nova York. Conta com duas conhecidas obras: "What to Listen for in Music" e "Our New Music", de musicografia.

Eleito membro do Instituto Nacional de Artes e Letras, foi-lhe tambem concedido o prêmio Pulitzer e o prêmio dos Criticos Musicais de Nova York, em 1945.

Os trabalhos de Copland são conhecidos na Europa e em toda a América Latina. Seus concertos e bailados, mormente através do cinema, se fizeram mais famosos entre o grande publico.

Agora o Brasil hospeda o grande musico, tendo ensejo de conhecer mais de perto esse artista contemporaneo que tanto tem contribuido para o enriquecimento da musica moderna no mundo.

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai patrocinar uma série de suas conferências sôbre a musica dos Estados Unidos, conferências essas que serão proferidas na própria sede do Instituto, á feição de curso, em data e hora a serem previamente anunciadas pela imprensa.

O Instituto vai oferecer a Copland uma recepção em sua sede, segunda-feira próxima.

A Semana Lirica no Municipal — Amanhã teremos no Municipal a estréia do tenor Benjamino Gigli, com a ópera "Aida", de Verdi, tendo como companheiros Elisabtta Barbato, De Falchi, Ebbe Stignani e Giulio Neri. Quinta-feira, em récita de assinatura suplementar, e a pedido, teremos "Elixir D'Amore" com Marie de Sá Earp na protagonista. Sexta-feira, "Noches de Figaro", com Martial Singher, Violeta Coelho Neto, Aida Noni, Wanda Verminska e Damiani, em nona récita de gala de assinatura. Sábado, em quinta récita de assinatura de "sábados noturnos", a "Gioconda" e domingo, em assinatura de vesperal, novamente a "Aida".

Conferência sobre "Verdi e o Rigoleto" — Diversamente do que foi anunciado, é amanhã, ás 20,30 horas, na sede social do "Sport Club Mackenzie", á rua Dias da Cruz n. 561, que se realiza a conferência do prof. Alcebiades Barbosa, sob o tema "Verdi e o "Rigoleto", ilustrada com gravações.

Associação Artistica Mathilde Bailly — Segunda-feira, ás 21 horas, no Conservatório Brasileiro de Musica, realiza-se uma audição dos cantores Wally Leal Freire de Souza e Jorge Bailly, promovido por aquela Associação Artistica.

Escola Nacional de Musica — Comunicam-nos da Escola Nacional de Musica, que a aula do curso de "Aperfeiçoamento e Interpretação", ministrado pela professora Vera Janacopulos, não se realizará hoje, por motivo de continuar enferma a referida professora.

VAI VIAJAR?
TEMOS MALAS PRÁTICAS E MODERNAS
NOSSA ESPECIALIDADE: MALAS para AVIÃO
MESBLA
Rua do Passeio

CURSO DE MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

No auditório do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, instalou-se ontem o Curso de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, presidido pelo dr. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho daquele Ministério e supervisionado pelos generais drs. Florencio de Abreu e Fiuza de Castro. O curso, que funcionará ás terças e sextas-feiras, ás 14 horas, tem como alunos inumeros oficiais do Exército. Do corpo docente fazem parte, os professores, René Fabre e Myra y Lopes. Dando inicio ao curso, o profesor René Fabre, proferiu uma palestra sobre Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Esperantistas, numero de abril:

Papel e Imprensa. do bimestre julho-agosto:

La Revue Internationale, de Junho.

NO RAIO DE AÇÃO DA AIR FRANCE
ROMA
PARIS ROMA Tunis Alger Oran Casablanca Dakar

Para suas viagens à Itália, V. S. tem mais um meio seguro e rápido: os modernos e possantes aviões DC-4, conduzidos pelas mãos hábeis e serenas dos pilotos da AIR FRANCE, a pioneira do Atlântico-Sul! AIR FRANCE foi quem inaugurou a rota comercial do Atlântico-Sul, e já antes da guerra, contava em seu ativo com um número de travessias superior a 500! Isso constitui, sem dúvida, uma experiência inigualável, com a qual se vem impondo à confiança pública! AIR FRANCE acaba de instituir o "bilhete de chamada", que, adquirido no Rio, dá direito a embarque em qualquer ponto de escala, o que vem facilitar sobremaneira a quantos desejem trazer para sua companhia, no Brasil, parentes que residam no exterior!

Mantemos um serviço semanal, ás quintas-feiras, partindo do Rio, ás 18 hs., e um quinzenal, aos sábados, saindo ás 8,30 hs. Ligação direta com Lisboa, Roma, Londres e demais capitais européias, assim como Cairo e Beirute.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Agentes Gerais para o Brasil:
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Presidente Antonio Carlos, 207-A - Tel. 22-0395
Rio de Janeiro — e suas Agências nos Estados

AF-13 INTER-AMERICANA

CONCURSO PARA ESCRIVÃES DE COLETORIA

Atendendo a proposta do Ministério da Fazenda, o presidente da Republica autorizou, excepcionalmente, a permanencia em exercicio dos escrivães interinos que servem nas coletorias de 5ª classe e que foram elevados de classe.

Determinou, mais, o inicio do concurso para escrivães.

VIDA CATÓLICA

A BEATA BEATRIZ DA SILVA E MENEZES

A Igreja beatificou há cêrca de vinte anos aquela que foi a criadora, em 1484, de uma nova Ordem em honra á Imaculada Conceição de Maria.

Dessa remota congregação religiosa, haveriam de sair mais tarde, após as muitas transmutações por que passou, aquelas que foram as primeiras reclusas do quase bicentenário convento de N. S. da Conceição e Ajuda do Rio de Janeiro, fundado em 1750 e hoje sito á praça Barão de Drumond.

Nasceu Beatriz em Portugal em 1424, na vila de Campo Maior, filha do respectivo governador, d. Rodrigo Gomes da Silva.

Formosa e de linhagem, ingressou na côrte e assim partiu para a Espanha, em companhia da princesa que se ia casar com d. Pedro II, rei de Castela e Leão.

Tantos dissabores lhe causou ali a sua formusura que Beatriz fez voto de castidade perpétua e, abandonando a Côrte espanhola, seguiu para Toledo, recolhendo-se a um convento onde viveu quarenta anos sem permitir que lhe vissem a beleza, coberta sempre o rosto com um véu branco.

Obtendo mais tarde a proteção da rainha fundou a Ordem das Concepcionistas ou da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, que após a Morte de Beatriz a 9 de agosto de 1490, em Toledo, sofreria várias vicissitudes inclusive substituição da sua regra pela da Ordem das Clarissas.

Para o Brasil vieram sementes, da Ordem fundada pela Beata Beatriz, pois as concepcionistas se espalharam pela Espanha, França e Belgica, vindo á Bahia, onde se instalaram no convento de Santa Clara do Desterro em Salvador.

Dele partiram mais tarde quatro clarissas, que vieram instalar nesta capital o convento da Ajuda, onde é hoje a Cinelandia.

No Mosteiro Real da Conceição, em Toledo, repousa o relicário onde estão a cabeça e o corpo da Beata Beatriz da Silva e Menezes.

Foi ela um exemplo edificante de renúncia ás glorias mundanas e a sua memória há de perdurar não apenas entre as religiosas da Ordem que ela fundou e de que temos no Rio tão piedosas seguidoras, mas também entre os que lhe conhecem a vida de crueis decepções quando ainda em plena juventude, levando-a a buscar num claustro a felicidade com que se contentou neste mundo, a serviço do culto da Imaculada mãe do Redentor.

—

"Maria Santissima sêde meu valor nos duros combates da vida: sêde minha luz nas trevas da tribulação: sêde minha defensora na hora do supremo juizo."

S. João da Cruz

—

Santos de hoje — João Endes, Agapio, Luiz, Sebaldo, Mariano, Sisto, Julio, André, Tecla.

Devoção de Santo Antonio — Realiza-se hoje a tradicional romaria ao convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, em louvor do milagroso padroeiro. Tambem na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, haverá missa ás 7 horas, com comunhão geral.

Paróquia de N. S. da Salete — Está em visita pastoral a essa paróquia o cardeal d. Jaime Camara. Durante a visita s. emcia. ministrará os Sacramentos, inclusive a Crisma, dará aulas de catecismo e comparecerá a várias solenidades. Domingo próximo será o encerramento, havendo missa ás 9 horas, celebrada por s. emcia.

A entronização de Cristo na Assembléia capixaba — Vitória, 16 (Asp. — Ao falar na ocasião da entronização da imagem de Cristo na Assembléia Legislativa, o seu presidente, deputado Valdemar Mendes, proferiu uma oração que teve o seguinte fecho:

"Que Deus que talhou a pedra bruta do Senai e nela gravou os mandamentos da sua lei, proteja e inspire estes legisladores para que seus ensinamentos não sejam renegados no presente e no futuro e possa ele se orgulhar de sua obra e nos exaltemos com o amor que lhe votamos".

Concentração Civico-Religiosa — Belo Horizonte (Asp.) — Em homenagem a Nossa Senhora da Bôa Viagem, padroeira da cidade, realizou sexta-feira grande concentração civico-religiosa promovida pela Curia Metropolitana.

Em prol da Universidade Católica de São Paulo — São Paulo (Asp.) — O cardeal de São Paulo assinou os documentos instituindo nesta capital a Associação dos Amigos da Universidade de São Paulo. Trata-se de um orgão criado por d. Carlos Carmelo, destinado a coordenar os esforços em prol da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo.

ARTES PLÁSTICAS

XIII Salão Paulista de Belas Artes — Prêmios e condições de inscrição

Será inaugurado oficialmente a 16 de outubro próximo, na Galeria Prestes Maia, á praça do Patriarca, o XIII Salão Paulista de Belas Artes, que compreende a apresentação ao público da tradicional mostra de arte organizada pelo govêrno do Estado, e que consiste na exposição de trabalhos de pintura, escultura, arquitetura, e arte decorativa.

Dentre os prêmios até agora instituidos e que serão distribuidos nesse Salão Oficial, podemos destacar, na seção de pintura o 1º e 2º prêmio "Governador do Estado" de Cr$ 10.000,00, e Cr$ 5.000,00 —, respectivamente. Na seção de escultura destaca-se o prêmio "Governador do Estado" de Cr$ 10.000,00 Ainda nas seções de pintura, escultura e arquitetura serão distribuidos prêmios em medalhas de ouro, prata e bronze, sendo tambem conferidas menções honrosas. Ainda será conferido nesse Salão, em suas diversas seções, o Prêmio "Prefeitura de São Paulo", no valor de Cr$ 20.000,00, e além dos prêmios acima, serão adquiridos nesse certame inumeros trabalhos, a fim de serem oferecidos ás repartições públicas.

As inscrições desse Salão já atingem a número bastante elevado, reunindo, como os anos anteriores, pintores, escultores e arquitetos de São Paulo, e dos demais Estados do Brasil, e pelo entusiasmo reinante nos meios artisticos, é de se prever um grande êxito para o XIII Salão.

De acôrdo com o disposto no Regulamento da exposição poderão inscrever-se todos os artistas interessados, sem distinção de escola ou tendências.

As inscrições poderão ser feitas, das 12 ás 18 horas, até o dia 20 de agosto próximo na praça da Luz, n. 2, sêde do Conselho de Orientação Artistica do Estado, devendo a entrega dos trabalhos ser feita de 20 de agosto a 17 de setembro das 14 ás 17 horas, na Galeria Preste Maia; á praça Patriarca.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sêde do Conselho de Orientação Artistica, á praça da Luz, n. 2, das 12 ás 18 horas, ou pelo tel. 616124 — São Paulo.

IRA' AOS ESTADOS UNIDOS, A CONVITE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

—

O professor A. Carneiro Leão realizará conferências em diversas Universidades americanas

Um convite para visitar os Estados Unidos como hospede oficial do govêrno norte-americano, vem de ser dirigido ao professor A. Carneiro Leão, pelo embaixador dos Estados Unidos em nosso país, sr. William D. Pawley.

O professor A. Carneiro Leão permanecerá três meses na grande republica do Norte, onde realizará conferências sôbre assuntos de sua especialidade nas Universidades de Columbia, em Nova York; de Virginia, no Estado do mesmo nome e na de Stanford, na California, devendo tambem, realizar um curso na Universidade de Lousiania, em Baton Rouge, atendendo assim a um convite anteriormente formulado pelo Departamento de Estado e atinente a realização desse curso.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Querida Suzana
Metro-Passeio — Mares da China
Odeon — Musica divina musica
Palácio — Uma noite no paraiso
Pathé — Musica proibida
Plaza — Os melhores anos de nossa vida
Rex — Musica fatal
Vitória — Ironia do destino

CENTRO

Centenário — Pongo, o gorila branco
Cinerac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
D. Pedro — Atlantic city
Eldorado — Eu e o sr. Satan
Floriano — Nevoeiro
Guarani — A besta de Berlim
Ideal — Paixão impossivel
Iris — O ultimo dos moicanos
Lapa — Beau genio
Mem de Sá — Selva de fogo
Metropole — Uma aventura aos 40
Moderno — Familia exótica
Olimpia — Este mundo é um pandeiro
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Republica — Escandalo que mata
Rio Branco — Redenção
São José — Querida Suzana

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Um passeio ao sol
América — Uma noite no paraiso
Americano — Sua noite de aventura
Apolo — Rafles
Astória — Garota do barulho
Avenida — Epopeia do jazz
Bandeira — Pecado dos pais
Beija-Flor — Entre a cruz e a espada
Bento Ribeiro — Idolos da Broadway
Carioca — Uma noite no paraiso
Catumbi — Gaivota negra
Coliseu — Uma noite em Casablanca
Edson — Entre a cruz e a espada
Estácio — Louca inocencia
Floresta — Inferno verde
Fluminense — Um amor em cada vida
Gloria — O estrangulador de Brighton
Grajaú — Manon, 326
Guanabara — Porto de abrigo
Ipanema — O rei dos ciganos
Irajá — Sou um assassino
Jovial — Pecado dos pais
Maracanã — A filha do corsario verde
Madureira — Nevoeiro
Meier — A hipócrita
Metro-Copacabana — Mares da China
Metro-Tijuca — Mares da China
Modelo — Epopeia do jazz
Moderno — Canção libertadora
Monte Castelo — Uma noite no paraiso
Olinda — Os melhores anos de nossa vida
Nacional — Este mundo é um pandeiro
Oriente — Sem amor
Paraiso — Este mundo é um pandeiro
Penha — Esposas errantes
Piedade — Canção libertadora
Pirajá — Uma noite no paraiso
Politeama — Manon a 326
Progresso — No fundo da noite
Quintino — Selva de fogo
Ramos — O pecado de Cluny Brown
Rian — Uma noite no paraiso
Ritz — Garota do barulho
Rosário — Escola de sereias
Roxi — Ironia do destino
Santa Cecilia — Alegre mexicana
Santa Cruz — Inferno no Pacifico
Santa Helena — Crepusculo
São Cristovão — Pongo, o gorila branco
São Luiz — Uma noite no paraiso
Star — Garota do barulho
Tijuca — Sua noite de aventura
Todos os Santos — Tentação das sereias
Vaz Lobo — Sina de jogador
Velo — A filha do corsario verde
Vila Isabel — Porto de abrigo

GOVERNADOR

Itamar — Quem com ferro fere

NITERÓI

Eden — Justiça tardia
Icaraí — Uma noite no paraiso
Imperial — Meu filho é meu rival
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — A dupla vida de Andy Hardy

CAXIAS

Caxias — Esta noite contigo

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Onde estarão nossos filhos?
Petropolis — Paula

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu corpo
Serrador — Sonata a Kreutzer

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.193
Ano XLVII

UNIVERSALISMO SUSPEITO

Entre os aplausos unânimes com que a opinião pública brasileira vem procurando cercar a reunião dos chanceleres americanos em Petrópolis, só uma voz destoa. E' a do órgão comunista, que assim mostra seus sentimentos antiamericanos e a inspiração alienígena em que se nutre. E' a voz do que não é americano que se exprime pelos comunistas e sua imprensa.

Ainda outro dia o senador vermelho dava entrevista ao mesmo jornal, apenas para atacar os homens que ora dirigem os Estados Unidos e insultar os delegados dos outros países do Continente, tachando-os, tácita ou expressamente, de instrumentos do govêrno de Washington.

Insistem êles contra o que chamam de "blocos regionais", de acôrdo, aliás, com a palavra de ordem de Molotov, que não quer ouvir falar em "união européia". Para Prestes e seus asseclas, o Continente americano não passa de um pequeno bloco regional como os Bálcãs ou os países bálticos.

Para o Kremlin tudo que se faz sem o seu assentimento é "regional". Os Estados Unidos propuseram que todos os países da Europa, sem exceção, conjugassem os esforços para a recuperação econômica continental, e êles viriam auxiliá-los, generosamente, com o seu quinhão. Êsse espírito, realmente continental, do Plano Marshall, foi ainda confirmado quando Bevin e Bidault convidaram Molotov para com êles tomar a frente da grande iniciativa. Alcançado de surprêsa, ou, por outra, levado à parede, Molotov não pôde furtar-se ao convite. E foi a Paris, com o fito aparente de concertar os primeiros passos para a execução da proposta de Marshall. Na verdade, o propósito que o movia era afogar, de início, as possibilidades de êxito do vasto empreendimento. Saiu-se mal, mas da sua sabotagem resultou a "regionalização" do plano.

Ao chegar a Moscou, apressou-se, com efeito, o lugar-tenente de Stalin, em dar ordens aos países satélites da Europa para que não atendessem à convocação dos chanceleres de França e Inglaterra. Todos se recordam de alguns casos tragicômicos quando certos governos tiveram de desdizer-se, vendo-se os seus diplomatas na dura contingência de desarrumar as malas já prontinhas para a viagem a Paris.

Foi, assim, pela ação deliberada da Rússia, que o Plano Marshall ficou reduzido aos países ainda independentes da Europa. Por outro lado, os jornais acabam de noticiar que se vão formar "várias" uniões pelo centro da Europa. Mas a estas os comunistas não ousam tachar de regionalismos, porque são expressões da vontade russa.

Os stalinistas brasileiros têm, como seus colegas por todo o mundo, dois estalões pelos quais se regulam: quando, por exemplo, a Bulgária, Polônia e Hungria se "reúnem" e combinam a organização de um "plano" econômico, isso não é regionalismo. Mas quando todos os países do continente colombiano, de norte a sul, se assentam ao redor de uma mesa para combinar em comum os problemas comuns, cometem o mais feio pecado regionalista.

O movimento pan-americano, velho já de mais de um século, procura colocar mais um marco na sua marcha histórica: surgem pigmeus, fantasiados de vermelho, para apedrejá-lo — em nome de quê? De tradições e interêsses estranhos ao próprio Continente. Pela bitola do sr. Prestes, "planos" ocasionais de entendimento de dois ou três países do ocidente europeu equivalem à construção permanente do grande edifício interamericano. Para êle, tanto uns como outra sofrem do mesmo estreitismo regionalista. Por quê? Porque à Rússia não convém uma Europa ocidental unida e próspera, já que nem de longe concebe uma Europa reconstruída na união e na paz. Seu interêsse, ao contrário, está em balcanizar perpètuamente o Velho Continente para que a sua hegemonia sôbre êle se exerça sem contraste.

Por motivos idênticos, não convém à ditadura de Stalin que haja paz e união entre os povos do norte e do sul do Novo Mundo, nem muito menos um sistema pan-americano acabado. Sob o pretexto de que os nossos interêsses e destino, como povos e Estados americanos se encontram numa hostilidade ou oposição irredutível aos Estados Unidos, cujo imperialismo se invoca a todo momento, com ou sem razão, o que os comunistas querem é ver-nos divididos, às turras uns com os outros, para que reine em tôrno dos Estados Unidos uma vizinhança turbulenta, indiferente à sorte comum que nos impõe a solidariedade geográfica e continental, à semelhança da situação européia.

A invocação à ONU ou ao plano mundial é, nos lábios comunistas, a expressão demagógica da política externa soviética. Em Lake Success os russos não se apresentam como os defensores do universalismo contra as tendências regionais. Não o fazem, porque, ao contrário, o que ali defendem está aquém dêsses regionalismos supranacionais: é um retrocesso à noção anacrônica, e, ao fim de contas, anárquica, da soberania nacional. À medida que o Kremlin vai, com efeito, abocanhando a independência dos povos mais fracos da vizinhança, exige, cada vez com maior insistência, que, a propósito de tudo, se invoque o respeito a essa soberania.

Até para evitar que se assegure, por tôda parte, a liberdade de pensamento e informações, recorrem os ex-internacionalistas russos a descabidas susceptibilidades nacionais. Em nome dum nacionalismo exacerbado, obstam êsses mesmos homens à esperança da humanidade de chegar a dormir tranqüila, sem o sobressalto de acordar, um belo dia, sob os efeitos da desintegração atômica, quando evocam o direito de veto para impedir o contrôle internacional das fontes dessa mesma energia.

Enquanto matam, no seu cerne, o universalismo imprescindível à Organização das Nações Unidas, colocando acima dêsse ideal o direito obsoleto de cada Estado fazer o que entenda, sem respeito ao jôgo das relações entre nações civilizadas, pregam os comunistas, para Petrópolis, um anti-regionalismo suspeito, que equivaleria a negar a própria razão de ser da conferência e tôda uma obra civilizadora que os povos continentais vêm pacientemente arquitetando, para si e para a humanidade também.

Iniciativa privada e intervenção do Estado

Os debates de ontem na Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Sigefredo Pacheco disse que na sua terra, o Piauí, estão ocorrendo fatos gravíssimos. Êsses fatos são os apupos que os membros da Assembléia Legislativa recebem todos os dias. Para o orador, as vaias são mandadas dar pelo governador, com a conivência da polícia. Depois, diz que o governador confirmou êsse desrespeito em um telegrama.

— Eu não conheço êsse telegrama — diz o sr. Adelmar Rocha.

— Foi publicado no *Correio da Manhã* — redarguiu o orador.

O sr. Nelson Carneiro apresentou projeto mandando acrescentar ao artigo 833, do Código do Processo Civil um parágrafo tornando embargáveis as decisões das turmas do S. T. F., além de outros casos, permitidos pelo Regimento Interno que elaborar, quando divirjam entre si ou de decisão tomada pelo Tribunal Pleno.

O sr. Juscelino Kubitschek deteve-se em considerações sôbre a situação dos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos. Disse que o govêrno havia enviado uma mensagem à Câmara propondo aumento das tarifas telegráficas para fazer reequipamento material da Repartição, não cogitando, porém, de aumentar os vencimentos dos seus servidores. Afirmou que a situação dos mesmos, em vista dos ultimos decretos elaborados pelo DASP era péssima. Relembrou seu discurso anterior, quando focalizou êsses aspectos do problema, pedindo ao govêrno que cuidasse de reajustar-lhe os vencimentos. Concluiu o deputado mineiro examinando aspectos da mensagem governamental, e fazendo um apêlo à Casa para que procure remunerar melhor êsses servidores públicos.

O sr. Vandoni de Barros defendeu os criadores de gado zebú, combatendo a política seguida pelo Banco do Brasil nesse particular.

O sr. Jales Machado, voltando a examinar o caso da encampação da São Paulo Railway, defendeu a tese segundo a qual a encampação deverá ser feita pelo capital realmente invertido pela emprêsa. Abordou o assunto sempre colocado nos moldes do projeto que apresentou anteriormente à Câmara, estudando, ainda, a questão dos transportes. Disse que, no momento em que a situação economica da São Paulo Railway se apresentava em perspectivas pouco promissoras, senão mesmo sombrias, o govêrno veio em seu amparo e lhe proporcionou renda jamais possível na exploração de sua indústria. Analisou o aspecto técnico do problema e o esgotamento da sua capacidade de tráfego, finalizando o seu discurso por trazer ao conhecimento da Casa um documento em que o ministro da Viação repelia várias pretensões daquela ferrovia e aceitava algumas, mostrando que o assunto estava sob cuidadoso estudo por parte do govêrno

Com a palavra pela ordem, o sr. Daniel Faraco leu o encaminhou à Mesa um requerimento de urgencia, assinado pela Comissão de Indústria, para a imediata discussão e votação do projeto n. 74, que dispõe sôbre a organização do Conselho de Economia.

Passando à ordem do dia, o sr. Samuel Duarte submeteu a votos e deu como aprovado um requerimento de urgencia para o Projeto de Resolução que autoriza o Tesouro Nacional a entregar à Câmara os saldos dos subsídios dos deputados, para, com êles, serem pagas ajudas de custo aos mesmos. Depois de parecer verbal dado pelo sr. Munhoz da Rocha, foi o projeto enviado às Comissões de Finanças e de Justiça.

Foi aprovado o projeto n. 110, que concede subvenção a entidades assistenciais e culturais no exercício de 1947, tendo falado sôbre o mesmo os srs. Rui Santos, Barreto Pinto e Alfredo Sá.

Assinado pelos srs. Gabriel Passos, Eurico Sales e outros, foi apresentado requerimento no sentido de ser concedida urgência para o projeto n. 548, tratando de subvenção para atender a pagamentos da Rêde Mineira de Viação e da Rêde Gaucha de Viação. O sr. Gabriel Passos defendeu essa urgência e, em seguida, o sr. Barreto Pinto a combateu, pois as referidas vias, segundo se sabe, se encontram desaparelhadas de material para garantir qualquer eficiência nos serviços. Demais, a quantia é bastante elevada, atingindo a quatrocentos milhões de cruzeiros, ou sejam quarenta milhões por ano, durante dez anos. Apresentou diversas emendas, entre as quais as seguintes: "Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em entendimento com o govêrno do Estado de Minas, no sentido de ser rescindido o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, a qual ficará incorporada à Estrada de Ferro Central do Brasil". "Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para trabalhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, inclusive a eletrificação do trecho entre Norte e Mogí das Cruzes".

O sr. Jurandir Pires entendia que o projeto deveria ir à Comissão de Transporte, em vez de ter urgência.

A proposito dêsse projeto, o sr. Hermes Lima fêz considerações sôbre a iniciativa particular, sempre bafejada pelos favores governamentais.

Foi isso que levou à tribuna o sr. Herbert Levi, que, disse, não pretendia falar sôbre a matéria. Acha que o orador precedente foi muito injusto ao referir-se dêsse modo à iniciativa particular. Sem desconhecer que, algumas vêzes, essa iniciativa é cercada de favores do govêrno, na maioria dos casos, tanto aqui, como em outros países, à iniciativa particular é que se fica devendo o progresso de uma nação. Não se pode admitir que o Estado intervenha em tudo e por tudo. Alude ao exemplo da Inglaterra, ajustando-se no sentido de dar à iniciativa particular um sentido social e público. Do equilíbrio entre essas duas iniciativas, da combinação da iniciativa privada com a intervenção do Estado, é que podemos esperar o progresso do país. Em virtude das emendas recebidas, voltou o projeto às comissões.

REEXAME DA QUESTÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL, é o que pede o Instituto de Arquitetos, afirmando que nada justifica a escolha dos terrenos do Derby Club

Ainda ontem, o problema do estádio municipal foi o principal assunto nos debates da Câmara dos Vereadores, tomando parte considerável do expediente e todo o período da ordem do dia. Logo após a aprovação da ata, o primeiro secretário leu um longo ofício do Instituto dos Arquitetos do Brasil, endereçado ao prefeito e cuja integra foi enviada à Câmara pelo próprio presidente daquele órgão.

Nesse ofício, o I.A.B., expõe pontos de vista idênticos aos defendidos, em sessões anteriores, pelo sr. Carlos Lacerda. "A magnitude da obra que se pretende realizar — diz, a certa altura — impõe o mais amplo estudo das questões que envolve, especialmente aquelas que se relacionam com a escolha do terreno e planos para a elaboração do projeto. A elas não se deve sobrepor a preocupação de construir-se um estádio para o Campeonato Mundial de 1949, a cujo programa só podem ficar subordinadas, na medida em que essa subordinação não importe em prejuízo dos aspectos economico, urbanístico e arquitetônico a serem atendidos e que, necessàriamente, devem prevalecer sôbre os demais".

Acrescenta o Instituto que a premência do tempo e as razões de ordem meramente esportivas não podem justificar a construção de obra de tamanho vulto, em obediência a um plano arquitetônico baseado, apenas, no estudo de três projetos que foram examinados e rejeitados pela própria Comissão designada pela Prefeitura. Também as razões de caráter financeiro não justificam a escolha de um local "que não satisfaz a um rigoroso critério urbanístico, já que a localização do estádio nos terrenos do antigo Derbi Clube importa na utilização de vias de acesso vitais à circulação da cidade. Nada, finalmente, poderá justificar a escolha de um terreno, cuja constituição abriga oneroso sistema de fundação e não permite seja adotada uma solução arquitetônica em que parte das arquibancadas fossem construidas abaixo do nivel da rua, única solução, no caso, capaz de resolver plena e racionalmente os problemas de acesso às dependências do estádio".

Lembra, ainda, o ofício dos arquitetos que a zona em que estão localizados os terrenos do Derbi fica sujeita a inundações, para cuja correção será necessária a imediata realização de obras vultuosíssimas, que terão sua execução obrigatoriamente subordinada ao prazo previsto para a construção do estádio. E conclui:

"Diante destas considerações o Instituto de Arquitetos do Brasil acha aconselhável o reexame da questão relativa ao terreno e sugere a escolha do projeto para a construção do Estádio por meio de Concurso Público, iniciativa que representaria uma ampla consulta aos nossos profissionais, através de um processo de seleção que, abrindo iguais oportunidades a todos, é o único que, no caso, responde ao interêsse público. Para organização dêsse certame sugere ainda sejam observadas as seguintes normas fundamentais, normas que vêm sendo obedecidas nos Concursos de maior significação; a) — Comissão Julgadora composta, em sua maioria, de arquitetos; b) — Contrato dos serviços profissionais relativos à fiscalização técnica e artística da obra, com o arquiteto classificado em primeiro lugar que deverá perceber honorários calculados de acôrdo com a tabela oficial do I.A.B."

Juntamente com êsse ofício, recebeu a Câmara, tendo sido igualmente lido no expediente, o voto proferido pelo arquiteto F. F. Saldanha, membro da Comissão instituida pelo prefeito para escolher o projeto do estádio municipal, no qual o presidente do I.A.B. sustenta o mesmo ponto de vista do sr. Carlos Lacerda.

Outros assuntos — Também foi lido um ofício, com mais de cem assinaturas, em que se protesta contra o recente decreto do presidente da República, autorizando o prefeito a firmar contrato com a Rádio Roquete Pinto, com a determinação de que devem continuar proibidas as irradiações dos trabalhos da Câmara. A propósito, atendendo a um pedido de informação do sr. Luiz Paes Leme, o sr. Adauto Cardoso esclareceu que o advogado Sobral Pinto dará entrada, dentro de poucos dias, no Supremo Tribunal Federal, à petição de mandado de segurança, contra êsse ato do chefe do govêrno.

Aprovado, a seguir, um bloco de requerimentos sôbre os problemas de habitação, o sr. João Alberto declarou empossado, na vaga do sr. Campos da Paz, que se encontra em gôzo de licença, o suplente comunista Joaquim Barroso.

O sr. Alvaro Dias apresentou um requerimento pedindo que o prefeito, com a verba de dois milhões de cruzeiros, há pouco obtida, compre, além de "promin", outros medicamentos para os leprosos do Distrito Federal.

Aprovada a indicação Carlos Lacerda — Voltou, na ordem do dia, a ser discutida a indicação 146, do sr. Carlos Lacerda, que sugere ao prefeito seja desentranhado, na Secretaria de Viação, o projeto do engenheiro Antônio Laviola, que localiza o estádio municipal na restinga de Jacarépaguá, a fim de ser estudado pela Câmara, juntamente com a mensagem do general Mendes de Mornes sôbre a construção da obra nos terrenos do Derbi Clube.

O primeiro discurso em tôrno do assunto, proferido pelo sr. João Machado (que defendeu a localização do Derbi, mas falou a respeito da proteção aos esportes menores), foi o prenúncio de mais um longo debate da matéria, com apartes quilométricos do sr. Paes Leme e intervenções em estilo "piada" do sr. Ari Barroso. O sr. Adauto Cardoso, que o compreendeu, fêz, entretanto, um apêlo à Casa, no sentido de que fosse aprovada a indicação, esclarecendo que o seu autor não pretendia mais que a remessa de elementos de informação da Prefeitura, para facilitar o estudo a ser feito, pelos vereadores, sôbre a mensagem do prefeito. Tôda a discussão em tôrno do assunto era, positivamente, prematura, e a Câmara estaria revelando intolerância, quando se inclinava a negar deferimento ao justo pedido do representante udenista. Aprovando a indicação, a Casa não estaria assumindo compromisso com o proposito do sr. Carlos Lacerda de evitar o êrro da construção do estádio nos terrenos do Derbi.

Mesmo depois dêsse apêlo, foi preciso que se prorrogasse a sessão, por duas vêzes, para que ficasse aprovada a indicação. Discursaram ainda os srs. Leite de Castro, Tito Livio, Jaime Ferreira e outros, ouvindo-se protestos contra insinuações maliciosas do sr. João Lira Filho, contra a Câmara, em entrevista concedida a um vespertino. Embora membro da Casa, o sr. Ari Barroso, tendo em vista que o autor das insinuações era favorável ao estádio no Derbi, ficou ao seu lado, provocando um ligeiro incidente com o sr. Carlos Lacerda, que afirmou estar sendo a Câmara vítima de uma chantage política: a administração municipal sabe, de antemão, não ser possível a construção do estádio, nas condições previstas e dentro do prazo de dois anos. Desvia, então, a sua responsabilidade para os ômbros dos vereadores, a fim de poder afirmar, mais tarde, que cabe a êstes a culpa de não ter sido realizada a obra.

Encerrado o assunto, o sr. Luiz Paes Leme encaminhou à Mesa um projeto de lei, criando a carreira de policia de vigilância; e a senhorita Ligia Lessa Bastos uma indicação, que solicita ao ministro da Fazenda a sua intervenção junto à administração do IAPB, no sentido de ser determinado o fornecimento de "streptomicina" aos tuberculosos recolhidos ao Sanatório Cardoso Fontes.

CIA. UNIÃO FLUMINENSE
Fundada em 1915
SEGUROS EM GERAL
Av. Churchill 109, 2.º — Tel. 42-7070.
(30875)

Peso no estômago?
"SAL DE FRUCTA" ENO

NUM BECO SEM SAIDA, O CEARÁ

Declarações do senador Plinio Pompeu

Regressou de sua viagem ao Ceará o senador Plinio Pompeu, político udenista de influência naquele Estado. Foi até lá para tentar um movimento de pacificação entre os partidos. Mas voltou um tanto pessimista, dada a intransigência do PSD, que tem maioria na Assembléia Legislativa junto com os elementos do sr. Olavo de Oliveira. Deu-nos as suas impressões com as seguintes declarações:

— "A minha viagem obedeceu ao desejo de pacificar a política estadual sem deixar mal o governador. Imaginava que poderia conseguir alguma coisa nesse sentido. Lá chegando, procurei o presidente da secção estadual do PSD, e propus um entendimento. A resposta foi que o PSD continuava com os seus pontos de vista anteriormente expostos. Ponderei que a resolução do Supremo Tribunal havia alterado a situação, repondo a verdade constitucional contra as tentativas malogradas da maioria da Assembléia do Estado. E acrescentei que o governador Faustino de Albuquerque estava disposto a dar algumas secretarias ao PSD, contanto que houvesse paz no Estado O presidente do PSD de novo afirmou que o seu partido nada cedia e que faria oposição sistemática ao governador, atitude — acrescento eu — que nem os comunistas quiseram adotar até agora aqui no centro. A situação no Ceará é, pois, da maior gravidade. Além do mais, o Estado atravessa profunda crise com a queda da exportação. Basta dizer que a despesa com a verba pessoal é superior à receita do Estado em mais de dez milhões de cruzeiros!

A Assembléia Legislativa aumentou de forma astronômica as despesas, sem dar novos recursos. A solução seria o veto, mas lá o veto é aprovado, ao contrário do que ocorre aqui no centro, por simples maioria, e o governador não dispõe de maioria na Assembléia. Estámos, portanto, num beco sem saída."

O NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 18 — (Asp) — Foi nomeado o engenheiro Ivan Aquino Fonseca, em comissão, secretario da Viação e Obras Publicas.

O governador substituiu também os prefeitos de Pau D'Alhô, e Madre Deus.

"DEIXEM OS JUDEUS EM PAZ!"

O deputado norte-americano Sol Bloom fala sôbre o problema da Palestina

Quitandinha, 18 (Hoche Ponte, do *Correio da Manhã*) — Enquanto não se acendem as luzes do Plenário, ouço o deputado Sol Bloom sôbre um assunto alheio à Conferência, mas de inegavel importancia no panorama da politica internacional — a Palestina. O representante democrata, que durante quase dez anos presidiu a Comissão de Relações Exteriores da Camara e é hoje o líder da minoria, é entre os delegados de Washington aqui presentes um dos que mais têm despertado o interêsse da reportagem. Sol Bloom é sempre uma entrevista fácil, porque expõe os seus pontos de vista de maneira invariavelmente clara. Quando lhe falo na presente situação na Terra Santa sinto que o assunto o empolga:

— "Em primeiro lugar, o acôrdo Balfour não é o que os ingleses hoje consideram. A atitude do govêrno britanico restringindo a imigração judaica na Palestina é irregular. Lembremos que, no tratado assinado pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, em 1924, estabelecia-se que nenhuma alteração se procederia com referencia ao mandato britanico sem que os governos de Washington e Londres estivessem de pleno acôrdo. Mas, a despeito dessa condição clara, o govêrno britanico expediu, em 1943, o Livro Branco que restringiu a imigração. Em minha opinião trata-se de um ato ilegal. A Grã-Bretanha não tinha o direito de agir dessa maneira. E aí está a diferença entre o mandato e o atual ponto de vista britanico."

sr. Sol Bloom

ARABES E JUDEUS

Sol Bloom confessa, neste ponto, que há vários dias não sabe como vão as coisas na Palestina, já que esteve de viagem para o Brasil e vive agora absorvido pelos problemas da Conferência. E quando informo que a agitação continúa, exclama:

— "Por que não deixam os judeus em paz? Se êles deixassem de meter-se com os judeus não haveria nenhuma agitação. Nunca houve. E isso de dizer que é preciso manter a ordem na Palestina e que os arabes e os judeus não se dão bem — não é verdade. A história prova o que estou dizendo. Os arabes e os judeus sempre mantiveram o melhor convivio. Juntos, ergueram no deserto cidades magnificas como Haifa e Tel-Aviv. A alegada incompatibilidade entre êles é um argumento que os fatos da história desmoralizam. E se me perguntam atrás de que estão os britanicos, devo dizer que não sei..."

O PROBLEMA

— "Os judeus são criaturas de índole pacifica. Trabalhadores e progressistas — nasçam em que país nascerem — contribuem sempre para o engrandecimento de suas pátrias. Olhemos para os Estados Unidos. Não há maiores educadores na ciencia, na arte, na literatura, no comércio e na agricultura. E como falar honestamente de um problema judeu? Não há tal. O problema surge quando surge o anti-semitismo. Deixem os judeus em paz, e não haverá problema. Eles não são diferentes porque são judeus!"

O congressista ergue a voz e diz com veemencia: *"I'm an orthodox Jew!* Isso me torna diferente? Estou praticando algum mal por pretender colaborar para a paz do mundo?"

Depois resolve ilustrar a sua argumentação:

— "Vou lhe contar uma pequena história. Em 1654, o Brasil recusou-se a consentir que permanecessem aqui 23 judeus. Foram êles então para New Amesterdam, que é hoje New York. O govêrno de lá recusou igualmente recebe-los. Apelaram os 23 judeus então para o govêrno holandês, que finalmente concordou em que êles desembarcassem — contanto que nenhum deles viesse mais tarde a tornar-se de algum modo pesado a êsse govêrno, que evidentemente não desejava sustentá-los. Pois êsses 23 judeus, que o Brasil não quiz receber, lançaram nos Estados Unidos os fundamentos das grandes realizações judaicas no país. Criaram grandes industrias. E multiplicaram-se. Hoje, dos quatorze milhões de judeus que existem em todo o mundo, seis milhões vivem nos Estados Unidos."

A narrativa de Sol Bloom vem muito a propósito neste momento em que tanto se comenta haver o Itamaraty expedido aos consulados brasileiros, instruções para não visarem passaportes de judeus que desejem entrar no Brasil. Não obstante ter admitido o nosso entrevistado — até para discursar e deliberar...

VOLTANDO À PALESTINA

— "Sim, com relação à situação na Palestina, creio que alguma coisa deve ser feita para cessar aquela luta. Talvez a O. N. U., talvez uma conferência de interessados... Até agora — conclui Sol Bloom — nenhum resultado apreciavel conseguiu o apelo do presidente e do Congresso dos Estados Unidos para que fossem admitidos cem mil judeus na Palestina."

ILUSTRAÇÃO

Sol Bloom aperta os olhos e fixa o reporter como a certificar-se de que o seu raciocinio havia sido bem compreendido.

REUNIÃO, HOJE, DA U. D. N. LOCAL

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, uma reunião da UDN do Distrito Federal em sua sede, para eleição destinada a preencher os cargos vagos no respectivo diretório.

CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Campos, 18 — (Asp) — O sr. João Guimarães, ouvido sobre a sua candidatura a vice-governador no Estado do Rio, declarou entre outras coisas o seguinte: "Fui convidado, mas ainda não decid ise aceito. Tanto o sr. não decidi se aceito. Tanto o sr. mo o comandante Amaral Peixoto e o ministro Raul Fernandes, estão de acordo com a minha candidatura. O chanceler telegrafou-me mesmo dizendo que se impunha a minha aceitação, a fim de evitar para o Estado do Rio uma crise politica de consequencias lamentaveis."

O sr. João Guimarães solicitou uma audiencia ao governador, tendo seguido, ontém, de noturno, para estar, hoje, em Niteroi.

Em todas as rodas politicas o assunto principal é êsse fato, que poderá dar em resultado surprêsas politicas.

NO SENADO

Repercussão da Conferência de Petrópolis e outros assuntos

Dois oradores ontem no Senado, tratando ambos da Conferência de Petrópolis. O primeiro deles, sr. Andrade Ramos, ocupou-se, inicialmente, da personalidade do general Georges Marshall, que disse ser hoje o maior, mais infatigavel e o mais denodado soldado da paz, depois de ter sido, de 1939 a 1945, o condutor da estrategia de todas as nações aliadas. Fez varias considerações sôbre a vida do secretário de Estado norte-americano e chamou a atenção para a oportunidade que a Conferência nos oferece no sentido de revigorarmos a fraternal união pan-americana, referindo-se ainda aos problemas econômicos, assim falando:

"O ilustre chanceler do México, o sr. Torres Bodet, em seu discurso na sessão inaugural, aludiu, com toda veemência e franqueza, ao problema econômico das Américas — exclamando: *"Enquanto não lutarmos contra êsses adversários inexoráveis de nossa segurança econômica — pobreza e fome, ignorancia e enfermidade — e enquanto não lutarmos contra eles com a mesma unidade de ação, para salvaguarda da nossa unidade politica, poderemos dizer que penetramos no coração dramático do problema?"*

E Cordell Hull, na Conferência de Buenos Aires, em dezembro de 1936, teve a seguinte frase: *"A prosperidade e a paz não são coisas distintas. O bem-estar econômico e a mais forte proteção, contra as lutas internas, os armamentos e a guerra. Num povo que goze razoável bem-estar não se desenvolvem as lutas de classe, as revoluções e a guerra".*

Ligamos estas grandes linhas para a segura evolução pacifica e econômica das Américas, para solução e consolidação politica, econômica e monetária das nossas pátrias. E assim esta memoravel Conferência Inter-Americana que nessa hora se realiza e reune tantas vontades boas e firmes em Petrópolis, seja certa e realmente como todos os corações e todas as consciências americanas anseiam a Conferência da Paz e da Segurança do Continente!"

O DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

O segundo orador, sr. Ferreira de Souza, ressaltou a importancia da Conferência e tratou da personalidade do sr. Raul Fernandes, um dos mais completos conhecedores dos assuntos internacionais e que honra o Brasil com a sua grande cultura. Referiu-se ao discurso do nosso chanceler, dizendo:

"Sr. Presidente, êsse discurso, pela perfeição de forma, pela segurança de seus conceitos, pela precisão das idéias que expõe e pela habilidade com que um homem acostumado ao trato das coisas internacionais joga num conclave de tamanha importancia os principios e pensamentos nele contidos, merece ser conhecido de todo o país, merece ser destacado e oficialmente fixado, a fim de que, em qualquer tempo, possam os brasileiros, através a leitura de seus documentos oficiais, saber o que os grandes filhos de nossa terra, máxime os de alta posição, têm feito, recomendando a nossa cultura e o nosso pensamento ao respeito internacional.

Por esta razão, sr. presidente, envio à Mesa requerimento devidamente apoiado, no sentido de que o Senado faça inserção, nos seus anais, dessa peça magnifica com que o sr. Raul Fernandes, representando o Brasil, mostrou aos povos que, entre nós, a politica panamericana é uma realidade, que os ideais de paz estão insitos em nossa própria organização e que a nossa cultura e o pensamento de nossos grandes homens sabem traduzí-los com perfeição, com coragem e com segurança."

Foi ainda á tribuna o sr. Andrade Ramos, para dar a sua solidariedade ao requerimento do sr. Ferreira de Souza, aproveitando a oportunidade para expressar a sua admiração pelo sr. Raul Fernandes.

TERRENO PARA AS FACULDADES CATÓLICAS

O sr. Ferreira de Souza apresentou, com longa justificação, o seguinte projeto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a permutar, com as Faculdades Católicas, um terreno do dominio da União, por outra propriedade imóvel, ambas nesta Capital, de valores equivalentes, observadas as prescrições legais e mantidas as isenções previstas.

Art. 2º — Nas Escolas e Faculdades que integram ou venham a integrar a Universidade Católica será obrigatória, depois da construção dos edificios escolares nos terrenos a que se refere esta lei, a concessão da gratuidade do curso a cinco por cento dos matriculados cada ano, nas séries iniciais, destinada, esta gratuidade, aos filhos de trabalhadores portadores de carteiras profissionais expedidas pelo Ministério do Trabalho e a seleção entre os candidatos obedecerá ao critério de melhor colocação nas provas dos exames vestibulares.

Art. 3º — A permuta se fará por escritura pública ou por termo lavrado na Diretoria do Dominio da União e transcrição de qualquer deles no Registo de Imóveis.

Parágrafo único — Do termo ou da escritura constará a obrigação a que se refere o art. 2º."

O projeto não esclarece a que terreno se refere, mas, segundo soubemos, trata-se de uma grande faixa da área do antigo Hospicio Nacional da Praia Vermelha, objeto de doação com cláusulas especificadas.

SOBRE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi ainda apresentado um requerimento pedindo as seguintes informações:

I — Se os membros da Justiça do Trabalho se dirigiram ao Presidente da República, solicitando-lhe qualquer iniciativa no sentido de aumento dos seus vencimentos, e em que termos;

II — Qual o despacho exarado pelo referido presidente e em que se baseou êle, transcrevendo-se as informações, inclusive do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O CASO DAS DESIGNAÇÕES PARA O EXTERIOR SEM CONHECIMENTO DO SENADO

Noticiámos o que tem ocorrido no Senado relativamente ao caso das designações feitas pelo govêrno para o exterior sem o prévio assentimento daquela casa do Congresso. Houve entendimentos a respeito, e, 1. agora por diante, o fato não mais se repetirá, fechando-se os olhos sobre o passado.

A proposito, a Comissão de Relações Exteriores, apresentou redigida pelo sr. Arthur Santos, a seguinte emenda ao Regimento:

"Ao artigo 69, letra c

"opinar sôbre a indicação de nomes para chefes de missão diplomática de caráter permanente, junto a govêrnos estrangeiros ou a organizações internacionais de que o Brasil faça parte."

"*Justificação* — A Constituição manda submeter à prévia aprovação do Senado Federal, mediante voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

A fonte do preceito foi a Constituição de 1934 dando ao Senado Federal atribuição de aprovar as designações dos chefes de missões diplomáticas no exterior.

A Constituinte de 1946 foi mais radical ao exigir o pronunciamento prévio do Senado Federal, sem o qual aquelas nomeações não se farão.

Resulta do mandamento constitucional que a investidura de chefes de missão diplomática, de caráter permanente, pela relevancia das funções e pela responsabilidade que, do seu exercício, possa advir para o Brasil, não se tornará legitima sem que o Senado Federal dê o seu assentimento solidarizando-se com a designação.

Assim, se os titulares são investidos de missões, com poderes politicos, a sua nomeação exige prévio consentimento do Senado.

Ora, é bem de ver que a missão diplomática poderá ser exercida perante govêrnos estrangeiros, ou junto á organizações internacionais, como a União Pan-Americana e a ONU, cujas finalidades e relevo, sendo obvios, portanto, os motivos que aconselham a cautela, ponderação e critério na escolha dos nomes de nossos representantes junto aos seus respectivos Conselhos.

Daí a necessidade de atribuir à Comissão de Relações Exteriores a faculdade de opinar sôbre a matéria."

O PIAUÍ SENSACIONAL

O sr. Epaminondas Castelo Branco, presidente da Assembléia Constituinte do Piauí, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de Vossa Excelência o seguinte: A Assembléia Legislativa concluiu, no dia 11 do corrente mês, a votação da Carta Constituinte do Estado. De acordo com o praso estabelecido pela Constituição Federal, deverá ser promulgada até o dia 25 do corrente mês, sob pena de obrigatoriedade da adoção da Constituição de um dos Estados vizinhos. Os trabalhos de impressão vinham sendo executados nas oficinas da Imprensa Oficial de vez que não há, nesta capital, outras oficinas convenientemente aparelhadas. Há dois dias o governador do Estado, movido pela paixão partidária e interessado em que seja esgotado aquele praso sem a promulgação da Carta Constitucional, ordenou que a Imprensa Oficial suspendesse os trabalhos de impressão. Logo que tomei conhecimento dessa impatriótica deliberação do governador, designei uma Comissão da Assembléia para entendimento com o mesmo, no intuito de removê-lo de sua insensata deliberação. Durante o entendimento da Comissão da Assembléia, da qual fiz parte, recebeu ela a garantia de que o Diário da Assembléia circularia hoje até ás 10 horas, trazendo o texto da Constituição, a fim de ser o mesmo submetido á votação de sua redação final. Com surpresa, acabo de receber uma comunicação do governador, cientificando-me de que, de sua ordem, os serviços de impressão foram novamente suspensos. Cumpre-me esclarecer a Vossa Excelência que os serviços gráficos de composição estão concluidos desde ontem, quatorze do corrente, faltando apenas o de simples impressão que poderá ser realizado rapidamente. Estando evidente e sendo convicção geral de que o governador não permitirá o prosseguimento dos serviços, a fim de que seja adotada a Constituição de outro Estado, julgo do meu dever levar êste fato ao conhecimento de Vossa Excelência para ressalva da responsabilidade da maioria da Assembléia, solicitando ao mesmo tempo que Vossa Excelência se digne de adotar as medidas e providências que parecem acertadas ao seu esclarecido e elevado espírito. Saudações atenciosas. a) — Epaminondas Castelo Branco — presidente da Assembléia Constituinte do Piauí."

HOMENAGEM DA CÂMARA BRASILEIRA À CÂMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

Iniciando a recepção da Câmara dos Deputados aos representantes argentinos, que fazem parte da delegação da República vizinha à Conferência de Petrópolis, o presidente Samuel Duarte, tendo à sua direita o presidente Ricardo Guardo, pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores deputados, é uma grande honra para esta Casa do Congresso Nacional receber a visita do sr. Ricardo Guardo, presidente da Câmara dos Deputados da República Argentina, e dos parlamentares que o acompanham.

De passagem pelo Rio de Janeiro, quis s. ex. distinguir-nos com essa deferência e êsse gesto espontâneo exprime a profunda cordialidade das relações entre os dois paises.

Tantos e tão repetidos têm sido os testemunhos dessa velha amizade, que a linha da nossa conduta externa não pode ser outra senão aquela que identificará sempre Argentina e Brasil na compreensão dos mesmos valores da democracia e na prática dos mesmos métodos de convivência internacional.

O respeito a êsses princípios está na essência do regime que adotamos e está nas aspirações do nobre povo platino, que uma vocação de grandeza impele a surpreendentes realizações.

Assistimos com alegria, admiração e sincera simpatia humana, ao crescimento daquela Nação, com quem desejamos cooperar numa tarefa construtiva de paz e bem-estar para o continente.

Como sinal dêsse sentimento comum o acontecimento de hoje é bastante eloquente.

Rendemos ao Poder Legislativo argentino a homenagem desta Assembléia, a homenagem de um povo que só aspira viver na paz e no respeito a seus vizinhos.

Quero assinalar, como um gesto de distinção para a Câmara, a presença nesta Casa da exma. senhora Eva Peron, digna esposa do sr. general Juan Domingo Peron, presidente da Nação Argentina, a quem a sociedade brasileira presta o merecido tributo de suas simpatias e do seu aprêço.

Para a saudação oficial aos eminentes visitantes dou a palavra ao sr. deputado Freitas e Castro. (*Muito bem; muito bem. Palmas*)."

O ORADOR OFICIAL

Em nome da Câmara dos Deputados, falou o representante do Rio Grande do Sul, sr. Freitas e Castro, que salientou a identidade de aspirações e de empreendimentos entre a Argentina e o Brasil.

SEM PROTOCOLO, NEM ATAVIOS

O sr. Flores da Cunha disse: "Sr. presidente, apenas para dirigir, fora de protocolo, algumas palavras, sem atavios, à esposa do presidente da República Argentina. (*Palmas*)"

E, em seguida, usando o idioma castelhano:

"Como disse o poeta hispânico, se dêsse à fantasia rédea solta nesta oportunidade solene, auspiciosa e festiva, teria muitas coisas a vos dizer. Se nós como os homens de outrora, trouxessemos plumas e engalanar os nossos chapéus, por certo que, agora tocariamos com essas plumas o solo por onde passassem vossos pés graciosos. (*Palmas*).

Mas, ilustre e formosa senhora, uma só coisa desejo formular desta tribuna: pedir a intercessão da senhora do presidente da República Argentina junto a seu espôso, para que os excelsos ideais de solidariedade e concórdia americanos nunca o abandonem. Que esta fidelidade êle a traga atada ao pescoço, inscrita nas tábuas de seu grande coração de argentino e de americano.

Se assim o fizerdes, formosa senhora, tereis conquistado a benção de Deus e a gratidão de tôda a América. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado*)."

FALA O PRESIDENTE RICARDO GUARDO

Respondeu, agradecendo, o presidente da Câmara dos Deputados da Argentina, sr. Ricardo Guardo, sendo entusiàsticamente aplaudido.

COMEÇARA' PELO PARA'?

Belém, 18 — (Asp) — A *Provincia do Pará* informa, sem contudo afirmar, que na Assembléia Legislativa será levantada a questão da cassação do mandato do unico deputado comunista.

EXTINÇÃO DOS MANDATOS

Reuniu-se ontem a comissão de juristas da U. D. N.

Reuniu-se ontem pela primeira vez a Comissão de juristas da U. D. N. que vai examinar o projeto de lei, elaborado pelo P. S. D., dispondo sobre o processo de extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas. A comissão, constituida pelos senadores Ferreira de Sousa, Arthur Santos e Aloisio de Carvalho e pelos deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Plinio Barreto, e Soares Filho, realizou uma reunião rápida, trocando pontos de vistas gerais sobre a matéria. Hoje haverá nova reunião, quando possivelmente será escolhido o relator.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Não ha inelegibilidade para vereadores e vice-prefeitos – Secções eleitorais em povoados e núcleos rurais

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, pediu a palavra pela ordem, o ministro Ribeiro da Costa, a fim de explicar que quando profere, os seus votos costuma se estender em considerações que julga necessárias ao esclarecimento dos assuntos debatidos no Tribunal. Isso o leva, muitas vezes, a examinar, em meio ás considerações, os diversos aspectos dos problemas politicos e sociais que dizem respeito aos interesses do país. Prosseguindo, acrescentou que no regime passado era um crime falar-se em democracia e que quem o fizesse era punido pelas leis de exceção então em vigor. Agora, entretanto, em pleno regime democrático, com todas as garantias asseguradas aos cidadãos, têm os brasileiros o direito de falar o que pensam. Passou, então, a se referir a um comentário publicado há dias por um matutino desta capital, visando a sua pessoa. Fêz, em tôrno dêsse comentário, longas considerações, demorando-se na parte em que o mesmo informa ter havido um movimento dos juizes do T. S. E. junto ao seu presidente, no sentido de fazer com que ele, ministro Ribeiro da Costa, modificasse a orientação que vem seguindo naquela alta Côrte. Pede que o presidente se pronuncie a respeito.

A essa altura o ministro Rocha Lagoa, aparteia, declarando que não havia tal movimento da parte dos colegas, do ministro Ribeiro da Costa, mesmo porque considerava incrivel que um gesto dessa natureza partisse do Tribunal.

Prosseguindo, o sr. Ribeiro da Costa, depois de examinar outros trechos do referido comentário, repelindo os conceitos neles emitidos, concluiu dizendo que a sua preocupação era somente de ser juiz; juiz, independente, com o único objetivo de bem servir ao seu país.

Findas as palavras do ministro Ribeiro da Costa, o presidente, ministro Lafayete de Andrada, respondeu-lhe que nunca fôra procurado por qualquer de seus colegas para que interferisse junto aquele magistrado, no sentido de tentar modificar a orientação que ali vem seguindo. Concluiu dizendo que as palavras do sr. Ribeiro da Costa constariam da ata da sessão.

O caso do senador Euclides Vieira

Ao contrário do que se esperava, não foram julgados ontem os embargos de declaração opostos pelo senador Euclides Vieira ao acordão do T. S. E. que anulou o seu diploma.

A propósito, o ministro Rocha Lagoa, que é o relator do feito, referiu-se a uma publicação feita por um jornal de São Paulo, na qual fôra ele acusado de retardar tal julgamento. Depois de protestar contra os termos da referida noticia, esclareceu que aquele julgamento não fôra ainda realizado em virtude de apelos formulados pelas partes interessadas.

Não há inelegibilidade para vereadores e vice-prefeitos

Examinando, a seguir uma consulta feita pela UDN, de Minas Gerais, sôbre os casos de elegibilidade de candidatos nos próximos pleitos municipais, o Tribunal, respondeu que para vereadores e vice-prefeitos não há inelegibilidade prevista. Apenas os candidatos a prefeitos estão sujeitos ás normas estabelecidas para a elegibilidade.

As instruções para o pleito municipal

oTda a segunda parte da sessão foi dedicada á discussão e votação das instruções para as próximas eleições municipais, das quais é relator o ministro Cunha Melo.

Ao fim dos debates, que tiveram inicio na sessão anterior, ficaram aprovados os capitulos referentes ao encerramento do alistamento, á designação e preparo dos lugares para votação e á constituição das mesas receptoras. Nesses capitulos foram mantidas as disposições das instruções anteriores e da legislação vigente, excetuando-se alguns artigos, que foram modificados, no sentido de atender-se ao interesse do eleitorado e garantir a verdade eleitoral.

Entre as inovações principais introduzidas nas instruções destacam-se o parágrafo 3.º, do art. 5.º (capitulo II), que autoriza a organização de secções eleitorais nos povoados, nos distritos municipais e núcleos rurais; e a letra "d", do § 2.º, do art. 16 ("Da constituição das mesas receptoras"), que diz: "não podem ser nomeados presidentes e mesários os membros de diTretorios de partidos políticos registrados".

Nas instruções anteriores omitia-se a palavra "registrados", originando-se, daí, uma série de arguições de nulidade que estão retardando, inclusive, a solução final do pleito em Pernambuco, em virtude do grande número de recursos oriundos dessa omissão."